



CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE CINFÃES

CINFÃES, 2006

ÍNDICE

Introdução	12
Enquadramento legislativo.....	15
Princípios Orientadores.....	18
1.1 - Caracterização socio-económica.....	19
1.1.1 - Enquadramento Regional.....	19
1.1.2 - Enquadramento demográfico do Concelho.....	22
1.1.2.1 - Caracterização da população residente	22
1.1.2.2 - Densidade Populacional	25
1.1.2.3 - Crescimento Natural.....	27
1.1.2.4 - Estrutura demográfica da população no período de 1991-2001.....	29
1.1.2.5 - Evolução previsível.....	31
1.1.3 - Movimentos Migratórios.....	44
1.1.4 - Caracterização económica.....	46
1.1.4.1 - Empresas do Concelho	46
1.1.5 - População activa	47
1.1.5.1 - População activa e empregada	49
1.1.5.2 - População activa e desempregada.....	52
1.1.6 - Caracterização da população residente de acordo com o nível de ensino alcançado	56
1.1.7 - Rede Viária e acessibilidades.....	58
1.1.7.1 - Hierarquia da rede viária.....	58
2 - Caracterização e evolução do sistema educativo.....	59
2.1 - Enquadramento geral da Educação e do Ensino	59
2.2 - Abandono e insucesso escolares	59
2.3 - Análise de fluxos (2º e 3º Ciclos do Ensino Básico)	64
2.4 - Distâncias do local de residência às escolas	72
2.4.1 - Agrupamentos de Escolas constituídos.....	77
2.4.2 - Procura da Educação e do Ensino	80
2.4.2.1 - Distribuição dos alunos por níveis de ensino.....	80
2.4.2.2 - Evolução do número de alunos	81
2.4.2.3 - Escola não agrupada.....	90
2.4.2.4 - Distribuição dos alunos pelas diferentes ofertas educativas do Ensino Secundário ...	92
2.4.2.5 - População Escolar do Ensino Profissional.....	93
2.4.2.6 - Alunos com Educação Especial	94
2.4.2.7 - População Escolar Ensino Recorrente	96
2.4.2.8 - Universidades mais próximas	97
2.5 - Oferta de Educação, Ensino e Formação	100
2.5.1 - Educação Pré-escolar	103
2.5.2 - Ensino Básico.....	105
2.5.3 - Ensino Básico e Secundário.....	106
2.5.4 - Ensino Profissional	108
2.5.5 - Ensino Tecnológico.....	109
2.5.6 - Segurança	111
2.5.7 - Equipamentos desportivos e culturais.....	112
2.5.8 - Cultura e Lazer.....	115
2.6 - Acção Social Escolar	116

2.6.1 - Manuais e material escolar.....	116
2.6.2 - Refeições.....	122
2.6.3 - Projecto de Prevenção Primária.....	125
2.6.4 - Outras actividades.....	126
2.6.4.1 - Programa de Generalização do Ensino de Inglês no 1º Ciclo do Ensino Básico.....	126
2.6.4.2 - Educação Física (Expressão Físico - motora).....	130
2.6.4.3 - Natação na Escola.....	131
2.6.4.4 - Outras actividades de âmbito social.....	132
2.6.5 - Transportes.....	133
2.6.5.1 - Novos circuitos que decorrem do encerramento de algumas escolas do 1º CEB – 2006/2007.....	135
3 - Síntese do Diagnóstico.....	137
3.1 - Síntese de Diagnóstico: Educação no Concelho de Cinfães.....	137
3.2 - Síntese de diagnóstico sobre as fragilidades e potencialidades do Município.....	139
4 - Previsão da evolução do número de alunos do Concelho de Cinfães.....	140
5 - Propostas de Reordenamento da Rede Escolar.....	143
5.1 - Os equipamentos existentes.....	143
5.2 - Objectivos Propostos.....	143
5.3 - Critérios de Planeamento.....	145
5.4 - Propostas de Reordenamento a médio/longo prazo.....	145
5.4.1 - Descrição das propostas de reordenamento.....	148
5.4.1.1 - Reordenamento da rede escolar previsto para o Agrupamento Vertical de Cinfães:.....	149
5.4.1.1.1 - Zona Alta do Concelho.....	151
5.4.1.1.2 - Freguesia de Oliveira do Douro.....	153
5.4.1.1.3 - Freguesia de Cinfães.....	154
5.4.1.1.4 - Freguesia de S. Cristóvão.....	156
5.4.1.1.5 - Freguesia de Santiago de Piães.....	157
5.4.1.2 - Reordenamento da rede escolar previsto para o Agrupamento Horizontal de Nespereira.....	159
5.4.1.3 - Reordenamento da rede escolar previsto para o Agrupamento Vertical de Souselo.....	162
5.5 - ES/3 de Cinfães.....	166
5.6 - Escola Profissional de Cinfães.....	167
6 - Monitorização/Avaliação do Processo.....	168
6.1 - Fases do Processo de Monitorização.....	169
6.1.1 - Recolha, organização e disponibilização da informação.....	169
6.1.2 - Modelos de transformação da informação em instrumentos de acção.....	169
6.1.3 - Avaliação dos resultados.....	169
6.2 - Organização do processo.....	169
6.2.1 - Conteúdo.....	169
6.3 - Gestão.....	170
7 - Programa de Execução.....	171
8 - Programa de financiamento.....	172

Índice de Quadros

Quadro 1- Distribuição das freguesias, área e distância à sede do Concelho.....	21
Quadro 2 – Evolução da população residente, por sexo e por freguesia.....	23
Quadro 3 – Densidade populacional do Concelho em relação à região.....	25
Quadro 4 – Evolução da população do Concelho segundo os grupos funcionais.....	29
Quadro 5 – População residente no Concelho, por sexo e segundo os três grandes grupos etários, em 2001.....	30
Quadro 6 – Indicadores demográficos do Concelho de Cinfães.....	30
Quadro 7 – Projecção da evolução do número de indivíduos por freguesia.....	32
Quadro 8 – Projecção da evolução do número de indivíduos por grupos etários.....	36
Quadro 9 – População residente segundo os três grandes grupos etários por freguesia – 1991 e 2001.....	39
Quadro 10 - Projecção da população residente segundo os três grandes grupos etários por freguesia - 2011.....	40
Quadro 11 - População Residente segundo as Migrações Internas por Concelho de Residência Habitual em 31/03/2001	44
Quadro 12 – Origem dos Imigrantes.....	45
Quadro 13 - População, com 12 anos ou mais, desempregada, segundo o nível de instrução.....	55
Quadro 14 - Taxa de Analfabetismo em 1991 e 2001, em Cinfães e no Tâmega.....	56
Quadro 15 – População Residente segundo o nível de instrução atingido e o sexo, em 2001.....	57
Quadro 16 – População residente no Concelho de Cinfães, segundo a idade e por nível de instrução – 2001.....	59
Quadro 17 – Sucesso e abandono escolares – 2001.....	60
Quadro 18 – Taxa de transição e abandono escolares no Concelho de Cinfães - ano lectivo 2004/2005.....	61
Quadro 19 – Número de alunos em situação de abandono escolar por agrupamento de escolas e nível de ensino, no ano lectivo de 2004/2005.....	61
Quadro 20 - Número de alunos em situação de abandono escolar na ES/3 de Cinfães, por nível de escolaridade – ano lectivo 2004/2005.....	62
Quadro 21 – Número de alunos com insucesso escolar por nível de ensino – ano lectivo 2004/2005.....	62
Quadro 22 – Número de alunos em situação de insucesso escolar na ES/3 de Cinfães, por ano de escolaridade – ano lectivo 2004/2005.....	63
Quadro 23 – Classificação dos Exames no Ensino Secundário.....	63
Quadro 24 - Proveniência dos alunos que frequentam a EB 2, 3 de Cinfães – 2005/2006.....	64
Quadro 25 – Proveniência dos alunos que frequentam a E B 2, 3 de Souselo – 2005/2006.....	66
Quadro 26 – Proveniência dos alunos que frequentam a ES/3 de Cinfães – 2005/2006.....	68
Quadro 27 – Número de alunos que se deslocam do Concelho de Cinfães para Concelhos limítrofes – ano lectivo 2005/2006.....	70
Quadro 28 – Escola Profissional de Cinfães – áreas de proveniência dos alunos.....	71
Quadro 29 – Distância percorrida do local de residência à EB 2, 3 de Souselo.....	73
Quadro 30 – Distância percorrida do local de residência à EB 2, 3 de Cinfães.....	74

Quadro 31 – Distância percorrida do local de residência à ES/3 Prof. Dr. Flávio P. Resende	76
Quadro 32 – Resumo dos Agrupamentos de Escolas – ano lectivo 2005/2006	78
Quadro 33 – Resumo do Agrupamento de Escolas de Cinfães – ano lectivo 2005/2006	78
Quadro 34 – Resumo do Agrupamento de Escolas de Souselo – ano lectivo 2005/2006.....	79
Quadro 35 – Resumo do Agrupamento de Escolas de Nespereira – ano lectivo 2005/2006	79
Quadro 36 – ES/3 Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende – ano lectivo 2005/2006.....	79
Quadro 37 – Evolução do número de alunos do Concelho, por nível de ensino.....	81
Quadro 38 – Evolução do número de alunos do Ensino Pré-Escolar do Agrupamento de Escolas de Cinfães – 2005/2006	81
Quadro 39 - Evolução do número de alunos do 1º CEB do Agrupamento de Escolas de Cinfães	82
Quadro 40 – Variação de alunos da educação do 1º CEB do Agrupamento de Escolas de Cinfães	83
Quadro 41 – Evolução do número de alunos do 2º e 3º CEB do Agrupamento de Escolas de Cinfães.....	84
Quadro 42 – Cursos de Educação e Formação na E B 2, 3 de Cinfães – 2005/2006.....	85
Quadro 43 – Evolução do número de alunos do Ensino Pré-escolar do Agrupamento de Escolas de Nespereira.....	85
Quadro 44 – Evolução do número de alunos do 1º CEB do Agrupamento de Escolas de Nespereira.....	86
Quadro 45 – Variação de alunos da educação do 1º CEB do Agrupamento de Escolas de Nespereira.....	86
Quadro 46 – Evolução do número de alunos do 2º CEB do Agrupamento de Escolas de Nespereira.....	87
Quadro 47 – Evolução do número de alunos do Ensino Pré-escolar do agrupamento de escolas de Souselo	87
Quadro 48 – Variação de alunos da educação do Pré-escolar do Agrupamento de Escolas de Souselo.....	87
Quadro 49 – Evolução do número de alunos do 1º CEB do agrupamento de escolas de Souselo	88
Quadro 50 – Variação de alunos da educação do 1º CEB do Agrupamento de Escolas de Souselo	88
Quadro 51 – Evolução do número de alunos do 2º e 3º CEB do Agrupamento de Escolas de Souselo	89
Quadro 52 – Evolução do número de alunos na ES/3 Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende	90
Quadro 53 – Número de alunos inscritos nos CSPOPE e CSPOVA	91
Quadro 54 – Número de alunos a frequentar os Cursos Gerais e Cursos Tecnológicos por Escola do Concelho de Cinfães e concelhos limítrofes	92
Quadro 55 – Número de alunos no Ensino Profissional	93
Quadro 56 – Oferta de Ensino Profissional no Concelho	94
Quadro 57 – Número de alunos abrangidos pela Educação Especial em 2005/2006	95
Quadro 58 – Distribuição dos alunos segundo o tipo de deficiência em 2005/2006	96
Quadro 59 – População a frequentar o Ensino Recorrente	97
Quadro 60 – Universidades mais próximas – Ensino Público	98
Quadro 61 – Universidade mais próximas – Ensino Privado	99
Quadro 62 – Nº de Professores – 2005/2006	101
Quadro 63 – Estabelecimentos de ensino existentes – 2005/2006.....	102
Quadro 64 – Escolas do ensino pré-escolar do Concelho	103
Quadro 65 – Escolas do Ensino Básico do Agrupamento de Escolas de Cinfães	105
Quadro 66 – Escolas do Ensino Básico do Agrupamento de Cinfães e ES/3 de Cinfães – ano lectivo 2005/2006.....	106

Quadro 67 – Escolas do Ensino Básico do Agrupamento de Souselo – ano lectivo 2005/2006.....	106
Quadro 68 – Escolas do Ensino Básico do Agrupamento de Nespereira – ano lectivo 2005/2006	107
Quadro 69 – Ensino Profissional: Oferta existente	108
Quadro 70 – Ensino Tecnológico: Oferta existente	110
Quadro 71 – Segurança das escolas do ensino básico com 2º e 3º CEB e ES/3 de Cinfães	111
Quadro 72 – Equipamentos desportivos das escolas	112
Quadro 73 – Equipamentos desportivos complementares	112
Quadro 74 – Instalações desportivas que servem as escolas/2006.....	114
Quadro 75 – Equipamentos de cultura e lazer que servem o Concelho – 2006	115
Quadro 76 – Equipamentos de cultura e lazer existentes/2006.....	115
Quadro 77 – Subsídios para manuais e material escolar atribuídos às escolas do 1º CEB do Agrupamento Vertical de Cinfães – ano lectivo 2005/2006.....	117
Quadro 78 – Subsídios para manuais e material escolar atribuídos aos Jardins-de-infância do Agrupamento Vertical de Cinfães – ano lectivo 2005/2006.....	118
Quadro 79 – Subsídios anuais atribuídos ao Ensino Especial – ano lectivo 2005/2006	119
Quadro 80 – Subsídios anuais atribuídos às Escolas do 1º Ciclo do Agrupamento Vertical de Souselo – ano lectivo 2005/2006	120
Quadro 81 – Subsídios anuais atribuídos aos Jardins de Infância do Agrupamento Vertical de Souselo – ano lectivo 2005/2006	120
Quadro 82 – Subsídios anuais atribuídos às escolas do 1º CEB do Agrupamento Horizontal de Nespereira – ano lectivo 2005/2006	121
Quadro 83 – Subsídios anuais atribuídos aos Jardins de Infância do Agrupamento Horizontal de Nespereira – ano lectivo 2005/2006.....	121
Quadro 84 – Subsídios anuais atribuídos às Escolas Básicas Mediatizadas do Agrupamento Horizontal de Nespereira – ano Lectivo 2005/2006.....	122
Quadro 85 – Escolas e nº de alunos que recebem refeição – ano lectivo 2005/2006.....	123
Quadro 86 – Remuneração mínima mensal atribuída ao Ensino Pré-escolar	125
Quadro 87 – Comparticipação na alimentação aos alunos do 1º CEB.....	125
Quadro 88 – Alunos do 3º e 4º ano do Agrupamento de Cinfães com aulas Inglês.....	128
Quadro 89 – Alunos do 3º e 4º ano do agrupamento de Souselo com aulas de Inglês.....	129
Quadro 90 – Alunos do 3º e 4º ano do agrupamento de Nespereira com aulas de Inglês.....	129
Quadro 91 – Custos com os transportes.....	134
Quadro 92 – Previsão de frequências.....	140
Quadro 93 – Metas a atingir em 2010.....	141
Quadro 94 – Metas a atingir	141
Quadro 95 – Situação actual do parque escolar na Zona Alta do concelho – ano lectivo 2005/2006.....	151
Quadro 96 – Parque escolar na Zona Alta do concelho – ano lectivo 2006/2007.....	152
Quadro 97 – Parque escolar na Zona Alta do concelho a médio/longo prazo – 2009/2010	152

Quadro 98 – Situação actual do parque escolar da freguesia de Oliveira do Douro – 2005/2006	153
Quadro 99 – Parque escolar na freguesia de Oliveira do Douro - ano lectivo de 2006/2007	153
Quadro 100 – Tipologia do novo parque escolar projectado para a freguesia de Oliveira do Douro a médio/longo prazo – 2009/2010.....	154
Quadro 101 – Parque escolar actual da freguesia de Cinfães – 2005/2006	154
Quadro 102 – Parque escolar na freguesia de Cinfães - ano lectivo de 2006/2007	155
Quadro 103 – Tipologia do novo parque escolar projectado para a freguesia de Cinfães a médio/longo prazo 2009/2010	155
Quadro 104 – Parque escolar actual da freguesia de S. Cristóvão – 2005/2006.....	156
Quadro 105 – Tipologia do parque escolar da freguesia de S. Cristóvão no ano lectivo de 2006/2007.....	156
Quadro 106 – Tipologia do novo parque escolar projectado para a freguesia de S. Cristóvão a médio/longo prazo – 2009/2010	157
Quadro 107 – Parque escolar actual da freguesia de Santiago de Piães – 2005/2006.....	157
Quadro 108 – Tipologia do parque escolar da freguesia de Santiago de Piães no ano lectivo de 2006/2007.....	158
Quadro 109 – Tipologia do novo parque escolar projectado para a freguesia de S. tiago de Piães a médio/longo prazo – 2009/2010	158
Quadro 110 – Parque escolar actual do Agrupamento Horizontal de Nespereira – 2005/2006.....	160
Quadro 111 – Tipologia do parque escolar do Agrupamento Horizontal de Nespereira no ano lectivo de 2006/2007..	161
Quadro 112 – Tipologia do novo parque escolar projectado para o Agrupamento Horizontal de Nespereira a médio/longo prazo – 2009/2010.....	161
Quadro 113 – Parque escolar actual do Agrupamento Vertical de Souselo – 2005/2006.....	163
Quadro 114 – Tipologia do parque escolar no Agrupamento Vertical de Souselo – ano lectivo de 2006/2007.....	165
Quadro 115 – Tipologia do novo parque escolar projectado para o Agrupamento de Souselo médio/longo prazo – 2009/2010	165
Quadro 116 – Situação actual da ES/3 de Cinfães – 2005/2006.....	166
Quadro 117 – Tipologia do parque escolar da ES/3 de Cinfães - ano lectivo de 2006/2007	166
Quadro 118 – Situação a médio longo prazo da ES/3 de Cinfães – 2009/2010.....	167
Quadro 119 – Situação actual da Escola Profissional de Cinfães 2005/2006.....	167
Quadro 120 – Situação a médio longo prazo da Escola Profissional de Cinfães – 2009/2010.....	167

Índice de Mapas

Mapa 1 – Enquadramento territorial e características físicas do Concelho	19
Mapa 2 – Densidade populacional das freguesias do concelho	26
Mapa 3 – Rede viária do concelho.....	58
Mapa 4 – Agrupamento de Escolas	77
Mapa 5 – Parque escolar actual do Concelho de Cinfães	100
Mapa 6 – Parque escolar actual do Concelho de Cinfães	148
Mapa 7 – Parque escolar actual do Agrupamento Vertical de Cinfães	149
Mapa 8 – Tipologia do parque escolar do Agrupamento Vertical de Cinfães no ano lectivo 2006/2007.....	150
Mapa 9 – Parque escolar actual do Agrupamento Horizontal de Nespereira.....	159
Mapa 10 – Tipologia do parque escolar previsto para o ano lectivo de 2006/2007 no Agrupamento Horizontal de Nespereira	160
Mapa 11 – Parque escolar actual do Agrupamento Vertical de Souselo.....	162
Mapa 12 – Tipologia do parque escolar previsto para o ano lectivo de 2006/2007 no Agrupamento Vertical de Souselo	164

Índice de Gráficos

Gráfico 1 – Evolução da população residente.....	22
Gráfico 2 – Distribuição da população por sexo.....	24
Gráfico 3 – Evolução do Saldo Natural	27
Gráfico 4 – Evolução da taxa de natalidade e da taxa de mortalidade.....	28
Gráfico 5 - Projecção da evolução da população total.....	33
Gráfico 6 - Projecção da evolução do número de indivíduos por freguesias	33
Gráfico 7 - Projecção da evolução do número de indivíduos por freguesias	34
Gráfico 8 - Projecção da evolução do número de indivíduos por freguesias	35
Gráfico 9 - Projecção da evolução do número de indivíduos por grupos etários.....	37
Gráfico 10 - Projecção da evolução do número de indivíduos por grupos etários.....	37
Gráfico 11 – Projecção da evolução do número de indivíduos por grupos etários	38
Gráfico 12 - Projecção da população residente segundo os grupos etários (0-14 anos) por freguesia - 2011	41
Gráfico 13 - Projecção da população residente segundo os grupos etários (0-14 anos) por freguesia - 2011	42
Gráfico 14 - Projecção da população residente segundo os grupos etários (15-65 anos) por freguesia - 2011	42
Gráfico 15 – Projecção da população residente segundo os grupos etários (15-65 anos) por freguesia – 2011.....	43
Gráfico 16 - Projecção da população residente segundo os grupos etários (65 anos ou mais) por freguesia – 2011.....	43
Gráfico 17 - Projecção da população residente segundo os grupos etários (65 anos ou mais) por freguesia – 2011.....	44
Gráfico 18 – Empresas com sede no Concelho, segundo o CAE, em 31.12.2004.....	46
Gráfico 19 – População activa.....	47
Gráfico 20 – Taxa de actividade	48
Gráfico 21 – População economicamente activa e empregada.....	49
Gráfico 22 – População empregada segundo o sector de actividade	50
Gráfico 23 – Taxa de desemprego	51
Gráfico 24 – População residente economicamente activa e desempregada	52
Gráfico 25 – População desempregada, à procura do 1º emprego.....	53
Gráfico 26 – População desempregada, à procura de novo emprego	54
Gráfico 27 – População residente, desempregada segundo o grupo etário	54
Gráfico 28 – Proveniência dos alunos que frequentam a EB 2, 3 de Cinfães – 2005/2006.....	65
Gráfico 29 – Proveniência dos alunos que frequentam a EB 2, 3 de Souselo.....	67
Gráfico 30 – Proveniência dos alunos que frequentam a ES/3 de Cinfães – 2005/2006	69
Gráfico 31 – Proveniência dos alunos que frequentam a Escola Profissional de Cinfães	72
Gráfico 32 – Distribuição do número de alunos por nível de ensino – 2005/2006.....	80
Gráfico 33 – Actividades realizadas pelos alunos dos 2º, 3º e 4º anos dos Agrupamentos de Cinfães, Souselo e Nespereira	132
Gráfico 34 – Evolução do número de alunos transportados	133

Gráfico 35 – Evolução do número de alunos transportados segundo o tipo de transporte..... 134

Abreviaturas

% de alunos do concelho – percentagem de alunos que são do concelho

B – Bom

CAE – Classificação das Actividades Económicas

CEB – Ciclo do Ensino Básico

CJCJ – Comissão de Protecção de Menores em Risco

CRVCC – Cursos de Revalidação e Certificação de Competências

CSPOPE – Cursos secundários predominantemente orientados para o prosseguimento de estudos

CSPOVA – Cursos secundários predominantemente orientados para a vida activa

DREN – Direcção Regional do Norte

EB 2, 3 – Escola do ensino básico com 2º e 3º ciclo

ECAE – Equipa de Coordenação dos Apoios Educativos

Educ. – Educadores

EPC – Escola Profissional de Cinfães

ES/3 – Escola Secundária com 3º ciclo

EUREST – Portugal-Sociedade Europeia de Restaurantes SA

IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional

INE – Instituto Nacional de Estatísticas

JI – Jardim-de-infância

M – Mau

Max. – Máximo

Min. – Mínimo

N – Não

NEE – Necessidades Educativas Especiais

NUT – Nomenclatura de Unidade Territorial Estatística

R – Razoável

S – Sim

SAD – Serviço de Apoio Domiciliário

SWOT – *Strengts, Weaknesses, Opportunities, Threats*

UNIVA – Unidade de Inserção na Vida Activa

Glossário

Taxa de ocupação – É a relação entre a capacidade de um edifício escolar em regime normal de funcionamento e o número de alunos que o frequentam em período diurno.

Taxa de escolarização - É a relação entre o número de indivíduos matriculados num determinado ano de escolaridade e a população estimada com a idade própria para a frequência desse ano de escolaridade. As taxas de escolarização serão brutas ou líquidas consoante se admite o número total de matriculados num determinado ano de escolaridade ou apenas os indivíduos com a idade própria para a sua frequência.

Taxa de cobertura - É a relação entre o número de crianças inscritas nos estabelecimentos de educação pré-escolar e a população em idade normal de frequência desse nível de ensino (3-5 anos).

Taxa de ingresso: - É a relação entre o número de alunos matriculados pela 1ª vez, num nível de ensino e a população em idade normal de ingresso nesse nível de ensino.

Taxa de repetência: - É a relação entre o número de alunos matriculados pela 2ª ou mais vezes num ano de escolaridade num determinado ano lectivo e o número de matriculados no mesmo ano de escolaridade no ano lectivo anterior.

Taxa de abandono: - É a relação entre o número de indivíduos que na passagem entre dois anos lectivos consecutivos não estão presentes no Sistema de Ensino e os indivíduos matriculados no primeiro dos anos lectivos considerados. Considera-se que abandonam a escolaridade os indivíduos que tendo transitado de ano, não se matriculam no ano de escolaridade seguinte no ano lectivo seguinte (abandono de aprovados) e os indivíduos que não tendo transitado de ano, não se matriculam no mesmo ano de escolaridade no ano lectivo seguinte (abandono de *reprovados*).

Taxa de progressão: - É a relação entre o número de alunos matriculados pela 1ª vez num determinado ano de escolaridade e o número de matriculados no ano de escolaridade precedente, no ano lectivo anterior.

Introdução

“A carta educativa é, a nível municipal, o instrumento de planeamento e ordenamento prospectivo de edifícios e equipamentos educativos a localizar no concelho, de acordo com as ofertas de educação e formação que seja necessário satisfazer, tendo em vista a melhor utilização dos recursos educativos, no quadro do desenvolvimento demográfico e socio-económico de cada município (art.º 10º, Decreto-lei nº 7/2003 de 15 de Janeiro).”

O Homem não só segue a regra geral de um ser vivo que “nasce, cresce, reproduz-se e morre” está, isso sim, num processo contínuo de educação e formação.

É através da Educação que há desenvolvimento humano. Por educação entende-se o acto de educar, orientar, acompanhar, nortear, trazer de “dentro para fora” as potencialidades de cada um. É, portanto, um processo complexo, participado e contínuo que se encontra em permanente mudança e transformação, sempre orientado para o desenvolvimento integral da pessoa e sua equilibrada inserção na sociedade. A Educação é uma actividade social que se vale do trabalho, enquanto actividade de sobrevivência e acumulação de aprendizagem, para produzir e reproduzir o conhecimento sobre a vida humana nas suas mais diversas manifestações sociais, económicas, culturais e políticas.

O desenvolvimento territorial está cada vez mais correlacionado com a qualidade da formação e da educação. A escola, espaço privilegiado da acção educativa, necessita cada vez mais de ver repensadas as suas práticas e os seus fundamentos, alargando a sua acção no espaço (pois todas as experiências vividas na comunidade são educativas) e no tempo (acreditando que a formação e aprendizagem é feita ao longo da vida).

Por conseguinte, torna-se cada vez mais premente pensar a rede educativa de um dado Concelho. Os desafios que se colocam apelam a uma visão prospectiva, competitiva e criativa na definição dos caminhos das organizações escolares, assumindo-se estas como Centros Educativos e de aprendizagem, e menos como escolas no sentido tradicional do termo cujas práticas limitam o funcionamento da acção educativa.

Tendo presente todos os objectivos futuros e concretos dos sistemas de educação e formação, a comissão de educação, por solicitação do Conselho Europeu, na cimeira em Lisboa, em Março de 2000, apresentou algumas conclusões apresentadas no Relatório Geral da Comissão (<http://europeu.eu.int>) que traduzem novas políticas educativas para os Estados Membros:

- A Educação deverá contribuir para a redução das disparidades e injustiças entre indivíduos;
- A educação deverá garantir o crescimento da economia, nomeadamente através da disponibilização das qualificações socialmente necessárias às empresas e aos empregadores.

Nesta perspectiva, ainda segundo a comissão, será necessário:

- Garantir a qualidade nos sistemas de educação e formação de adultos, como passo fundamental para atingir os objectivos enunciados;
- Objectivar a eficácia no uso dos recursos educativos, a partir de uma avaliação da qualidade do conteúdo efectivamente disponibilizado por esse sistema, garantido o melhor uso dos recursos físicos e financeiros e a melhor qualidade dos recursos humanos;
- Criar redes educativas e de recursos adequados para responder aos desafios apresentados. As redes são importantes não só para a troca de informação acerca de boas práticas, como a própria informação deve ser tratada com um recurso vital na educação.
- Apoiar sistemas de garantia de qualidade. Os sistemas de garantia de qualidade dos estabelecimentos e processos de ensino e de formação são fundamentais em toda esta problemática. As técnicas de avaliação da qualidade requerem um esforço de formação por parte dos professores e gestores dos estabelecimentos escolares, mas traduzem-se numa experiência enriquecedora para todos os envolvidos e, claro, numa efectiva melhoria do desempenho da instituição e da utilização dos recursos.
- Apoiar parcerias locais. A realidade local deve ser o ponto de partida na adequação dos objectivos e políticas educativas de cada estado membro, conscientes de que estamos inseridos numa sociedade de globalização crescente. A participação da administração regional e local na definição de políticas de educação locais não só é desejável como efectivamente recomendada. O apoio das empresas locais e o envolvimento das autarquias é um dado a reter.

A alteração da relação escola e comunidade envolvente, bem como a monitorização do processo educativo, são a base de qualquer estratégia de melhoria do sistema educativo.

Tendo presente de que a qualidade do sistema educativo não depende apenas da valorização dos espaços de aprendizagem, a “Carta Educativa” é um projecto que tem como meta a atingir a melhoria do ensino, da formação, da educação e da cultura. É um projecto constituído por diversos subprojectos, cada um deles é composto por múltiplas tarefas, que mobiliza uma grande quantidade de recursos e tem como seus utilizadores futuros a população, com particular destaque para as camadas mais jovens.

A participação criativa, organizada e orientada dos múltiplos agentes e o diálogo informativo e de conhecimento com os utilizadores finais são condições indispensáveis para o sucesso do trabalho a empreender.

Enquadramento legislativo

Num âmbito mais alargado de análise, foi consultada a legislação mais genérica da temática:

- Decreto-Lei nº 299/84 de 5 Dezembro – transportes escolares (com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 7/2003 de 15 de Janeiro);
- Decreto-Lei nº 399-A/84 de 28 de Dezembro – normas relativas à transferência para os municípios das novas competências em matéria de Acção Social Escolar;
- Lei nº 46/86 de 14 de Outubro – Lei de Bases do Sistema Educativo;
- Despacho Conjunto nº 28/SER/SAM/88 – princípios gerais de planificação da Rede Escolar;
- Decreto-Lei nº 108/88 de 31 de Março – regulamentação do ensino particular e cooperativo, integrando-o na Rede Escolar para efeitos de ordenamento desta;
- Lei nº 5/97 de 10 de Fevereiro – Lei do Quadro da Educação Pré-Escolar;
- Decreto-Lei nº 147/97 de 11 de Junho – regime jurídico do desenvolvimento da educação pré-escolar, estabelecendo a criação de uma rede nacional de educação pré-escolar que integra uma rede nacional de educação pré-escolar que integra uma rede pública e uma rede privada, visando efectivar a universalidade da educação pré-escolar;
- Despacho Conjunto nº 258/97 de 21 de Agosto – critérios aplicáveis à caracterização do equipamento necessário ao funcionamento dos estabelecimentos de educação pré-escolar;
- Despacho Conjunto nº 268/97 de 25 de Agosto – critérios gerais de programação dos estabelecimentos de educação pré-escolar;
- Decreto-Lei nº 291/97 de 4 de Setembro – regime de atribuição de financiamento para instalação de estabelecimentos de educação pré-escolar;
- Decreto-Lei nº 314/97 de 15 de Novembro – denominação dos estabelecimentos de educação ou ensino públicos não superiores;
- Despacho Conjunto nº 15/SEAF/SEEI/97 de 18 de Abril – regras para extinção dos postos de ensino básico mediatizado;
- Despacho Normativo nº 27/ 97 de 2 de Junho – pretende estimular a participação e a iniciativa das escolas nos domínios do reordenamento da rede educativa;
- Decreto-Lei nº 4/98 de 8 de Janeiro – novo regime de criação, organização e funcionamento das escolas profissionais, no âmbito do ensino não superior;

- Decreto-Lei nº 115/98 de 4 de Maio – aprova o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundários;
- Lei nº 42/98 de 6 de Agosto – Lei das finanças locais: regime financeiro dos municípios e das freguesias;
- Lei nº 159/99 de 14 de Setembro – quadro de transferência das atribuições e competências das autarquias locais, atribuindo-lhes responsabilidade no domínio da construção e manutenção dos estabelecimentos de educação e ensino;
- Decreto Regulamentar nº 12/2000 de 29 de Agosto – condições necessárias à constituição e à instalação dos agrupamentos de escolas do ensino básico;
- Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, com a nova redacção dada pela Lei nº 5 – A/ 2002 de 11 de Janeiro – quadro de competências, assim como o regime jurídico de funcionamento, dos órgãos dos municípios e das freguesias;
- Decreto-Lei nº 7/2003 de 15 de Janeiro – regulamentação dos Conselhos Municipais de Educação e aprovação do processo de elaboração da Carta Educativa, transferindo competências para as autarquias locais;

As competências das autarquias para a área educativa aparecem, nomeadamente, nos seguintes diplomas:

- - Lei nº 46/86 de 14 de Outubro – Lei de Bases do Sistema Educativo;
- - Decreto-Lei nº 319/91 de 23 de Agosto – regula a integração dos alunos portadores de deficiência nos estabelecimentos públicos de ensino nos níveis básicos e secundário;
- - Despacho Conjunto nº 128/97 de 9 de Julho – articulação entre as escolas e Ministério da Educação e Autarquias para assegurar, no âmbito do apoio sócio-educativo às famílias, as condições para que as crianças e os jovens realizem percursos escolares bem sucedidos;
- - Decreto-Lei 115-A/98 de 4 de Maio – regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário;
- - Lei nº 159/99 de 14 de Setembro – quadro de transferência das atribuições e competências das autarquias locais, atribuindo-lhes responsabilidades no domínio da construção e manutenção dos estabelecimentos de educação e ensino;

- - Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, com a nova redacção dada pela Lei nº 5 –A/2002 de 11 de Janeiro – quadro de competências, assim como o regime jurídico de funcionamento, dos órgãos dos municípios e das freguesias;
- - Decreto-lei nº 7/2003 de 15 de Janeiro – regulamentação dos Conselhos Municipais de Educação e aprovação do processo de elaboração da Carta Educativa, transferindo competências para as autarquias locais.
- - Decreto-Lei nº 9/2002 de 24 de Janeiro – estabelece restrições à venda e consumo de bebidas alcoólicas, junto a estabelecimentos do ensino básico e secundário (veio alterar os Decretos-lei 122/79 de 8 de Maio, 252/86 de 25 de Agosto, 168/97 de 4 de Julho e 370/99 de 18 de Setembro).

No quadro dos diplomas, são as seguintes as competências dos órgãos municipais para a área educativa (entre outras):

- Construir, apetrechar e manter os estabelecimentos de educação pré-escolar e básica;
- Criar os Conselhos Municipais de Educação;
- Elaborar a Carta Educativa;
- Assegurar a gestão dos transportes escolares;
- Assegurar a gestão dos refeitórios dos estabelecimentos de educação pré-escolar e básica;
- Participar (no domínio da acção social escolar) os jovens a frequentar a educação pré-escolar e básica;
- Envolver-se e apoiar actividades culturais e recreativas complementares e extra-escolares, no âmbito da educação pré-escolar e básica.

Princípios Orientadores

Carta Educativa

A Carta Educativa, um instrumento de planeamento sectorial que envolve os vários níveis da administração e articula os diferentes planos de gestão, encerra em si mesma um duplo registo. Enquanto produto, traduz-se num documento temporalmente finalizado, que enquadra uma Política Educativa concelhia e é sustentada por um projecto educativo local. Enquanto processo, é uma constante construção e transformação cuja dinâmica pró-activa ruma no sentido de uma identidade local. A Carta Educativa surge como instrumento de planeamento que tem como finalidade melhorar o sistema educativo local e alargar a visão tradicionalista de escola, contextualizando-se numa comunidade local com a carta educativa pretende-se:

- ✓ Caminhar no sentido da minimização das disparidades inter e intra-regionais, promovendo a igualdade de acesso ao ensino numa perspectiva de adequação da Rede Escolar às características regionais e locais, assegurando a coerência dos princípios normativos no todo nacional;
- ✓ Orientar a expansão do sistema educativo num determinado território em função do desenvolvimento económico, sócio-cultural e urbanístico, prevendo uma resposta adequada às necessidades de redimensionamento da Rede Escolar colocadas pela evolução da política educativa, pelas oscilações da procura da educação e rentabilização do parque escolar existente;
- ✓ Fundamentar tecnicamente as tomadas de decisão relativas à construção de novos empreendimentos ao encerramento de escolas e à reconversão e adaptação do parque, otimizando a funcionalidade da rede existente e a respectiva expansão, bem como a definição de prioridades.

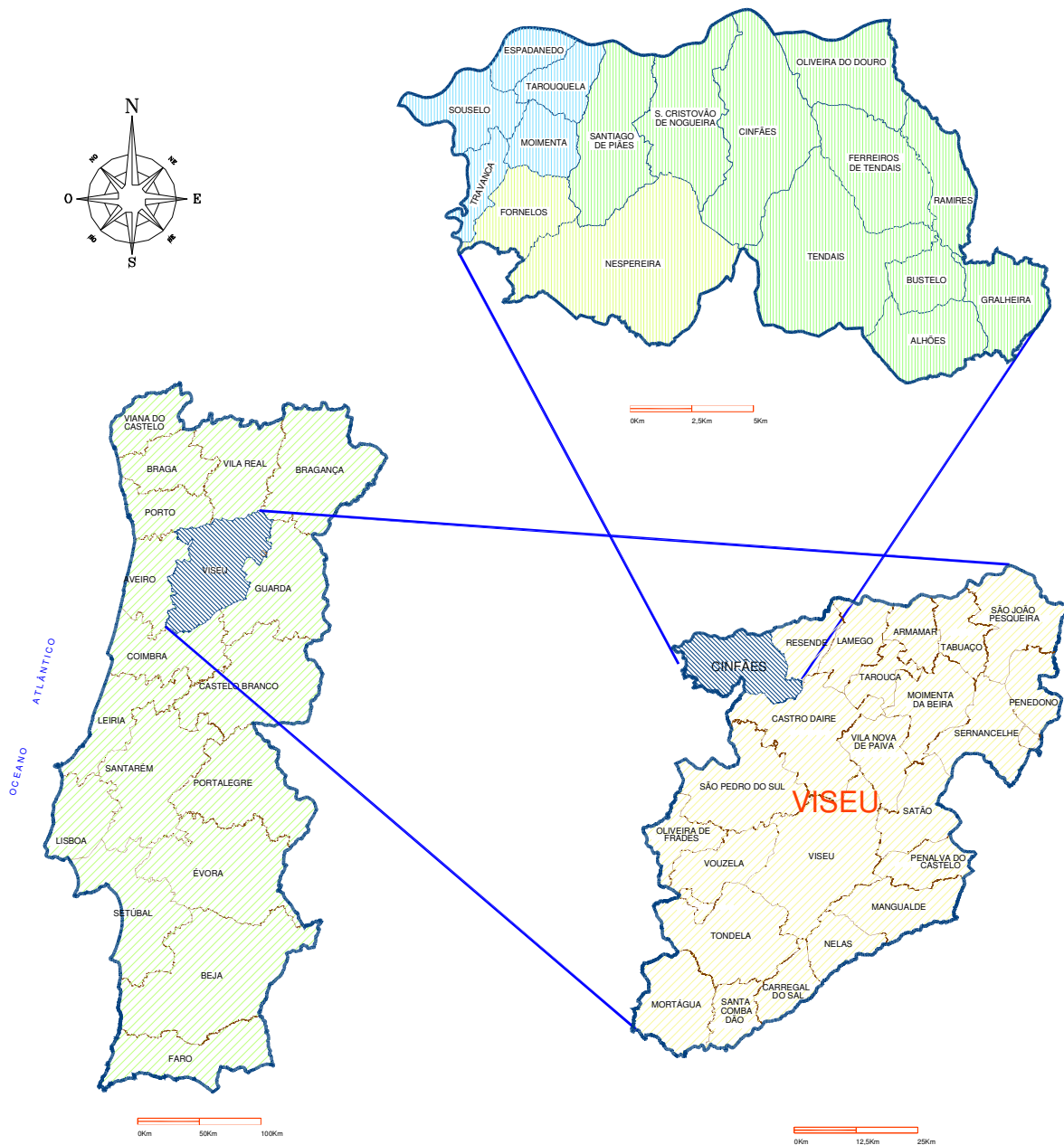
Deste modo, a Carta Educativa deverá reunir condições que permitam definir uma Política Educativa para o Concelho de Cinfães, bem como monitorizar a execução de algumas das competências, integrando paulatinamente as demais necessidades municipais ao nível da educação, contribuindo assim para um reordenamento da Rede Educativa, que vise melhorar a qualidade das infra-estruturas e os serviços desta área. Assim, é também um documento que nunca se dissociará do **Plano Director Municipal** respectivo, estando por isso sujeita a ratificação governamental, mediante parecer prévio do Ministério de Educação.

1.1 - CARACTERIZAÇÃO SOCIO-ECONÓMICA

1.1.1 - Enquadramento Regional

O Concelho de Cinfães pertence ao Distrito de Viseu constituindo um dos seus 24 municípios. Situa-se na região do Douro Sul fazendo parte da sub-região do Tâmega (NUTIII).

Mapa 1 – Enquadramento territorial e características físicas do Concelho



Fonte: Câmara Municipal de Cinfães

É delimitado a Norte pelos Concelhos de Baião e Marco de Canaveses, a Sul pelo Concelho de Castro Daire, a Leste pelo de Resende, a Sudoeste pelo de Arouca e a Oeste pelo Concelho de Castelo de Paiva.

O Concelho tem uma área de 241,5 Km², situada entre os rios Douro (a Norte), Paiva (a Poente) e o Rio Cabrum (a nascente). Esta área subdivide-se geograficamente em 17 freguesias, sendo elas: Alhões, Bustelo, Cinfães, Espadanedo, Ferreiros de Tendais, Fornelos, Gralheira, Moimenta, Nespereira, Oliveira do Douro, Ramires, Santiago de Piães, S. Cristóvão de Nogueira, Souselo, Tarouquela, Tendais e Travanca.

A cordilheira do Montemuro domina em toda a sua extensão pelo Sul, imprimindo-lhe características serranas que contrastam com outra das suas belezas paisagísticas: o vale do Douro. A Serra de Montemuro, estende-se progressivamente no sentido nascente/poente, num cumprimento total de 40 Km², com uma altitude máxima de 1333m. Desta elevação de terreno nascem outras elevações montanhosas. Estes dois traços morfológicos fazem de Cinfães uma região com uma beleza apaziguadora e de características privilegiadas. Talvez por isso mesmo alguém um dia se atreveu dizer que Cinfães é a *“terra onde os Deuses se esmeraram... (João Saraiva)”*

Do sopé das montanhas flúem as águas geladas dos ribeiros, afluentes do Douro que caminham em direcção ao vale, recortando-o e tornando-o bastante fértil. De entre os vários cursos de água salienta-se o rio Bestança por ser o maior rio exclusivamente Cinfanense e considerado dos menos poluídos da Europa.

Refira-se ainda o facto de o Concelho ser atravessado por vários cursos de água, de haver um declive acentuado nos leitos dos rios e de se verificar um clima húmido provocado pela barreira de condensação proporcionada pela serra de Montemuro, dando assim origem a uma rede hidrográfica densa.

Aproveitando alguns destes cursos naturais de água fez-se o aproveitamento hidroeléctrico através da construção da Barragem de Carrapatelo, uma das mais imponentes barragens do Douro Internacional.

Mais recentemente temos vindo a assistir a uma aposta nas energias renováveis, verificando-se a instalação de aerogeradores nos cumes da serra, uma vez que a geografia do Concelho apresenta condições propícias a este tipo de recurso.

O Concelho de Cinfães abrange no seu total 17 freguesias, com superfícies compreendidas entre os 5,81 e os 38,48 Km², denotando-se uma enorme disparidade em termos de área por freguesia.

Quadro 1- Distribuição das freguesias, área e distância à sede do Concelho

FREGUESIAS	DISTÂNCIA À SEDE	ÁREA
Alhões	22 Km	10,66 Km ²
Bustelo	19 Km	5,81 Km ²
Cinfães	0 Km	25,18 Km ²
Espadanedo	16 Km	5,47 Km ²
Ferreiros de Tendais	18 Km	16,37 Km ²
Fornelos	20 Km	9,46 Km ²
Gralheira	35 Km	10,58 Km ²
Moimenta	18 Km	6,39 Km ²
Nespereira	20 Km	38,48 Km ²
Oliveira do Douro	14 Km	12,4 Km ²
Ramires	20 Km	11,37 Km ²
Santiago de Piães	10 Km	17,4 Km ²
S. Cristóvão	6 Km	18,37 Km ²
Souselo	20 Km	8,66 Km ²
Tarouquela	12 Km	6,55 Km ²
Tendais	14 Km	31,69 Km ²
Travanca	24 Km	6,66 Km ²
TOTAL		241,5 Km²

Fonte: Câmara Municipal de Cinfães

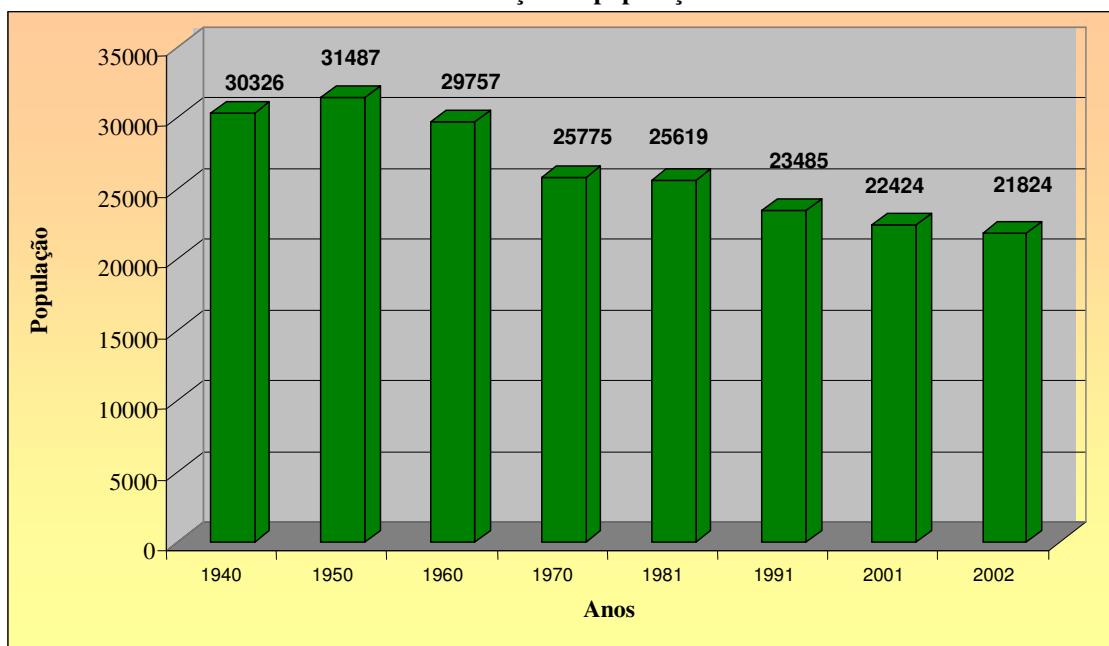
O quadro 1 demonstra essa dispersão do Concelho, sendo as freguesias da Gralheira, Travanca e Alhões as mais distantes da sede do mesmo. Esta situação tem muitas implicações em termos socio-económicas já que, estas populações têm muitas mais dificuldades em deslocar-se. São zonas de cariz serrano que são afectadas pelas consequências dessa localização. Durante o Inverno algumas zonas populacionais ficam isoladas temporariamente devido à neve que se faz sentir por esta altura.

1.1.2 - Enquadramento demográfico do Concelho

1.1.2.1 - Caracterização da população residente

Ao analisar os fenómenos demográficos torna-se necessário recuar alguns anos e comparar a evolução demográfica no nosso Concelho, para assim compreender todos os factores e comportamentos inerentes às diferentes oscilações.

Gráfico 1 – Evolução da população residente



Fonte: Monografia do Concelho de Cinfães e Recenseamento Geral da População

Deste modo, o gráfico acima mencionado demonstra que a população do Concelho de Cinfães tem vindo a decrescer continuamente desde a segunda metade do século XX, principalmente a partir da década de 50, facto que se pode explicar pelos fortes movimentos migratórios que se verificaram desde essa altura. De facto, o decréscimo da população residente no Concelho é uma realidade, desde 1950 a 2002 Cinfães perdeu cerca de 9663 indivíduos e de 1981 até 2002 perdeu cerca de 3795 habitantes.

Os Censos de 1991 e 2001 relatam que a variação da população residente, neste período foi negativa na maioria das freguesias, com excepção de Cinfães, Oliveira do Douro, Souselo e

Tarouquela, onde se constata um ligeiro aumento da população residente, como se verifica no quadro 2.

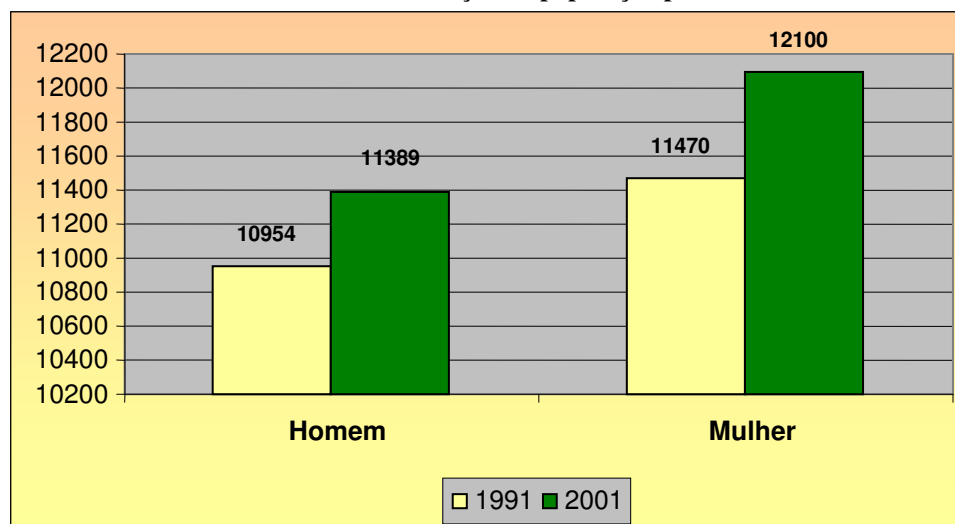
Quadro 2 – Evolução da população residente, por sexo e por freguesia

Freguesias	POPULAÇÃO RESIDENTE/ANO/SEXO						Variação
	1991			2001			
	H	M	Total	H	M	Total	
Alhões	178	172	350	144	140	284	-18,9%
Bustelo	90	80	170	70	83	153	-10%
Cinfães	1340	1538	2878	1536	1754	3290	14,3%
Espadanedo	762	732	1494	692	714	1406	-5,9%
Ferreiros de Tendais	418	484	902	381	421	802	-11,1%
Fornelos	480	542	1022	398	437	835	-18,3%
Gralheira	122	108	230	113	92	205	-10,9%
Moimenta	262	270	532	229	239	468	-12%
Nespereira	1253	1329	2582	1100	1117	2217	-14%
Oliveira do Douro	862	905	1767	869	916	1785	1%
Ramires	75	101	176	60	78	138	-21,5%
Santiago de Piães	1111	1173	2284	1002	1025	2027	-11,3%
S. Cristóvão	1131	1242	2373	1077	1138	2215	-6,7%
Souselo	1650	1705	3355	1692	1715	3407	1,5%
Tarouquela	626	625	1251	675	664	1339	7%
Tendais	511	557	1068	440	454	894	-16,3%
Travanca	518	537	1055	476	483	959	-9,1%
TOTAL	11389	12100	23489	10954	11470	22424	-4,5%

Fonte: INE – Censos 1991 e 2001

Debruçando-nos sobre a distribuição da população segundo o sexo:

Gráfico 2 – Distribuição da população por sexo



Fonte: INE – Censos 1991 e 2001

Verificamos que existe uma ligeira predominância do sexo feminino, tanto em 1991 como em 2001. Desta análise ainda se pode concluir que, o conjunto da população total, neste período sofreu uma variação negativa de 4,5%. Se analisarmos a população residente por freguesia, constatamos, no quadro 2, que a freguesia mais populosa é a de Souselo, seguida de Cinfães e de Nespereira.

Estudando as freguesias menos populosas, no mesmo período, ressaltam as freguesias de Ramires, Bustelo e Gralheira. Estas regiões são as que mais distam da sede do Concelho e apresentam maior interioridade, situando-se em zonas de menor acessibilidade e, como tal, mais isoladas.

A título de conclusão podemos dizer que, na sua globalidade o Concelho de Cinfães assistiu a um decréscimo acentuado dos seus habitantes nas últimas décadas. A população, movida pela procura de melhores condições de vida, abandona o Concelho em busca de um ambiente urbano, mais desenvolvido e com respostas a nível económico-social.

1.1.2.2 - Densidade Populacional

Outro indicador a ser considerado na análise da evolução global da população é a sua distribuição no espaço, isto é, a densidade média que relaciona os habitantes de uma determinada unidade de análise com a superfície dessa mesma unidade.

De facto, a população de uma determinada região não se distribui de forma homogénea, tem tendência a concentrar-se em certas localidades, à partida potencialmente mais atractivas à sua instalação.

Quadro 3 – Densidade populacional do Concelho em relação à região

	ANOS		
	1991	2001	2002
	nº h./km ²	nº h./km ²	nº h./km ²
Concelho	97,3	92,9	90,4
Tâmega	189	210,5	210,9

Fonte: INE – Censos 1991 e 2001

De acordo com os dados do INE, descritos nos quadros 2 e 3, verificamos que, em primeiro lugar, o número de habitantes por Km², no período de 1991 a 2001 arrastando-se a 2002, sofreu uma diminuição.

Genericamente, essa diminuição da população do Concelho fez-se acompanhar de uma menor densidade: esta era em 1991 de 97 habitantes por Km², em 2001 de 93 habitantes por Km² e, em 2002 de, aproximadamente, 90 habitantes por Km².

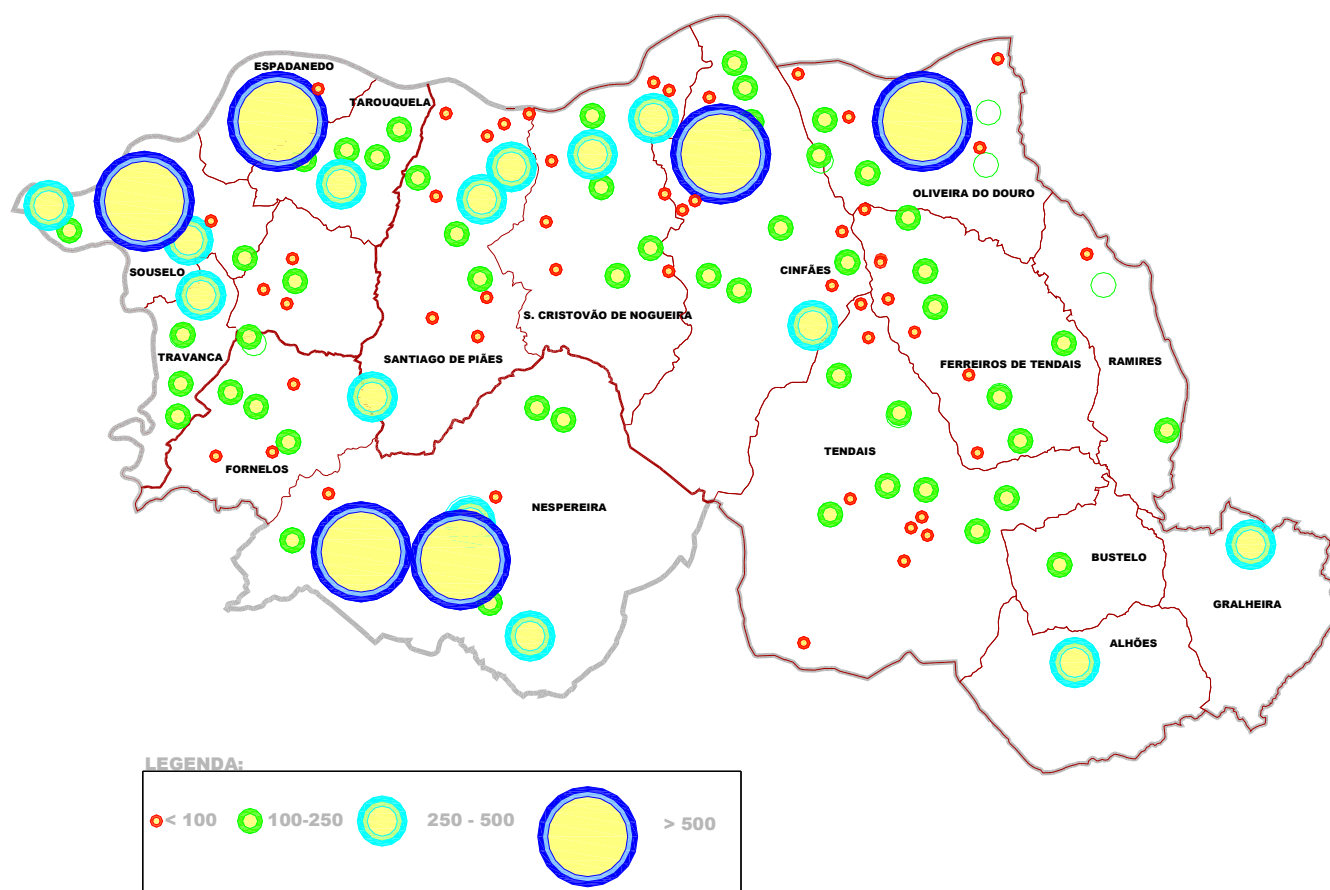
Este cenário contraria a tendência de evolução da região do Tâmega da qual o Concelho faz parte. Esta realidade comprova a tradicional apetência das populações para, tendencialmente, se concentrarem em zonas mais desenvolvidas, garantindo desta forma melhores condições de vida, através do acesso mais facilitado a um maior número de bens, de oferta de emprego e de melhores serviços de saúde, de habitação, de educação, e de cultura.

Mesmo dentro do Concelho se verifica este cenário. De facto, a população residente está concentrada nas freguesias ditas mais “desenvolvidas”. Pelo contrário, as freguesias localizadas na região serrana do Concelho são freguesias menos populosas e com características muito rurais.

Em 2001, as 4 freguesias com maior densidade populacional são, por ordem decrescente: Souselo (393,4 H/Km²), Espadanedo (257H/Km²), Tarouquela (204,4H/Km²) e Cinfães (130,7H/Km²).

O mapa que se segue permite constatar, de forma rápida, os lugares com maior densidade populacional do concelho:

Mapa 2 – Densidade populacional das freguesias do concelho

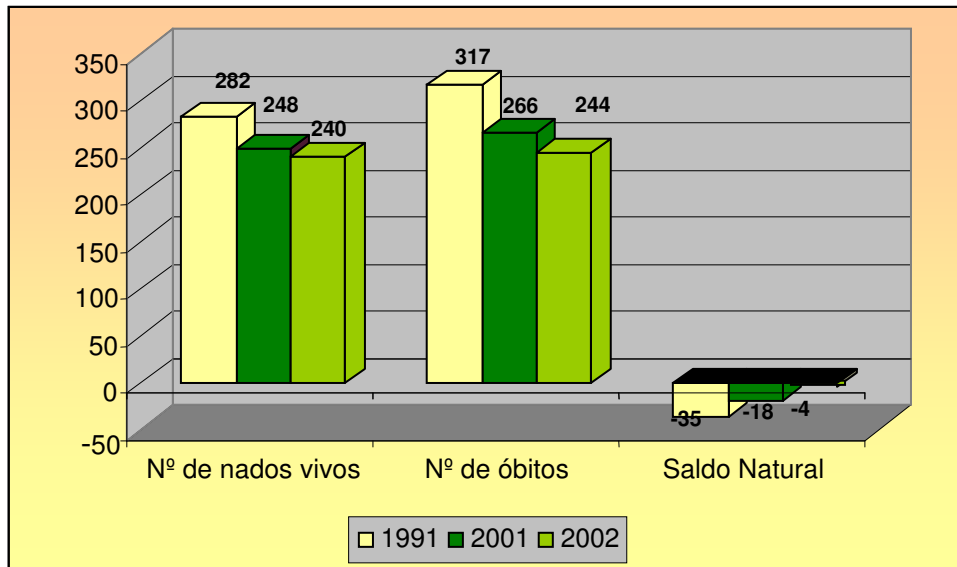


Fonte: Câmara Municipal Cinfães

1.1.2.3 - Crescimento Natural

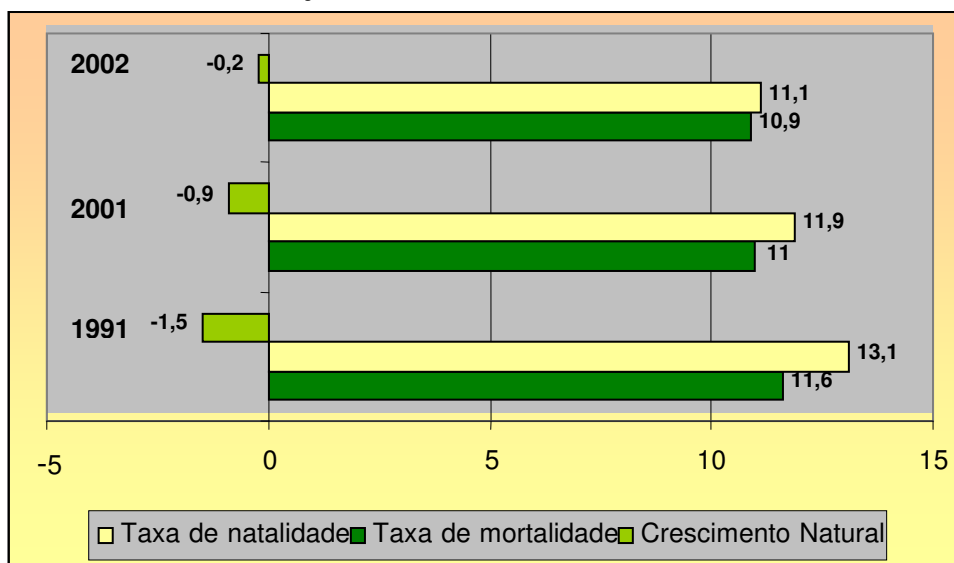
O crescimento ou diminuição de uma população resulta e evolui na combinação entre o crescimento natural e migratório. Para quem pretende conhecer e analisar o processo demográfico de uma população não pode descurar este indicador.

Gráfico 3 – Evolução do Saldo Natural



Fonte: INFOLINE – Anuário Estatístico da Região Norte, 1991, 2001 e 2001 www.ine.pt

Gráfico 4 – Evolução da taxa de natalidade e da taxa de mortalidade



Fonte: INFOLINE – Anuário Estatístico da Região Norte, 1991, 2001 e 2001 www.ine.pt

Deste modo e de acordo com os presentes dados do Anuário Estatístico da Região Norte, verificamos que o número de nados vivos tem vindo a diminuir bem como o número de óbitos, o que se traduz num Saldo Natural negativo em todo o período em análise.

Esta situação resulta duma diminuição da taxa de natalidade e de uma redução da taxa de mortalidade que é justificada pelo avanço da medicina e conseqüente aumento da esperança média de vida. O crescimento natural no período analisado foi sempre um crescimento negativo, embora a diferença entre as duas taxas pareça querer esbater-se, em 1991 o mesmo foi de - 1,5 em 2001 apresentou - 0,9. Isto não significa que a taxa de natalidade tenha aumentado, muito pelo contrário, diminuiu, tendo acontecido a mesma situação com a taxa de mortalidade.

Conseqüentemente, assiste-se a um envelhecimento da população que cada vez mais exige medidas urgentes na reforma do Sistema de Segurança Social e de Saúde.

1.1.2.4 - Estrutura demográfica da população no período de 1991-2001

A estrutura demográfica de uma população é analisada com base na distribuição da mesma por faixas etárias.

De acordo com a estatística, verifica-se que no período de 1991-2001 se assistiu a uma diminuição da população residente no Concelho.

Quadro 4 – Evolução da população do Concelho segundo os grupos funcionais

Grupos Etários	ANO			
	1991		2001	
	N.º	%	N.º	%
0-4	1452	6,2	1169	5,2
5-9	1765	7,5	1331	5,9
10-14	2101	8,9	1450	6,5
15-19	2310	9,8	1695	7,6
20-24	1901	8,1	1717	7,7
25-29	1670	7,1	1717	7,7
30-34	1431	6,1	1603	7,1
35-39	1310	5,6	1634	7,3
40-44	1104	4,7	1370	6,1
45-49	1077	4,6	1314	5,9
50-54	1092	4,6	1107	4,9
55-59	1295	5,5	1084	4,8
60-64	1242	5,3	1095	4,9
65-69	1139	4,8	1245	5,6
70-74	1012	4,3	1089	4,9
75-79	811	3,5	836	3,7
80-84	496	2,1	605	2,7
85-89	202	0,9	272	1,2
90 ou +	79	0,3	91	0,4
TOTAL	23489	100	22424	100

Fonte: INE – Censos 1991 e 2001

De facto, essa diminuição reflectiu-se principalmente na faixa etária correspondente às idades dos 0 aos 24 anos, ou seja, na população infantil e juvenil. Se, por um lado se verificou uma diminuição da população jovem, por outro verificou-se um aumento significativo da população idosa, com idade superior a 65 anos. Esta detinha, em 1991, 15,9% da população e em 2001 passou a ocupar 18,5% da mesma.

Quadro 5 – População residente no Concelho, por sexo e segundo os três grandes grupos etários, em 2001

GRUPOS ETÁRIOS	SEXO					
	H		M		TOTAL	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Jovens (0-14)	2053	9,2	1897	8,5	3950	17,6
Adultos (15-64)	7114	31,7	7222	32,2	14336	63,9
Idosos (65 ou +)	1787	8	2351	10,5	4138	18,5

Fonte: INE – Censos 2001

Se olharmos para o quadro 5, referente à distribuição da população residente, por sexo e segundo os três grandes grupos etários, em 2001, constatamos que a percentagem de indivíduos com mais de 65 anos (18,5%) é superior à percentagem de indivíduos que têm no máximo 14 anos (17,6%). Isto não significa que existam idosos a mais, há é um reduzido número de jovens. De facto, verifica-se que o número de idosos ultrapassa o número de jovens. Este fenómeno altera completamente a estrutura demográfica do concelho uma vez que permite concluir a existência de um duplo envelhecimento.

Quadro 6 – Indicadores demográficos do Concelho de Cinfães

ANO	Índice Envelhecimento %	Índice Juventude %	Índice Dependência Jovens %	Índice Dependência Idosos %	Índice Dependência Total %
1991	70,3	142,2	36,8	25,9	62,7
2001	104,8	95,5	27,6	28,9	56,5
2002	106,5	93,9	26,1	27,8	54

Fonte: INFOLINE – Anuário Estatístico da Região Norte, 1991, 2001 e 2002 www.ine.pt

A comprovar este cenário está ainda o elevado Índice de Envelhecimento (um dos mais elevados da região do Tâmega, a seguir a Resende e Ribeira de Pena) que tem vindo a aumentar significativamente desde 1991. No período de 1991-2001 o Índice Envelhecimento subiu cerca de

35%. Em contrapartida, se analisarmos o Índice de Juventude constatamos que este diminuiu, no mesmo período, cerca de 47%.

Outro indicador que permite concluir sobre a estrutura etária da população refere-se ao Índice de Dependência uma vez que possibilita determinar a proporção da população que se encontra potencialmente dependente dos indivíduos em idade activa. Apesar de, à primeira vista surgir uma diminuição da dependência total, uma vez que existem menos pessoas potencialmente a cargo da população em idade activa, em relação a 1991, quando analisamos as duas componentes do indicador constatamos que não é bem assim. O Índice de Dependência dos jovens diminuiu de 1991 para 2001, porém, o Índice de Dependência dos idosos, no mesmo período, evoluiu. Esta situação pode condicionar a produtividade e mesmo a empregabilidade daqueles que se encontram em idade activa, na medida em que, para cuidar dos idosos poderão ter de abandonar o seu emprego. Ora isto, tem implicações não só na economia do país mas também nos sistemas sociais.

Dos méritos desta análise consta a possibilidade de, ao fornecer informação sobre as proporções de jovens, adultos e idosos, permitir uma utilização mais racional dos recursos disponíveis. Deste modo, em função da juventude existente se determinarão as necessidades ao nível das estruturas de ensino, face à situação dos adultos se condicionarão os níveis e as políticas de emprego nos idosos, também se deverão programar os esquemas de assistência social e de saúde.

1.1.2.5 - Evolução previsível

As previsões da evolução da população (que aqui se apresenta quer para as freguesias do Concelho quer para os seus grupos etários) incorrem sempre em alguns riscos. Os dados que se seguem são analisados de acordo com o histórico da população e com a linha de tendências para os próximos anos (2011).

Com o objectivo de apresentar uma previsão para 2011 mais fiável definimos intervalos com uma amplitude de 100, que têm como fim situar o número de indivíduos dentro desse mesmo intervalo, reduzindo deste modo a probabilidade de erro

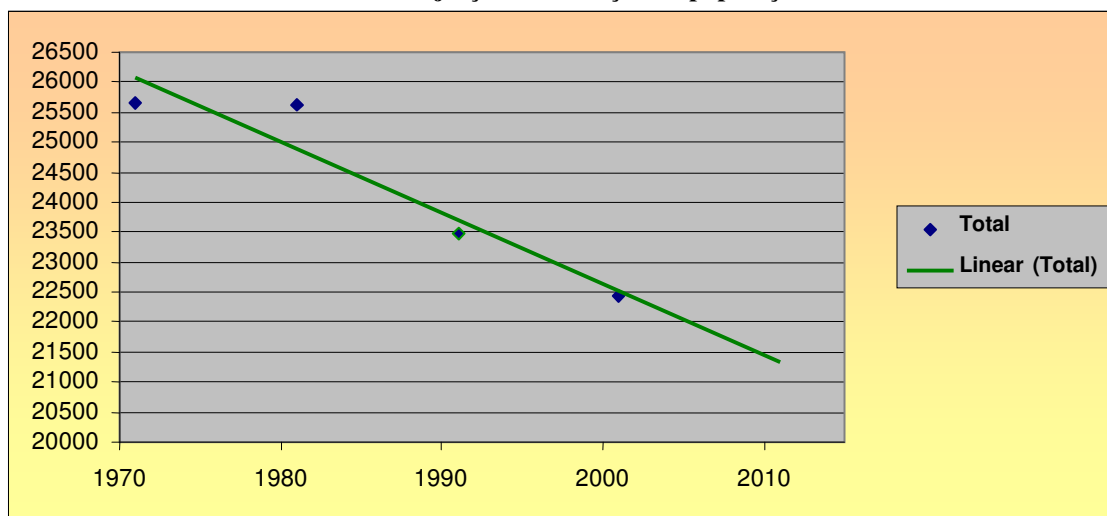
A evolução previsível da população por freguesia, com base em dados existentes de Censos anteriores (1971, 1981 e 1991) e dos últimos Censos (2001), permitem apresentar a seguinte previsão para 2011.

Quadro 7 – Projecção da evolução do número de indivíduos por freguesia

FREGUESIAS	Censos 1971	Censos 1981	Censos 1991	Censos 2001	Previsão 2011
Alhões	347	359	350	284	250 - 350
Bustelo	236	191	170	153	100 - 200
Cinfães	3039	3274	2878	3290	3150 - 3250
Espadanedo	1327	1390	1494	1406	1450 - 1550
Ferreiros de Tendais	1357	1018	902	802	550 - 650
Fornelos	1131	1055	1022	835	750-850
Gralheira	304	248	230	205	100 - 200
Moimenta	605	631	532	468	350 - 450
Nespereira	2859	2786	2582	2217	2000 - 2100
Oliveira do Douro	2089	2337	1767	1785	1550 - 1650
Ramires	304	235	176	138	0 - 100
Santiago de Piães	2374	2384	2284	2027	2000 - 2100
S. Cristóvão	2752	2609	2373	2215	1950 - 2050
Souselo	3114	3520	3355	3407	3450 - 3550
Tarouquela	1101	1187	1251	1339	1350 - 1450
Tendais	1681	1356	1068	894	550 - 650
Travanca	1024	1039	1055	959	950 - 1050
TOTAL	25644	25619	23489	22424	21000 - 21500

Fonte: INE – Censos 1991 e 2001

Gráfico 5 - Projecção da evolução da população total

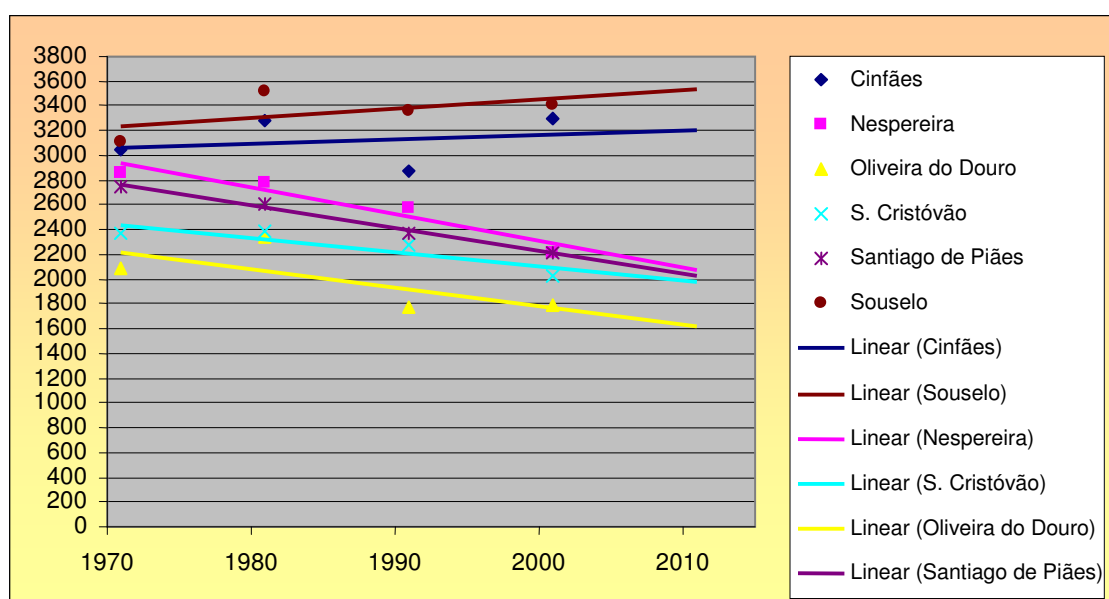


Fonte: Câmara Municipal de Cinfães

Os dados do quadro 7 e o gráfico anterior permitem adivinhar um decréscimo populacional no Concelho de Cinfães.

Os gráficos que se seguem analisam a evolução da população, desde as freguesias com maior número de indivíduos residentes até às freguesias com menor número de habitantes:

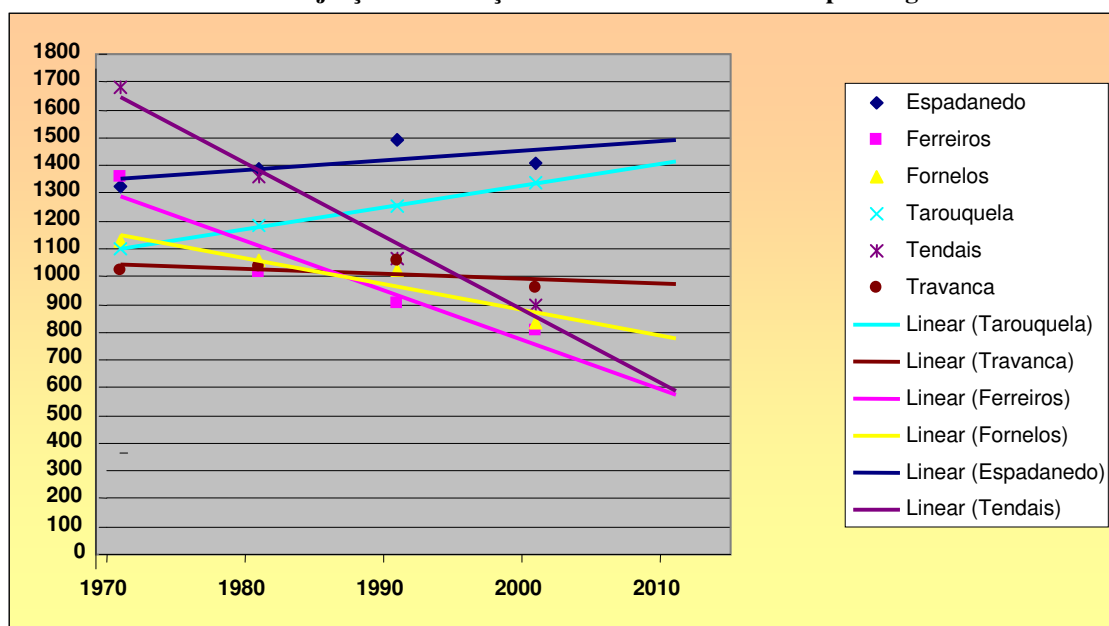
Gráfico 6 - Projecção da evolução do número de indivíduos por freguesias



Fonte: Câmara Municipal de Cinfães

Fazendo uma análise mais pormenorizada constata-se que, apenas as freguesias de Cinfães e Souselo registam um aumento na população. Nespereira, Oliveira do Douro, S. Cristóvão e Santiago de Piães deparam-se com um ligeiro decréscimo da população residente, como se verifica no gráfico 6.

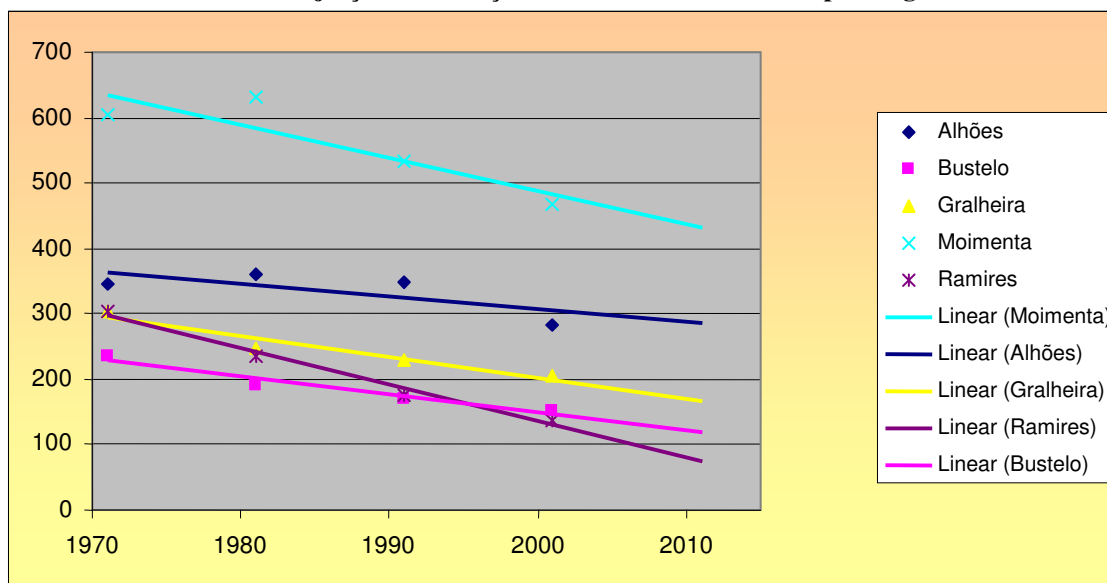
Gráfico 7 - Projecção da evolução do número de indivíduos por freguesias



Fonte: Câmara Municipal de Cinfães

No que respeita às freguesias analisadas no gráfico acima apresentado salienta-se o possível crescimento, em termos populacionais, das freguesias de Espadanedo, Tarouquela e Travanca.

Gráfico 8 - Projecção da evolução do número de indivíduos por freguesias



Fonte: Câmara Municipal de Cinfães

Relativamente às freguesias menos populosas do Concelho, abordadas no gráfico 8, constata-se que poderão continuar a ver a sua população diminuir, parecendo ser as quebras mais significativas nas freguesias de Ramires, Bustelo e Gralheira.

Os Censos dos anos anteriores permitem aferir uma previsão da população, para 2011, por grupos etários, que se averigua no quadro seguinte:

Quadro 8 – Projecção da evolução do número de indivíduos por grupos etários

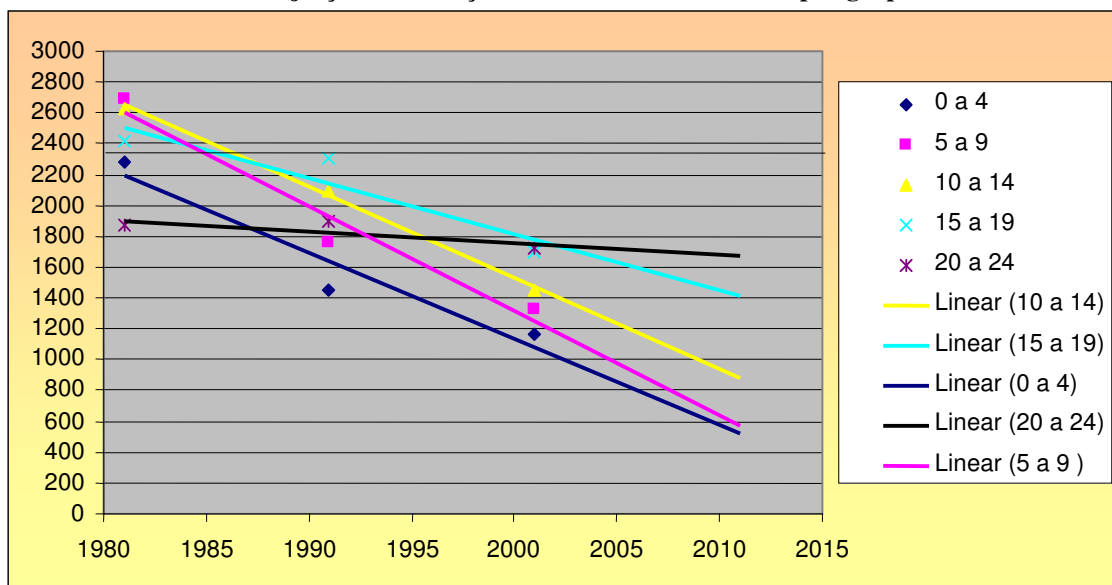
Grupos Etários	Censos 1981	Censos 1991	Censos 2001	Previsão 2011
0 a 4	2280	1452	1169	450-550
5 a 9	2689	1765	1331	550-650
10 a 14	2633	2101	1450	850-950
15 a 19	2419	2310	1695	1440-1500
20 a 24	1866	1901	1717	1650-1750
25 a 29	1451	1670	1717	1800-1900
30 a 34	1149	1431	1603	1750-1850
35 a 39	1141	1310	1634	1800-1900
40 a 44	1139	1104	1370	1350-1450
45 a 49	1336	1077	1314	1150-1250
50 a 54	1334	1092	1107	900-1000
55 a 59	1261	1295	1084	1000-1100
60 a 64	1304	1242	1095	950-1050
65 a 69	1254	1139	1245	1150-1250
70 a 74	1057	1012	1089	1050-1150
75 a 79	724	811	836	850-950
80 a 84	369	496	605	650-750
85 ou +	213	281	363	350-450

Fonte: INE – Censos 1991 e 2001

De uma forma geral a previsão para 2011 permite concluir que a população do Concelho de Cinfães está envelhecida, sendo as faixas mais jovens (0-14 anos) as que apresentam o menor número de indivíduos.

Debruçando-nos sobre o estudo da previsão da população de forma mais detalhada apresentam-se os gráficos seguintes:

Gráfico 9 - Projecção da evolução do número de indivíduos por grupos etários

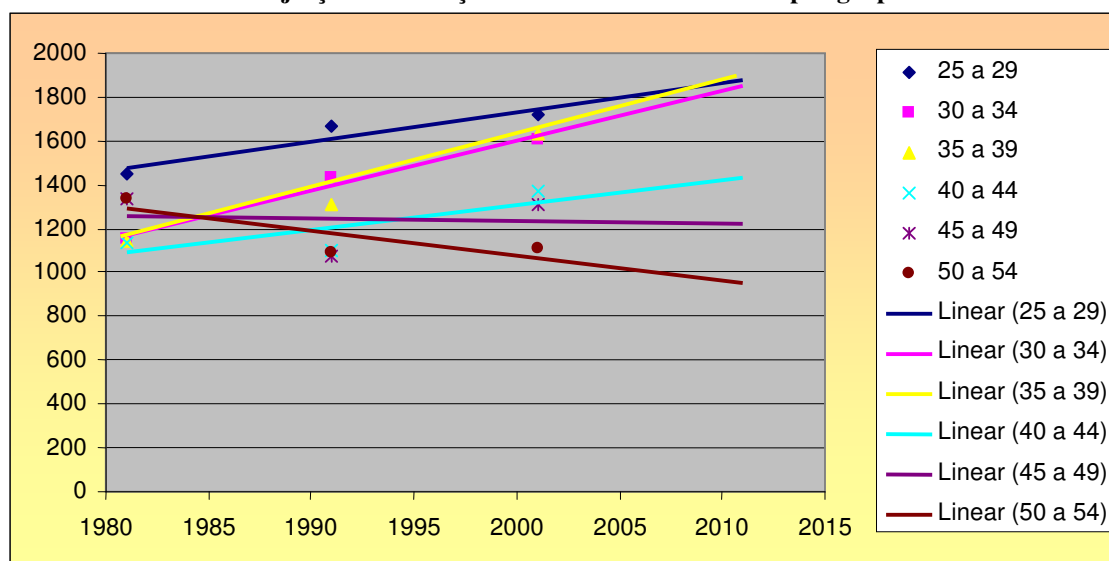


Fonte: Câmara Municipal de Cinfães

Os grupos etários analisados no quadro anterior leva-nos a concluir que o número de crianças e jovens irá diminuir, o que significa um aumento da população adulta e idosa.

Os grupos a que nos referimos são as crianças dos 0 aos 14 anos (inclui alunos do ensino pré-escolar e do ensino básico) e os jovens dos 15 aos 24 anos, grupos bastante significativos, tendo em conta o grande objectivo deste trabalho.

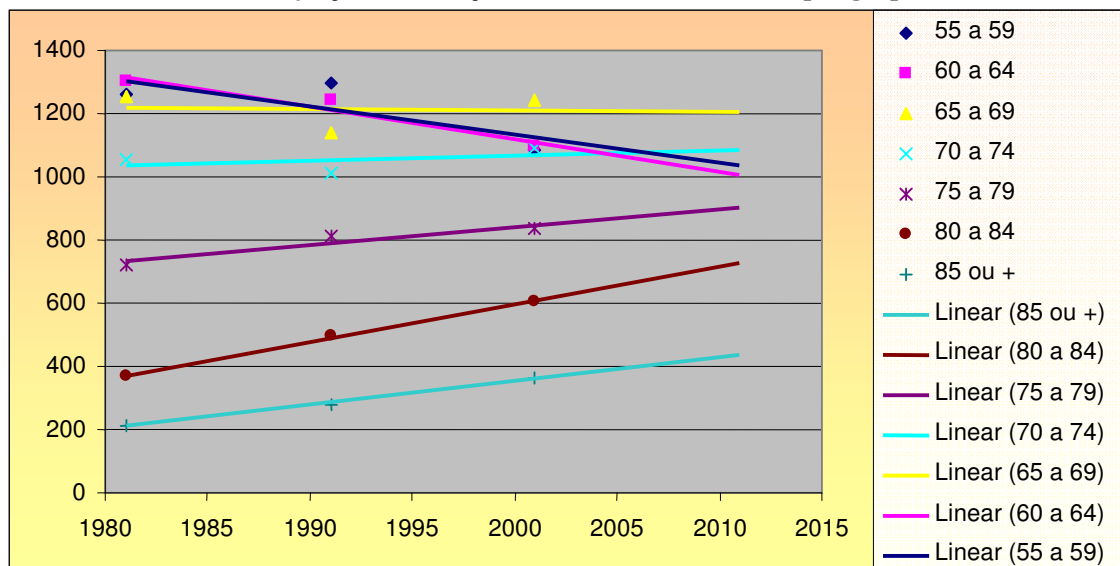
Gráfico 10 - Projecção da evolução do número de indivíduos por grupos etários



Fonte: Câmara Municipal de Cinfães

De acordo com o que foi referido anteriormente, este gráfico permite verificar um crescimento do número de indivíduos nas faixas etárias com mais idade, nomeadamente dos 25 aos 29 anos.

Gráfico 11 – Projecção da evolução do número de indivíduos por grupos etários



Fonte: Câmara Municipal de Cinfães

O gráfico anteriormente apresentado permite concluir que se prevê uma diminuição na faixa etária correspondente às populações infantil e juvenil, antevendo-se um envelhecimento da população, realidade que se inscreve num cenário a nível nacional.

Quadro 9 – População residente segundo os três grandes grupos etários por freguesia – 1991 e 2001

	0-14 anos		15-64 anos		65 ou +		Total	
	1991	2001	1991	2001	1991	2001	1991	2001
Alhões	91	23	187	88	72	33	350	144
Bustelo	35	31	94	89	41	33	170	153
Cinfães	581	548	1809	2112	488	630	2878	3290
Espadanedo	383	285	943	948	168	173	1494	1406
Ferreiros de Tendais	177	156	486	417	239	229	902	802
Fornelos	210	122	604	494	208	219	1022	835
Gralheira	48	30	124	117	58	58	230	205
Moimenta	114	71	333	309	85	88	532	468
Nespereira	590	388	1502	1354	490	475	2582	2217
Oliveira do Douro	365	331	1123	1110	279	344	1767	1785
Ramires	34	16	96	76	46	46	176	138
Santiago de Piães	578	398	1405	1344	301	285	2284	2027
S. Cristóvão	594	410	1446	1417	333	388	2373	2215
Souselo	788	589	2256	2344	311	474	3355	3407
Tarouquela	297	244	772	968	182	127	1251	1339
Tendais	184	111	598	495	286	288	1068	894
Travanca	249	181	654	620	152	158	1055	959
TOTAL	5318	3950	14432	14336	3739	4138	23489	22424

Fonte: Câmara Municipal de Cinfães

Os Censos dos anos anteriores permitem aferir uma previsão da população, para 2011, por grupos etários segundo a freguesia, que se averigua no quadro seguinte:

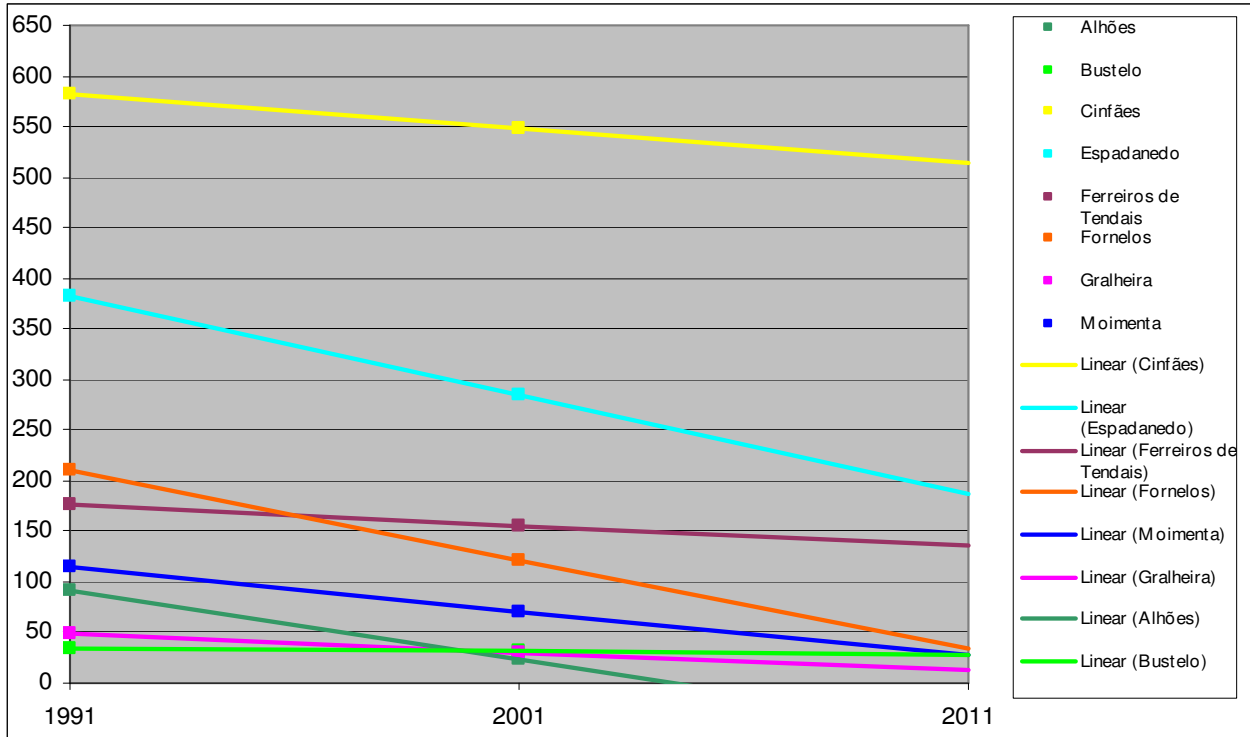
Quadro 10 - Projecção da população residente segundo os três grandes grupos etários por freguesia - 2011

Freguesias	2011		
	0-14 anos	15-64 anos	65 ou +
Alhões	0-25	0-50	0-25
Bustelo	25-50	50-100	0-25
Cinfães	500-525	2400-2450	750-775
Espadanedo	200-225	950-1000	175-200
Ferreiros de Tendais	125-150	300-350	200-225
Fornelos	25-50	350-400	225-250
Gralheira	0-25	100-150	50-75
Moimenta	25-50	250-300	75-100
Nespereira	75-100	1200-1250	450-475
Oliveira do Douro	275-300	1000-1100	400-425
Ramires	0-25	0-50	25-50
Santiago de Piães	200-225	1250-1300	250-275
S. Cristóvão	225-250	1350-1400	425-450
Souselo	375-400	2400-2450	625-650
Tarouquela	175-200	1150-1200	50-75
Tendais	25-50	350-400	275-300
Travanca	100-125	550-600	150-175

Fonte: Câmara Municipal de Cinfães

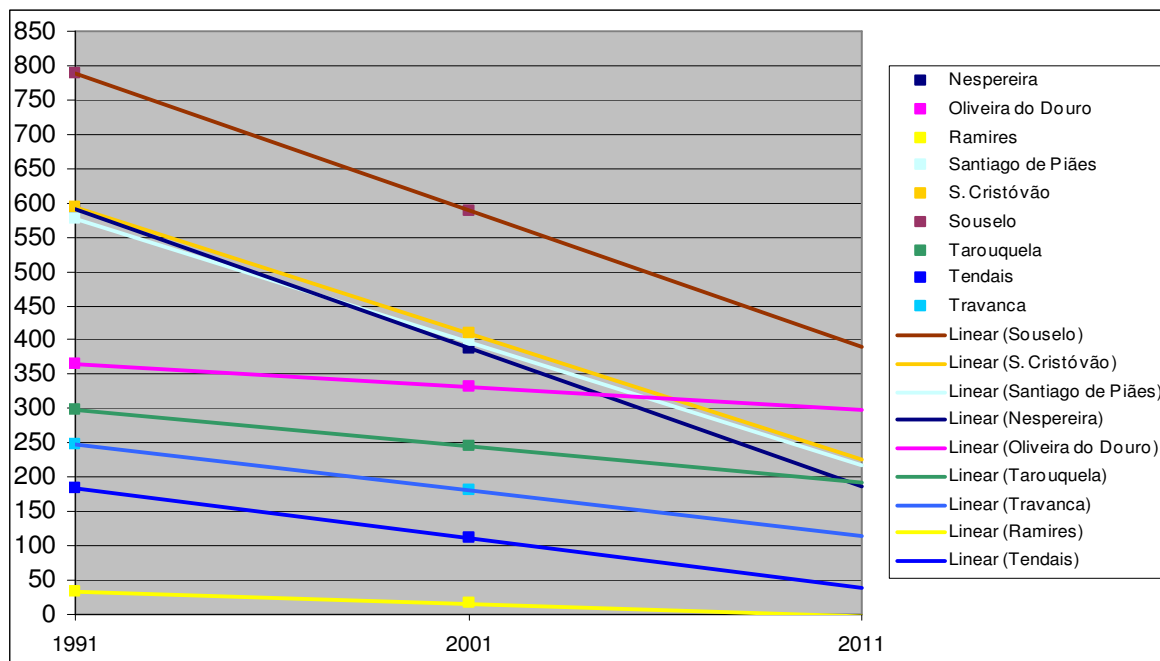
Graficamente temos:

Gráfico 12 - Projecção da população residente segundo os grupos etários (0-14 anos) por freguesia - 2011



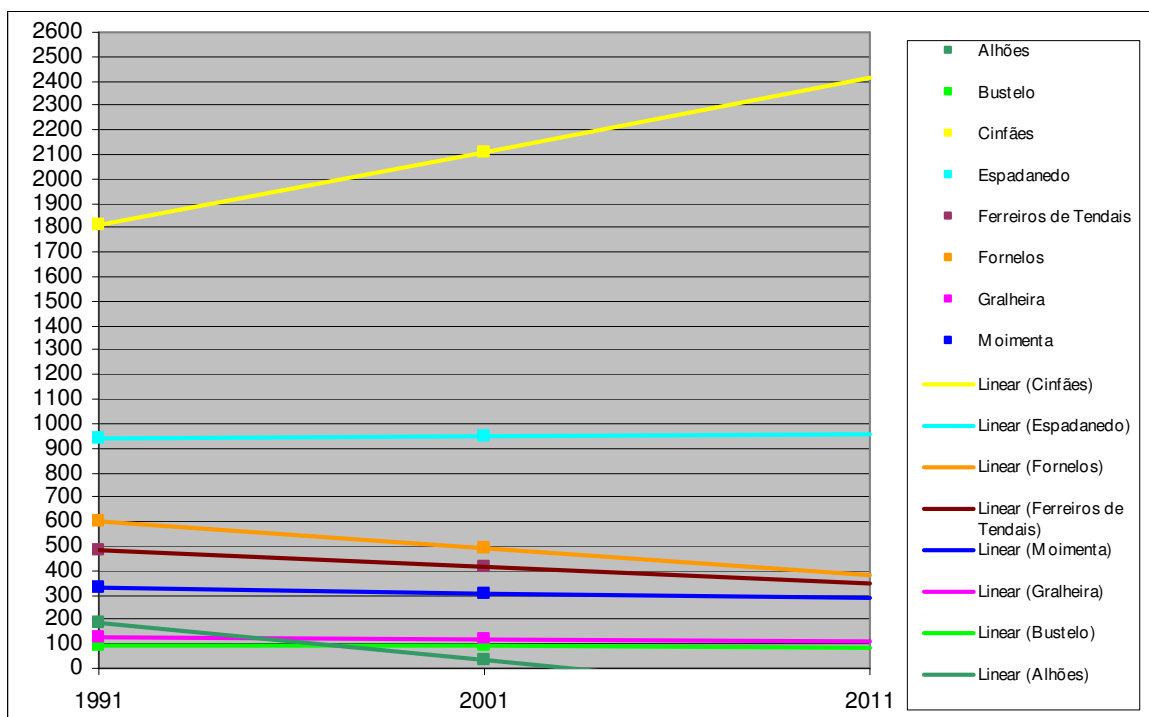
Fonte: Câmara Municipal de Cinfães

Gráfico 13 - Projecção da população residente segundo os grupos etários (0-14 anos) por freguesia - 2011



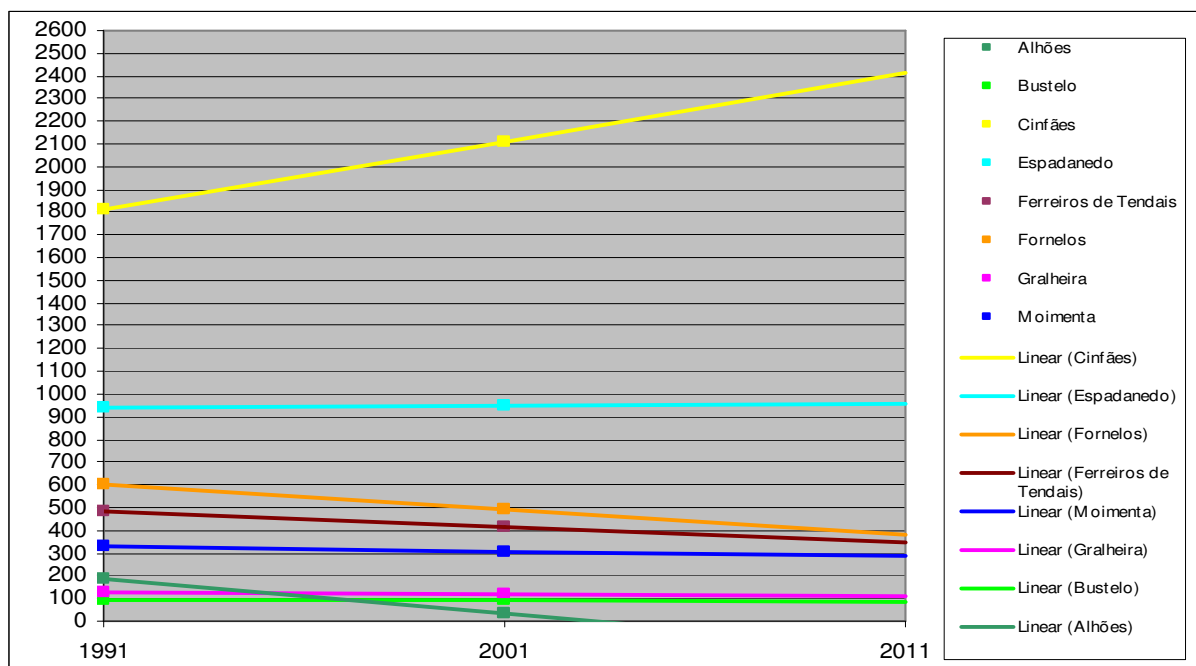
Fonte: Câmara Municipal de Cinfães

Gráfico 14 - Projecção da população residente segundo os grupos etários (15-65 anos) por freguesia - 2011



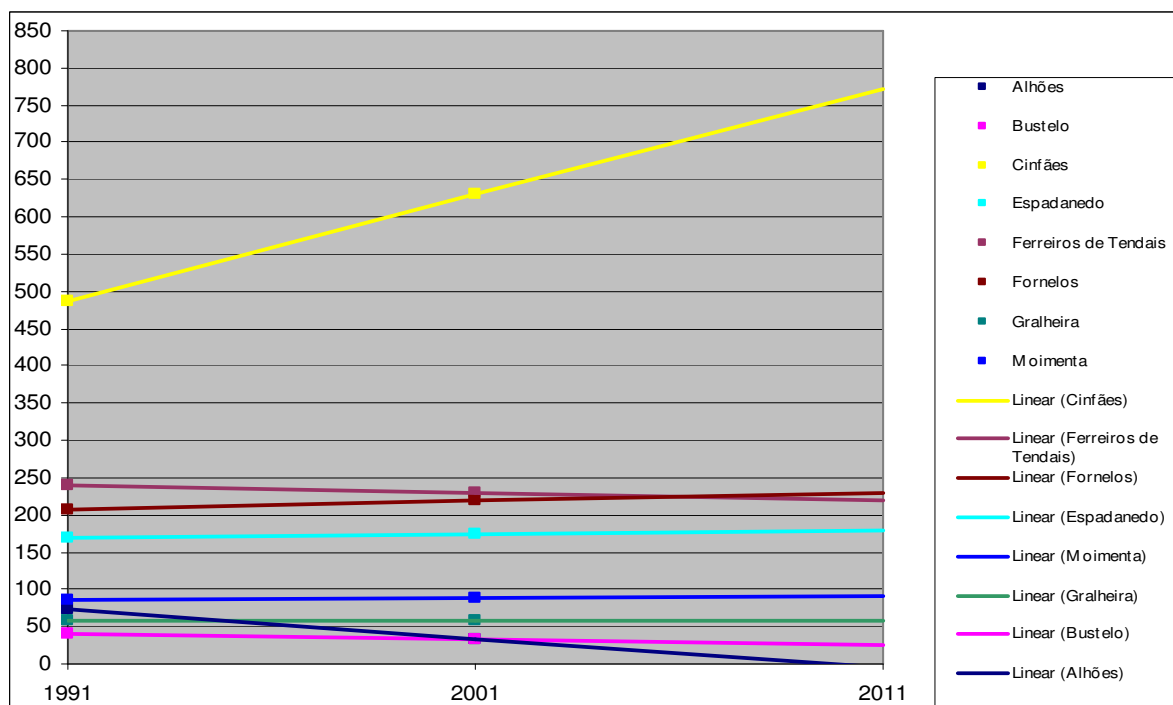
Fonte: Câmara Municipal de Cinfães

Gráfico 15 – Projecção da população residente segundo os grupos etários (15-65 anos) por freguesia – 2011



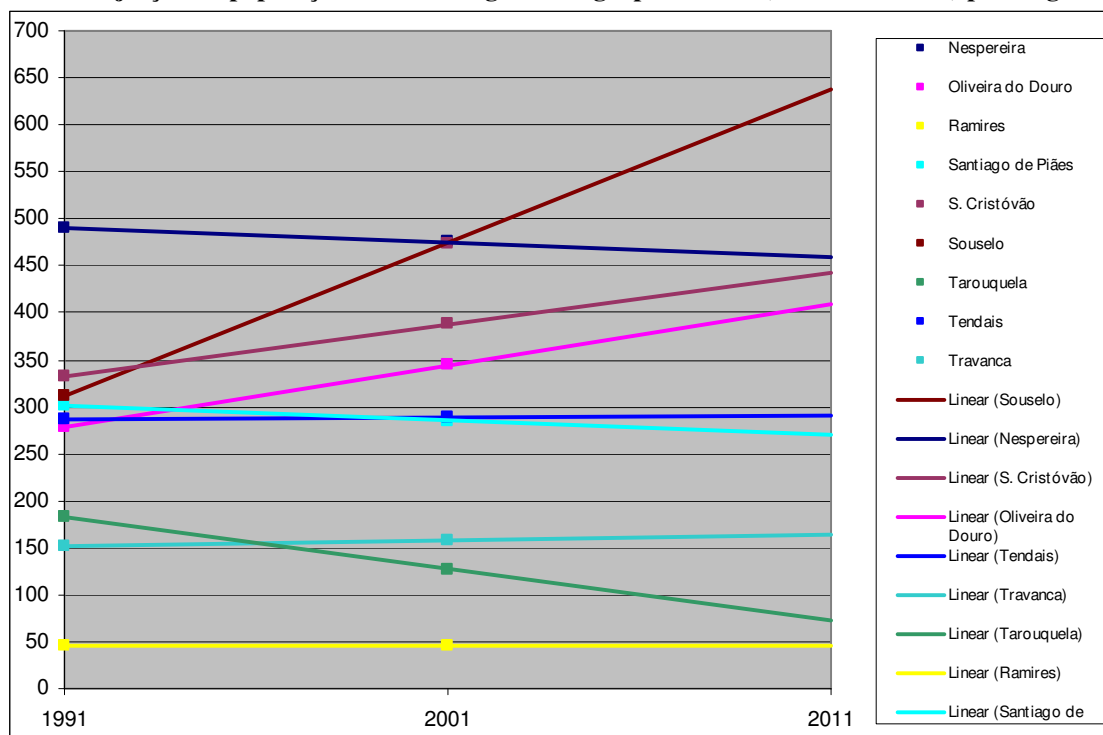
Fonte: Câmara Municipal de Cinfães

Gráfico 16 - Projecção da população residente segundo os grupos etários (65 anos ou mais) por freguesia – 2011



Fonte: Câmara Municipal de Cinfães

Gráfico 17 - Projecção da população residente segundo os grupos etários (65 anos ou mais) por freguesia – 2011



Fonte: Câmara Municipal de Cinfães

1.1.3 - Movimentos Migratórios

Sendo a migração um fenómeno que interfere na variação da população de uma determinada localidade, de seguida apresentam-se as diferenças actualmente registadas nas freguesias entre as respectivas populações (residente e presente).

Quadro 11 - População Residente segundo as Migrações Internas por Concelho de Residência Habitual em 31/03/2001

	População Residente	Imigrantes ¹ A	Emigrantes ² B	Saldo Migratório A-B
H	10954	80	207	-127
M	11470	80	245	-165
Total	22424	160	452	-292

Fonte: INE – Censos 2001

¹ O total de Imigrantes não inclui os indivíduos oriundos do estrangeiro.

² O total de Emigrantes não inclui os indivíduos que se deslocam para o estrangeiro.

Ao analisar o quadro 11 verifica-se que o Saldo Migratório apresenta um valor negativo, uma vez que é maior o número de indivíduos que abandonam o Concelho (452 pessoas) do que aqueles que entram (160 indivíduos).

No que diz respeito à distribuição da população por sexo, constata-se que 54% do total de emigrantes pertencem ao sexo feminino. Parece que a tendência é para uma feminização da emigração.

No que concerne à origem dos emigrantes provenientes do estrangeiro, pode-se analisar o quadro seguinte:

Quadro 12 – Origem dos Imigrantes

Países	H	M	Total
Alemanha	5	6	11
Macau	--	--	--
Timor-leste	--	--	--
França	4	3	7
E.U.A.	--	--	--
Palop's	2	--	2
África do Sul	--	--	--
Venezuela	--	--	--
Brasil	6	8	14
Canadá	--	--	--
Outros	16	16	32
Total	33	33	66

Fonte: INE – Censos 2001

Verifica-se, no quadro anteriormente exposto, que 0,29% do total da população é imigrante no Concelho, oriundo de países estrangeiros, valor que se distribui pelos diversos continentes.

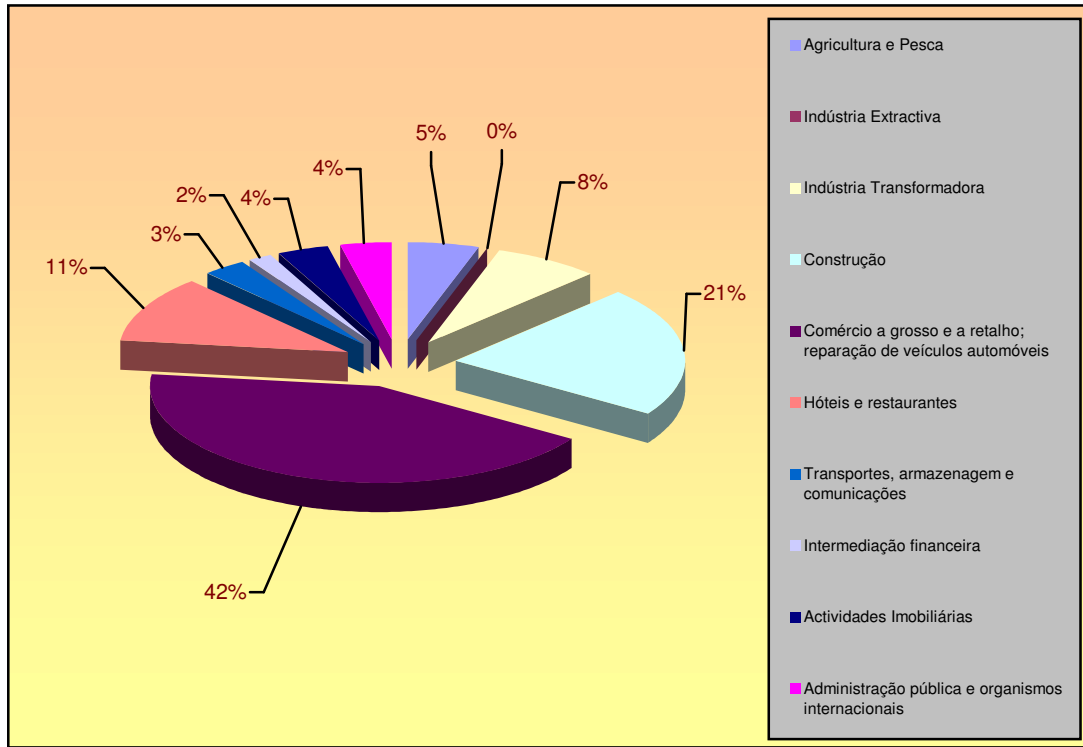
Seria também interessante analisar-se as emigrações para o estrangeiro, no entanto, devido à dificuldade que se prende com o conhecimento desses dados só é possível analisar o crescimento das migrações internas.

1.1.4 - Caracterização económica

1.1.4.1 - Empresas do Concelho

O gráfico seguinte apresenta as empresas com sede e com maior predominância no Concelho:

Gráfico 18 – Empresas com sede no Concelho, segundo o CAE, em 31.12.2004



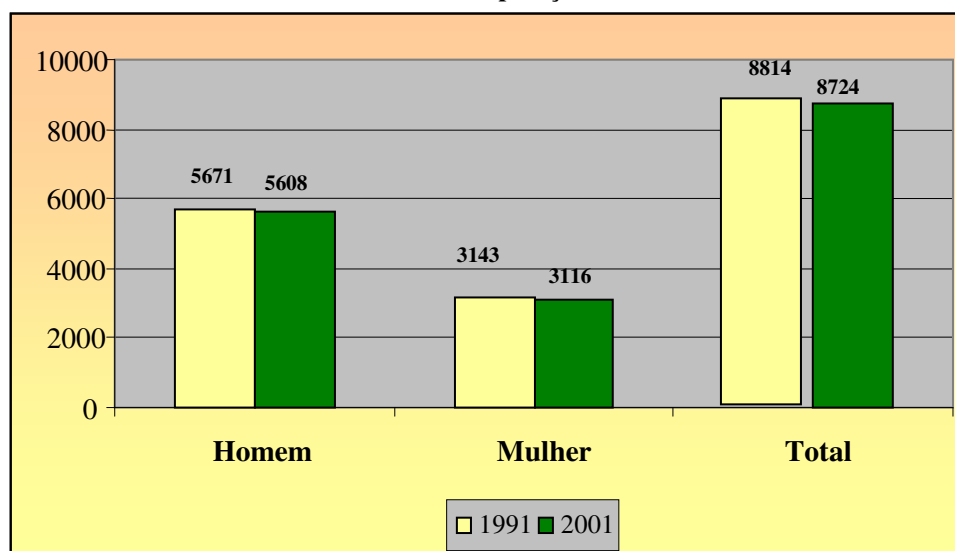
Fonte: INE – Censos 1991 e 2001

Em 2004, o Concelho de Cinfães tinha sedeadas no seu território 1623 empresas, das quais 42% diziam respeito ao comércio a grosso e a retalho e 21% à construção.

1.1.5 - População activa

Um indicador a ser considerado no estudo demográfico de determinada população é a análise da população activa, que se define, de acordo com o INE, como o conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, na semana de referência constituem a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico. Consideram-se como fazendo parte da população activa os seguintes subconjuntos de indivíduos: população empregada, população desempregada à procura de novo emprego e população desempregada à procura do primeiro emprego.

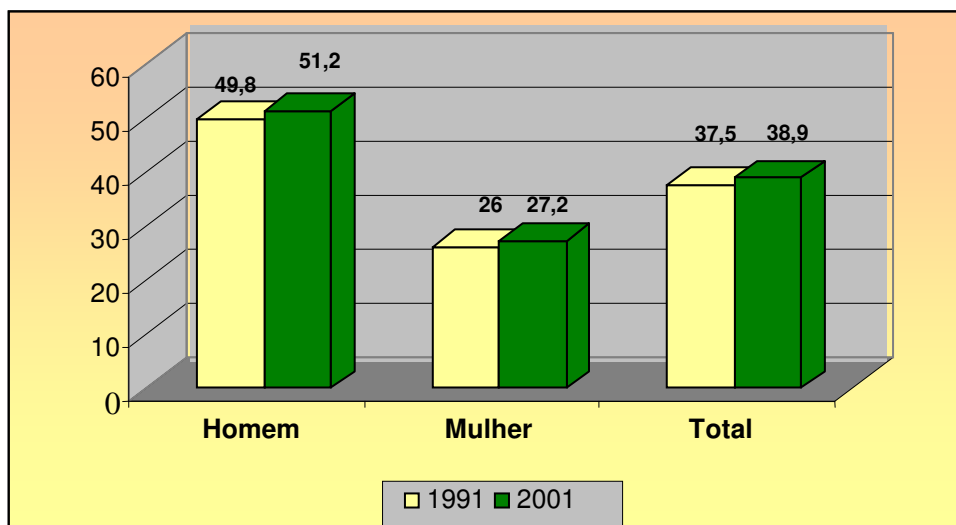
Gráfico 19 – População activa



Fonte: INE – Censos 1991 e 2001

De um modo geral a análise deste indicador permite-nos concluir que houve uma diminuição da população activa no Concelho, pouco significativa, no período em análise: de 8814 pessoas em 1991, para 8724 em 2001.

Gráfico 20 – Taxa de actividade



Fonte: INE – Censos 1991 e 2001

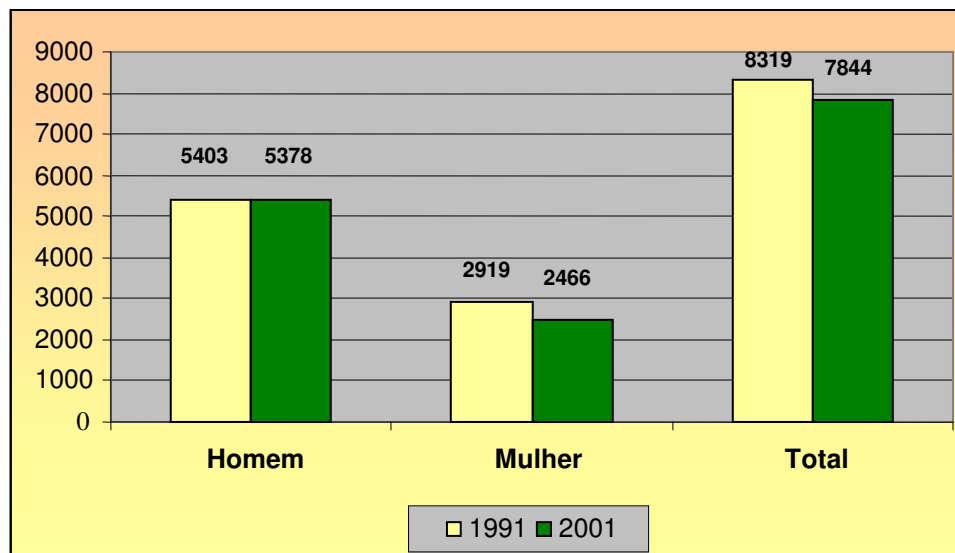
A taxa de actividade de 1991 para 2001 sofreu um ligeiro aumento de 37,5%, em 1991, para 38,9%, em 2001.

Analisando a taxa de actividade segundo o sexo pode-se afirmar que, também se assistiu, mais uma vez, a um ligeiro aumento da taxa de actividade geral, sendo maior nos homens (49,8% em 1991 e 51,2% em 2001) do que nas mulheres (26% em 1991 e 27,2% em 2001). A entrada das mulheres no mundo do trabalho é um fenómeno relativamente recente no Concelho.

Ao analisarmos a taxa de actividade torna-se premente analisar a distribuição da população activa, que inclui empregados e desempregados (à procura do 1º emprego e à procura de novo emprego).

1.1.5.1 - População activa e empregada

Gráfico 21 – População economicamente activa e empregada



Fonte: INE – Censos 1991 e 2001

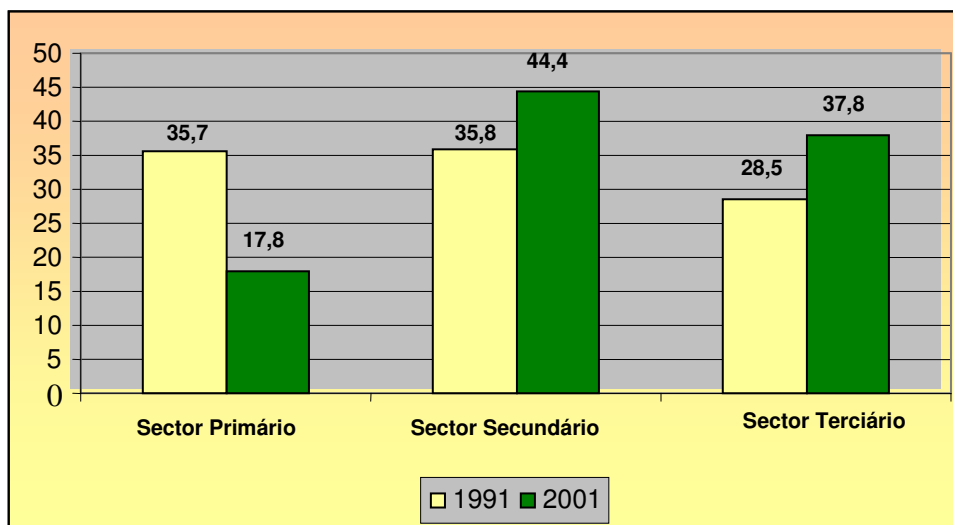
Segundo os dados do INE nota-se que a população economicamente activa no Concelho de Cinfães diminuiu ligeiramente no período em questão: de 8319 pessoas em 1991, passou para 7844, em 2001. Esta diminuição verifica-se nos dois sexos sendo mais visível no sexo feminino: de 2919 em 1991 e de 2466 em 2001.

Cabe aqui analisar as principais actividades económicas do Concelho bem como a sua evolução. A estrutura do tecido económico de uma região reflecte-se através do tipo de actividade exercida pela população activa.

A caracterização das actividades económicas permitem delinear um plano ao nível das ofertas educativas e de formação.

O Concelho de Cinfães tem visto a sua população activa empregada a aumentar no sector secundário e terciário.

Gráfico 22 – População empregada segundo o sector de actividade



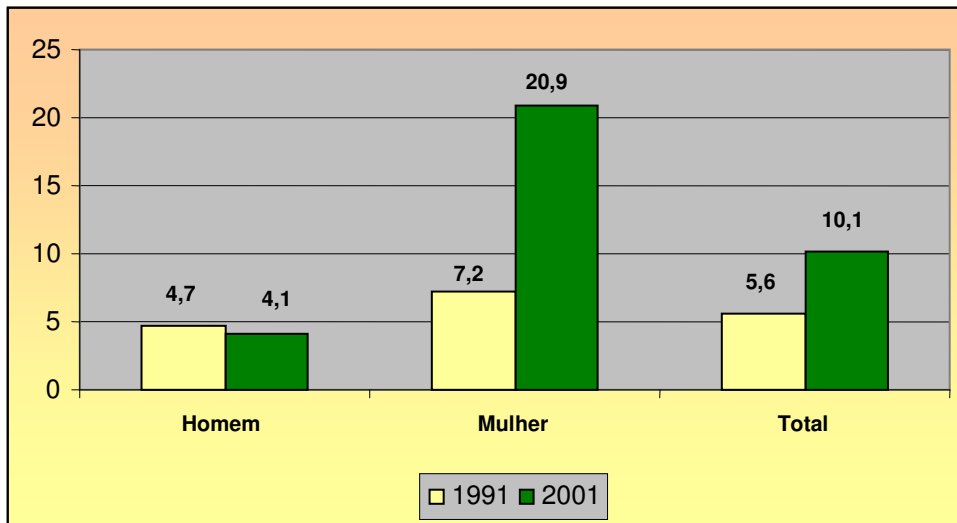
Fonte: INE – Censos 1991 e 2001

Desde 1991 verifica-se que o sector primário tem perdido a sua forte representatividade no Concelho quando comparado com os sectores secundário e terciário: de 35,7% em 1991, passou para 17,8% em 2001. O sector secundário que em 1991 representou 35,8% da população activa empregada aumenta em 2001 para 44,4%, suplantando assim o sector primário e terciário.

No que respeita ao sector terciário, é de ressaltar também o seu acréscimo apresentando, 28,5% em 1991 e 37,8% em 2001.

O decréscimo verificado no sector primário deve-se ao facto de ser um sector pouco atractivo para a população. A população activa do sector secundário tem vindo a ter um aumento considerável, devido à melhoria das vias de comunicação, a necessidade de gerar emprego tem feito surgir indústria ligada à construção civil, nomeadamente serralharias, fábrica de blocos de cimento, carpintarias mecânicas e confecções têxteis.

Gráfico 23 – Taxa de desemprego

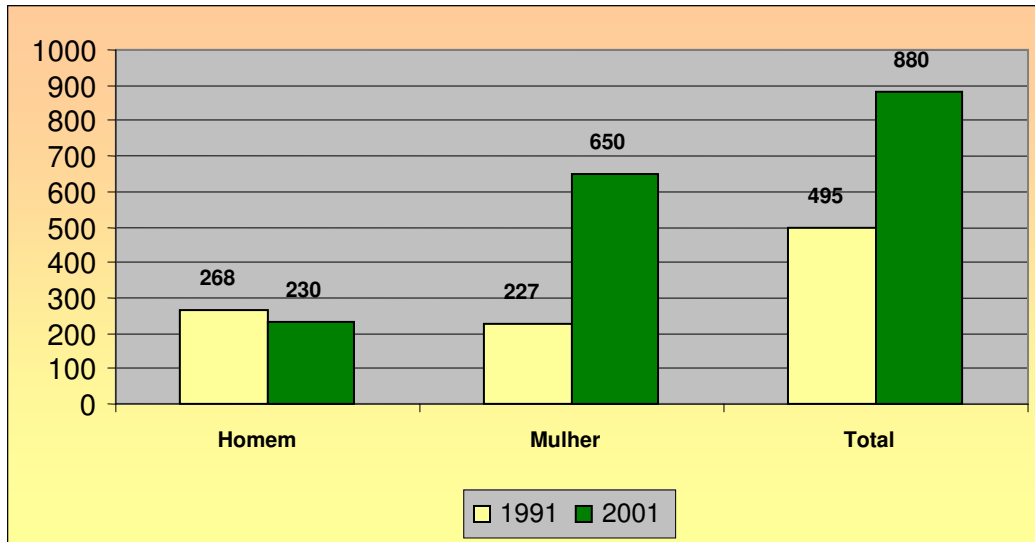


Fonte: INE – Censos 1991 e 2001

No que respeita à taxa de desemprego verifica-se um aumento considerável no período em estudo: de 5,6% em 1991 para 10,1% em 2001. Fazendo a análise segundo o sexo nota-se que essa taxa diminuiu no sexo masculino, ao contrário do que aconteceu no sexo feminino: de 7,2% em 1991 para 20,9% em 2001. Esta realidade poderá ter a ver com a dificuldade de inserção profissional das mulheres no Concelho, que se ocupa, na sua maioria, dos serviços e do comércio.

1.1.5.2 - População activa e desempregada

Gráfico 24 – População residente economicamente activa e desempregada

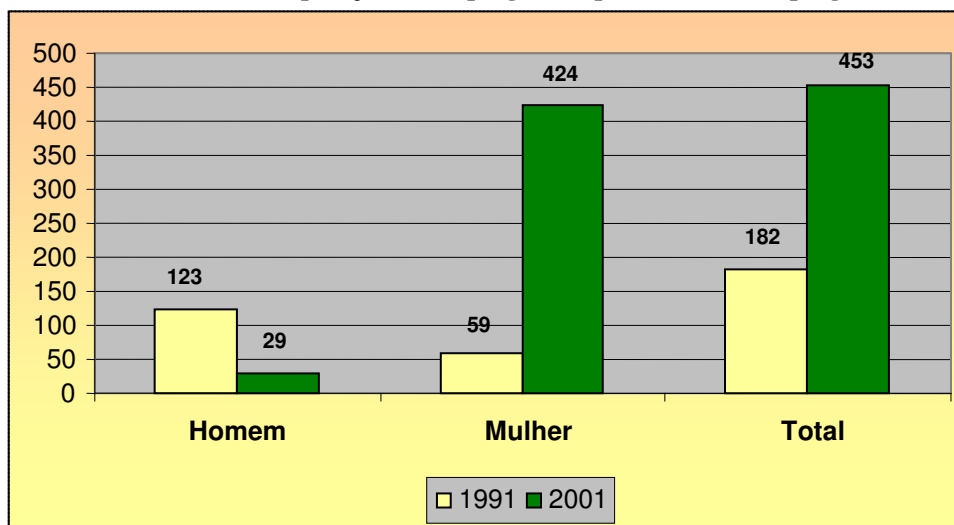


Fonte: INE – Censos 1991 e 2001

No que concerne à população economicamente activa desempregada, verificou-se que houve um aumento acentuado de 1991 (495 pessoas) para 2001 (880 pessoas). Este aumento notou-se substancialmente no sexo feminino sendo de 227 pessoas, em 1991 e 650 pessoas, em 2001. Esta realidade poder-se-á dever ao facto de haver poucas ofertas de emprego para as mulheres no Concelho de Cinfães.

No que respeita aos homens, notou-se uma ligeira diminuição do número de desempregados facto que poderá estar ligado ao crescimento das ofertas de emprego ligadas à construção civil.

Gráfico 25 – População desempregada, à procura do 1º emprego



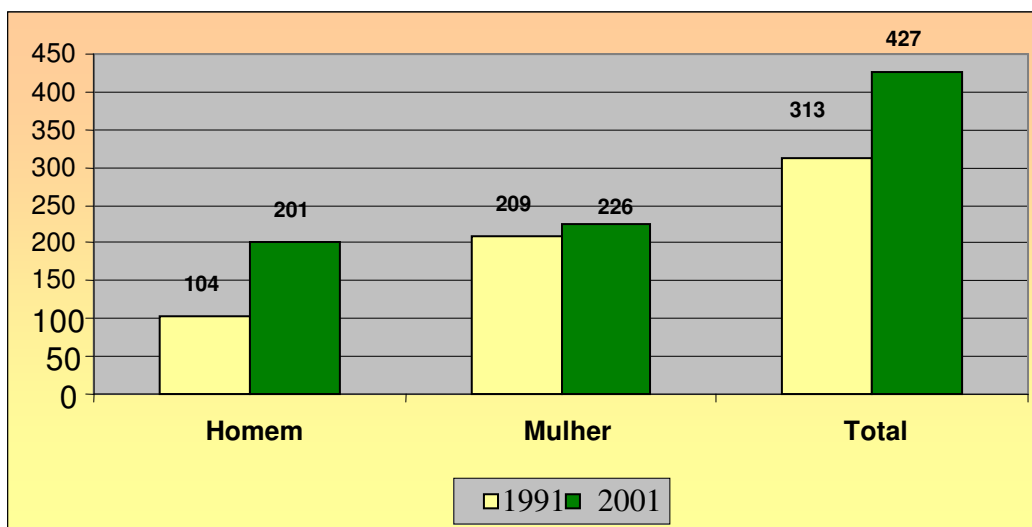
Fonte: INE – Censos 1991 e 2001

Como se pode observar, no gráfico anterior, a população desempregada à procura do primeiro emprego aumentou significativamente no período em estudo: de 182 pessoas, em 1991, para 453 em 2001.

Uma leitura do gráfico mais pormenorizada permite-nos concluir que a evolução da população desempregada à procura do primeiro emprego, segundo o sexo, é inversa. Ou seja, nos homens notou-se um aumento significativo de 59 pessoas, em 1991 para 424 pessoas, em 2001. Este aumento poderá ter a ver com as elevadas taxas de abandono escolar que se notam no sexo masculino. Os jovens abandonam a escola precocemente por variadas razões, que estão muitas vezes ligadas aos baixos índices de motivação, insucesso escolar, pretensão em sair da escola e começar a trabalhar. Contrariamente nas mulheres notou-se uma diminuição significativa de 123 pessoas, em 1991 para 29 pessoas, em 2001.

Desta análise pode-se concluir que o desemprego afecta visivelmente a população à procura do primeiro emprego, principalmente a do sexo feminino que representa cerca de 94% desse total.

Gráfico 26 – População desempregada, à procura de novo emprego

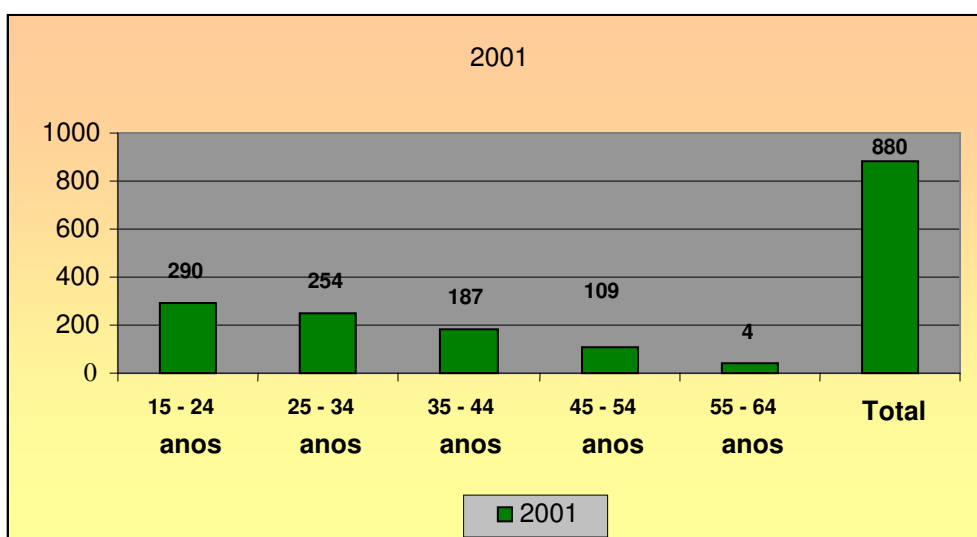


Fonte: INE – Censos 1991 e 2001

O presente gráfico permite-nos verificar um ligeiro aumento da população à procura de novo emprego, de 313 pessoas em 1991, para 427 em 2001.

A procura de novo emprego afecta uma percentagem significativa (49%), continuando a ser as mulheres as mais afectadas por esta situação.

Gráfico 27 – População residente, desempregada segundo o grupo etário



Fonte: INE – Censos 1991 e 2001

Quanto ao nível de ensino detido pela população desempregada, podemos apresentar o seguinte quadro:

Quadro 13 - População, com 12 anos ou mais, desempregada, segundo o nível de instrução

	1991	2001 ³
Não sabe ler e escrever	18	10
Sabe ler e escrever sem possuir grau ensino	3	--
1º Ciclo do CEB		
Completo	156	284
Incompleto	50	70
Frequentar	6	1
2º Ciclo do CEB		
Completo	139	270
Incompleto	19	38
Frequentar	5	2
3º Ciclo do CEB		
Completo	20	46
Incompleto	22	36
Frequentar	10	5
Ensino Secundário		
Completo	16	38
Incompleto	7	37
Frequentar	13	13
Ensino Médio		
Completo	3	-
Incompleto	-	-
Ensino Superior		
Completo	3	15
Incompleto	-	1
Frequentar	5	14

Fonte: INE – Censos 1991 e 2001

Tendo presente estes dados pode-se verificar que 40% da população desempregada apenas possui o 1º ciclo do Ensino Básico (que inclui o completo, incompleto e a frequentar), facto que nos permite

³ A partir dos Censos de 2001 passou a ser considerada a população com mais de 15 anos.

concluir que o desemprego atinge de forma mais visível os indivíduos com baixas qualificações e escolaridade.

De acordo com o Recenseamento de 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu para cerca de metade quando comparado com os valores do Recenseamento de 1991, enquanto a proporção de indivíduos residentes no Concelho com nível de instrução do 3º ciclo do ensino básico e ensino secundário aumentou, entre os dois últimos recenseamentos.

1.1.6 - Caracterização da população residente de acordo com o nível de ensino alcançado

Um dos primeiros indicadores a ser considerado no âmbito da educação diz respeito à taxa de analfabetismo. O Instituto Nacional de Estatística, de acordo com a metodologia utilizada, definiu esta taxa tendo como referência a idade a partir da qual uma pessoa, que acompanhe o percurso normal do sistema de ensino, deve saber ler e escrever; considerou que essa idade correspondia aos 10 anos, equivalente à conclusão do 1º Ciclo do Ensino Básico.

Quadro 14 - Taxa de Analfabetismo em 1991 e 2001, em Cinfães e no Tâmega

Concelho/Região	Taxa de Analfabetismo ⁴		Analfabetos com 10 ou mais anos		
	1991	2001	H	M	Total
Cinfães	17,3%	14,8%	1128	1825	2953
Tâmega	12,3%	10,2%	17261	31320	48581

Fonte: INE, Censos 1991 e 2001

O quadro 14 demonstra que a taxa de analfabetismo sofreu uma ligeira diminuição na última década, reflectindo a tendência da região e mesmo do país. De facto, o Concelho apresentava, em 1991, uma taxa de 17,3% e, em 2001, passou para 14,8%.

Apesar de se ter assistido a uma diminuição da taxa de analfabetismo no Concelho, a mesma ainda apresenta valores superiores aos registados em Portugal, que ronda os 9%.

⁴ É calculada através da seguinte fórmula:

$$\frac{\text{Nº de analfabetos com 10 ou + anos}}{\text{População com idade superior a 10 anos}} * 100$$

Por outro lado, o quadro refere ainda que existem 2953 analfabetos com idade igual ou superior a 10 anos.

Quadro 15 – População Residente segundo o nível de instrução atingido e o sexo, em 2001

Nível de Ensino	H	%	M	%	Total	%
Nenhum nível de ensino	1827	8,1	2428	10,8	4255	18,9
1.º Ciclo	4955	22,1	5022	22,4	9977	44,5
2.º Ciclo	2209	10	2040	9,1	4249	18,9
3.º Ciclo	990	4,4	817	3,6	1807	8,1
Ensino Secundário	674	3	696	3,1	1370	6,1
Ensino Médio	10	0,04	24	0,1	34	0,15
Ensino Superior	289	1,3	443	2	732	3,3
Total	10954	48,9	11470	51,1	22424	100

Fonte: INE, Censos 2001

Num universo de 22424 habitantes, pelo quadro 15, constatamos que 4255 indivíduos (18,9%) não possuem qualquer nível de ensino e 9977 (44,5%) apenas possuem o 1.º ciclo do ensino básico. É o sexo feminino que detém a maior percentagem (10,8%) de pessoas sem nenhum nível de ensino. Por outro lado, se evoluirmos na análise do quadro, concluímos que as mulheres apresentam um número superior, relativamente aos homens, nos níveis de ensino superiores.

A elevada taxa de analfabetismo bem como os baixos níveis de escolaridade poderão ser justificados pelo envelhecimento da população e pela quebra da taxa de natalidade, já que os valores registados dirão mais respeito, não tanto às camadas jovens mas às gerações envelhecidas.

Pelo exposto, podemos concluir que a lenta descida da taxa de analfabetismo se deve ao envelhecimento da população concelhia como, de resto, acontece a nível nacional.

1.1.7 - Rede Viária e acessibilidades

1.1.7.1 - Hierarquia da rede viária

A rede viária do concelho é composta por estradas nacionais e estradas municipais.

1 – As estradas nacionais nº 222, 225 e 321 seguem a legislação vigente e a responsabilidade da sua jurisdição e manutenção compete à EP (Estradas Portugal).

2 – Nas estradas municipais a estrutura viária do Concelho é composta por cinco níveis hierárquicos, representados na carta de hierarquia viária, cujas designações e funções são as seguintes:

Nível 1 – distribuidora principal, que estabelece ligação entre unidades de ordenamento e, simultaneamente, é acesso extra-municipal;

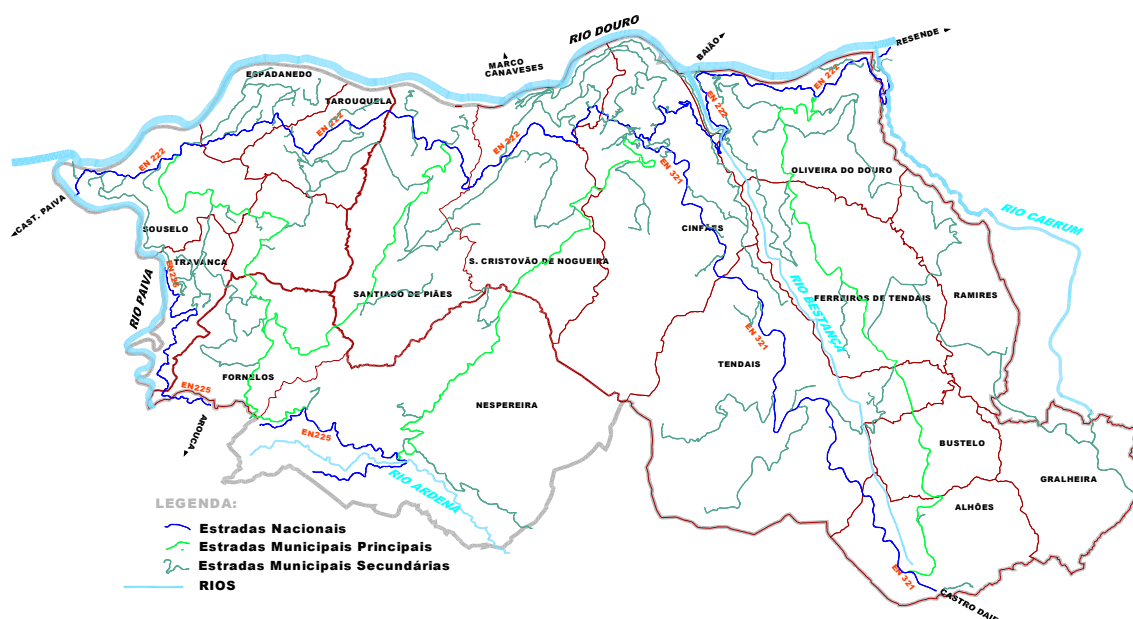
Nível 2 – distribuidora local, que é a ligação preferencial de cada freguesia ao respectivo núcleo da unidade de ordenamento;

Nível 3 – ligação de fecho, que colmata circuitos, servindo aglomerados secundários das freguesias;

Nível 4 – ligação intermunicipal secundária, que refaz percursos interconcelhos;

Nível 5 – via panorâmica, que estrutura zonas de interesse turístico prioritário.

Mapa 3 – Rede viária do concelho



Fonte: Câmara Municipal de Cinfães

2 - CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO SISTEMA EDUCATIVO

Neste capítulo, procura traçar-se um quadro retrospectivo e prospectivo da procura de ensino e avaliar os níveis de escolarização, de sucesso e de abandono na actualidade, bem como apresentar alguns indicadores de funcionamento do parque escolar existente.

2.1 - ENQUADRAMENTO GERAL DA EDUCAÇÃO E DO ENSINO

O quadro seguinte procura fazer uma abordagem sucinta da escolarização/formação, da população residente no Concelho.

Quadro 16 – População residente no Concelho de Cinfães, segundo a idade e por nível de instrução – 2001

	Idade																	Total	
	< 10	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25 a 65		> 65
Pop. total	2500	288	288	282	267	325	307	348	346	350	344	356	310	357	329	365	10924	4138	22424
Sem nível de ensino	1156	-	2	-	1	-	1	3	3	-	-	3	-	6	2	5	776	1944	3902
Ens. Pré-escolar	353	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	353
1º CEB	980	139	45	28	12	23	18	28	20	28	28	38	32	49	50	88	6294	2077	9977
2º CEB	11	149	232	133	63	71	40	50	49	63	89	119	113	142	149	136	2579	61	4249
3º CEB	-	-	5	58	92	111	83	79	55	73	41	25	36	24	19	14	454	16	1807
Ens. Secundário	-	-	-	-	-	10	97	145	166	119	95	73	56	64	49	53	434	9	1370
Ens. Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	34	-	-	34
Ens. Superior	-	-	-	-	-	-	-	-	2	25	48	67	54	55	44	53	365	19	732

Fonte: INE, Censos 2001

Segundo os resultados dos Censos de 2001 o Concelho apresenta 17,4 % da população residente sem qualquer tipo de escolarização.

Por outro lado, cerca de 45% da população concluiu apenas o 1º CEB, registando a taxa mais elevada.

Relativamente às taxas mais baixas salienta-se o ensino secundário com 6% da população, o ensino superior com cerca de 3,3% e o ensino médio com apenas 0,15% da população residente.

2.2 - ABANDONO E INSUCESSO ESCOLARES

O quadro abaixo mencionado (Ministério da Educação - 2001) sintetiza as taxas de abandono e insucesso escolares a nível nacional:

Quadro 17 – Sucesso e abandono escolares – 2001

	Cinfães	Média Nacional	Observações
Abandono escolar (2001)	8,5%	2,7%	O 4º Concelho com o valor mais alto do país
Saída Antecipada (2001)	52,6%	24,6%	O 4º Concelho com o valor mais alto do país
Saída Precoce (2001)	68,2%	44,8%	O 8º Concelho com o valor mais alto do país
Retenção (1º, 2º, 3º CEB) – 1999/00	13,6%	13,3%	O 3º Concelho com o valor mais alto do país

Fonte: Ministério da Educação - 2001

Segundo um estudo efectuado pelo Ministério da Educação, Cinfães apresentava, em 2001, uma taxa de abandono escolar bastante elevada, ocupando o 4.º lugar do ranking ao nível do país. A situação parece agravar-se quando analisamos a saída antecipada da escola uma vez que no Concelho de Cinfães, no mesmo ano, cerca de 52,6% da população entre os 18 e os 24 anos não tinham concluído o 3.º ciclo e não se encontravam a frequentar a escola, ocupando também o 4.º lugar no ranking.

Analisando a saída precoce do sistema de ensino, verificamos que no Concelho de Cinfães, no ano de 2001, 68,2% de jovens, entre os 18 e os 24 anos, saíram precocemente do sistema de ensino sem terem concluído o ensino secundário e, como tal, sem terem adquirido as competências e qualificações necessárias para fazer face ao mercado de trabalho, mais 34,3% que a média nacional. A nível concelhio, os dados recolhidos nas escolas permitem observar o seguinte:

Quadro 18 – Taxa de transição e abandono escolares no Concelho de Cinfães - ano lectivo 2004/2005

	Taxa de Transição	Taxa de Abandono
1ºCEB	95%	0,35%
2º CEB	88%	2 %
3º CEB	76%	4,5 %
Secundário	74%	6,6 %
Total	83,2%	2,2%

Fonte: Agrupamento de Escolas e ES/3 Prof. Dr. Flávio P. Resende – Questionário Carta Educativa – Janeiro de 2006

De acordo com os dados fornecidos e em termos totais, a taxa de transição é de 83,2% e de abandono escolar de 2,2%.

Fazendo a análise do abandono escolar por agrupamento de escolas apresentam-se os seguintes quadros:

Quadro 19 – Número de alunos em situação de abandono escolar por agrupamento de escolas e nível de ensino, no ano lectivo de 2004/2005

Nível de ensino	Agrupamento de Cinfães	Agrupamento de Souselo	Agrupamento de Nespereira
1º CEB	4	-	-
2º CEB	3	7	1
3º CEB	16	8	-
Total	23	15	1

Fonte: Agrupamento de Escolas – Questionário Carta Educativa Janeiro de 2006

Segundo o quadro anterior o agrupamento de escolas que apresenta o maior número de alunos em situação de abandono é o agrupamento de Cinfães (23 alunos), sendo o 3º CEB, neste Concelho, o nível de ensino com mais alunos nesta situação (24 alunos).

No que respeita ao abandono escolar na ES/3 de Cinfães (escola não agrupada) podemos observar o seguinte:

Quadro 20 - Número de alunos em situação de abandono escolar na ES/3 de Cinfães, por nível de escolaridade – ano lectivo 2004/2005

Nível de ensino	ES/3	Taxa de Abandono
3º CEB	11	6,6%
10º ano	20	17,2%
11º ano	3	3,7%
12º ano	1	0,86%
Total	35	7,3%

Fonte: ES/3 Prof. Dr. Flávio P. Resende – Questionário Carta Educativa – Janeiro de 2006

De ressaltar que 17,2% dos abandonos registados ocorreram no 10º ano o que poderá significar que, os alunos abandonaram a escola depois de concluída a escolaridade obrigatória.

Tendo como referência o total de alunos de ES/3 de Cinfães, constata-se que, no ano lectivo anterior, 7,3% dos alunos abandonaram a escola.

O quadro que se segue diz respeito ao número de alunos com insucesso por agrupamento de escolas, segundo o ciclo de ensino. Este cálculo foi feito com base no número de retenções:

Quadro 21 – Número de alunos com insucesso escolar por nível de ensino – ano lectivo 2004/2005

Nível de ensino	Agrupamento de Cinfães	Agrupamento de Souselo	Agrupamento de Nespereira	Taxa ⁵
1º CEB	45	37	15	3,3%
2º CEB	3	27	7	1,3%
3º CEB	16	91	-	3,7%
Total	64	155	22	7,7%

Fonte: Agrupamento de Escolas – Questionário Carta Educativa – Janeiro de 2006

O agrupamento que regista mais insucesso é o de Souselo com 155 alunos no total. O 3º CEB é o nível de ensino, neste Concelho, com maior número de alunos nesta situação, com 107 (3,7%).

Relativamente ao mesmo indicador na ES/3 de Cinfães temos o seguinte quadro:

.

⁵ Esta taxa foi calculada tendo em conta o total de alunos a frequentar a escola em todo o concelho, com excepção do pré-escolar.

Quadro 22 – Número de alunos em situação de insucesso escolar na ES/3 de Cinfães, por ano de escolaridade – ano lectivo 2004/2005

Ano de escolaridade	Nº de alunos	Taxa ⁶
7º ano	18	3,6%
8º ano	15	3,0%
9º ano	9	1,8%
10º ano	29	5,9%
11º ano	8	1,6%
12º ano	40	8,1%
Total	119	24,2%

Fonte: ES/3 Prof. Dr. Flávio P. Resende – Questionário Carta Educativa – Janeiro de 2006

Pela análise dos valores correspondente constata-se que, os 10º (5,9%) e os 12º (8,1%) anos de escolaridade são os anos lectivos com maior número de alunos em situação de insucesso na ES/3 de Cinfães.

No que concerne à classificação dos exames, a nível nacional, no Ensino Secundário apresentam-se os dados seguintes:

Quadro 23 – Classificação dos Exames no Ensino Secundário

Ano	Fase	Nº de alunos	Média
2002	1ª fase	550	9,4
	2ª fase	165	9,0
2003	1ª fase	536	7,8
	2ª fase	197	9,0
2004	1ª fase	431	7,7
	2ª fase	243	7,8
2005	1ª fase	411	9,4
	2ª fase	170	7,5

Fonte: ES/3 Prof. Dr. Flávio P. Resende – Questionário Carta Educativa – Janeiro de 2006

De um modo geral, verifica-se que as classificações dos exames no Ensino Secundário, no concelho de Cinfães são, em média, abaixo da média nacional.

⁶ Esta taxa foi calculada tendo em conta o total de alunos a frequentar a Escola Secundária de Cinfães.

Estes valores reflectem a elevada taxa de insucesso escolar que os alunos do Concelho vivenciam no 12º ano de escolaridade, como se pode verificar no quadro 23

2.3 - ANÁLISE DE FLUXOS (2º E 3º CICLOS DO ENSINO BÁSICO)

Para uma melhor compreensão, apresentam-se as seguintes tabelas, assim como os gráficos complementares que permitem uma visão célere da proveniência dos alunos que frequentam as escolas do 2º e 3º ciclos e ES/3 de Cinfães.

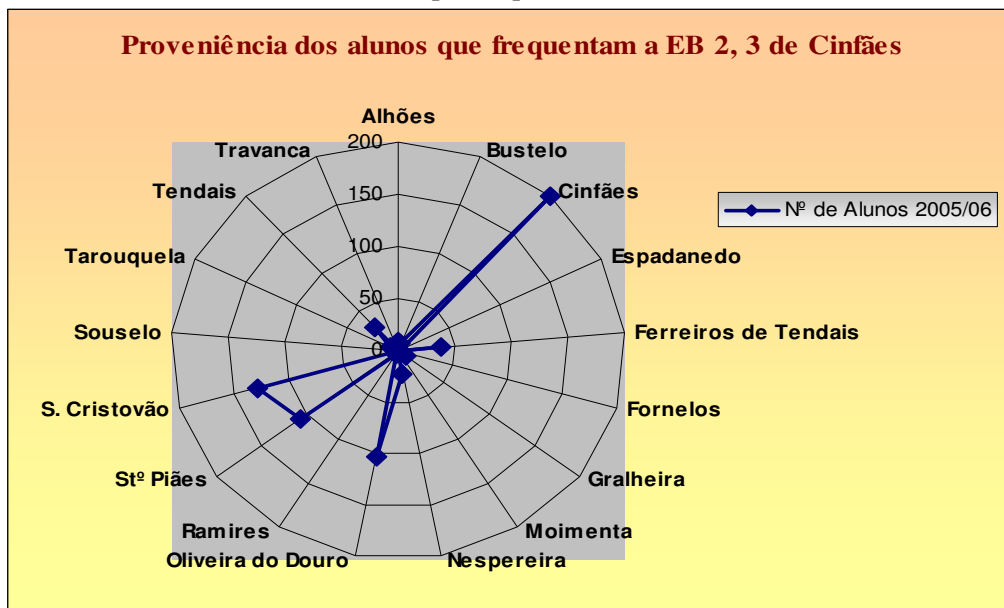
Quadro 24 - Proveniência dos alunos que frequentam a EB 2, 3 de Cinfães – 2005/2006

Freguesia de residência dos alunos	2005/2006
	EB 2,3 Cinfães
Alhões	9
Bustelo	7
Cinfães	200
Espadanedo	1
Ferreiros de Tendais	38
Fornelos	2
Gralheira	9
Moimenta	-
Nespereira	23
Oliveira do Douro	104
Ramires	4
Santiago de Piães	108
S. Cristóvão	129
Souselo	-
Tarouquela	8
Tendais	31
Travanca	-
Total	673

Fonte: Escola EB 2,3 de Cinfães – Questionário Carta Educativa – Janeiro de 2006

Graficamente temos:

Gráfico 28 – Proveniência dos alunos que frequentam a EB 2, 3 de Cinfães – 2005/2006



Fonte: Escola EB 2,3 de Cinfães – Questionário Carta Educativa – Janeiro de 2006

A EB 2, 3 de Cinfães situa-se na sede do Concelho e a sua influência estende-se à sua quase totalidade, sendo o maior número de alunos da freguesia de Cinfães (200 alunos) e S. Cristóvão (129 alunos).

No que respeita à EB 2, 3 de Souselo:

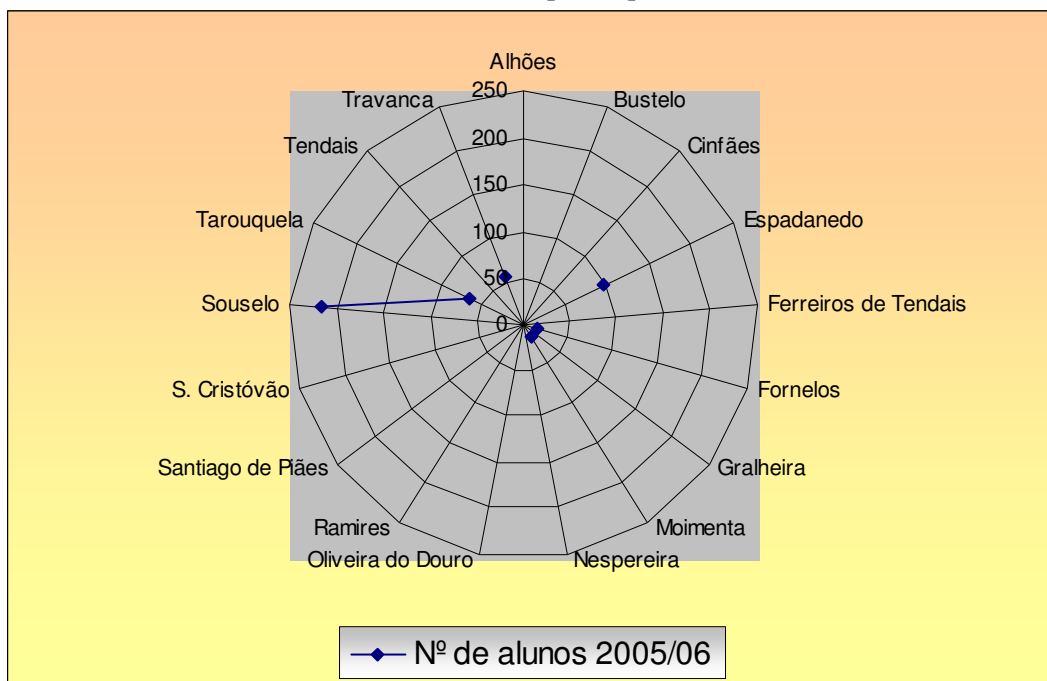
Quadro 25 – Proveniência dos alunos que frequentam a E B 2, 3 de Souselo – 2005/2006

Freguesia de residência dos alunos	2005/06
	EB 2,3 Souselo
Alhões	-
Bustelo	-
Cinfães	-
Espadanedo	97
Ferreiros de Tendais	-
Fornelos	16
Gralheira	-
Moimenta	14
Nespereira	-
Oliveira do Douro	-
Ramires	-
Santiago de Piães	-
S. Cristóvão	-
Souselo	216
Tarouquela	64
Tendais	-
Travanca	56
Total	463

Fonte: Escola EB 2,3 de Souselo – Questionário Carta Educativa – Janeiro de 2006

Graficamente:

Gráfico 29 – Proveniência dos alunos que frequentam a EB 2, 3 de Souselo



Fonte: Escola EB 2,3 de Souselo – Questionário Carta Educativa – Janeiro de 2006

Os alunos que frequentam a EB 2,3 de Souselo são provenientes de 6 freguesias do Concelho, sendo a maioria dos alunos, da freguesia de Souselo (216 alunos). Os restantes alunos são provenientes de freguesias próximas, nomeadamente Espadanedo, Fornelos, Moimenta, Tarouquela e Travanca.

Em relação aos alunos que frequentam a ES/3 de Cinfães temos o quadro seguinte:

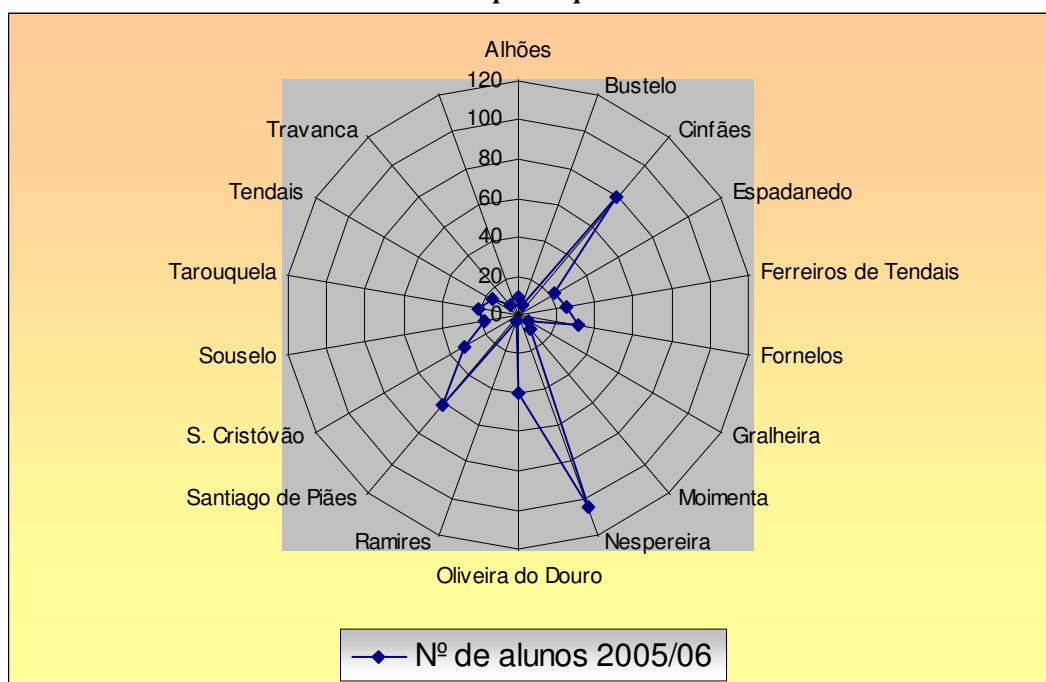
Quadro 26 – Proveniência dos alunos que frequentam a ES/3 de Cinfães – 2005/2006

Freguesia de residência dos alunos	2005/06
	ES/3 Cinfães
Alhões	9
Bustelo	5
Cinfães	78
Espadanedo	21
Ferreiros de Tendais	24
Fornelos	30
Gralheira	6
Moimenta	9
Nespereira	104
Oliveira do Douro	40
Ramires	3
Santiago de Piães	60
S. Cristóvão	32
Souselo	17
Tarouquela	20
Tendais	15
Travanca	7
Total	480
Baião	2
Castelo de Paiva	3
Marco de Canavezes	1
Total	6

Fonte – ES/3 Prof. Dr. Flávio P. Resende – Questionário Carta Educativa – Janeiro de 2006

Para uma leitura rápida apresenta-se o seguinte gráfico:

Gráfico 30 – Proveniência dos alunos que frequentam a ES/3 de Cinfães – 2005/2006



Fonte: Escola ES/3 de Cinfães – Questionário Carta Educativa – Janeiro de 2006

Os alunos que frequentam a ES/3 de Cinfães são maioritariamente das freguesias de Nespereira (104 alunos) e Cinfães (78 alunos).

Devido à situação periférica de algumas freguesias em relação à sede do Concelho, existem alunos que se deslocam para escolas dos concelhos limítrofes, pois existe uma maior proximidade geográfica em relação a esses mesmos concelhos, que se traduz numa diminuição do tempo dispendido nas viagens que esses mesmos alunos deverão efectuar:

Quadro 27 – Número de alunos que se deslocam do Concelho de Cinfães para Concelhos limítrofes – ano lectivo 2005/2006

Concelhos	2º CEB	Secundário
Castelo de Paiva	5	27
Penafiel	-	3
Resende	1	3
Total	6	33

Fonte: Câmara Municipal de Cinfães

Para além da situação geográfica de algumas freguesias, existem outros factores que condicionam a saída dos alunos para outras escolas. A falta de ofertas formativas, principalmente no ensino secundário, leva à deslocação dos alunos que, muitas vezes, procuram outras áreas escolares que são de seu maior interesse.

O Ensino Secundário é também assegurado pela Escola Profissional de Cinfães. A proveniência dos alunos que frequentam esta escola encontra-se assim sintetizada:

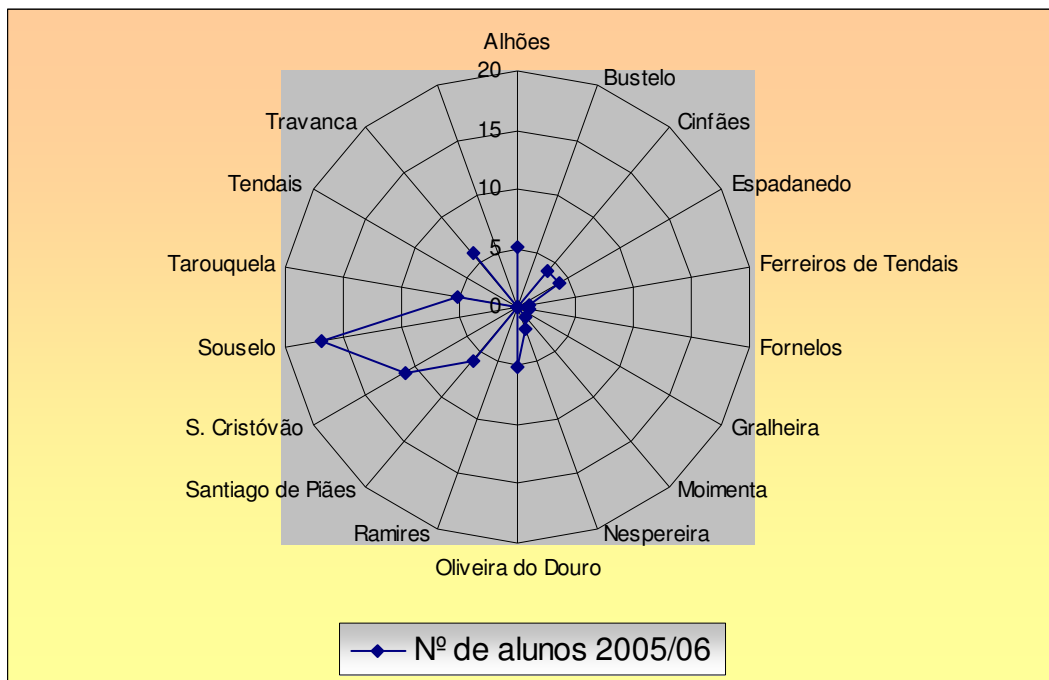
Quadro 28 – Escola Profissional de Cinfães – áreas de proveniência dos alunos

Freguesia de residência dos alunos	2005/06
	EPC
Alhões	5
Bustelo	-
Cinfães	4
Espadanedo	4
Ferreiros de Tendais	1
Fornelos	1
Gralheira	-
Moimenta	1
Nespereira	2
Oliveira do Douro	5
Ramires	-
Santiago de Piães	6
S. Cristóvão	11
Souselo	17
Tarouquela	5
Tendais	-
Travanca	6
Total	68
Baião	1
Castelo de Paiva	3
Resende	2
Total	6

Fonte: Escola Profissional de Cinfães – Questionário da Carta Educativa - Janeiro de 2006

Em termos gráficos:

Gráfico 31 – Proveniência dos alunos que frequentam a Escola Profissional de Cinfães



Fonte: Escola Profissional de Cinfães – Questionário Carta Educativa – Janeiro de 2006

Esta escola é frequentada, na sua maioria, por alunos do Município de Cinfães e alguns alunos vindos de concelhos limítrofes, designadamente de Resende, Castelo de Paiva e Baião.

2.4 - DISTÂNCIAS DO LOCAL DE RESIDÊNCIA ÀS ESCOLAS

O quadro que se segue refere-se à distância (em km) e tempo médio gasto do local de residência dos alunos à escola que frequentam.

Quadro 29 – Distância percorrida do local de residência à EB 2, 3 de Souselo

Local de residência	Distância km	Tempo Médio Gasto (min)
Cale	5×2	20 min×2
Chelo	4×2	15 min×2
Chousas	4×2	15 min×2
Colégio	4×2	15 min×2
Concela	6×2	15 min×2
Covelo	4×2	15 min×2
Escamarão	4×2	10 min×2
Fornelos	12×2	30 min×2
Meijoadas	4×2	15 min×2
Moimenta	7×2	25 min×2
Pinheiro	4×2	15 min×2
Pousada	4×2	15 min×2
Presinha	4×2	15 min×2
Sáimes	4×2	15 min×2
Travanca	15×2	30 min×2
Vila Celina	4×2	15 min×2

Fonte: Câmara Municipal de Cinfães

Conclui-se da análise do quadro 29 que, Escamarão é o lugar mais próximo da EB 2, 3 de Souselo, distando 10 min, sendo os lugares das freguesias de Travanca e Fornelos os mais distantes (30 min), da referida escola.

O quadro seguinte apresenta as distâncias e o tempo médio gasto do local de residência dos alunos à escola EB 2, 3 de Cinfães:

Quadro 30 – Distância percorrida do local de residência à EB 2, 3 de Cinfães

Local de residência	Distância km	Tempo Médio Gasto (min)
Alhões	22x2	40 minx2
Boassas	7x2	15 min x2
Bustelo	19x2	35 minx2
Cidadelhe	2x2	10 min x2
Covelas	18x2	30 minx2
Desamparados	13x2	25 minx2
Ervilhais	9x2	20 min x2
Fermentãos	12x2	30 minx2
Ferreiros	17x2	30 minx2
Gralheira	33x2	45 minx2
Granja	14x2	25 minx2
Joazim	3x2	10 min x2
Louredo	6x2	15 min x2
Meridãos	10x2	20 minx2
Montão	13x2	30 min x2
Mourelas	8x2	15 minx2
Mourilhe	6x2	15 min x2
Oliveira	11x2	20 min x2
Pias	5x2	15 min x2
Pimeirô	21x2	40 minx2
Pindelo	13x2	30 min x2
Porto Antigo	7x2	15 min x2
Ramires	18x2	40 min x2
Ruivais	15x2	25 minx2
Santa Marinha	15x2	30 min x2
Soutelo	16x2	30 minx2
Temporão	3x2	10 min x2
Torneiros	7x2	15 min x2
Travassos	2x2	10 minx2
Vila Boa de Cima	21x2	35 minx2
Vila Nova	12x2	25 min x2
Vila Viçosa	5x2	15 minx2
Vilar do Peso	5x2	15 min x2

Fonte: Câmara Municipal de Cinfães

Verifica-se, com a leitura do quadro apresentado que, os lugares de Ramires, Alhões, Bustelo, Gralheira e são os mais distantes da EB 2, 3 de Cinfães. Os alunos dispendem cerca de 40 minutos diário para chegar à referida escola.

O quadro seguinte mostra-nos as distâncias e o tempo médio gasto pelos alunos, do seu local de residência à ES/3 de Cinfães.

Quadro 31 – Distância percorrida do local de residência à ES/3 Prof. Dr. Flávio P. Resende

Local de residência	Distância km	Tempo Médio Gasto (min)
Açoreira	5x2	30 minx2
Alhões	23x2	45 minx2
Ameal	13x2	25 minx2
Avitoure	6x2	20 minx2
Boassas	5x2	20 minx2
Bustelo	20x2	40 minx2
Casal	5x2	10 minx2
Chousas	4x2	40 minx2
Cidadelhe	3x2	10 minx2
Cinfães	2x2	Não há transporte
Concela	8x2	25 minx2
Couto	19x2	40 minx2
Covelas	20x2	35 minx2
Desamparados	15x2	25 minx2
Ervilhões	11x2	25 minx2
Escamarão	21x2	40 minx2
Espadanedo	15x2	30 minx2
Feira	20x2	40 minx2
Fermentões	13x2	35 minx2
Ferreiros	19x2	35 minx2
Finzes	14x2	40 minx2
Fonte Coberta	19x2	40 minx2
Gralheira	35x2	50 minx2
Granja	15x2	30 minx2
Guisande	20x2	30 minx2
Joazim	5x2	15 minx2
Lauredo	4x2	15 minx2
Macleira	20x2	35 minx2
Marcelim	10x2	20 minx2
Meridãos	11x2	25 minx2
Moimenta	16x2	35 minx2
Montão	15x2	20 minx2
Mourcos	9x2	10 minx2
Mourilhe	4x2	15 minx2
Oliveira	13x2	25 minx2
Ortigosa	19x2	35 minx2
Painçais	4x2	10 minx2
Pereira	18x2	35 minx2
Plães	8x2	20 minx2
Pias	6x2	20 minx2
Pimeiró	23x2	45 minx2
Pindelo	15x2	35 minx2
Porto Antigo	9x2	20 minx2
Ramires	20x2	45 minx2
Ruivais	17x2	30 minx2
S. Cristóvão	4x2	15 minx2
Sanfins	7x2	20 minx2
Seara	6x2	20 minx2
Souselo	17x2	35 minx2
Soutelo	17x2	35 minx2
Souto do Rio	5x2	15 minx2
Sta. Marinha	17x2	35 minx2
Sto António	10x2	20 minx2
Tarouquela	13x2	25 minx2
Temporão	2x2	10 minx2
Torneiros	6x2	15 minx2
Travanca	15x2	40 minx2
Travassos	4x2	10 minx2
Valbom	6x2	15 minx2
Valverde	10x2	15 minx2
Ventuzelas	11x2	30 minx2
Vila Boa de Cima	20x2	40 minx2
Vila Chã	22x2	40 minx2
Vila de Muros	9x2	15 minx2
Vila Nova	14x2	30 minx2
Vila Viçosa	6x2	15 minx2
Vilar D'Arca	15x2	20 minx2
Vilar do Peso	7x2	15 minx2

Fonte: Câmara Municipal de Cinfães

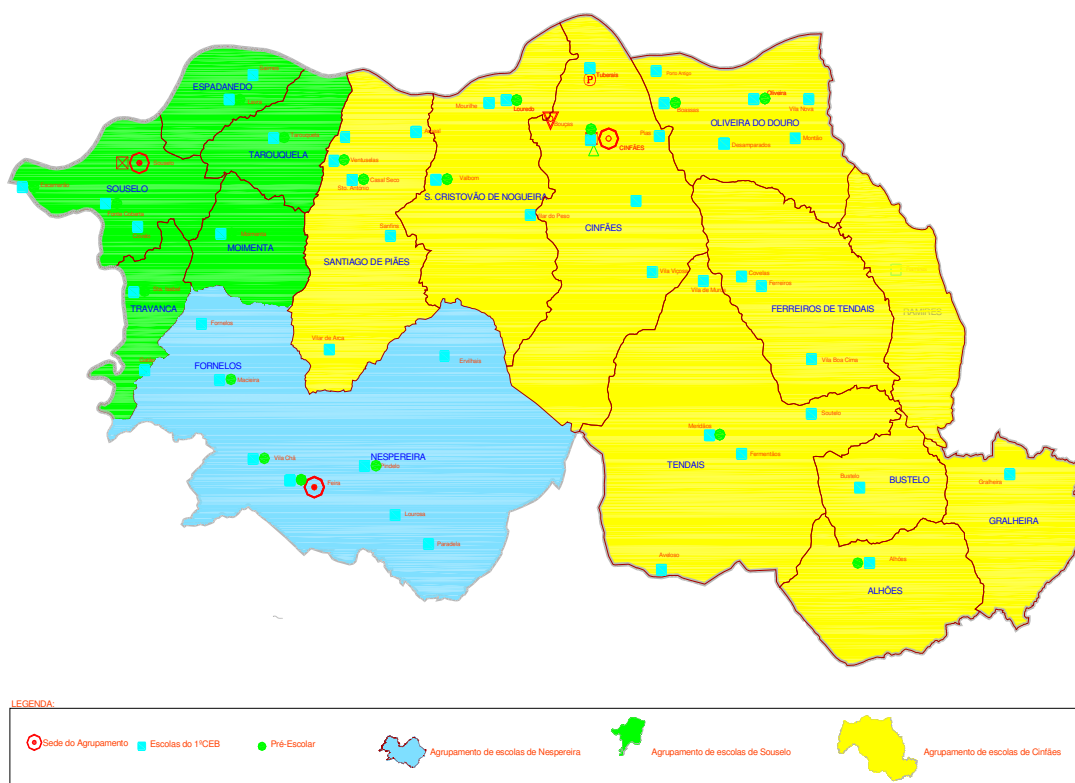
Pela análise do quadro 31 conclui-se que os alunos que frequentam esta escola dispõem aproximadamente de uma hora diária para chegar a esta escola.

2.4.1 - Agrupamentos de Escolas constituídos

De acordo com o Artigo 5º do Decreto-Lei nº 115-A/98, de 4 de Março, o “agrupamento de escolas é uma unidade organizacional, dotada de órgãos próprios de administração e gestão, constituída por estabelecimentos de educação pré-escolar e de um ou mais níveis e ciclos de ensino, a partir de um projecto pedagógico comum.”

A organização espacial da rede educativa no Concelho de Cinfães integra três territórios educativos, concretizados orgânica/operacionalmente em três agrupamentos de escolas – o **Agrupamento de Escolas de Cinfães**, de **Souselo** e de **Nespereira**.

Mapa 4 – Agrupamento de Escolas



Fonte: Câmara Municipal de Cinfães

Os quadros que se seguem resumem os estabelecimentos de ensino existentes no Concelho, o número de alunos, o número de docentes, a percentagem de alunos pertencentes ao Concelho e o

número de alunos por professor, por ciclo de ensino e segundo o agrupamento de escolas, no ano lectivo de 2005/2006:

Quadro 32 – Resumo dos Agrupamentos de Escolas – ano lectivo 2005/2006

	Estabelecimentos	Nº de alunos	% Alunos do Concelho ⁷	Nº de docentes	Alunos por docente
Pré-escolar	21	409	99,5%	21	19,5
1º CEB	51	1126	99,5%	97	11,6
2º e 3º CEB	6	1309	99,5%	182	9,3
Total	78	2844	99,5 %	300	9,5

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães – Janeiro de 2006

No que concerne ao Agrupamento de Escolas de Cinfães:

Quadro 33 – Resumo do Agrupamento de Escolas de Cinfães – ano lectivo 2005/2006

	Estabelecimentos	Nº de alunos	% Alunos do Concelho	Nº de docentes	Alunos por docente
Pré-escolar	10	195	100%	10	19,5
1º CEB	34	590	100%	60	9,9
2º e 3º CEB	1	774	100%	79	9,8
Total	45	1559	100 %	149	10,5

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães – Janeiro de 2006

⁷ Percentagem de alunos que são do Concelho de Cinfães.

Quanto ao Agrupamento de Escolas de Souselo:

Quadro 34 – Resumo do Agrupamento de Escolas de Souselo – ano lectivo 2005/2006

	Estabelecimentos	Nº de alunos	% Alunos do Concelho	Nº de docentes	Alunos por docente
Pré-escolar	7	147	100%	7	21
1º CEB	9	401	99,5%	24	16,8
2º e 3º CEB	1	467	100%	53	8,8
Total	17	1015	99,8%	84	12

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo – Janeiro de 2006

Em relação ao Agrupamento de Escolas de Nespereira:

Quadro 35 – Resumo do Agrupamento de Escolas de Nespereira – ano lectivo 2005/2006

	Estabelecimentos	Nº de alunos	% Alunos do Concelho	Nº de docentes	Alunos por docente
Pré-escolar	4	67	98%	4	16,8
1º CEB	8	135	100%	13	10,4
2º CEB	4	68	100%	8	8,5
Total	16	270	99,3%	25	10,8

Fonte: Agrupamento de Escolas de Nespereira – Janeiro de 2006

Escola não agrupada:

Quadro 36 – ES/3 Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende – ano lectivo 2005/2006

	Estabelecimentos	Nº de alunos	% Alunos do Concelho	Nº total de docentes
3º CEB	1	166	97%	73
Secundário		313		
Total	1	479	97%	73

Fonte: ES/3 Prof. Dr. Flávio P. Resende – Questionário Carta Educativa – Janeiro de 2006

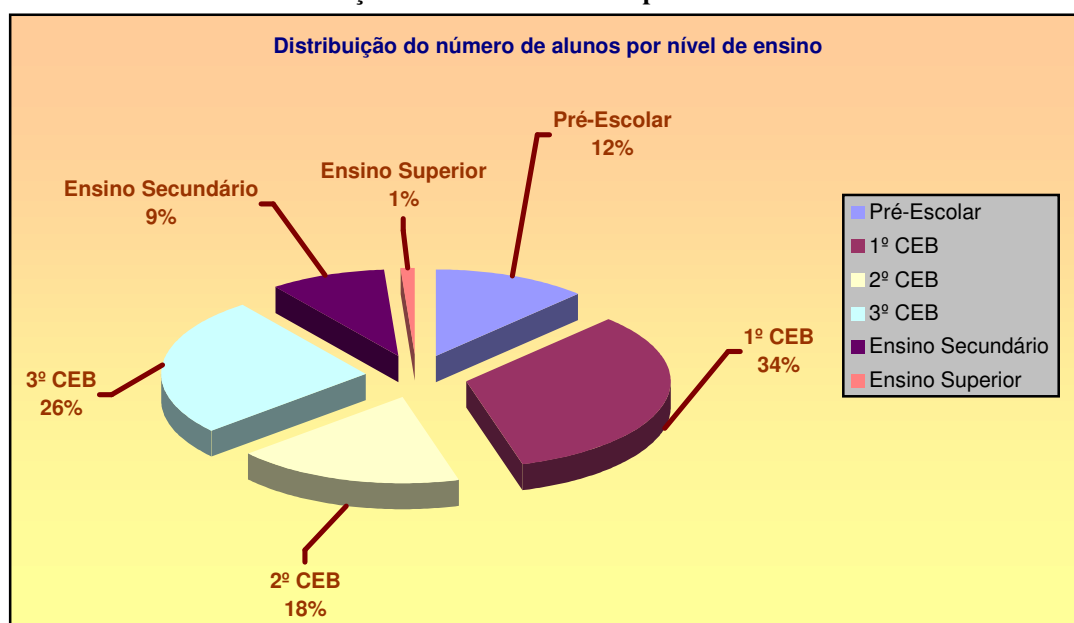
2.4.2 - Procura da Educação e do Ensino

Pode dizer-se que, a evolução da frequência escolar sofreu um decréscimo significativo na rede educativa nacional que, naturalmente, se verificou também no Concelho em estudo.

2.4.2.1 - Distribuição dos alunos por níveis de ensino

A distribuição do número de alunos por nível de ensino no ano lectivo de 2005/2006 é traduzida pelo seguinte gráfico:

Gráfico 32 – Distribuição do número de alunos por nível de ensino – 2005/2006



Fonte: Agrupamento de Escolas e ES/3 Prof. Dr. Flávio P. Resende – Questionário Carta Educativa - Janeiro de 2006

Do gráfico 31 destaca-se que, 34% dos alunos, do concelho de Cinfães, frequentam o 1º CEB, seguido do 3º CEB com 26% e do 2º CEB com 18% dos alunos.

Os dados do presente gráfico referentes aos alunos que entraram no Ensino Superior dizem respeito ao ano lectivo de 2004/2005. Assim entraram neste ciclo de ensino apenas 1% (34 alunos) da população estudantil do Concelho.

2.4.2.2 - Evolução do número de alunos

Relativamente a este indicador, atente-se no quadro seguinte:

Quadro 37 – Evolução do número de alunos do Concelho, por nível de ensino

	90/91	91/92	92/93	93/94	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06
Pré-escolar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	440	437	414	452	435	426	409
1º CEB	2076	1982	1825	1713	1578	1441	1392	1346	1325	1295	1251	1237	1225	1173	1150	1126
3º CEB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	755	716	724	733	758	776	871
Secundário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	438	427	459	407	354	351	313
Total										3461	3431	3355	3336	3243	3282	3323

Fonte: Agrupamento de Escolas e ES/3 Prof. Dr. Flávio P. Resende – Questionário Carta Educativa – Janeiro de 2006

Analisando o período de 1999/2000 até 2005/2006 notou-se, em quase todos os níveis de ensino, uma redução no número de alunos. Apenas se registou um aumento de cerca de 3,6% no 2º ciclo e 15,4% no 3º ciclo.

É de salientar a perda de quase 50% dos alunos do 1º CEB desde 1990 até 2006.

O quadro que a seguir se apresenta proporciona-nos uma visão retrospectiva da situação escolar na educação pré-escolar pública entre os anos lectivos de 1998/1999 e 2005/2006:

Quadro 38 – Evolução do número de alunos do Ensino Pré-Escolar do Agrupamento de Escolas de Cinfães – 2005/2006

	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06	% Variação	Educ.	Crianças/ Educador
Alhões	11	12	11	12	10	14	21	19	72,70%	1	19
Boassas	18	19	21	19	17	14	14	12	-33,30%	1	12
Cinfães nº 1	19	19	20	23	23	23	20	20	5,26%	1	20
Louredo	23	17	16	20	23	19	21	19	-17,40%	1	19
St. António	25	25	25	21	20	19	22	20	-20%	1	20
S.Cristóvão	20	23	17	20	23	25	25	24	-20%	1	24
Cinfães nº 2	21	21	20	22	25	23	25	20	4,76%	1	20
Oliveira	--	25	21	15	24	25	22	25	0%	1	25
Meridãos	--	--	--	--	--	--	22	23	4,50%	1	23
Ventuzelas	15	13	16	6	10	10	14	11	-26,70%	1	11
Total	152	174	167	158	175	172	206	193	27%	10	19,3
Taxa de cobertura (crianças 3 - 5 anos) 2001										30,7%⁸	

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães – Questionário Carta Educativa – Janeiro de 2006

Da análise do quadro 38 depreende-se que, a taxa de natalidade no Concelho tem influenciado o número de alunos nas nossas escolas. No entanto, o quadro apresentado traduz um crescimento do número de alunos de 30,7%, que poderá também ser justificado pelo alargamento da educação pré-escolar no Concelho.

⁸ Inclui o n.º de alunos do ensino pré-escolar privado (St. Casa da Misericórdia de Cinfães)

Carta Educativa do Concelho de Cinfães

O ensino privado tem pouca expressão no Concelho, havendo apenas uma instituição (Sta. Casa da Misericórdia de Cinfães) com a valência de Jardim-de-infância. Em 2005/2006, este tipo de ensino absorve apenas 7,8% dos alunos do ensino pré-escolar.

Quanto à taxa de cobertura neste agrupamento de escolas, pode dizer-se que cerca de 30,7% das crianças entre os 3 e os 5 anos de idade estão a frequentar este nível de ensino na sede do Concelho. O quadro que se segue proporciona uma visão retrospectiva da situação escolar na educação do 1º ciclo do Ensino Básico no agrupamento de Cinfães entre os anos lectivos de 1990/1991 a 2005/2006.

Quadro 39 - Evolução do número de alunos do 1º CEB do Agrupamento de Escolas de Cinfães

	90/91	91/92	92/93	93/94	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06
Açoreira	11	9	13	14	10	7	5	6	4	3	4	5	4	3	6	5
Alhões	33	35	32	26	25	24	18	16	17	15	15	14	13	11	8	7
Ameal	71	62	67	56	46	44	41	43	41	34	33	26	26	22	24	22
Aveloso	9	8	6	7	5	--	--	--	4	2	2	2	1	3	6	6
Boassas	28	25	21	21	21	26	24	26	26	22	28	29	27	27	25	20
Bustelo	9	9	10	12	10	12	11	10	11	10	13	11	10	8	7	7
Cinfães	172	157	141	145	123	130	135	126	126	126	124	137	148	146	145	163
Covelas	23	24	24	23	26	23	20	19	21	22	18	21	21	19	23	20
Desamparados	32	35	29	32	33	22	22	19	15	15	11	9	9	5	6	9
Ferreiros	14	14	17	18	19	17	20	21	17	17	14	16	14	14	13	14
Gralheira	22	21	11	13	12	15	16	13	12	10	8	8	12	15	12	10
Louredo	71	67	66	64	62	54	47	50	49	39	46	45	40	37	33	37
Meridãos nº1	25	25	25	19	12	10	12	16	7	5	7	6	10	8	10	9
Meridãos nº2	13	16	12	12	14	16	20	12	12	13	9	10	13	15	14	16
Oliveira	50	53	47	41	41	41	33	34	39	38	41	42	38	34	28	25
Pias	16	14	10	8	7	4	6	7	7	10	10	5	7	7	7	5
Porto Antigo	7	7	8	9	9	11	11	8	9	9	4	4	5	7	7	6
Ramires	7	8	6	7	8	7	8	5	3	2	1	1	2	1	1	1
Ruivais	10	12	14	18	18	14	12	9	8	7	4	5	4	4	6	9
S. Cristóvão nº1	85	91	92	91	88	83	60	62	65	59	60	54	61	53	55	55
S. Cristóvão n.º2	33	32	28	27	24	25	19	14	11	10	13	12	7	10	8	5
Sanfins	25	23	20	17	16	14	18	20	24	24	18	17	15	11	10	11
Soutelo	9	9	11	8	6	4	5	5	6	4	5	4	5	5	4	3
St. António	87	75	70	69	65	66	62	69	64	61	57	55	58	53	45	45
Travassos	8	11	10	7	11	12	11	11	9	7	7	6	3	3	5	6
Tuberais	42	41	44	34	30	27	30	31	30	32	26	26	23	22	18	20
Vila Boa de Cima	11	10	12	10	10	8	10	11	9	6	4	5	6	8	7	6
Ventuzelas	27	21	14	12	14	10	12	14	15	18	16	17	19	19	13	11
Vila de Muros	9	5	7	4	5	4	4	4	6	7	6	6	5	6	3	4
Vila Nova nº1	20	21	21	15	17	14	15	15	14	17	17	17	19	21	19	20
Vila Nova nº 2	17	17	15	13	10	8	9	10	8	9	10	9	7	8	5	22
Vila Viçosa	21	21	22	21	13	8	9	5	6	7	6	6	4	1	1	2
Vilar D'Arca	25	26	17	14	13	13	12	11	11	10	10	8	6	5	1	2
Vilar do Peso	26	25	21	22	21	22	19	13	9	9	9	9	8	10	8	7
Total	1083	1039	969	916	851	795	756	735	715	679	656	647	650	617	583	590

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães – Questionário Carta Educativa – Janeiro de 2006

Quadro 40 – Variação de alunos da educação do 1º CEB do Agrupamento de Escolas de Cinfães

	% Variação 90/06
Açoreira	-54,5%
Alhões	-78,8%
Ameal	-69%
Aveloso	-33,3%
Boassas	-28,6%
Bustelo	-22,2%
Cinfães	-5,23%
Covelas	-13%
Desamparados	-71,9%
Ferreiros	0%
Gralheira	-54,5%
Louredo	-47,9%
Meridãos nº1	-64%
Meridãos nº2	23%
Oliveira	-50%
Pias	-68,6%
Porto Antigo	-14,3%
Ramires	-85,7%
Ruivais	-10%
S. Cristóvão nº1	-35,3%
S.Cristóvão nº2	-84,9%
Sanfins	-56%
Soutelo	-66,7%
St. António	-49,4%
Travassos	-25%
Tuberais	-52,4%
V. Boa de Cima	-45,5%
Ventuzelas	-59,3%
Vila de Muros	-55,6%
Vila Nova nº1	0%
Vila Nova nº 2	29,4%
Vila Viçosa	-90,5%
Vilar D'Arca	-92%
Vilar do Peso	-73%
Total	-45,5%

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães – Questionário Carta Educativa – Janeiro de 2006

Analisando o quadro 40 conclui-se que, a variação do número de alunos no agrupamento de Cinfães, ao longo dos últimos 16 anos, tem sido negativa, registando-se um decréscimo de, aproximadamente, 50%.

O referido quadro permite ainda concluir que, em quase todas as escolas deste agrupamento a evolução do número de alunos foi negativa. De referir ainda que, 18 escolas possuem menos de 10 alunos e destas, 5 possuem menos de 5 alunos.

Relativamente aos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico no mesmo agrupamento, os dados fornecidos permitem observar a seguinte evolução no Concelho:

Quadro 41 – Evolução do número de alunos do 2º e 3º CEB do Agrupamento de Escolas de Cinfães

	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06	% Variação 99/06
2º CEB	-	-	-	-	212	248	204	210	262	311	347	63,6
3º CEB	-	-	-	-	325	353	398	426	405	334	427	31,4
Total	-	-	-	-	537	601	602	636	667	645	774	44,1

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães – Questionário Carta Educativa – Janeiro de 2006

Contrariamente aos dados analisados no 1º CEB, o número de alunos do 2º e 3º CEB, no período de 1999/2006, registou uma variação positiva de 44,1%, em termos totais.

A Escola EB 2,3 de Cinfães numa tentativa de reduzir o abandono escolar criou, no ano lectivo de 2004/2005, cursos de Educação e Formação destinados a alunos com dificuldades de aprendizagem. Estes cursos visam aumentar a escolaridade dos alunos, têm uma duração de 2 anos e dão equivalência ao 9º ano de escolaridade.

Actualmente o número de alunos encontra-se distribuído pelos cursos da seguinte forma:

Quadro 42 – Cursos de Educação e Formação na E B 2, 3 de Cinfães – 2005/2006

Cursos	Nº de alunos
Cozinha	16
Jardinagem	14
Mecânica-Auto nível I	19
Mecânica-Auto nível II	14
Mesa/Bar Nível I	20
Mesa/Bar Nível II	17
Total	100

Fonte: EB 2, 3 de Cinfães – Questionário Carta Educativa – Janeiro de 2006

No que respeita aos restantes ciclos do Ensino Básico, o histórico dos últimos 6 anos vem reflectido no quadro que se segue:

Quadro 43 – Evolução do número de alunos do Ensino Pré-escolar do Agrupamento de Escolas de Nespereira

	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06	% Variação 98/06	Educad.	Crianças/ Educador
Macieira	20	16	12	14	16	21	22	19	-5%	1	19
Feira	25	25	25	25	25	25	25	20	-20 %	1	20
Valinhas	12	11	12	12	15	11	13	9	-25 %	1	9
Vila Chã	--	--	18	16	21	15	18	19	5,6 %	1	19
Total	57	52	67	67	77	72	78	67	17,5 %	4	16,8
Taxa de cobertura (crianças 3 – 5 anos) 2001	9,1%										

Fonte: Agrupamento de Escolas de Nespereira – Questionário Carta Educativa – Janeiro de 2006

Constata-se pela análise do quadro 43 que, neste agrupamento, também se registou um aumento do número de alunos, sendo a variação total de 17,5%.

De referir ainda que, 9,1% das crianças entre os 3 e os 5 anos de idade, encontram-se a frequentar o ensino pré-escolar.

A evolução do número de alunos do 1º CEB do agrupamento de Nespereira nos últimos 16 anos tem sido a seguinte:

Quadro 44 – Evolução do número de alunos do 1º CEB do Agrupamento de Escolas de Nespereira

	90/91	91/92	92/93	93/94	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06
Igreja	25	22	22	20	18	16	14	17	16	18	13	8	7	3	4	3
Macieira	38	43	42	41	29	28	26	28	30	34	30	26	21	21	21	22
Ervilhais	13	14	10	5	8	8	7	7	9	8	10	8	7	5	5	2
Feira	85	83	76	55	49	33	38	42	47	55	52	46	48	47	42	45
Lourosa	51	36	35	27	25	22	24	23	23	25	30	26	25	26	19	19
Paradela	25	23	22	21	17	18	15	12	10	6	7	4	8	6	6	5
Valinhas	24	21	20	21	21	21	20	21	22	21	19	23	20	19	13	11
Vila Chã	50	51	35	42	48	41	37	31	32	33	35	31	32	31	34	28
Total	311	293	262	323	215	187	181	181	189	200	196	172	168	135	144	135

Fonte: Agrupamento de Escolas de Nespereira – Questionário Carta Educativa Janeiro de 2006

Quadro 45 – Variação de alunos da educação do 1º CEB do Agrupamento de Escolas de Nespereira

	% Variação 90/06
Igreja	-88%
Macieira	-42%
Ervilhais	-85%
Feira	-47%
Lourosa	-62,7%
Paradela	-80%
Valinhas	-54%
Vila Chã	-44%
Total	-57%

Fonte: Agrupamento de Escolas de Nespereira – Questionário Carta Educação Janeiro de 2006

Pode concluir-se mais uma vez que, a variação do número de alunos no 1º ciclo é negativa, tendo-se verificado uma perda de quase 60% dos alunos neste ciclo de ensino, no período entre 1990 e 2006.

A escola do 1º CEB de Igreja foi a que registou a variação mais elevada (- 88%). Este agrupamento de escolas concentra ainda o 2º CEB ministrado nas Escolas Básicas Mediatizadas.

Quadro 46 – Evolução do número de alunos do 2º CEB do Agrupamento de Escolas de Nespereira

	90/91	91/92	92/93	93/94	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06	% variação 90/06
2º CEB	130	141	119	140	131	122	111	85	72	57	67	67	77	70	73	68	-48%

Fonte: Agrupamento de Escolas de Nespereira – Questionário Carta Educativa – Janeiro de 2006

Neste sentido, pela análise do quadro, verifica-se que a evolução do número de alunos no agrupamento de Nespereira é também negativa, tendo-se registado uma perda de quase 50% dos alunos.

Quadro 47 – Evolução do número de alunos do Ensino Pré-escolar do agrupamento de escolas de Souselo

	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06	Educ.	Crianças/ Educador
Carril (Sta. Isabel)	17	25	25	25	25	25	22	20	1	20
Colégio	17	25	25	22	25	19	22	20	1	20
Escamarão	17	22	23	15	11	15	14	18	1	18
Fonte Coberta nº 1	20	21	18	17	25	18	25	25	1	25
Fonte Coberta nº 2	24	24	17	18	25	25	22	20	1	20
Moimenta	15	23	20	20	18	16	16	24	1	24
Lavra	20	25	25	22	21	20	21	20	1	20
Total	138	164	153	139	150	141	142	147	7	21
Taxa de cobertura (crianças 3 - 5 anos) 2001	20%									

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo – Questionário Carta Educativa – Janeiro de 2006

Quanto à evolução da procura do ensino pré-escolar no agrupamento de Souselo verifica-se um ligeiro aumento, passando de 138 alunos no ano lectivo de 1998/1999 para 147 alunos no ano lectivo de 2005/2006.

Neste agrupamento a taxa de cobertura do ensino pré-escolar é de apenas 20%.

Quadro 48 – Variação de alunos da educação do Pré-escolar do Agrupamento de Escolas de Souselo

	% Variação 98/06
Carril (St. Isabel)	18%
Colégio	18%
Escamarão	5,9%
Fonte Coberta nº 1	25%

Carta Educativa do Concelho de Cinfães

Fonte Coberta nº 2	-17%
Moimenta	60%
Lavra	0%
Total	6,5%

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo – Questionário Carta Educativa – Janeiro de 2006

Relativamente à variação dos alunos do Ensino Pré-escolar, no período de 1998/2006, no agrupamento de Souselo, constata-se que em quase todas as escolas se assistiu a uma variação positiva de 6,5%, tendo sido o JI de Moimenta que registou a variação mais elevada (60%).

A tendência dos últimos 16 anos ao nível do 1º CEB no Agrupamento de Escolas de Souselo encontra-se descrita no quadro seguinte:

Quadro 49 – Evolução do número de alunos do 1º CEB do agrupamento de escolas de Souselo

	90/91	91/92	92/93	93/94	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06
Escamarão	70	62	56	51	42	35	31	29	32	33	35	45	44	42	41	35
Fonte Coberta	182	186	162	146	136	132	129	123	120	108	108	107	87	98	96	89
Lavra	87	89	85	80	74	68	60	59	61	61	62	63	69	72	73	65
Saímes	48	43	48	50	43	34	32	24	24	29	23	22	19	16	20	21
Colégio	110	104	88	87	72	63	71	65	65	71	65	71	68	74	78	71
Covelo	51	51	49	53	41	28	38	36	32	33	38	39	44	49	44	39
Santa Isabel	68	59	62	63	66	61	60	61	55	53	45	44	44	40	42	45
Gatão	13	12	9	9	7	9	9	8	10	10	7	5	8	8	6	7
Moimenta	53	44	35	36	31	29	25	25	22	18	16	22	24	22	24	29
Total	682	650	594	565	512	459	455	430	421	416	399	418	407	421	424	401

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo – Questionário Carta Educativa – Janeiro de 2006

Quadro 50 – Variação de alunos da educação do 1º CEB do Agrupamento de Escolas de Souselo

	% Variação 90/06
Escamarão	-50%
Fonte Coberta	-51%
Lavra	-25%
Saímes	-56%
Colégio	-35%
Covelo	-24%
St. Isabel	-34%
Gatão	-46%
Moimenta	-45%
Total	-41%

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo – Questionário Carta Educativa – Janeiro de 2006

A variação do 1º ciclo no agrupamento de Souselo aponta para o mesmo sentido que todos os dados analisados anteriormente, ou seja, uma regressão no número de alunos. Em todas as escolas deste agrupamento a variação é negativa (cerca de -41%), sendo a mais elevada na EB 1 de Sáimes (-56%).

Quadro 51 – Evolução do número de alunos do 2º e 3º CEB do Agrupamento de Escolas de Souselo

	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06	% variação 90/06
2º CEB	137	268	262	230	198	182	194	181	190	202	195	189	38%
3º CEB	236	312	327	345	347	325	295	289	298	279	271	278	18%
Total	373	580	589	575	545	507	489	470	488	481	466	467	25,2%

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo – Questionário Carta Educativa – Janeiro de 2006

Tal como aconteceu com o agrupamento de Cinfães, nos 2º e 3º ciclos, a variação do número de alunos tem sido positiva, registando-se um aumento, de cerca de 25% dos alunos no período de 1994/2006.

2.4.2.3 - Escola não agrupada

Ensino Secundário com 3º CEB

A oferta do Ensino Secundário no Concelho de Cinfães divide-se em duas propostas alternativas, o ensino Secundário Regular, que funciona na Escola Secundária de Cinfães e o ensino profissional a funcionar na Escola Profissional de Cinfães.

Na Escola Secundária Prof. Dr. Flávio Pinto Resende temos os Cursos CSPOPE (Cursos Secundários Predominantemente Orientados para o Prosseguimento de Estudos), que estão vocacionados para o prosseguimento de estudos de nível superior, de carácter universitário ou politécnico e Cursos CSPOVA (Cursos Secundários Predominantemente Orientados para a Vida Activa), que estão orientados numa dupla perspectiva: a inserção no mercado de trabalho e o prosseguimento de estudos com preferência para o ensino politécnico e cursos pós-secundários de especialização tecnológica.

O quadro que se segue apresenta a variação da frequência na ES/3 de Cinfães no 3º CEB e ensino secundário:

Quadro 52 – Evolução do número de alunos na ES/3 Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende

	92/93	93/94	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06	% variação 90/06
3º CEB	-	-	-	-	-	-	-	242	183	146	121	150	171	166	-31,40%
Secundário	-	-	-	-	-	-	-	438	427	459	407	354	351	313	-28,50%
Total	-	-	-	-	-	-	-	680	610	605	528	504	522	479	-29,6%

Fonte: ES/3 Prof. Dr. Flávio P. Resende – Questionário Carta Educativa – Janeiro de 2006

Assim, pelo quadro 52 concluímos que a variação dos alunos é negativa, sendo, no período entre 1999 e 2006, cerca de 30%.

A redução dos alunos neste ciclo de ensino está também relacionada com a diminuição do número de alunos verificada no Ensino Básico que acaba por atingir este e os outros níveis de ensino.

A oferta formativa da Escola Secundária de Cinfães distribui-se pelos agrupamentos 1 (substituído em 2004/2005 pelo curso de Ciências e Tecnologias) e 4 (substituído no ano lectivo de 2004/2005 pelo curso de Ciências Sociais e Humanas), em oferta formativa orientada para o prosseguimento de

estudos e pelo agrupamento 4, com um curso tecnológico de Acção Social que substitui no ano lectivo de 2004/2005 o curso de Comunicação.

Quadro 53 – Número de alunos inscritos nos CSPOPE e CSPOVA

		2004/2005		2005/2006	
10º ano	CSPOPE	Curso de Ciências e Tecnologias	67	Ciências e Tecnologias	77
		Curso de Ciências Sociais e Humanas	23	Ciências Sociais e Humanas	18
	CSPOVA	Acção Social	46	Acção Social	21
11º ano	CSPOPE	Curso de Ciências e Tecnologias	53	Ciências e Tecnologias	45
		Curso de Ciências Sociais e Humanas	15	Ciências Sociais e Humanas	13
	CSPOVA	Comunicação	32	Comunicação	23
12º ano	CSPOPE	Agrupamento 1	42	Ciências e Tecnologias	68
		Agrupamento 4	15	Ciências Sociais e Humanas	11
	CSPOVA	Comunicação	30	Comunicação	37

Fonte: ES/3 Prof. Dr. Flávio P. Resende – Questionário Carta Educativa – Janeiro de 2006

Fazendo a análise por CSPOPE e CSPOVA verificar-se que, os cursos de carácter geral têm vindo a ter maior procura do que os cursos de carácter tecnológico. Contudo, a procura dos cursos tecnológico regista um aumento gradual.

2.4.2.4 - Distribuição dos alunos pelas diferentes ofertas educativas do Ensino Secundário

Quadro 54 – Número de alunos a frequentar os Cursos Gerais e Cursos Tecnológicos por Escola do Concelho de Cinfães e concelhos limítrofes

Escola	Cursos Gerais e Tecnológicos	Ano					
		2003/04	2004/05	2005/2006			
				10º	11º	12º	Total
ES/3 Prof. Dr. Flávio P. Resende - Cinfães	Ciências e Tecnologias	203	120	77	45	68	190
	Ciências Sociais e Humanas	48	38	18	13	11	42
	Acção Social	-	46	21	23	-	44
	Comunicação	98	62	-	-	37	37
Oferta nos concelhos limítrofes		2005/06					
Ensino Secundário de Resende ⁹	Ciências e Tecnologias			61	61	57	179
	Ciências Sociais e Humanas			21	27	12	60
	Administração			25	11	32	68
	Informática			24	6	-	30
ES/3 de Castro Daire	Ciências e Tecnologias			61	79	77	217
	Ciências Sociais e Humanas			26	28	30	84
	Comunicação			-	-	28	28
	Informática			20	15	-	35
ES/3 de Arouca	Ciências e Tecnologias			68	73	125	266
	Ciências Sociais e Humanas			29	21	26	76
	Acção Social			23	16	-	39
	Comunicação			-	-	16	16
	Informática			19	-	-	19
ES/3 de Castelo de Paiva	Ciências e Tecnologias			56	61	76	193
	Ciências Sociais e Humanas			23	15	12	50
	Agrupamento 3			-	-	7	7
	Administração			26	20	18	64
	Informática			23	8	-	31
ES/3 de Marco de Canaveses	Ciências e Tecnologias			123	131	170	424
	Agrupamento 2			-	23	9	32
	Agrupamento 3			-	24	18	42
	Ciências Sociais e Humanas			52	56	27	135
	Administração			29	41	27	97
	Desporto			28	15	-	43
	Informática			22	17	19	58
ES/3 de Baião	Ciências e Tecnologias			59	57	55	171
	Ciências Sociais e Humanas			51	40	28	119
	Acção Social			-	23	-	23

Fonte: ES/3 Prof. Dr. Flávio P. Resende e Escolas Secundárias dos Concelho limítrofes – Questionário Carta Educativa – Janeiro de 2006 e informações das Escolas Secundárias dos concelhos limítrofes

⁹ O Ensino Secundário em Resende é composto pela ES/3 Dr. Egas Moniz e pelo Externato Afonso Henriques, pelo que se optou por juntar os alunos das duas escolas.

Os dados disponíveis permitem concluir que nos Concelhos limítrofes as ofertas educativas, ao nível do ensino secundário, são semelhante às existentes no Concelho de Cinfães.

2.4.2.5 - População Escolar do Ensino Profissional

O Ensino Profissional é uma modalidade especial de educação, constituindo-se como via própria de estudos, alternativa ao ensino secundário regular, orientada para a formação técnica e profissional de jovens.

No Concelho de Cinfães o ensino secundário é também ministrado na Escola Profissional de Hotelaria de Cinfães, que tem revelado uma capacidade efectiva de preparar recursos humanos de modo orientado para a satisfação das necessidades de desenvolvimento regional e das empresas com implantação local. Aos cursos profissionais corresponde o diploma de ensino secundário, bem como uma certificação profissional de nível III.

A distribuição do número de alunos, por curso profissional, nos últimos cinco anos lectivos tem sido a seguinte:

Quadro 55 – Número de alunos no Ensino Profissional

Curso	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06	% Variação 2001/06
Hotelaria e Restauração	37	37	31	37	53	43,2%
Turismo	--	18	16	16	--	--
Animação	12	--	--	--	--	--
Técnicos de Cozinha	16	15	15	21	21	31,2%
Mesa/Bar	10	--	--	--	--	--
Total	75	70	62	74	74	-1,33%

Fonte: Escola Profissional de Cinfães – Questionário Carta Educativa – Janeiro de 2006

A leitura dos dados aponta para uma estabilização do número global de alunos, num valor médio de 70 alunos por ano lectivo. O valor apresentado tem a ver com a capacidade limitada, para acolher mais alunos nesta escola.

O número de alunos que concluíram o seu curso profissional, na referida escola, apresenta-se no quadro seguinte:

Quadro 56 – Oferta de Ensino Profissional no Concelho

Curso	Ano Lectivo	Nº de alunos	Concluíram	Empregados	Desempregados	Ensino Superior
Hotelaria/Restauração	02/03	21	20	14	6	0
Hotelaria/Restauração	04/04	16	15	8	8	0
Técnico de Cozinha	03/04	15	15	9	6	0
Turismo	04/05	16	12	5	9	2

Fonte: Escola Profissional de Cinfães – Questionário Carta Educativa – Janeiro de 2006

2.4.2.6 - Alunos com Educação Especial

A Equipa de Coordenação dos Apoios Educativos (ECAE) tem como objectivo promover a reabilitação e integração social das pessoas com deficiência.

Os alunos que beneficiam de Ensino Especial estão distribuídos pelos diferentes agrupamentos e Escola Secundária da seguinte forma:

Quadro 57 – Número de alunos abrangidos pela Educação Especial em 2005/2006

Agrupamento de Escolas	Pré-escolar	1º CEB	2º CEB	3º CEB	Secundário	Serviços/Instituições
Agrupamento de Cinfães	7	29	7	2	--	- ECAE;
Agrupamento de Souselo	5	22	5	2	--	- Assistente Social da Câmara Municipal de Cinfães;
Agrupamento de Nespereira	3	8	3	--	--	- Assistente Social do Centro de Saúde de Cinfães;
Escola Secundária de Cinfães	--	--	--	4	6	- Técnicas de Acção e Intervenção Social do serviço local da Segurança Social
Nº de professores de apoio	7	12	2	2	1	

Fonte: ECAE – Questionário Carta Educativa – Janeiro de 2006

A Equipa de Coordenação dos Apoios Educativos, com sede na Escola EB 2, 3 de Cinfães, tem prestado apoio a mais de uma centena de alunos dos diferentes níveis de ensino. A sua acção e competências desenvolvem-se na orientação dos professores de apoio educativo, na formação, na identificação de equipamentos e matérias técnicas para os alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE) e articulação com as estruturas concelhias com acção nestas áreas, Autarquia, Segurança Social, técnicos de algumas instituições locais.

Distribuição dos alunos apoiados com NEE, segundo o tipo de deficiência:

Quadro 58 – Distribuição dos alunos segundo o tipo de deficiência em 2005/2006

Tipo de deficiência	Número de alunos
Visão	1
Audição	6
Audição + Visão	-
Domínio Cognitivo	50
Domínio da Saúde Física	3
Domínio Motor	9
Domínio da Comunicação, linguagem e fala	22
Domínio Emocional e da Personalidade	12
Total	103

Fonte: ECAE – Questionário Carta Educativa – Janeiro de 2006

Estes alunos com NEE apresentam problemas diferenciados, salientando-se pelo número significativo, as deficiências no domínio cognitivo (50 alunos).

2.4.2.7 - População Escolar Ensino Recorrente

O Ensino Recorrente corresponde à vertente da educação de adultos que, de uma forma organizada e segundo um plano de estudo, conduz à obtenção de um grau e à atribuição de um diploma ou certificado, equivalentes aos conferidos pelo ensino regular. Através desta modalidade é assegurada uma nova oportunidade de acesso à escolaridade aos que dela não usufruíram na idade própria, aos que abandonaram precocemente o sistema educativo e aos que o procuram por razões de promoção cultural ou profissional.

O quadro 59 sintetiza as ofertas a nível do Ensino Recorrente e número de alunos que frequentam este tipo de ensino:

Quadro 59 – População a frequentar o Ensino Recorrente

	Tipologia de Cursos	Nº de formandos			
		2002/03	2003/04	2004/05	2005/06
1º CEB	Certificação ao nível do 4º ano	49	--	20	24
2º CEB	Certificação ao nível do 6º ano	27	--	22	25
3º CEB	Certificação ao nível do 9º ano	--	30	29	21
Secundário	Certificação ao nível do 12º ano	--	59	49	61
Total		76	89	120	131

Fonte: Ensino Recorrente – Questionário Carta Educativa – Janeiro de 2006

De um modo geral, pode dizer-se que a procura do Ensino Recorrente tem aumentado. Os alunos que procuram este tipo de ensino têm como objectivo aumentar a sua escolaridade, pois muitas vezes deixaram a escola de forma precoce.

2.4.2.8 - Universidades mais próximas

O Ensino Superior tem visto a sua procura aumentar por parte da população estudantil do Concelho de Cinfães.

Este fenómeno poderá estar relacionado com o melhoramento das condições económicas das famílias e com a oferta que existe nos distritos vizinhos, nomeadamente Viseu e Porto.

As universidades públicas que se encontram mais próximas são as seguintes:

Quadro 60 – Universidades mais próximas – Ensino Público

Instituição	Proximidade em minutos
Universidade de Aveiro	120 min
Universidade de Coimbra	180 min
Universidade do Porto	90 min
Universidade do Minho – Braga	150 min
Universidade do Minho – Guimarães	120 min
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	45 min
Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Aveiro	120 min
Instituto Politécnico do Porto	90 min
Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto	90 min
Instituto Superior de Engenharia do Porto	90 min
Escola Superior de Saúde de Aveiro	120 min
Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda	120 min
Escola Superior de Enfermagem Cidade do Porto	90 min
Escola Superior de Enfermagem D. Ana Guedes	90 min
Escola Superior de Enfermagem de São João	90 min
Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto	90 min
Escola Superior de Educação do Porto	90 min
Escola Superior de Estudos Industriais de Gestão	90 min
Escola Superior de Enfermagem de Vila Real	45 min
Escola Superior Agrária de Viseu	50 min
Escola Superior de Educação de Viseu	50 min
Escola Superior de Educação de Viseu (Lamego)	30 min
Escola Superior de Enfermagem de Viseu	50 min
Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego	30 min
Escola Superior de Tecnologia Viseu	50 min

Fonte: Ministério de Educação

Se analisarmos o quadro 60 podemos ver que a Escola Superior mais próxima se encontra a 30 minutos e a mais distante a 3 horas do Concelho.

No que respeita ao Ensino Superior privado temos o quadro abaixo indicado:

Quadro 61 – Universidade mais próximas – Ensino Privado

Instituição	Proximidade em minutos
Universidade Católica de Braga	150 min
Universidade Católica do Porto	90 min
Universidade Moderna do Porto	90 min
Universidade Lusíada – Porto	90 min
Universidade Portucalense	90 min
Universidade Católica de Viseu	50 min
Instituto Piaget de Viseu	50 min

Fonte: Ministério de Educação

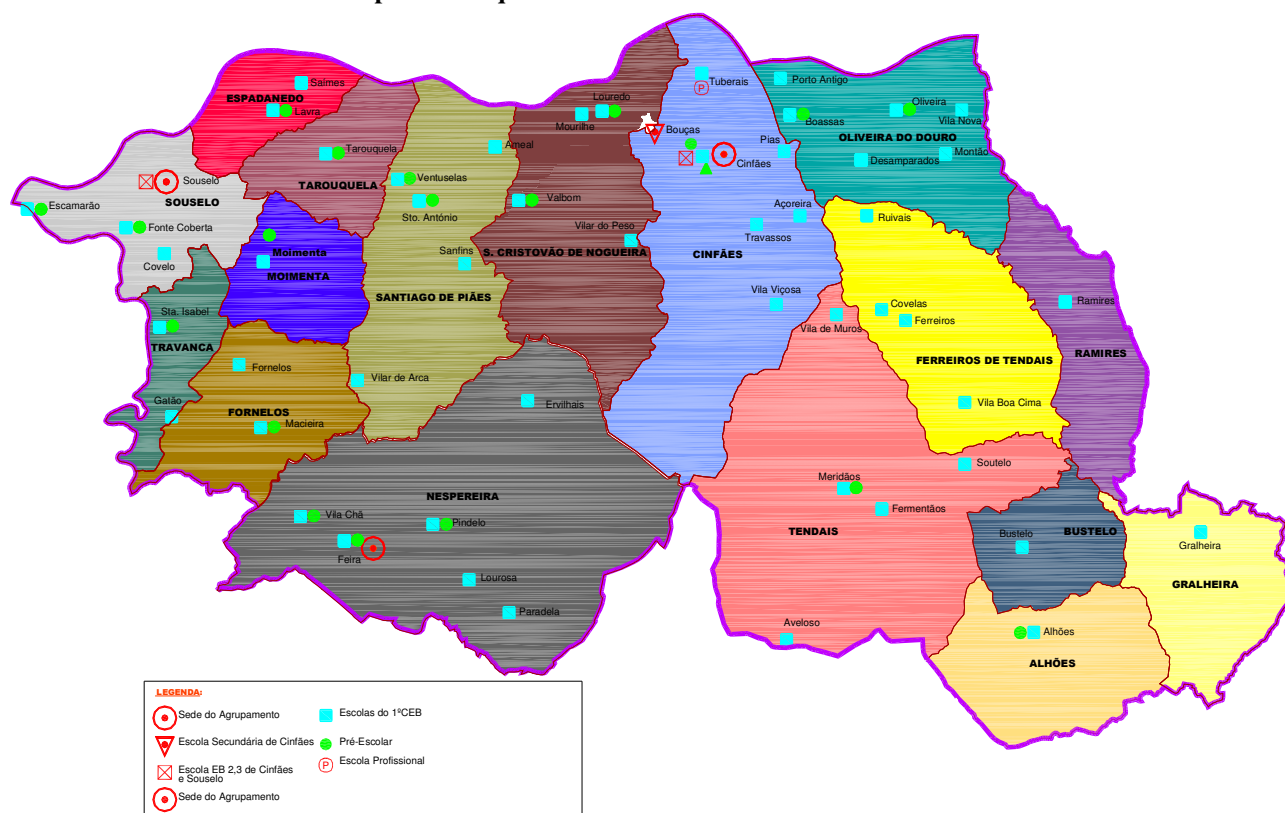
Do referido quadro constata-se que as Universidades mais próximas encontram-se na Cidade de Viseu.

2.5 - OFERTA DE EDUCAÇÃO, ENSINO E FORMAÇÃO

Neste ponto procura-se fazer uma abordagem aos recursos humanos e materiais existentes, caracterizando-se o pessoal docente, parque escolar, estado de conservação, áreas de recreio, meios de transporte e as questões de segurança.

A configuração do actual parque escolar do concelho é a seguinte:

Mapa 5 – Parque escolar actual do Concelho de Cinfães



Fonte: Câmara Municipal de Cinfães

O quadro 62 mostra-nos a distribuição dos professores por agrupamento, nível de ensino e quadros a que pertencem:

Quadro 62 – N° de Professores – 2005/2006

Agrupamento de Cinfães	
Educadores	10
Professores do 1º CEB	60
Professores do 2º e 3º CEB	79
Agrupamento de Souselo	
Educadores	7
Professores do 1º CEB	24
Professores do 2º e 3º CEB	53
Agrupamento de Nespereira	
Educadores	4
Professores do 1º e 2º CEB	21
Escola não Agrupada (ES/3 Prof. Dr. Flávio P. Resende)	
Nº Total de Professores	73

Fonte: Agrupamento de Escolas e ES/3 Prof. Dr. Flávio P. Resende – Questionário Carta Educativa – Janeiro de 2006

O quadro atrás mencionado permite ver que, é o agrupamento de Cinfães que detém o maior número de professores.

Quanto ao nível de ensino nota-se que são os 2º e 3º Ciclos, os níveis com maior número de professores.

O quadro que se segue mostra as escolas existentes, quer a nível público quer a nível privado:

Quadro 63 – Estabelecimentos de ensino existentes – 2005/2006

Parque escolar	Escolas Públicas	Nº total de escolas	Média de alunos por escola
Educação pré-escolar	21	22 ¹⁰	19
1º CEB	51	51	22
2º, 3º CEB e Ensino Secundário	7	8 ¹¹	255,4
Total	78	81	--

Fonte: Agrupamento de Escolas e ES/3 Prof. Dr. Flávio P. Resende – Questionário Carta Educativa – Janeiro de 2006

Da análise do quadro 63, registam-se 81 estabelecimentos de ensino existentes no Concelho, sendo apenas dois de natureza privada (JI da Sta. Casa da Misericórdia e Escola Profissional de Cinfães).

Deve salientar-se que, das 51 escolas do 1º CEB, 23 escolas apresentam uma frequência inferior a 10 alunos e 8 escolas com menos de 5 alunos, no ano lectivo de 2005/2006.

¹⁰ Inclui o Jardim-de-infância da Sta. Casa da Misericórdia

¹¹ Inclui as EBM's e a Escola Profissional de Cinfães

2.5.1 - Educação Pré-escolar

Quadro 64 – Escolas do ensino pré-escolar do Concelho

Estabelecimentos	Taxa de ocupação ¹²	Capacidade instalada	Nº de crianças	Nº de educadores	Crianças por educador	Nº total de salas	Nº salas devolutas	Crianças por sala	Instalações próprias	Nº de edifícios de pré-fabricados	Salas normais dos pré-fabricados	Cantina	Recreio
Agrupamento de escolas de Cinfães													
	0,84	300	225	12	18,8	12	0	18,8		1			
Privado													
.....													
JI da Stª. Casa da Misericórdia	1,18	50	59	3	19,7	2	0	29,5	sim	-	0	sim	sim
Alhões	0,76	25	19	1	19	1	0	21	não	-	-	não	não
Boassas	0,48	25	12	1	12	1	0	14	sim	1	-	não	sim
Cinfães	0,8	25	20	1	20	1	0	20	sim	-	-	sim	sim
Louredo	0,76	25	19	1	19	1	0	21	sim	-	-	sim	sim
St. António	0,8	25	20	1	20	1	0	22	sim	-	-	sim	sim
S. Cristóvão	0,96	25	24	1	24	1	0	25	sim	-	-	sim	sim
Vila	0,96	25	20	1	20	1	0	25	sim	-	-	sim	sim
Oliveira	1	25	25	1	25	1	0	22	sim	-	-	não	sim
Meridãos	0,92	25	23	1	23	1	0	22	sim	-	-	sim	sim
Ventuzelas	0,52	25	13	1	13	1	0	14	sim	-	-	não	sim
Agrupamento de escolas de Souselo													
	0,81	175	142	7	21	7	0	21		1			
Carril	0,8	25	20	1	20	1	0	22	sim	-	não	sim	sim
Colégio	0,8	25	20	1	20	1	0	22	não	-	não	sim	sim
Escamarão	0,36	50	18	1	18	1	0	14	sim	-	não	não	sim
Fonte Coberta nº 1	1	25	25	1	25	1	0	25	sim	1	sim	sim	sim
Fonte Coberta nº 2	0,4	50	20	1	20	1	0	22	sim	-	não	sim	sim
Moimenta	0,8	25	20	1	20	1	0	16	sim	-	não	sim	sim
Lavra	0,96	25	24	1	24	1	0	21	sim	-	não	não	sim
Agrupamento de escolas de Nespereira													
	0,67	100	67	4	16,8	4	0	16,8					
Macieira	0,76	25	19	1	19	1	0	22	sim	-	-	sim	não
Feira	0,8	25	20	1	20	1	0	25	sim	-	-	sim	sim
Valinhas	0,36	25	9	1	9	1	0	13	sim	1	-	não	sim
Vila Chã	0,76	25	19	1	19	1	0	18	sim	-	-	não	sim

Fonte: Agrupamento de Escolas – Questionário Carta Educativa – Janeiro de 2006

Uma análise rápida ao quadro permite concluir que:

- Os JI dos três agrupamentos de escolas possuem instalações próprias integradas nas escolas do 1º ciclo;
- Os únicos JI do Concelho que não possuem instalações próprias são os de Alhões e Colégio, encontrando-se a funcionar nas juntas de freguesia locais;
- Dos 21 estabelecimentos de ensino pré-escolar existentes no Concelho, 3 não possuem cantina;

¹² Relação entre a capacidade do edifício escolar em regime normal de funcionamento e o número de alunos que frequenta em período diurno.



- No agrupamento de escolas de Cinfães o JI de Boassas funciona num edifício pré-fabricado;
- O JI de Fonte Coberta nº1 enquanto aguarda pela conclusão do complexo escolar, encontra-se a funcionar em salas alugadas pela Autarquia.

2.5.2 - Ensino Básico

Quadro 65 – Escolas do Ensino Básico do Agrupamento de Escolas de Cinfães

Escolas	Taxa de ocupação	Capacidade instalada	N.º de alunos	N.º de prof.s	Alunos por professor	N.º total de salas	N.º salas devoltas	Alunos por sala	Estado de conservação	N.º de edifícios pré-fabricados	Salas normais dos pré-fabricados	N.º salas de trab. manuais	N.º de oficinas	N.º de laboratórios	Campo de jogos	Balneários	Cantina	Ginásio	Biblioteca	Conv. de alunos	Recreio
1.º CEB	0,4	1475	590	60	10	59	8	10			3										
Agrupamento de escolas de Cinfães																					
Açoreira	0,2	25	5	1	5	1		5	M												S
Alhões	0,28	25	7	1	7	1		7	R												S
Amel	0,44	50	22	2	11	2		11	B												S
Aveloso	0,24	25	6	1	6	1		6	R	1	1										S
Boassas	0,4	50	20	4	5	2		10	R												S
Bustelo	0,28	25	7	1	7	1		7	R												S
Cinfães	1,63	100	163	12	13,5	4		40,7	R						S			S			S
Covelas	0,4	50	20	2	10	2		10	R												S
Desamparados	0,18	50	9	1	9	2	1	4,5	R												S
Ferreiros	0,56	25	14	1	14	1		14	R												S
Gralheira	0,4	25	10	1	10	1		10	R												S
Louredo	0,37	100	37	3	12,3	4	1	9,2	R												S
Meridões nº1	0,18	50	9	1	9	2		4,5	B												S
Meridões nº2	0,64	25	16	1	16	1		16	M												S
Oliveira	0,5	50	25	2	12,5	2		12,5	B												S
Pias	0,1	50	5	1	5	2	1	2,5	R												S
Porto Antigo	0,24	25	6	1	6	1		6	R												S
Ramires	0,04	25	1	1	1	1		1	R												S
Ruivais	0,36	25	9	1	9	1		9	R												S
S. Cristóvão nº1	0,27	200	55	4	13,7	8 ¹³	2	13,7	R					S						S	S
S. Cristóvão nº2	0,1	50	5	1	5	2	1	2,5	R												S
Sanfins	0,44	25	11	1	11	1		11	R												S
Soutelo	0,12	25	3	1	3	1		3	R												S
St. António	0,6	75	45	3	15	3 ¹⁴		15	B												S
Travassos	0,24	25	6	1	6	1		6	R												S
Tuberais	0,4	50	20	2	10	2	1	10	R												S
V. Boa de Cima	0,24	25	6	1	6	1		6	R												S
Ventuzelas	0,44	25	11	1	11	2 ¹⁵		11	R												S
Vila de Muros	0,16	25	4	1	4	1		4	R												S
Vila Nova nº1	0,8	25	20	2	10	1		20	R												S
Vila Nova nº2	0,08	25	2	1	2	1		2	R												S
Vila Viçosa	0,08	25	2	1	2	1		2	R												S
Vilar D'Arca	0,08	25	2	1	2	1	1	2	M	1	2										S
Vilar do Peso	0,28	25	7	1	7	1		7	R												S

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães – Questionário Carta Educativa – Janeiro de 200

Com base no quadro 65 verifica-se:

- Este agrupamento de escolas possui 590 alunos do 1º CEB, para 60 professores e 59 salas;
- A capacidade instalada é de 1475, sendo a taxa de ocupação cerca de 40%;
- No Agrupamento de Cinfães 19 escolas do 1º CEB possui menos de 10 alunos e destas 6 escolas possui menos de 5 alunos.

¹³ Uma sala desta escola é utilizada pelo JI

¹⁴ Uma sala desta escola é utilizada pelo JI

¹⁵ Uma sala desta escola é utilizada pelo JI

- Existem dois edifícios pré-fabricados neste agrupamento, um situado na escola do ensino básico de Aveloso e outro em Vilar D'Arca;
- As instalações físicas das escolas no Agrupamento de Cinfães encontram-se, de um modo geral, em condições adequadas à sua utilização. No entanto, três das suas escolas são classificadas por este Agrupamento de escolas como estando em mau estado de conservação;

2.5.3 - Ensino Básico e Secundário

Quadro 66 – Escolas do Ensino Básico do Agrupamento de Cinfães e ES/3 de Cinfães – ano lectivo 2005/2006

Escolas	Taxa de ocupação	Capacidade instalada	Nº de alunos	Nº de profs	Alunos por professor	Nº total de salas	Nº salas devolutas	Alunos por sala	Estado de conservação	Nº de edifícios pré-fabricados	Salas normais dos pré-fabricados	Nº salas de trab. manuais	Nº de oficinas	Nº de laboratórios	Campo de jogos	Balneários	Cantina	Ginásio	Biblioteca	Conv. de alunos	Recreio
Agrupamento de Escolas de Cinfães																					
2º e 5º CEB	1,1	700	774	79	9,8	28	-	28	B	-	-	4	-	4	S	S	S	S	S	S	S
Escola não agrupada (ES/3 Prof. Dr. Flávio P. Resende)																					
3º CEB e Secundário	0,77	625	479	73	6,56	25	0	19	R	4	4	0	0	2	1	-	S	-	S	S	S

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães e ES/3 Dr. Flávio P. Resende – Questionário Carta Educativa – Janeiro de 2006

Quadro 67 – Escolas do Ensino Básico do Agrupamento de Souselo – ano lectivo 2005/2006

Escolas	Taxa de ocupação %	Capacidade instalada	Nº de alunos	Nº de profs	Alunos/profs	Nº total de salas	Nº salas devolutas	Alunos por sala	Estado de conservação	Nº de edifícios pré-fabricados	Salas normais dos pré-fabricados	Nº salas de trab. manuais	Nº de oficinas	Nº de laboratórios	Campo de jogos	Balneários	Cantina	Ginásio	Biblioteca	Conv. de alunos	Recreio
Agrupamento de escolas de Souselo																					
1º CEB	0,66	600	401	24	16,8	24	0	16,7													
Escamarão	0,47	75	35	3	11,7	3	-	11,7	B												S
Fonte Coberta	0,71	125	89	5	17,8	5	-	17,8	R												S
Lavra	0,65	100	65	4	16,3	4	-	16,3	B												S
Saímes	0,84	50	21	1	21	2	-	10,5	B												S
Colégio	0,95	75	71	3	24	3	-	24	R												S

Carta Educativa do Concelho de Cinfães

Covelo	0,78	50	39	3	13	2	-	19,5	B													S	
St. Isabel	0,90	50	45	2	22,5	2	-	22,5	B														S
Gatão	0,28	25	7	1	7	1	-	7	R														S
Moimenta	0,58	50	29	2	14,5	2	-	14,5	R														S

Agrupamento de escolas de Souselo

2º e 3º CEB	0,69	675	467	53	9	27	-	17,3	B	0	0	1	4	4	2	1	1	1	1	1	1	S
-------------	------	-----	-----	----	---	----	---	------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo – Questionário Carta Educativa – Janeiro de 2006

Quadro 68 – Escolas do Ensino Básico do Agrupamento de Nespereira – ano lectivo 2005/2006

Escolas	Taxa de ocupação %	Capacidade instalada	Nº de alunos	Nº de prof.s	Alunos/prof.s	Nº total de salas	Nº salas devolutas	Alunos por sala	Estado de conservação	Nº de edifícios pré-fabricados	Salas normais dos pré-fabricados	Nº salas de trab.	Nº de oficinas	Nº de laboratórios	Campo de jogos	Balneários	Cantina	Ginásio	Biblioteca	Conv. de alunos	Recreio
Agrupamento de escolas de Nespereira																					
1º CEB	0,46	425	135	13	10,3	13	0	10,4													
Igreja	0,12	25	3	1	3	1	-	4	R												S
Macieira	0,44	50	22	2	11	2	-	11	R												S
Ervilhais	0,8	25	2	1	2	1	-	2	R												S
Feira	0,60	75	45	3	14,3	3	-	15	R								S				S
Lourosa	0,36	50	19	2	9,5	2	-	9,5	R								S				S
Paradela	0,20	25	5	1	5	1	-	5	R												S
Valinhas	0,44	25	11	1	11	1	-	11	R												S
Vila Chã	0,58	50	28	2	14	2	-	14	R												S
2ºCEB	0,68	100	68	8	8,5	4	0	17	R	0	0	0	0	0	N	0	N	N	N	N	S

Fonte: Agrupamento de Escolas de Nespereira – Questionário Carta Educativa – Janeiro de 2006

Os pontos seguintes enumeram as conclusões mais relevantes dos quadros anteriores (quadros 66, 67 e 68):

- O agrupamento de escolas de Cinfães, no que respeita ao 2º e 3º CEB, ultrapassa o limite máximo de ocupação (1,10);
- No que respeita à Escola Secundária de Cinfães importa referir que a taxa de ocupação ronda os 75% e possui 4 salas de aulas a funcionar em edifícios pré-fabricados;
- Esta escola não possui Ginásio e Balneários para a prática de desporto, pelo que usufrui das instalações do Gimnodesportivo Municipal que se situa nas imediações da mesma;

- Relativamente às conclusões do quadro 67 saliente-se que, grande parte das escolas se encontra muito próximo do limite máximo de ocupação;
- Contudo, a EB1 de Gatão apresenta uma taxa de ocupação bastante baixa (28%);
- Em termos gerais as escolas do 1º CEB do Agrupamento de Souselo a taxa de ocupação ronda os 70%;
- Do quadro 68 conclui-se que a maioria das escolas do 1º CEB possui uma taxa de ocupação inferior a 50%.
- De referir que 3 escolas deste agrupamento tem menos de 5 alunos;
- Neste agrupamento de escolas ainda funcionam as Escolas Básicas Mediatizadas.
- A análise da estrutura física das instalações do parque escolar do ensino II e do 1º CEB foi base de estudo da Autarquia e o resultado encontra-se no anexo I.

2.5.4 - Ensino Profissional

O quadro abaixo mencionado apresenta as ofertas formativas do Concelho em análise e nos concelhos limítrofes:

Quadro 69 – Ensino Profissional: Oferta existente

Escolas	Cursos disponíveis
Escola Profissional de Cinfães	- Hotelaria/Restauração – Organização e Controlo/III - Técnico de Cozinha/III
Oferta nos Concelhos limítrofes	
AFOPADIS – Resende	- Empregado de andares/II - Empregado de Mesa/II - Operador de Informática/II e IV
Arouca	- Administração e Gestão - Produção Mecânica
Escola Profissional da Fundação Mariana Seixas – Castro Daire	- Técnico de Mecânica/Gás III - Técnicas de Gestão III
Escola Profissional de Agricultura – Marco de Canaveses	- Técnico de gestão Sinegética III - Técnico de Produção Agrária III
Escola Profissional de Arqueologia – Marco de Canaveses	- Curso de Assistente de Arqueólogo III - Curso de Assistente de Conservação do Património III - Curso de Técnico de Património Cultural/Gestão/Divulgação III

Fonte: Escola Profissional de Cinfães – Questionário Carta Educativa – Janeiro de 2006 e informações das Escolas Profissionais dos Concelhos limítrofes.

A Escola Profissional de Cinfães acolhe alunos que queiram frequentar os cursos de Hotelaria e Restauração – Organização e Controlo e Técnico de Cozinha.

Os Concelhos limítrofes oferecem alternativas variadas não havendo, praticamente, sobreposição de cursos.

No que respeita aos Concelhos de Baião e Castelo de Paiva, não possuem escolas ou outras instituições que ministrem cursos profissionais.

2.5.5 - Ensino Tecnológico

As ofertas de ensino tecnológico a nível concelhio e ao nível dos Concelhos limítrofes são as seguintes:

Quadro 70 – Ensino Tecnológico: Oferta existente

Escolas	Cursos disponíveis
ES/3 de Cinfães	- Acção Social
Oferta nos Concelhos limítrofes	
Escola Secundária Dr. Egas Moniz – Resende	- Administração - Informática
Escola Secundária de Castelo de Paiva	- Administração - Informática
Escola Secundária de Castro Daire	- Comunicação - Informática
Escola Secundária de Arouca	- Acção Social - Comunicação - Informática/Electrónica
Escola Secundária de Marco de Canaveses	- Administração - Informática - Desporto
Escola Secundária de Baião	- Acção Social

Fonte: Escola ES/3 Prof. Dr. Flávio P. Resende – Questionário Carta Educativa – Janeiro de 2006 e informações das Escolas Secundárias dos Concelhos limítrofes.

Pela análise do quadro 70 percebe-se que não existe incompatibilidade de cursos entre as escolas secundárias limítrofes e a ES/3 de Cinfães. A oferta de ensino tecnológico nos outros concelhos é, de certa forma, variada o que possibilita diversificar a saída para o mercado de trabalho.

Estes cursos implicam alguns constrangimentos que se prendem muitas vezes com a obrigatoriedade que exigem num estágio em contexto laboral, o que nem sempre é possível assegurar a nível local.

2.5.6 - Segurança

O quadro que se segue apresenta uma avaliação da segurança, de um modo geral, dos edifícios escolares existentes no Concelho:

Quadro 71 – Segurança das escolas do ensino básico com 2º e 3º CEB e ES/3 de Cinfães

Escolas	Segurança B – Boa M – Média I – Insufici.	Medidas de segurança existentes						Obs.
		Acessos para deficientes	Sistema de Alarme	Iluminação exterior	Saídas de emergência	Plano de evacuação	Guarda-nocturno	
Escola E. B 2,3 de Cinfães	Boa	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	
Escola E. B 2,3 de Souselo	Média	Não	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	
Escola Secundária com 3º CEB	Boa	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Sim	

Fonte: Agrupamento de Escolas e Escola ES/3 Prof. Dr. Flávio P. Resende – Questionário Carta Educativa – Janeiro de 2006

A avaliação da segurança nos agrupamentos de escolas é classificada de uma forma positiva, sendo o item “sistema de alarme” mais apontado negativamente, o que indicia ausência de sistema de alarme.

2.5.7 - Equipamentos desportivos e culturais

No que respeita aos equipamentos desportivos, as escolas dispõem das seguintes instalações:

Quadro 72 – Equipamentos desportivos das escolas

Equipamentos Desportivos	Dimensões	Quantidade
EB 2, 3 de Cinfães		
Gimnodesportivo	40 × 20	1
Polidesportivo	40 × 20	1
Balneários	-	2
EB 2, 3 de Souselo		
Gimnodesportivo	40 × 20	1
Polidesportivo	40 × 20	1
Balneários	-	2
ES/3 de Cinfães		
Polidesportivo	40 × 20	1
Nota: A ES/3 de Cinfães usufrui de Gimnodesportivo e de Piscinas Cobertas que pertencem à Autarquia.		

Fonte: Câmara Municipal de Cinfães

Para além dos equipamentos desportivos atrás mencionados, os que se apresentam a seguir servem o Concelho em geral:

Quadro 73 – Equipamentos desportivos complementares

Infraestruturas	Tipo	Dimensões	Quantidade
Estádio Municipal de Cinfães	Público	100×66	1
Campo Rodrigues Fontes – Souselo	Público	90×46	1

Carta Educativa do Concelho de Cinfães

Campo do Olival – Nespereira	Público	93x48,7	1
Campo do Facho – Oliveira do Douro	Público	90x45,5	1
Campo da Arranha – Oliveira do Douro	Público	90x45	1
Campo de treino – Cinfães	Público	100x66	1
Campo de Moimenta	Público	90x45	1
Campo de Vilar de Arca – Santiago de Piães	Público	93x49,5	1
Campo de Todovelos – Tarouquela	Público	90x45	1
Campo da Malhada – Tendais	Público	90x45	1
Piscina Municipal (descoberta)¹⁶ – Cinfães	Público	128 m	1

Fonte: Câmara Municipal de Cinfães

¹⁶ Funciona apenas no Verão, de Julho a Setembro

O quadro seguinte sintetiza os equipamentos que servem a população em geral e as escolas do Concelho:

Quadro 74 – Instalações desportivas que servem as escolas/2006

	Tipo	Dimensões	Quant.	Escolas que potencialmente serve	Distância às escolas que serve		Acessos
					max.	min.	
Piscina Coberta - Cinfães	Pública	312 m	1	Escola Secundária e Escolas do 1º CEB do concelho	35 Km	0 Km	Estradas nacionais e estradas camarárias
Pavilhão Gimnodesportivo - Cinfães	Pública	41x20	1	Escola Secundária	0 Km	0 Km	Estradas nacionais e estradas camarárias
Polidesportivo de St. Isabel - Travanca	Pública	40x20	1	Ensino pré-escolar e EB1 de St. Isabel	0 Km	0 Km	Estradas camarárias
Polidesportivo Espadanedo	Pública	40x20	1	Ensino pré-escolar e EB1 de Espadanedo	1,5 Km	500m	Estradas camarárias
Polidesportivo Pindelo - Nespereira	Pública	40x20	1	Ensino pré-escolar e EB1 de Pindelo	0 Km	0 Km	Estradas camarárias
Polidesportivo Alhões	Pública	40x20	1	Ensino pré-escolar e EB1 de Alhões	400 m	300 m	Estradas camarárias
Polidesportivo Moimenta	Pública	40x20	1	Ensino pré-escolar e EB1 de Moimenta	400 m	300 m	Estradas camarárias
Polidesportivo de Escamarão Souselo	Público	40x20	1	Ensino pré-escolar e EB1 de Escamarão	0 Km	0 m	Estradas camarárias

Fonte: Câmara Municipal de Cinfães

Nos últimos anos a Autarquia tem apostado no desporto escolar no 1º ciclo. Estes alunos têm beneficiado de aulas de Natação e de Educação Física. Em algumas escolas do Agrupamento de Cinfães, as aulas de Educação Física são dadas em parceria com este Agrupamento.

O quadro supracitado permite concluir que, são as escolas do 1º CEB as que mais usufruem das instalações desportivas do Concelho.

Relativamente à Escola Secundária, além de beneficiar da piscina coberta, usufrui ainda do Pavilhão Gimnodesportivo Municipal que se encontra confinante com a mesma.

2.5.8 - Cultura e Lazer

Quadro 75 – Equipamentos de cultura e lazer que servem o Concelho – 2006

Equipamento/ Infraestruturas	Quantidade
Parque de lazer da Gralheira	1
Parque de lazer da Bustelo	1
Parque de lazer de S. Pedro do Campo - Tendais	1
Parque de lazer de Macieira - Fornelos	1
Zona de Lazer do Ardena - Nespereira	1
Parque de lazer da foz do rio do Sampaio – S. Cristóvão	1
Parque de lazer da Ponte da Bateira - Travanca	1
Parque Municipal dos Passais - Cinfães	1
Parque Lazer de Pias	1

Fonte: Câmara Municipal de Cinfães

Os equipamentos acima supracitados servem a população em geral.

Quadro 76 – Equipamentos de cultura e lazer existentes/2006

Equipamento	Quant.	Tipo	Escolas que potencialmente serve	Distância às escolas que serve		Acessos
				Max.	Min.	
Casa da Cultura	1	Pública	Escolas do 1º CEB	34 Km	0,5 Km	Estradas camarárias e estradas nacionais

Museu Serpa Pinto	1	Pública	Escolas do 1º CEB	34 Km	0,5 km	Estradas camarárias e estradas nacionais
-------------------	---	---------	-------------------	-------	--------	--

Fonte: Câmara Municipal de Cinfães

Estes equipamentos Municipais servem as escolas mencionadas no quadro síntese, assim como a população em geral.

A Casa da Cultura é um equipamento do Concelho que dispõe de vários espaços de cultura e lazer designadamente, o Espaço Internet, Biblioteca, Sala de Conferências, sala ATL e uma Biblioteca Itinerante que percorre as escolas do 1º CEB e toda a comunidade do Município.

O Museu Serpa Pinto tem patente uma exposição permanente sobre Serpa Pinto e outra sobre os resultados da investigação arqueológica do Concelho, uma sala de exposições temporárias e o Posto de Turismo e venda de artesanato.

2.6 - ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR

De acordo com o nº 4 do art.º 12.º do Decreto Lei n.º 7/2003, a Carta Educativa deve abranger informação sobre a concretização da acção social escolar no Município. Os Decretos-Lei n.º 399-A/84, de 28 de Dezembro, e n.º 299/84, de 5 de Setembro, definem os deveres das Autarquias no que respeita à Acção Social Escolar e Transportes.

As actividades da Acção Social Escolar do Município prevêm a atribuição de subsídios para manuais e material escolar. Prevê ainda o serviço de refeições aos alunos do Ensino Pré-Escolar e do 1º Ciclo, aulas de Inglês, Natação e Educação Física apenas para alunos do 1ºCEB.

Pretende-se elaborar um projecto de prevenção primária destinado a estes alunos que visa a criação de hábitos de vida saudáveis.

No que respeita aos transportes escolares, estes são assegurados por circuitos de carreiras públicas e em circuitos especiais (táxis e veículos de pessoas colectivas de direito ou utilidade pública).

2.6.1 - Manuais e material escolar

Segundo o Decreto-Lei n.º 399-A/84, de 28 de Dezembro, a atribuição do subsídio deve ser efectuada sempre que possíveis antes do início do ano lectivo, de modo a que os manuais e outro material escolar possam ser distribuídos aos alunos.

O número de alunos, por agrupamento, que beneficiam de subsídios para manuais e material escolar apresenta nos quadros seguintes.

No que concerne às escolas do 1.º CEB do Agrupamento de Escolas de Cinfães:

Quadro 77 – Subsídios para manuais e material escolar atribuídos às escolas do 1º CEB do Agrupamento Vertical de Cinfães – ano lectivo 2005/2006

Escolas do 1º CEB	Nº de Alunos	Material Escolar	Manuais	Total
Açoreira	5	70,00	23,75	93,75
Alhões	7	98,00	33,25	131,25
Ameal	22	308,00	104,50	412,50

Carta Educativa do Concelho de Cinfães

Aveloso	6	84,00	28,50	112,50
Boassas	20	280,00	95,00	375,00
Bustelo	7	98,00	33,25	131,25
Cinfães	163	2.282,00	774,25	3.056,25
Covelas	20	280,00	95,00	375,00
Desamparados	9	126,00	42,75	168,75
Ferreiros	14	196,00	66,50	262,50
Gralheira	10	140,00	47,50	187,50
Louredo	37	518,00	175,75	693,75
Meridãos nº1	9	126,00	42,75	168,75
Meridãos nº2	16	224,00	76,00	300,00
Oliveira	25	350,00	118,75	468,75
Pias	5	70,00	23,75	93,75
Porto Antigo	6	84,00	28,50	112,50
Ramires	1	14,00	4,75	18,75
Ruivais	9	126,00	42,75	168,75
S. Cristóvão nº1	55	770,00	261,25	1.031,25
S.Cristóvão nº2	5	70,00	23,75	93,75
Sanfins	11	154,00	52,25	206,25
Soutelo	3	42,00	14,25	56,25
St. António	45	630,00	213,75	843,75
Travassos	6	84,00	28,50	112,50
Tuberais	20	280,00	95,00	375,00
V. Boa de Cima	6	84,00	28,50	112,50
Ventuzelas	11	154,00	52,25	206,25
Vila de Muros	4	56,00	19,00	75,00
Vila Nova nº1	20	280,00	92,00	372,00
Vila Nova nº 2	22	28,00	9,50	37,50
Vila Viçosa	2	28,00	9,50	37,50
Vilar D'Arca	2	28,00	9,50	37,50
Vilar do Peso	7	98,00	33,25	131,25
Total	590	5.058,00	2.802,50	10.928,25

Fonte: Câmara Municipal de Cinfães

Relativamente aos Jardins-de-infância do mesmo agrupamento:

Quadro 78 – Subsídios para manuais e material escolar atribuídos aos Jardins-de-infância do Agrupamento Vertical de Cinfães – ano lectivo 2005/2006

Jardins-de-Infância	Nº de Alunos	Material Escolar	Manuais	Total
---------------------	--------------	------------------	---------	-------

Carta Educativa do Concelho de Cinfães

Alhões	19	266,00	-	266,00
Boassas	12	168,00	-	168,00
Cinfães nº 1	20	280,00	-	280,00
Cinfães nº 2	20	280,00	-	280,00
Louredo	19	266,00	-	266,00
Meridãos	23	322,00	-	322,00
Stº António	20	280,00	-	280,00
S. Cristóvão	24	336,00	-	336,00
Oliveira	25	350,00	-	350,00
Ventuzelas	11	154,00	-	154,00
Total	193	2.702,00	-	2.702,00

Fonte: Câmara Municipal de Cinfães

Quadro 79 – Subsídios anuais atribuídos ao Ensino Especial – ano lectivo 2005/2006

Ensino Especial	Nº de Alunos	Material Escolar	Manuais	Total
ECAE	5	70,00	-	70,00

Fonte: Câmara Municipal de Cinfães

No ano lectivo de 2005/2006 foram subsidiados em manuais e material escolar, no Agrupamento Vertical de Cinfães (alunos do 1º CEB do Ensino Pré-escolar e ECAE), 788 alunos, o que correspondeu a um encargo para a Autarquia de € 13.700,25.

No que respeita às escolas do 1.º CEB do Agrupamento Vertical de Souselo:

Quadro 80 – Subsídios anuais atribuídos às Escolas do 1º Ciclo do Agrupamento Vertical de Souselo – ano lectivo 2005/2006

Escolas do 1º CEB	Nº de Alunos	Material Escolar	Manuais	Total
Escamarão	35	490,00	166,25	656,25
Fonte Coberta	89	1.246,00	422,75	1.668,75
Lavra	65	910,00	308,75	1.218,75
Sáimes	21	294,00	99,75	393,75
Colégio	71	994,00	337,25	1.331,25
Covelo	39	546,00	185,25	731,25
Stª Isabel	44	616,00	209,00	825,00
Gatão	7	98,00	33,25	131,25
Moimenta	29	406,00	137,75	543,75
Total	193	2.702,00	1.900,00	7.500,00

Fonte: Câmara Municipal de Cinfães

No que diz respeito aos Jardins-de-infância do mesmo Agrupamento:

Quadro 81 – Subsídios anuais atribuídos aos Jardins de Infância do Agrupamento Vertical de Souselo – ano lectivo 2005/2006

Jardins-de-infância	Nº de Alunos	Material Escolar	Manuais	Total
Carril (Stª Isabel)	20	280,00	-	280,00
Colégio	20	280,00	-	280,00
Escamarão	18	252,00	-	252,00
Fonte Coberta nº 1	25	350,00	-	350,00
Fonte Coberta nº 2	20	280,00	-	280,00
Lavra	24	336,00	-	336,00
Moimenta	20	280,00	-	280,00
Total	147	2.058,00	-	2.058,00

Fonte: Câmara Municipal de Cinfães

No ano lectivo de 2005/2006 foram subsidiados, no Agrupamento Vertical de Souselo (alunos do 1º CEB e do Ensino Pré-escolar), 340 alunos, o que correspondeu a um encargo para a Autarquia de € 9.558,00.

No que concerne às escolas do 1.º CEB do Agrupamento Horizontal de Nespereira:

Quadro 82 – Subsídios anuais atribuídos às escolas do 1º CEB do Agrupamento Horizontal de Nespereira – ano lectivo 2005/2006

Escolas do 1º CEB	Nº de Alunos	Material Escolar	Manuais	Total
Igreja	3	42,00	14,25	56,25
Macieira	22	308,00	104,50	412,50
Ervilhais	2	28,00	9,50	37,50
Feira	45	630,00	213,75	843,75
Lourosa	19	266,00	90,25	356,25
Paradela	5	70,00	23,75	93,75
Valinhas	11	154,00	52,25	206,25
Vila Chã	28	392,00	133,00	525,00
Total	135	1890,00	641,25	2.531,25

Fonte: Câmara Municipal de Cinfães

Quanto aos Jardins-de-infância do Agrupamento Horizontal de Nespereira:

Quadro 83 – Subsídios anuais atribuídos aos Jardins de Infância do Agrupamento Horizontal de Nespereira – ano lectivo 2005/2006

Jardins-de-infância	Nº de Alunos	Material Escolar	Manuais	Total
Macieira	19	266,00	-	266,00
Feira	20	280,00	-	280,00
Valinhas	9	126,00	-	126,00
Vila Chã	19	266,00	-	266,00
Total	67	938,00	-	938,00

Fonte: Câmara Municipal de Cinfães

Em relação às Escolas Básicas Mediatizadas do Agrupamento de Nespereira:

Quadro 84 – Subsídios anuais atribuídos às Escolas Básicas Mediatizadas do Agrupamento Horizontal de Nespereira – ano Lectivo 2005/2006

Escolas dos EBM'S	Nº de Alunos	Material Escolar	Manuais	Total
Ervilhais	11	154,00	-	154,00
Feira	35	490,00	-	490,00
Lourosa	11	154,00	-	154,00
Macieira	11	154,00	-	154,00
Total	68	952,00	-	952,00

Fonte: Câmara Municipal de Cinfães

No ano lectivo de 2005/2006 foram subsidiados, no Agrupamento Horizontal de Nespereira (alunos do 1º CEB e do Ensino Pré-escolar), 270 alunos, o que correspondeu a um encargo para o Município de € 4.421,25.

2.6.2 - Refeições

No âmbito da educação pré-escolar, vem sendo celebrado o Acordo de Cooperação entre a Direcção Regional de Educação do Norte, o Centro Regional de Segurança Social do Centro e a Câmara Municipal de Cinfães. O primeiro acordo iniciou-se no ano lectivo de 1998/1999 ao qual aderiram apenas dois JI.

O presente Acordo de Cooperação visa regular as condições relativas à participação da Câmara Municipal de Cinfães, no programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar, de acordo com os princípios consagrados na Lei nº 5/97, de 10 de Fevereiro (Lei Quadro da Educação Pré-Escolar), no Decreto-Lei nº 147/97, de 11 de Junho, e no Protocolo de Cooperação celebrado em 8 de Julho de 1998, entre os Ministérios da Educação e do Trabalho e da Solidariedade e a Associação nacional dos Municípios Portugueses, adiante designado por Protocolo de Cooperação.

Este Acordo de Cooperação tem por objecto a prestação por parte da Câmara Municipal, de serviços vocacionados para o atendimento à criança, proporcionando-lhe actividades educativas e actividades de apoio à família, nomeadamente alimentação.

A partir do dia 15 de Março de 2006, a Autarquia alargou o serviço de refeições, iniciado em 1998 ao pré-escolar, a outros JI e iniciou em 14 escolas do 1º CEB. No quadro a seguir apresentado pode-se visualizar as escolas do 1º CEB e JI do concelho e número de alunos abrangidos por este serviço:

Quadro 85 – Escolas e nº de alunos que recebem refeição – ano lectivo 2005/2006

Escolas/JI	Nº de alunos matriculados	Nº de alunos que pretendem refeição
Jardim-de-Infância de Feira	20	20
Jardim-de-Infância de Macieira	29	20
Jardim-de-Infância de Valinhas	13	9
Jardim-de-Infância de Vila Chã	19	19
Jardim-de-Infância de Louredo	19	19
Jardim-de-Infância de St. António	20	20
Jardim-de-Infância de S. Cristóvão	24	24
Jardim-de-Infância de Meridãos	23	23
Jardim-de-Infância Carril (Travanca)	20	20
Jardim-de-Infância de Colégio	20	20
Jardim-de-Infância de Moimenta	20	20
Jardim-de-Infância Vila 1 e 2	40	40
Jardim-de-Infância Boassas	12	12
Jardim-de-Infância de Alhões	19	19
1º CEB de Alhões	7	3
1º CEB de Boassas	15	13
1º CEB de Fonte Coberta	89	5
1º CEB de Oliveira do Douro	19	19
1º CEB de Cinfães	163	30
1º CEB de Covelas	18	18
1º CEB de Ferreiros	14	16
1º CEB de Louredo	37	36
1º CEB de Meridãos	9	9
1º CEB de Stº António	45	36
1º CEB de Stª Isabel	45	14
1º CEB de Moimenta	30	25
1º CEB da Feira	45	19
1º CEB de Lourosa	18	14
Total	852	542

Fonte: Câmara Municipal de Cinfães

Dos 51 estabelecimentos de ensino do 1º CEB existentes no concelho, 26 tinham condições para receber o serviço de refeições, mas apenas 14 destes estabelecimentos estão a usufruir deste serviço, por opção própria.

Dos 21 estabelecimentos de ensino pré-escolar, 15 destes beneficiam do fornecimento de refeições, tendo apenas 3 não concordado com as condições propostas pela Autarquia para o fornecimento deste serviço e 3 não apresentavam condições para o desenvolvimento deste projecto.

A qualificação dos recursos humanos é fundamental para a concretização dos objectivos. Considerou-se importante, organizar um programa de formação para o grupo das funcionárias, ao nível da higiene oral, alimentar e primeiros socorros, que irá decorrer ao longo do ano lectivo com a parceria da Escola Profissional, Gabinete de Educação e Acção Social do Município de Cinfães, Centro de Saúde e EUREST.

O Ministério da Educação em colaboração com o Município distribui ainda o leite escolar pelas escolas, como forma de garantir que pelo menos uma vez por dia todas as crianças bebam leite

O subsídio, em relação ao Ensino Pré-escolar, é determinado com base nos anteriores escalões de rendimento per capita, indexados à remuneração mínima mensal (RMM).

O cálculo do rendimento per capita é realizado nos termos do Despacho Conjunto n.º 300/97 de 9 de Setembro.

Em relação ao 1.º Ciclo do Ensino Básico, os valores per capita deverão ser calculados com base na fórmula prevista no artº 7 do Despacho n.º 18797/2005, de 20 de Agosto.

Os alunos beneficiários da acção social escolar poderão ficar isentos de pagamento (escalão A), pagar somente 0,65€ (escalão B) ou 1,34€ (sem escalão) .

Uma vez que o despacho nº 22251/2005, publicado na II série do D.R. de 25 de Outubro não define as fórmulas para o 1.º CEB, serão aplicadas as referentes ao 2º Ciclo.

Quadro 86 – Remuneração mínima mensal atribuída ao Ensino Pré-escolar

Escalões	RMM em 2005 (percentagem)	Preço por refeição (euros)
1.º	Até 30% do RMM	0.20
2.º	> 30% e até 50% do RMM	0.40
3.º	> 50% e até 70% do RMM	0.60
4.º	> 70% e até 100% do RMM	0.80
5.º	> 100% e até 150% do RMM	1.00
6.º	> 150%	1.34

Fonte: Câmara Municipal de Cinfães

Quadro 87 – Comparticipação na alimentação aos alunos do 1º CEB

Escalões	Capitação	Comparticipação na alimentação
A	Até €161,90	100%
B	De €161,91 até 198,95€	50%

Fonte: Câmara Municipal de Cinfães

2.6.3 - Projecto de Prevenção Primária

A Câmara Municipal de Cinfães em parceria com o Centro de Saúde encontra-se a desenvolver um programa, no âmbito do projecto “Crescer em Cinfães”, de Promoção de Estilos de Vida Saudáveis.

Este programa surge aquando da distribuição das refeições nas escolas do ensino pré-escolar e do 1º ciclo, pois acreditamos que este momento para além de ser uma forma de garantir uma refeição saudável e equilibrada às nossas crianças é também um momento de socialização e de aprendizagem.

Destina-se às escolas do 1º ciclo, pois esta é a fase que corresponde à construção da identidade e da personalidade das crianças, altura na qual se devem lançar os princípios básicos da prevenção de comportamentos de risco e promoção de hábitos saudáveis.

A criança estando integrada na escola torna-se mais fácil trabalhar estes objectivos, pois é um espaço por excelência, de aquisição de competências pessoais e sociais. É o espaço onde se aprendem a assumir responsabilidades em relação ao meio e a si mesmas.

Além disso, este trabalho pretende contribuir para o desenvolvimento da tomada de decisão, contribuir para o melhoramento da auto-estima, promover estilos de vida saudáveis e ensinar formas de recusar atitudes de risco que possam por em causa o seu desenvolvimento, e toda a vida futura.

O público-alvo serão não só as crianças mas também os professores, os encarregados de educação e as auxiliares de acção educativa, pois são elementos centrais no processo ensino-aprendizagem.

O objectivo final do referido projecto é, por um lado, trabalhar conjuntamente com os agentes educativos por forma a reforçar a importância de intervir numa linha mais preventiva e, por outro, promover hábitos e estilos de vida saudáveis, prevenindo assim atitudes de risco para a criança.

2.6.4 - Outras actividades

Tendo como bases orientadores, as directrizes programáticas delineadas pelo Ministério da Educação, quer para o programa da Educação Física (Expressão Físico - motora e Natação), quer para o Programa de Generalização do Ensino do Inglês no 1º CEB, a Câmara Municipal de Cinfães, através dos seus Pelouros da Educação e do Desporto, está a desenvolver um esforço assinalável para proporcionar aos alunos do 1º CEB do concelho actividades complementares. Estas actividades visam permitir às crianças a possibilidade de contacto com projectos de enriquecimento curricular, visando uma educação mais diversificada onde as actividades proporcionadas pela Autarquia são uma mais valia inquestionável.

2.6.4.1 - Programa de Generalização do Ensino de Inglês no 1º Ciclo do Ensino Básico

A Língua Inglesa assume, actualmente, um papel muito importante na nossa sociedade, uma vez que é considerada a língua de comunicação internacional e é indispensável para o uso das novas tecnologias de informação e comunicação (TIC), como os computadores e a Internet.

Com o intuito de permitir a igualdade de oportunidades e o sucesso de todos os alunos, o Município de Cinfães e o Ministério da Educação introduziram, ao abrigo do despacho nº 14. 753/2005, o ensino da Língua Inglesa, através do *Programa de Generalização do Ensino de Inglês no 1º Ciclo do Ensino Básico*, em 46 escolas. Este projecto abrange 585 alunos dos 3º e 4º anos e visa desenvolver competências e fomentar o interesse pela aprendizagem deste idioma ao longo da vida, bem como, fazer apreciar a língua enquanto veículo de interpretação e comunicação do/com o mundo que nos rodeia. Acrescenta-se, ainda, a importante tarefa de criar nos alunos uma consciência de respeito pela diversidade a par do reconhecimento de uma identidade linguística e cultural própria.

A Câmara Municipal de Cinfães tomou a iniciativa de oferecer os manuais escolares de Inglês a todos os alunos do concelho abrangidos pelo referido projecto. O concelho de Cinfães destaca-se, também, por ter sido um dos primeiros a aderir a este programa, uma vez que as aulas de Inglês tiveram início a três de Outubro de 2005.

De seguida apresenta-se os alunos dos 3 Agrupamentos, do 3º e 4º ano, que usufruem de aulas de inglês.

No que diz respeito ao Agrupamento Vertical de Cinfães, verifica-se:

Quadro 88 – Alunos do 3º e 4º ano do Agrupamento de Cinfães com aulas Inglês

Escolas	3º Ano	4º Ano
Açoreira	1	
Alhões	2	4
Ameal	7	4
Aveloso	1	-
Boassas	5	2
Bustelo	2	1
Cinfães	44	40
Covelas	2	7
Desamparados	1	3
Ferreiros	2	4
Gralheira	4	2
Louredo	5	10
Meridãos n° 1	1	5
Meridãos n° 2	4	6
Oliveira do Douro	7	7
Pias	3	
Porto Antigo	4	2
Ramires		1
Ruivais	2	
S. Cristóvão n° 1	14	16
S. Cristóvão n° 2	1	1
Sanfins	5	2
Soutelo		2
Stº António	12	7
Travassos	3	
Tuberais	5	6
Ventuzelas	2	5
Vila Boa de Cima	2	3
Vila de Muros	1	1
Vila Nova n° 1	7	4
Vila Nova n° 2		
Vila Viçosa		
Vilar D' Arca		1
Vilar do Peso	2	2
Total	149	148

Fonte: Câmara Municipal de Cinfães

Legenda:

	Aulas de Língua Inglesa pela Câmara Municipal de Cinfães
	Alunos que não frequentam as aulas de Inglês por opção própria
	Não tem alunos

Em relação ao Agrupamento Vertical de Souselo:

Quadro 89 – Alunos do 3º e 4º ano do agrupamento de Souselo com aulas de Inglês

Escolas	3º Ano	4º Ano
Escamarão	10	10
Fonte Coberta	23	16
Covelo	12	13
St.ª Isabel	9	13
Moimenta	4	11
Gatão	3	3
Lavra	12	23
Saímes	6	2
Colégio	15	27
Total	94	118

Fonte: Câmara Municipal de Cinfães

Legenda:

	Aulas de Língua Inglesa pela Câmara Municipal de Cinfães
--	--

No que concerne ao Agrupamento Horizontal de Nespereira temos:

Quadro 90 – Alunos do 3º e 4º ano do agrupamento de Nespereira com aulas de Inglês

Escolas	3º Ano	4º Ano
Igreja	1	2
Macieira	5	4
Vila Chã	9	6
Feira	16	9
Lourosa	7	6
Paradela	1	4
Valinhas	2	3
Ervilhais		
Total	41	34

Fonte: Câmara Municipal de Cinfães

Legenda:

	Aulas de Língua Inglesa pela Câmara Municipal de Cinfães
	Alunos que não frequentam as aulas de Inglês por opção própria
	Não tem alunos

2.6.4.2 - Educação Física (Expressão Físico - motora)

O projecto iniciou-se em 2005/2006, tendo como destinatários, os alunos do 3º e 4º anos das Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico do Concelho de Cinfães.

A concretização do projecto implicou uma parceria entre a Câmara Municipal de Cinfães, os Agrupamentos de Cinfães, Souselo e Nespereira, as Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico do Concelho e Juntas de Freguesia.

O programa desenvolve-se através de actividades planeadas e orientadas pela coordenação do Projecto e incide particularmente sobre os seguintes conteúdos curriculares do Ensino Básico:

- Deslocamentos e Equilíbrios
- Perícias e Manipulações
- Jogos

As sessões decorrem uma vez por semana, num tempo lectivo de 45 minutos, sob orientação dos monitores, com a colaboração dos professores das respectivas turmas (mono docência coadjuvada).

A planificação foi previamente elaborada pelos monitores. As aulas ocorrem na maioria dos casos nos próprios recintos escolares, ao ar livre, havendo também situações em que os espaços usados variam entre espaços de Juntas de Freguesias, Associações e polidesportivos.

Este programa tem como objectivos principais, contribuir para a plena concretização do currículo do Ensino Básico no âmbito da Expressão e Educação Físico-Motora no que diz respeito a todas as suas vertentes e possibilitar a aquisição e aperfeiçoamento de competências motoras nos alunos, melhorando a aptidão e as capacidades físicas de modo harmonioso, tendo em vista o que se considera adequado às necessidades do seu desenvolvimento multilateral.

No final de cada período lectivo, o monitor avalia o aluno nos seguintes itens: assiduidade, comportamento, participação, cumprimento dos objectivos e sociabilização. Pretende-se que esta avaliação contribua para a avaliação global do aluno.

2.6.4.3 - Natação na Escola

O programa desenvolve-se através de actividades planeadas e orientadas pela coordenação das actividades e incide particularmente sobre os seguintes conteúdos curriculares do Ensino Básico:

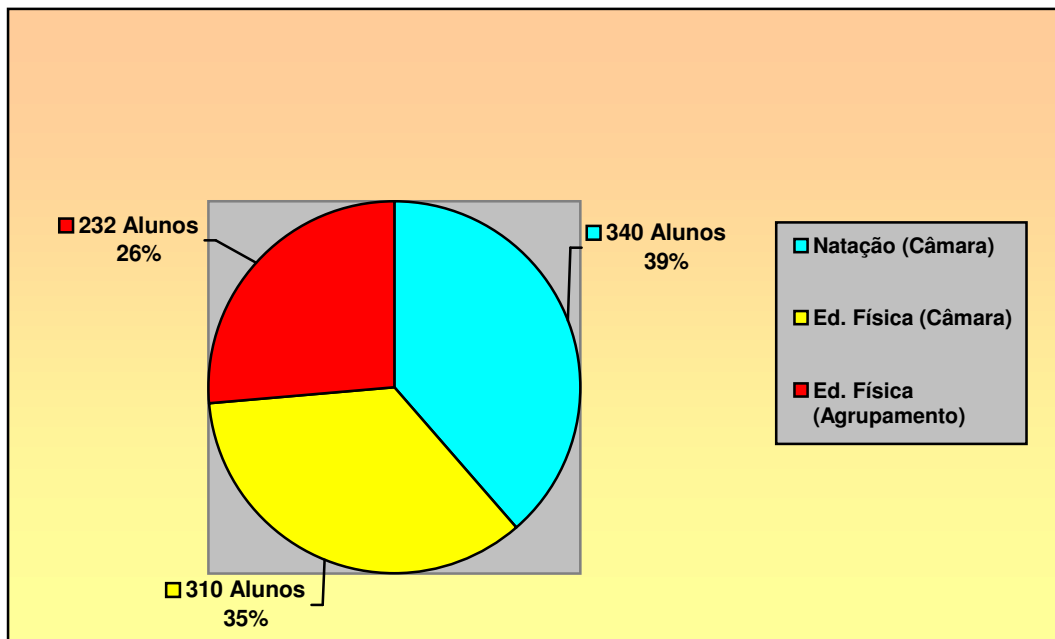
- Exercícios de respiração
- Exercícios de propulsão
- Mergulhos e deslizes na água.

As sessões decorrem quinzenalmente, num tempo lectivo de 45 minutos, sob orientação dos monitores e a planificação foi previamente elaborada pelos monitores. A aula decorre na Piscina Municipal Coberta de Cinfães. Tem como destinatários os alunos do 2º ano das Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico do Concelho de Cinfães.

O projecto iniciou-se em 1998/1999, em regime extracurricular, e a planificação das aulas foi idealizada segundo o programa do 1º Ciclo do Ensino Básico, correspondente à disciplina de Expressão Físico-Motora.

Este programa tem, por um lado, o objectivo de proporcionar aos alunos a possibilidade de adquirir e/ou desenvolver capacidades inerentes à Natação, e por outro lado, fomentar a aquisição e aperfeiçoamento de competências motoras nos alunos, de uma forma harmoniosa, adequada às necessidades do seu desenvolvimento multilateral.

Gráfico 33 – Actividades realizadas pelos alunos dos 2º, 3º e 4º anos dos Agrupamentos de Cinfães, Souselo e Nespereira



Fonte: Câmara Municipal de Cinfães

2.6.4.4 - Outras actividades de âmbito social

- Sinalização dos Dias Mundiais com a atribuição de ofertas aos alunos do 1º CEB (Dia da Criança, Dia da  rvore, Festa de Natal nas escolas, Dia do Ambiente, etc.) e aos alunos do pré-escolar (Dia da Criança, etc);
- Passeio Anual de Barco para os alunos do 4.º ano;
- Desfile de Carnaval;
- Atribuição de 3 bolsas de estudo a alunos carenciados em parceria com o *Rotary Club* de Cinfães e Fundação Rot ria Portuguesa;
- *Ciência Divertida* e ATL na Casa da Cultura nas interrupções lectivas e visitas às exposições do Museu Serpa Pinto.

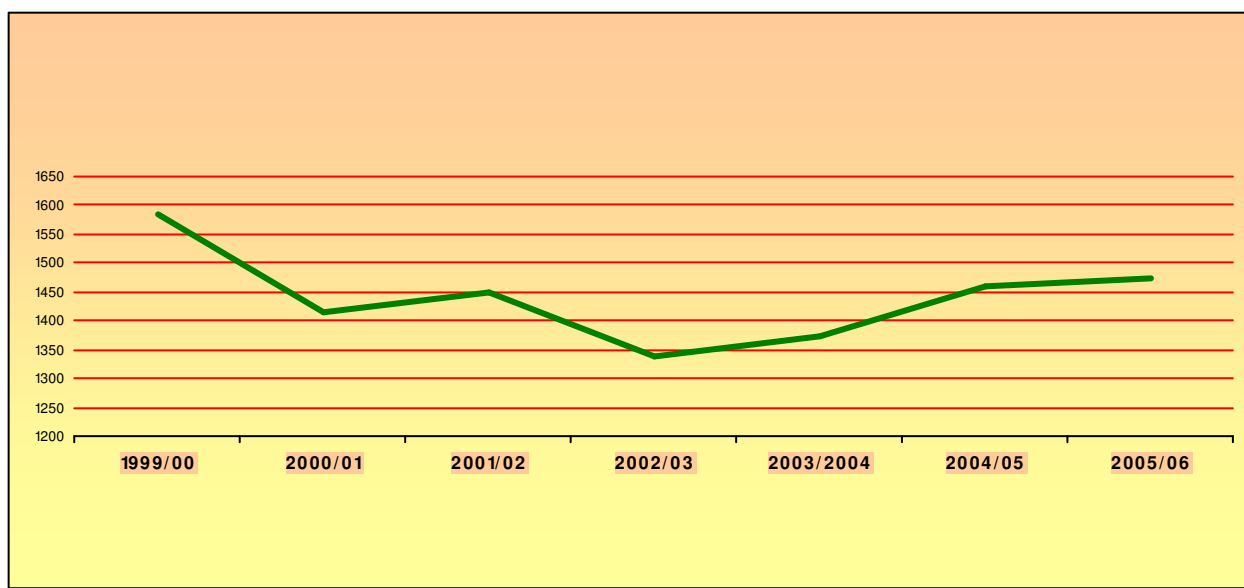
2.6.5 - Transportes

O transporte dos alunos entre o local de residência e o estabelecimento de ensino é assegurado (Dec-lei nº 299/84, de 5 de Setembro) a todos os alunos dos 1º, 2º, 3º CEB e Secundário quando residam a mais de 3 ou 4 Km dos estabelecimentos de ensino.

O transporte escolar será gratuito para os estudantes sujeitos à escolaridade obrigatória e participado pelos estudantes do ensino secundário que estejam interessados nos termos a definir em portaria conjunta dos Ministérios da Administração Interna e da Educação (nº 4 do Art. 3º do Dec.-Lei nº 299/84, de 5 de Setembro).

O gráfico abaixo permite avaliar a evolução do número de alunos transportados desde 1999 até ao presente ano lectivo:

Gráfico 34 – Evolução do número de alunos transportados

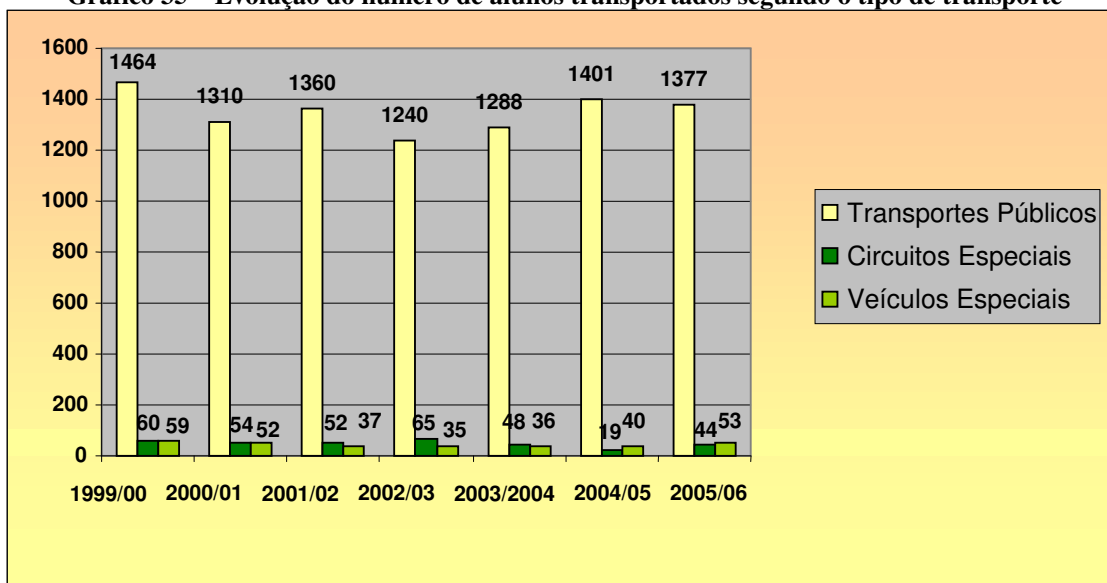


Fonte: Câmara Municipal de Cinfães

Desta análise verifica-se que o número de alunos a beneficiar de transportes escolares teve uma diminuição do ano lectivo 1999/2000 até 2002/2003, verificando-se uma evolução positiva desta data até ao ano lectivo 2005/2006.

O gráfico seguinte reflecte a evolução do número de alunos transportados tendo em conta o tipo de transporte que usam:

Gráfico 35 – Evolução do número de alunos transportados segundo o tipo de transporte



Fonte: Câmara Municipal de Cinfães

No que respeita aos circuitos especiais é importante referir que estes são assegurados por táxis e veículos de pessoas colectivas de direito público ou utilidade pública.

Relativamente aos encargos da Autarquia, temos:

Quadro 91 – Custos com os transportes

Ano Lectivo	Empresas	Circuitos especiais	Transportes da Câmara	Valor suportado pelos alunos
1999/2000	285.152,68	36.229,75	8.563,44	48.812,01
2000/2001	304.081,21	25.616,21	7.860,33	51.740,64
2001/2002	304.352,47	55.234,91	6.290,82	50.114,00
2002/2003	324.465,75	65.269,10	4.548,60	52.558,55
2003/2004	347.339,88	67.128,39	6.038,78	54.592,17
2004/2005	385.505,55	44.694,03	8.523,75	53.835,06
2005/2006 ¹⁷	465.303,45	54.428,11	14.500,35	59.000,00
Total	2.416.200,99	348.600,50	56.326,07	370.652,54

Fonte: Câmara Municipal de Cinfães

Da análise do quadro 91 têm-se verificado um acréscimo, no custo dos transportes, para a Câmara Municipal. Este facto não se deve ao número de alunos, mas sim com o aumento do custo dos transportes, que é ajustado todos os anos e com a introdução de novos serviços, nomeadamente do Inglês, a Educação Física, a Natação e o transporte de alguns alunos do ensino pré-escolar.

¹⁷ Os valores do ano lectivo de 2005/2006 são valores estimativos, pois o ano lectivo ainda está em decurso.

2.6.5.1 - Novos circuitos que decorrem do encerramento de algumas escolas do 1.º CEB – 2006/2007

O Ministério de Educação prevê para o ano lectivo 2006/2007 encerrar 19 escolas do 1.º C.E.B. no concelho de Cinfães. Os alunos destas escolas terão que se deslocar para às escolas de acolhimento.

Por tal motivo há necessidade de se criar 11 circuitos especiais:

Circuito n.º 1 - Transporte de alunos das Escolas do 1.º C.E.B. de Vila Viçosa, Travassos, Açoreira e Pias, até à Escola do 1.º C.E.B. da Vila/Cinfães.

Custo: 40,00/dia.

Circuito n.º 2 – Transporte de alunos da Escola do 1.º C.E.B. de Vila Boa de Cima, até à Escola do 1.º C.E.B. de Ferreiros.

Custo: 25,00/dia

Circuito n.º 3 - Transporte de alunos da Escola do 1.º C.E.B. de Ruivais, até à Escola do 1.º C.E.B. dos Desamparados.

Custo: 25,00/dia

Circuito n.º 4 - Transporte de alunos das Escolas do 1.º C.E.B. de Ramires e Vila Nova 2, até à Escola do 1.º C.E.B. de Vila Nova 1.

Custo: 35,00/dia

Circuito n.º 5 - Transporte de alunos das Escolas do 1.º C.E.B. S. Cristóvão 2 e Vilar do Peso, até à Escola do 1.º C.E.B. de S. Cristóvão 1.

Custo: 45,00/dia.

Com a Escola de Sanfins.

Custo: 65,00/dia.

Circuito n.º 6 - Transporte de alunos da Escola do 1.º C.E.B. de Vilar de Arca, até à Escola do 1.º C.E.B. de Sto. António.

Custo: 30,00/dia.

Circuito n.º 7 - Transporte de alunos das Escolas do 1.º C.E.B. Aveloso, Vila de Muros e Soutelo, até à Escola do 1.º C.E.B. de Meridãos 1.

Custo: 60,00/dia.

Circuito n.º 8 - Transporte de alunos das Escolas do 1.º C.E.B. de Paradela, até à Escola do 1.º C.E.B. de Lourosa.

Custo: 20,00/dia

Circuito n.º 9 - Transporte de alunos da Escola do 1.º C.E.B. de Ervilhais, até à Escola do 1.º C.E.B. de Valinhas.

Custo: 25,00/dia

Circuito n.º 10 - Transporte de alunos da Escola do 1.º C.E.B. da Igreja, até à Escola do 1.º C.E.B. de Macieira.

Custo: 20,00/dia

Circuito n.º 11 - Transporte de alunos da Escola do 1.º C.E.B. de Gatão, até à Escola do 1.º C.E.B. de Sta. Isabel.

Custo: 20,00/dia

Custos totais: **345,00/dia sem a escola de Sanfins.**

365,00/dia com a escola de Sanfins.

3 - SÍNTESE DO DIAGNÓSTICO

3.1 - SÍNTESE DE DIAGNÓSTICO: EDUCAÇÃO NO CONCELHO DE CINFÃES

Após a caracterização da população estudantil e do parque escolar do Concelho de Cinfães estão reunidas as condições para enumerar algumas conclusões acerca da Educação no concelho de Cinfães. Assim optou-se por fazer uma síntese de diagnóstico utilizando a análise S.W.O.T, como nos mostra o quadro seguinte:

S.W.O.T – Educação no Concelho de Cinfães

FORÇAS/RECURSOS	FRAQUEZAS/ PROBLEMAS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Existência de 51 escolas do 1º Ciclo; ▪ Aumento do número de estabelecimentos do Ensino Pré-escolar; ▪ Existência de duas EB 2,3 (Cinfães e Souselo); ▪ Evolução positiva do número de alunos no 2º e 3º CEB; ▪ Existência de uma Escola Secundária; ▪ Existência de uma Escola Profissional; ▪ Aumento na procura do Ensino Recorrente; ▪ Serviços de Acção Social das diversas instituições locais; ▪ Gabinete de Educação e Acção Social da Câmara Municipal de Cinfães; ▪ Cursos de Educação/Formação; ▪ Ensino do Inglês no 1º Ciclo; ▪ Ensino da Natação no 1º Ciclo; ▪ Ensino da Educação Física no 1º Ciclo; ▪ Distribuição das refeições nas escolas do ensino pré-escolar e do 1º Ciclo do Concelho; ▪ Existência de serviços como a AGITO (formação e serviços), CENFOR (Centro de Formação de professores de Cinfães); ▪ ECAE; 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Insuficiente taxa de cobertura ao nível do Pré-escolar; ▪ Variação negativa do número de alunos do 1º Ciclo; ▪ Tendência do aumento da taxa de abandono escolar ao nível dos 2º e 3º ciclos; ▪ Elevada taxa de insucesso escolar nos 2º e 3º Ciclos; ▪ Insuficiência de ofertas ao nível do ensino secundário no que respeita aos cursos técnicos; ▪ Insuficientes respostas para o ensino especial; ▪ Falta de capacidade física da Escola Profissional para acolher mais alunos; ▪ Distância percorrida pelos alunos casa-escola; ▪ Número de equipamentos desportivos nas escolas do 1º Ciclo; ▪ Fragilidades no quadro de docentes; ▪ Reduzidas Associações de Pais; ▪ Rede de transportes públicos deficitária; ▪ Aumento da procura dos serviços técnicos de Psicologia para os alunos do 1.º CEB com dificuldades de aprendizagem.
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Construção de Centros Escolares; ▪ PRODEP; ▪ Programa “escolhas”; ▪ ANEFA; ▪ CRVCC; ▪ Lei do trabalho infantil; ▪ UNIVA; ▪ Comissão Nacional de Protecção de Crianças e Jovens; ▪ IEFP; ▪ Lei de bases do sistema educativo; ▪ Confederação Nacional das Associações de Pais. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fraca valorização da escola por parte dos jovens e dos pais; ▪ Mercado de trabalho pouco exigente; ▪ Crise económica; ▪ Falta de cursos de formação profissional;

3.2 - SÍNTESE DE DIAGNÓSTICO SOBRE AS FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES DO MUNICÍPIO

Fragilidades e Potencialidades do Município de Cinfães

FORÇAS/POTENCIALIDADES	FRAQUEZAS/FRAGILIDADES
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Valências das IPSS'S do Concelho (Lar, Centro de dia, SAD); ▪ Agrupamentos de Escolas, Escola Secundária, Escola Profissional e Ensino Recorrente; ▪ Unidade Móvel; ▪ Centro de Saúde; ▪ Serviços de Acção Social (Segurança Social, Centro de Saúde); ▪ Serviço de Educação e Acção Social da Câmara Municipal de Cinfães; ▪ Candidatura à criação de uma UNIVA no Concelho; ▪ Instalação da CPCJ, promovido pela Autarquia ▪ Casa da Cultura; ▪ Museu Municipal; ▪ Projecto de Promoção de estilos de vida saudáveis, desenvolvido em parceria pela Autarquia e o Centro de Saúde; ▪ Implementação da Rede Social por parte do Município; ▪ Programa escolhas: Projecto “Voar Alto”; ▪ Existência de bairros sociais (Cinfães e Souselo); ▪ Associações culturais, desportivas e recreativas; ▪ Colaboração por parte da Autarquia na aquisição de viaturas para o transporte dos alunos (Juntas de freguesia e associações); ▪ Sede de Juntas de Freguesia (17); ▪ Casa da Cultura; ▪ Biblioteca Itinerante; ▪ Museu Serpa Pinto; ▪ Equipamentos Desportivos; ▪ Oferta de Actividades Culturais e de Lazer; ▪ Cais Escamarão e de Porto Antigo. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Envelhecimento Populacional; ▪ Elevada taxa de Desemprego; ▪ Elevado número de alcoólicos/toxicodependentes e insuficiente resposta para esta população; ▪ Insuficiência de respostas sociais no que respeita à deficiência; ▪ Elevado índice de abandono e insucesso escolares; ▪ Concelho disperso; ▪ Interioridade do Concelho; ▪ Insuficiente taxa de cobertura dos transportes públicos (intra e inter Concelho); ▪ Crianças e jovens em risco ▪ Insuficiente investimento no Turismo e na divulgação do artesanato e produtos locais (Público e privado) ; ▪ Insuficiente taxa de cobertura das valências direccionadas para a 3ª idade; ▪ Baixa escolaridade/qualificação da população residente; ▪ Antiguidade e degradação das habitações; ▪ Insuficiência de habitações sociais; ▪ Pouco envolvimento da população para utilização dos recursos culturais; ▪ Insuficientes actividades de lazer; ▪ Baixo número de ATL'S; ▪ Diminuição da taxa de natalidade; ▪ Êxodo Rural e crescente desertificação de algumas zonas do Concelho.

4 - PREVISÃO DA EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS DO CONCELHO DE CINFÃES

Assumindo que a taxa de natalidade se mantenha sem grandes alterações nos próximos 4 anos, podemos prever que o número de alunos que ingressa anualmente no sistema de ensino será igual à média de alunos que deu entrada no primeiro ano do primeiro CEB nos últimos cinco anos.

Os dados dos últimos anos lectivos junto com a previsão a 4 anos, conduzem aos valores abaixo apresentados:

Quadro 92 – Previsão de frequências

Níveis de ensino	2004/2005	Média (últimos 5 anos)	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/2010
Pré-Escolar	426	-0,0048	409	407	405	403	401
1º Ciclo	1150	- 0,0207	1126	1103	1080	1058	1036
2º Ciclo	579	- 0,0269	604	588	572	557	542
3º Ciclo	776	0,0204	871	889	907	925	944
Secundário	351	- 0,0443	313	299	286	273	261
Total	3282	-	3323	3285	3250	3216	3184

Fonte: Tabelas em Excel facultadas pela DREN

Fazendo a análise por ciclos de ensino, nota-se que, os números do quadro apontam para um crescimento moderado, mas consistente no que respeita ao Ensino Pré-escolar.

Este aumento associado à elevada taxa de ocupação de alguns JI do Concelho demonstra a necessidade de aumentar a oferta, designadamente a nível de instalações físicas, pois pretende-se elevar a taxa de cobertura a 100%, neste ciclo de ensino.

Relativamente aos restantes ciclos de ensino espera-se uma diminuição no número de alunos, sendo mais significativa no 3º CEB e Ensino Secundário. Este aspecto poderá ter a ver com a diminuição do número de alunos nos ciclos de ensino anteriores e saída de outros para outras localidades e /ou cidades.

Quadro 93 – Metas a atingir em 2010

	EU 2010	PT 2002	Média EU 2002
Saída Precoce 18 - 24 anos	10%	45,5%	18,8%
Ens. Secundário 20 - 24 anos	85%	44,9%	75,4%
Literacia de nível 1 15 anos	13,7%	26,3%	17,2%
Formação contínua 25 - 64 anos	12,5%	2,9%	8,5%
Abandono escolar		2,7%	

Fonte: DAPP “O Futuro da Educação em Portugal”

Quadro 94 – Metas a atingir

	Taxas de Repetência		Taxa de abandono	
	2000	2010	2000	2010
1º ano	-	-	0	0
2º ano	14	10	0	0
3º ano	11	7	0	0
4º ano	13	10	0	0
5º ano	9	8	3	0
6º ano	9	8	1	0
7º ano	12	10	8	0
8º ano	10	8	8	0
9º ano	8	8	3	3
10º ano	17	12	20	5
11º ano	12	12	7	5
12º ano	24	15	-	-

Fonte: DAPP “O Futuro da Educação em Portugal”

Traçam-se no quadro acima, as metas a atingir até 2010 ao nível de redução das taxas de repetência e de abandono escolares, dando concretização aos objectivos nacionais de desenvolvimento da política educativa, a que se somam ainda as preocupações de qualidade.

5 - PROPOSTAS DE REORDENAMENTO DA REDE ESCOLAR

5.1 - OS EQUIPAMENTOS EXISTENTES

Através de uma análise detalhada a cada um dos estabelecimentos escolares (apresentada em Anexo I) visa-se delinear detalhadamente eventuais necessidades de intervenção em cada um deles.

É de salientar que grande parte das instalações escolares do Concelho são edifícios com alguns anos que não deverão ser abandonados, não só por questões de racionalidade na boa gestão dos dinheiros públicos, mas também pelo bom aproveitamento que se pode dar a estas infra-estruturas, que a médio prazo podem vir a proporcionar óptimas condições para a populações locais.

5.2 - OBJECTIVOS PROPOSTOS

O reordenamento da rede escolar, sustenta-se em opções pedagógicas e operantes, não esquecendo os aspectos financeiros, onde irá atribuir-se uma importância às necessidades que se traduzam numa efectiva melhoria da qualidade do serviço educativo prestado às crianças do Concelho, quer em termos de disponibilização de recursos didácticos e humanos, quer em termos de coordenação de refeições, transportes e outras actividades (inglês, educação física, natação, etc.).

Pelo exposto, propõe-se um conjunto de intervenções necessárias à adequação do parque escolar às necessidades educativas que se afiguram. Considerar-se-á o ensino público que é da responsabilidade da Câmara Municipal, o Ensino Pré-Escolar e o 1º Ciclo do Ensino Básico (1º CEB), numa proposta de reordenamento prevista para um limite temporal de 10 anos.

Assim, e detectadas as deficiências da oferta existente, formulam-se as propostas de ordenamento da rede educativa, ao nível do Pré-escolar e do 1º CEB, com os objectivos a seguir enunciados:

- Requalificação do parque escolar, procurando a melhoria das condições da vivência escolar, desenvolver uma estratégia que passa em todos os aspectos, pela criação de meios que potenciem a promoção do sucesso escolar e que coloquem cobro a factores

que originam desigualdades nas condições de aprendizagem entre crianças e jovens de diferentes meios sociais;

- As novas escolas deverão ser dotadas de recursos que respondam às necessidades colocadas pela sociedade de informação;
- Criação de novos equipamentos desportivos nas Escolas do 1º Ciclo;
- Criação de respostas adequadas para os alunos do Ensino Especial;
- Evitar a concentração de alunos de diferentes anos, na mesma sala de aula;
- As novas escolas deverão cumprir os critérios de maximização do clima de conforto, bem-estar, higiene e segurança;
- Rentabilização dos meios e recursos disponíveis, procurando articulações e complementaridades;
- Potencialização da instalação de novos equipamentos educativos como pólos geradores de actividades económicas e, conseqüentemente, contribuir para a fixação da população;
- Integração dos diferentes níveis de ensino, procurando que os alunos complementem a escolaridade básica, evitando deste modo os elevados níveis de abandono e insucesso escolares;
- Melhoria da oferta educativa, qualificando as aprendizagens e diversificando a oferta;
- Elevar a taxa de cobertura do ensino pré-escolar para 100%, de modo a que todas as crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos possam usufruir deste tipo de ensino;

- Evitar a desertificação e o isolamento de algumas localidades do Concelho.

5.3 - CRITÉRIOS DE PLANEAMENTO

Os critérios de planeamento do património arquitectónico escolar seguem as normas nacionais¹⁸ na construção de equipamentos EB1 e JI, onde se deve privilegiar decididamente **a integração urbanística e arquitectónica das escolas** no tecido dos aglomerados urbanos e atender às exigências construtivas próprias dos locais onde são edificadas. Devem também ser ajustadas caso a caso, sendo que todas as intervenções, a realizar no futuro, tenham por objectivo aproximar as condições físicas existentes das normas definidas na referida ficha, sendo fundamental a existência deste documento como referência para todas as intervenções futuras:

5.4 - PROPOSTAS DE REORDENAMENTO A MÉDIO/LONGO PRAZO

Para uma melhor forma de reordenamento dividiu-se o Agrupamento de Cinfães em cinco grandes zonas, a saber: Zona Alta, freguesia de Oliveira do Douro, freguesia de Cinfães (sede do concelho), freguesia de S. Cristóvão e freguesia de Santiago de Piães.

A Zona Alta do concelho é constituída pelas escolas do ensino pré-escolar Alhões e Meridãos nº 1, escola EB 1 Alhões, Aveloso, Ruivais, Ferreiros de Tendais, Galheira, Bustelo, Meridãos nº 1, Meridãos nº 2, Covelas, Vila Boa de Cima, Vila de Muros, Soutelo e Ramires.

A freguesia de Oliveira do Douro abarca as escolas do ensino pré-escolar de Boassas e de Oliveira do Douro e as escolas EB 1 de Vila Nova nº2, Desamparados, Vila Nova nº 1, Oliveira do Douro, Porto Antigo e Boassas.

A freguesia de Cinfães é constituída pelos JI de Vila 1 e 2 e as escolas do 1º CEB de Tuberais, Travassos, Cinfães, Vila Viçosa, Açoreira e Pias.

¹⁸ Documentação editada pelo Departamento de Avaliação Prospectiva e Planeamento do Ministério da Educação.

No que respeita à freguesia de S. Cristóvão envolve os JI de S. Cristóvão e de Louredo e as escolas do 1º CEB de Louredo, S. Cristóvão nº1, Sanfins, S. Cristóvão nº 2 e Vilar do Peso.

A freguesia de Santiago de Piães é constituída pelos JI de St. António e Ventuzelas e pelas escolas do 1º CEB de St. António, Ventuzelas, Ameal e Vilar de Arca.

As medidas previstas a médio/longo prazo serão analisadas e expostas, por Agrupamento de Escolas, nos pontos seguintes.

Agrupamento Vertical de Cinfães:

1. Ampliação/requalificação de uma escola do 1.º CEB já existente (1º CEB/JI) na Zona Alta do Concelho, abrangendo as freguesias de Alhões, Bustelo, Gralheira, Tendais, Ramires e Ferreiros de Tendais.
2. Remodelação e ampliação da Escola EB1/JI de Oliveira do Douro, com capacidade para albergar os alunos destas localidades, resultantes do fecho dos Jardins-de-infância e escolas do 1º CEB das localidades de Boassas, Porto Antigo, Vila Nova nº 1 e nº 2, Desamparados, Ruivais e Covelas.
3. Requalificação das condições existentes ou construção de um Centro escolar de Raiz, dependendo da evolução demográfica (1º CEB/JI), resultantes do encerramento de todas as escolas da freguesia de Cinfães (Vila Viçosa, Travassos, Pias e Tuberais).
4. Remodelação e adaptação da escola EB1 de S. Cristóvão nº 1, com capacidade para albergar os alunos, resultantes do encerramento das escolas do 1º CEB de Vilar do Peso, S. Cristóvão nº 2, Sanfins e Louredo, dependendo da evolução demográfica destas localidades.
5. Adaptação da EB1/JI de Louredo para um Centro Pré-escolar, com capacidade para acolher as crianças existentes na referida localidade.

6. Remodelação e requalificação da escola EB1 de Stº António, com capacidade para albergar as crianças do Pré-escolar, com o objectivo de ter uma cobertura de 100% deste nível de ensino na referida freguesia e os alunos do 1º CEB, resultantes do encerramento das escolas do Ameal, Ventuzelas, e Vilar de Arca, dependendo da evolução demográfica.

Agrupamento Horizontal de Nespereira:

7. Construção de um Centro escolar de raiz (1º CEB/JI), com capacidade para acolher os alunos, resultantes do encerramento de todas as escolas do 1º CEB e JI das freguesias de Nespereira e Fornelos podendo evoluir para uma escola com 2º e 3º ciclos, dependendo da evolução demográfica.

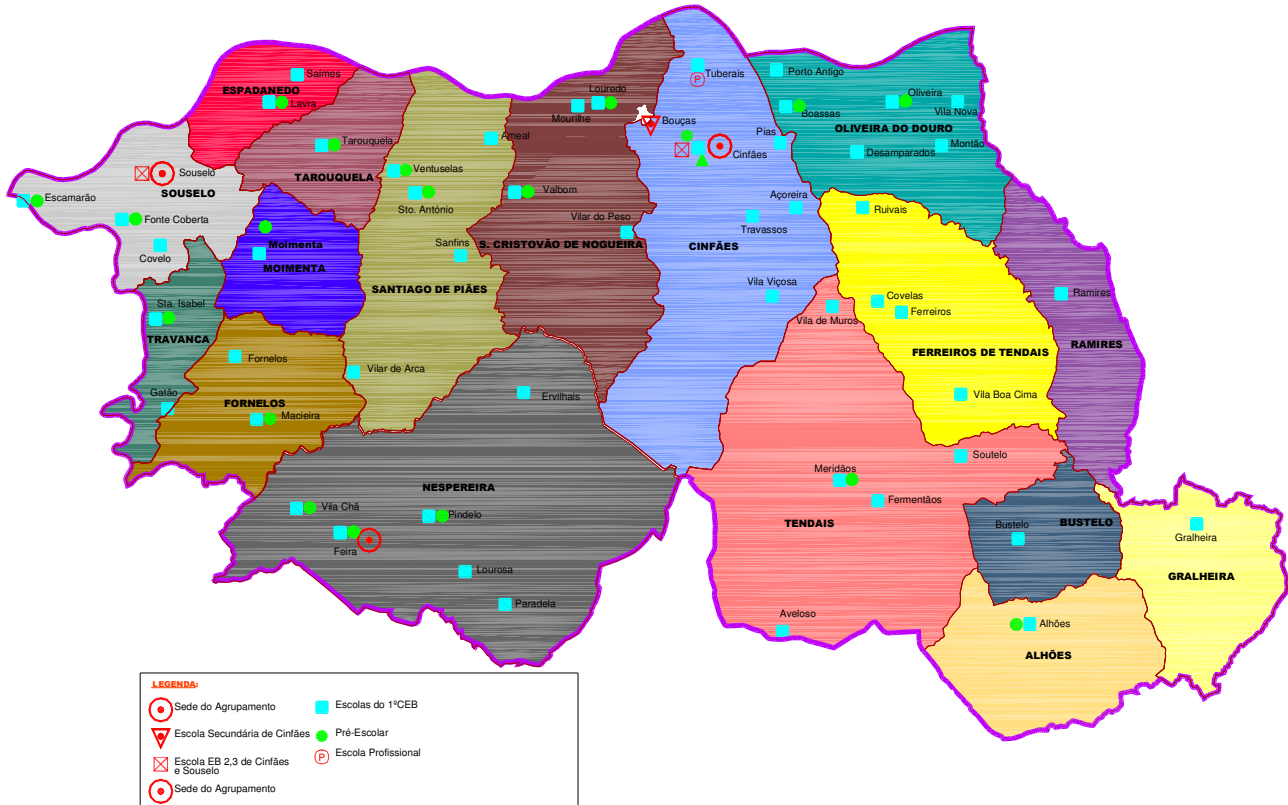
Agrupamento Vertical de Souselo:

8. Ampliação e requalificação da escola EB1 de Tarouquela, contemplando o ensino Pré-escolar e 1º CEB.
9. Manter a escola actual do 1º CEB/JI da Lavra, podendo, a longo prazo, dependendo da evolução demográfica, haver uma fusão com a escola EB1 de Saímes.
10. A longo prazo, dependendo da evolução demográfica, poderá projectar-se um Centro Escolar de Raiz ou ampliar o Centro Escolar de Fonte Coberta, que acolherá alunos de outras escolas deste Agrupamento.

5.4.1 - Descrição das propostas de reordenamento

Situação actual:

Mapa 6 – Parque escolar actual do Concelho de Cinfães

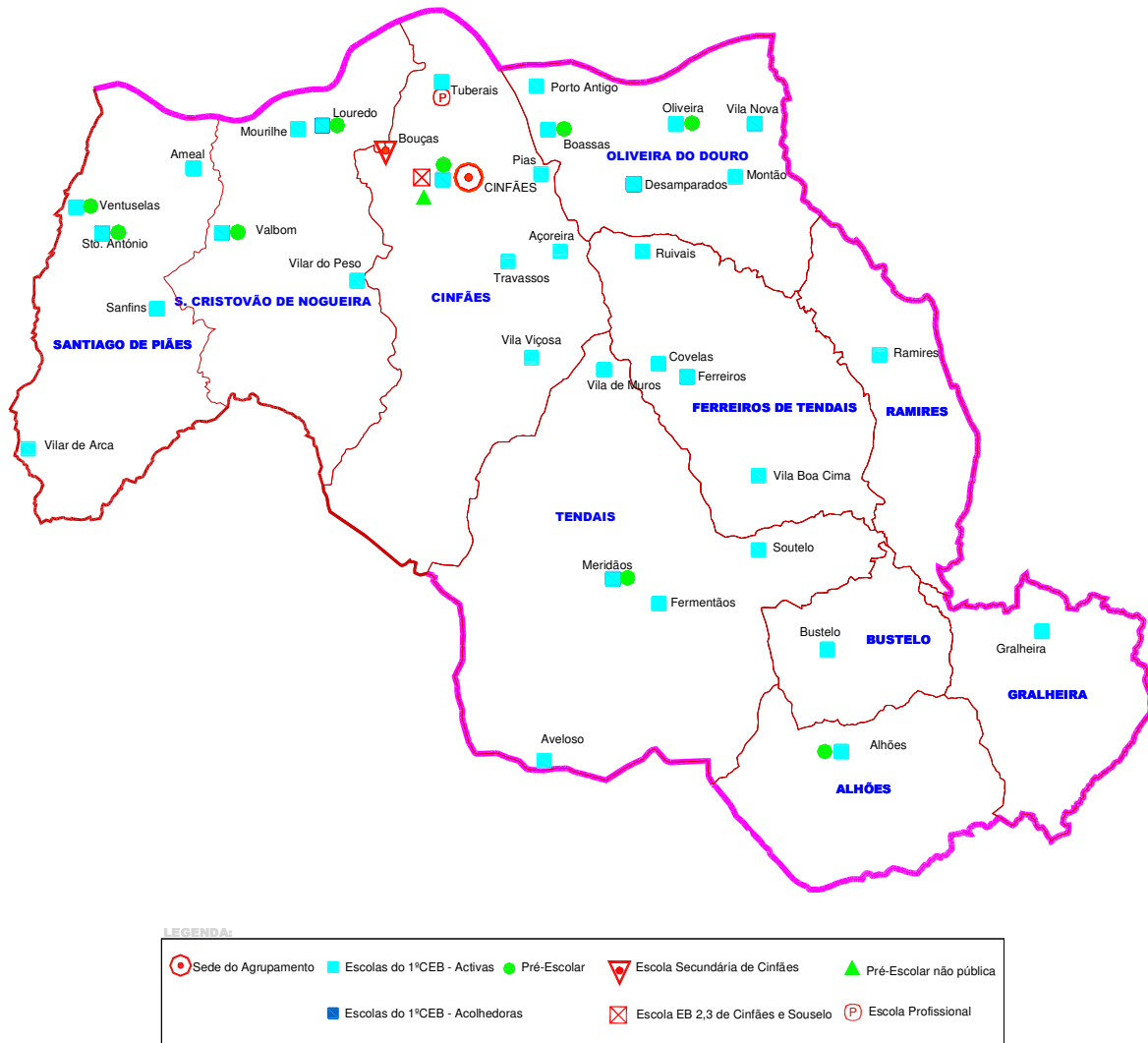


Fonte: Câmara Municipal de Cinfães

5.4.1.1 - Reordenamento da rede escolar previsto para o Agrupamento Vertical de Cinfães:

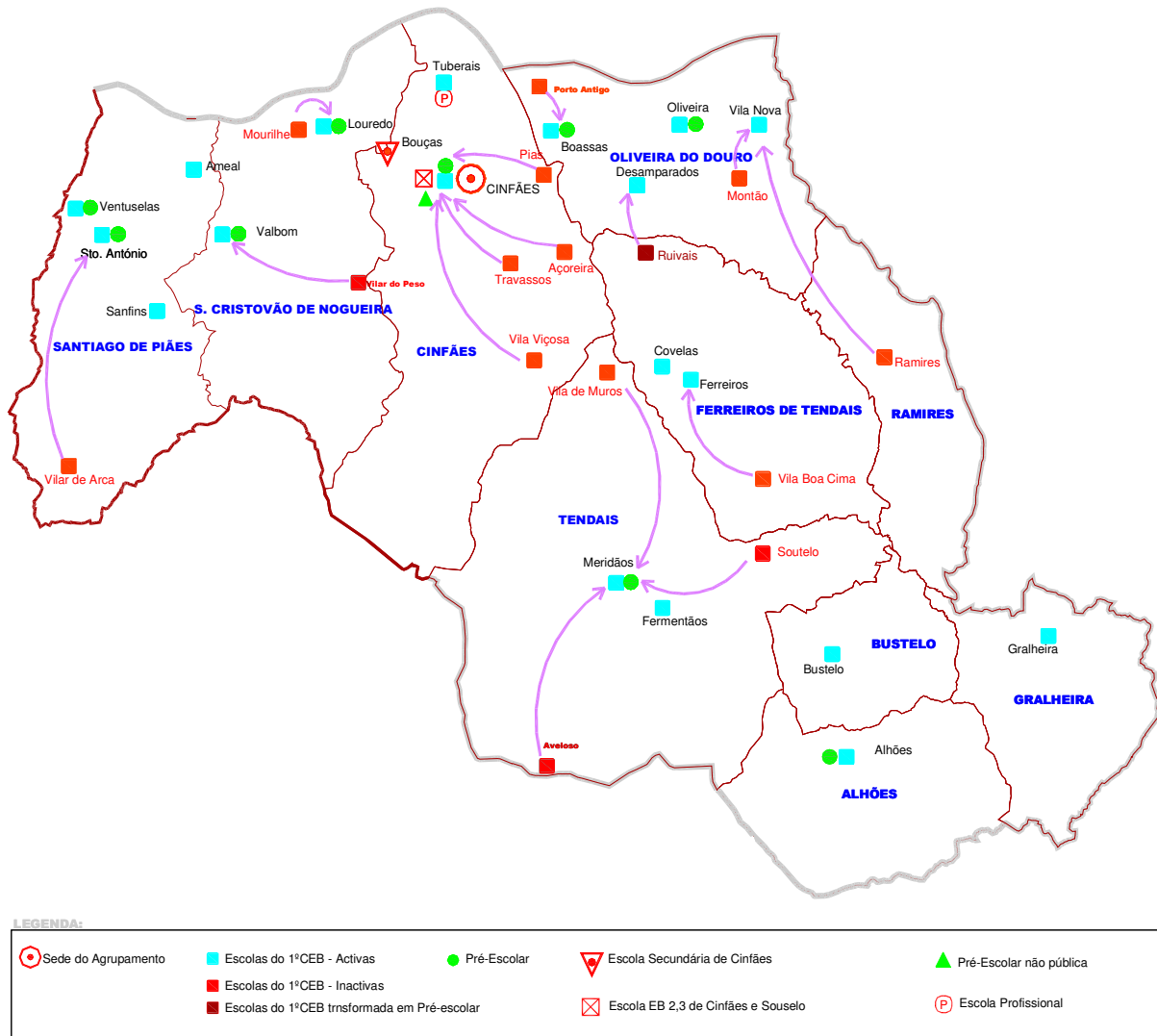
Situação actual:

Mapa 7 – Parque escolar actual do Agrupamento Vertical de Cinfães



Fonte: Câmara Municipal de Cinfães

Mapa 8 – Tipologia do parque escolar do Agrupamento Vertical de Cinfães no ano lectivo 2006/2007



Fonte: Câmara Municipal de Cinfães

As projecções efectuadas (para o ano lectivo de 2006/2007 e a médio/longo prazo – 2009/2010) no ponto que se segue foram apuradas através de tabelas facultadas pela DREN (ver Anexo II).

5.4.1.1.1 - Zona Alta do Concelho

Quadro 95 – Situação actual do parque escolar na Zona Alta do concelho – ano lectivo 2005/2006

	Estabelecimentos	Nº de alunos	Nº de salas ¹⁹	Nº de docentes	Alunos por docente
Pré-escolar	2	42	2	2	21
1º CEB	13	156	14	14	11,1
Total	15	198	16	16	12.4

Projecção de uma nova situação, a curto prazo, ano lectivo 2006/2007:

A nova situação, prevista para a Zona Alta do Concelho prevê o encerramento das escolas do 1º CEB com menos de 10 alunos, à excepção de Alhões, Bustelo e Gralheira devido às dificuldades de transportar os alunos em períodos de Inverno.

Prevê-se ainda a adaptação da escola do 1.º CEB de Ruivais para um JI que albergará crianças das freguesias de Ferreiros de Tendais e algumas localidades de Oliveira do Douro. Para este JI já para o próximo ano lectivo prevêem-se 23 crianças, embora possua uma sala com capacidade para 25 crianças.

Para garantir o funcionamento das actividades previstas pelo Ministério da Educação (serviço de refeição, prolongamento de horário, aulas de Inglês, etc.), as escolas acolhedoras serão sujeitas a obras de remodelação/ampliação.

¹⁹ O número de salas que figuram nestas tabelas dizem respeito às salas existentes nestas escolas e não ao número de salas ocupadas.

Assim o novo reordenamento, partindo dos dados existentes, é o seguinte:

Quadro 96 – Parque escolar na Zona Alta do concelho – ano lectivo 2006/2007

	Estabelecimentos	Nº de alunos	Nº de salas	Nº de docentes	Alunos por docente
Pré-escolar	3	65 ²⁰	3	3	21,6
1º CEB	7	134	9	9	14,8
Total	10	199	12	12	16,6

Projeção de uma nova situação a médio/longo prazo:

Requalificação e ampliação de um edifício escolar (com 1º CEB/JI) com local a definir, na Zona Alta do Concelho, abrangendo as freguesias de Alhões, Bustelo, Gralheira, Tendais, Ramires e Ferreiros de Tendais, com capacidade para acolher os alunos envolvidos no fecho de todas as escola do 1º CEB e JI.

Quadro 97 – Parque escolar na Zona Alta do concelho a médio/longo prazo – 2009/2010

	Estabelecimentos	Nº de alunos	Nº de salas	Nº de docentes	Alunos por docente
Pré-escolar	1	69	--	--	--
1º CEB		179	--	--	--
Total	1	248	--	--	--

Calendarização: Ano lectivo de 2010/2011

²⁰ Contudo a capacidade total destes estabelecimentos será para 75 alunos, pois possuem 3 salas.

5.4.1.1.2 - Freguesia de Oliveira do Douro

Situação actual:

Quadro 98 – Situação actual do parque escolar da freguesia de Oliveira do Douro – 2005/2006

	Estabelecimentos	Nº de alunos	Nº de salas	Nº de docentes	Alunos por docente
Pré-escolar	2	37 ²¹	2	2	18,5
1º CEB	6	82	9	11	7,4
Total	8	119	11	13	9,1

Projeção de uma nova situação, a curto prazo, ano lectivo 2006/2007:

A nova situação, prevista para a freguesia de Oliveira do Douro prevê o encerramento de 2 escolas do 1º CEB (Porto Antigo e Vila Nova nº 2).

Para garantir o funcionamento das actividades previstas pelo Ministério da Educação (refeição, prolongamento de horário, aulas de Inglês, etc.), as escolas acolhedoras irão ser sujeitas a obras de remodelação/ampliação.

Assim o novo reordenamento, partindo dos dados existentes, é o seguinte:

Quadro 99 – Parque escolar na freguesia de Oliveira do Douro - ano lectivo de 2006/2007

	Estabelecimentos	Nº de alunos	Nº de salas	Nº de docentes	Alunos por docente
Pré-escolar	2	37	2	2	18,5
1º CEB	4	80	4	4	20
Total	6	117	6	6	19,5

²¹ Contudo a capacidade total destes estabelecimentos será para 50 alunos, pois possuem 2 salas.

Projecção de uma nova situação a médio/longo prazo:

Remodelação e ampliação da Escola EB1/JI de Oliveira do Douro para albergar os alunos do Jardins-de-infância de Boassas, Oliveira do Douro e escolas do 1º CEB das localidades de Boassas, Desamparados, Ruivais e Covelas.

Quadro 100 – Tipologia do novo parque escolar projectado para a freguesia de Oliveira do Douro a médio/longo prazo – 2009/2010

	Estabelecimentos	Nº de alunos	Nº de salas	Nº de docentes	Alunos por docente
Pré-escolar	1	40	--	--	--
1º CEB		76	--	--	--
Total	1	116	--	--	--

Calendarização: Ano lectivo de 2010/2011

5.4.1.1.3 - Freguesia de Cinfães

Situação actual:

Quadro 101 – Parque escolar actual da freguesia de Cinfães – 2005/2006

	Estabelecimentos	Nº de alunos	Nº de salas	Nº de docentes	Alunos por docente
Pré-escolar	1	40	2	2	20
1º CEB	6	201	11	18	11,1
2º CEB		347	79	28	9,8
3ºCEB	1	427			
Total	8	1015	92	48	--

Projecção de uma nova situação, a curto prazo, ano lectivo 2006/2007:

A nova situação, prevista para a freguesia de Cinfães, prevê o encerramento de 4 escolas do 1º CEB (Açoreira, Pias, Travassos e Vila Viçosa). Assim o novo reordenamento, partindo dos dados existentes, é o seguinte:

Quadro 102 – Parque escolar na freguesia de Cinfães - ano lectivo de 2006/2007

	Estabelecimentos	Nº de alunos	Nº de salas	Nº de docentes	Alunos por docente
Pré-escolar	1	41 ²²	2	2	20,5
1º CEB	2	206	9	10	20,6
2º CEB	1	372	79	--	--
3ºCEB		424			
Total	4	1043	83	--	--

Projeção de uma nova situação a médio/longo prazo:

Requalificação/ampliação das condições existentes ou construção de um Centro escolar de Raiz, em função da evolução demográfica, com capacidade para acolher os alunos (1º CEB/JI), resultantes do encerramento de todas as escolas da freguesia de Cinfães.

Quadro 103 – Tipologia do novo parque escolar projectado para a freguesia de Cinfães a médio/longo prazo
2009/2010

	Estabelecimentos	Nº de alunos	Nº de salas	Nº de docentes	Alunos por docente
Pré-escolar	1	45	--	--	--
1º CEB		227	--	--	--
2º CEB	1	458	--	--	--
3ºCEB		416			
Total	2	1146	92	--	--

Calendarização: ano lectivo de 2010/2011

²² Contudo a capacidade total destes estabelecimentos será para 50 alunos, pois possuem 2 salas.

5.4.1.1.4 - Freguesia de S. Cristóvão

Situação actual:

Quadro 104 – Parque escolar actual da freguesia de S. Cristóvão – 2005/2006

	Estabelecimentos	Nº de alunos	Nº de salas	Nº de docentes	Alunos por docente
Pré-escolar	2	43	2	2	21,5
1º CEB	4	104	9	9	11,5
Total	6	147	11	11	13,3

Projecção de uma nova situação, a curto prazo, ano lectivo 2006/2007:

A nova situação, prevista para a freguesia de S. Cristóvão, prevê o encerramento de duas escolas do 1º CEB (S. Cristóvão n.º 2 e Vilar do Peso).

As mudanças nesta freguesia prevêem a remodelação da escola EB1 de S. Cristóvão, decorrentes das novas actividades exigidas pelo Ministério da Educação (prolongamento de horário, aulas de Inglês, etc.).

Assim o novo reordenamento, partindo dos dados existentes, é o seguinte:

Quadro 105 – Tipologia do parque escolar da freguesia de S. Cristóvão no ano lectivo de 2006/2007

	Estabelecimentos	Nº de alunos	Nº de salas	Nº de docentes	Alunos por docente
Pré-escolar	2	47 ²³	2	2	23,5
1º CEB	2	100	4	5	20
Total	4	147	6	7	21

²³ Este parque escolar terá uma capacidade de cobertura para 50 alunos, pois possuirá 2 salas.

Projecção de uma nova situação a médio/longo prazo:

- Adaptação da escola EB1/JI de S. Cristóvão n.º1, com capacidade para albergar os alunos, resultantes do encerramento das escolas do 1º CEB de Vilar do Peso, S. Cristóvão nº 2, Sanfins e Louredo, dependendo da evolução demográfica.
- Adaptação da EB1/JI de Louredo para um Centro Pré-escolar, com capacidade para acolher as crianças existentes na referida localidade.

Quadro 106 – Tipologia do novo parque escolar projectado para a freguesia de S. Cristóvão a médio/longo prazo – 2009/2010

	Estabelecimentos	Nº de alunos	Nº de salas	Nº de docentes	Alunos por docente
Pré-escolar		62	--	--	--
1º CEB	2	89	--	--	--
Total	2	151	--	--	--

Calendarização: ano lectivo de 2010/2011

5.4.1.1.5 - Freguesia de Santiago de Piães

Situação actual:

Quadro 107 – Parque escolar actual da freguesia de Santiago de Piães – 2005/2006

	Estabelecimentos	Nº de alunos	Nº de salas	Nº de docentes	Alunos por docente
Pré-escolar	2	31	2	2	15,5
1º CEB	5	91	7	8	11,4
Total	7	122	9	10	12,2

Projecção de uma nova situação, a curto prazo, ano lectivo 2006/2007:

A nova situação, prevista para a freguesia de Santiago de Piães, prevê o encerramento de uma escola do 1º CEB (Vilar de Arca).

Para garantir o funcionamento das actividades previstas pelo Ministério da Educação (refeição, prolongamento de horário, aulas de Inglês, etc.), as escolas acolhedoras serão alvo de ampliação/remodelação.

Assim o novo reordenamento, partindo dos dados existentes, é o seguinte:

Quadro 108 – Tipologia do parque escolar da freguesia de Santiago de Piães no ano lectivo de 2006/2007

	Estabelecimentos	Nº de alunos	Nº de salas	Nº de docentes	Alunos por docente
Pré-escolar	2	32 ²⁴	2	2	16
1º CEB	4	84	4	4	21
Total	6	116	6	6	19,3

Projecção de uma nova situação a médio/longo prazo:

- Requalificação/ampliação da escola EB1/JI de St. António de Piães para acolher os alunos, resultantes do encerramento das escolas do Ameal, Ventuzelas e Vilar de Arca, dependendo da evolução demográfica.

Quadro 109 – Tipologia do novo parque escolar projectado para a freguesia de S. Tiago de Piães a médio/longo prazo – 2009/2010

	Estabelecimentos	Nº de alunos	Nº de salas	Nº de docentes	Alunos por docente
Pré-escolar	1	34	--	--	--
1º CEB		69	--	--	--
Total	1	103	--	--	--

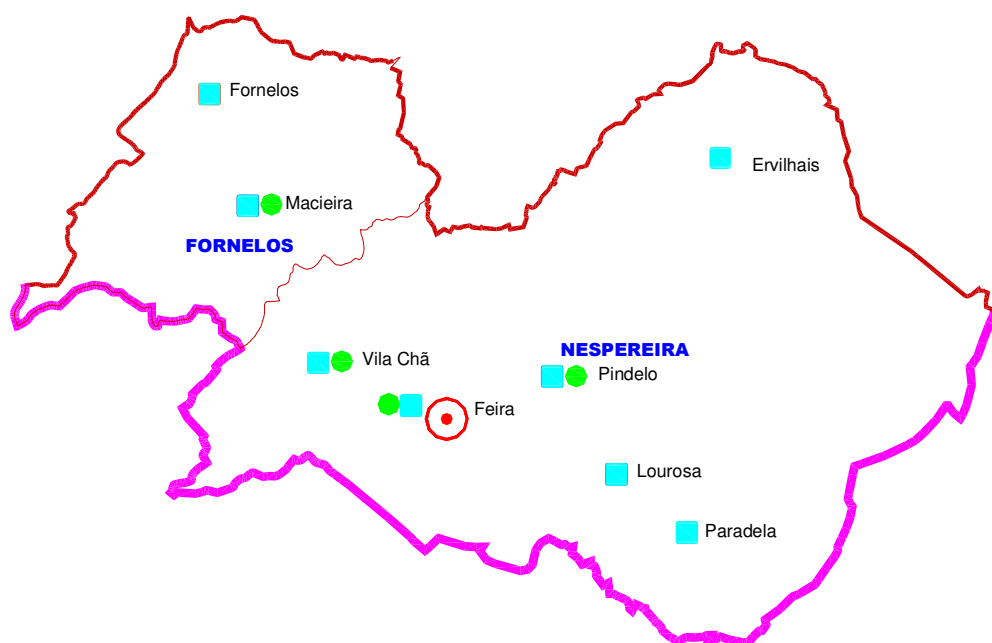
Calendarização: ano lectivo de 2010/2011

²⁴ Este parque escolar terá uma capacidade de cobertura para 50 alunos, pois possuirá 2 salas.

5.4.1.2 - Reordenamento da rede escolar previsto para o Agrupamento Horizontal de Nespereira

Situação actual:

Mapa 9 – Parque escolar actual do Agrupamento Horizontal de Nespereira



LEGENDA:

Sede do Agrupamento	Escolas do 1ºCEB - Activas	Pré-Escolar	Escola Secundária de Cinfães	Pré-Escolar não pública
Escolas do 1ºCEB - Acolhedoras	Escola EB 2,3 de Cinfães e Souselo	Escola Profissional		

Fonte: Câmara Municipal de Cinfães

Quadro 110 – Parque escolar actual do Agrupamento Horizontal de Nespereira – 2005/2006

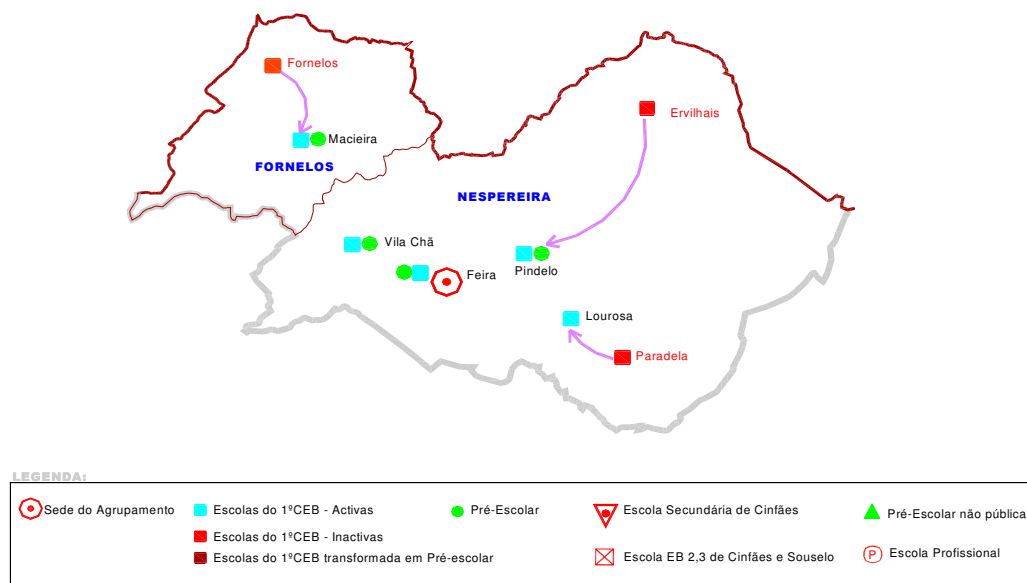
	Estabelecimentos	Nº de alunos	Nº de salas	Nº de docentes	Alunos por docente
Pré-escolar	4	67	4	4	16,7
1º CEB	8	135	13	13	10,4
2º CEB	4	67	5	8	8,3
Total	16	269	22	25	8

Projeção de uma nova situação, a curto prazo, ano lectivo 2006/2007:

A nova situação, prevista para o Agrupamento Horizontal de Nespereira, prevê o encerramento de 3 escolas do 1º CEB (Paradela, Ervilhais e Igreja).

Assim o novo reordenamento, partindo dos dados existentes, é o seguinte:

Mapa 10 – Tipologia do parque escolar previsto para o ano lectivo de 2006/2007 no Agrupamento Horizontal de Nespereira



Fonte: Câmara Municipal de Cinfães

Quadro 111 – Tipologia do parque escolar do Agrupamento Horizontal de Nespereira no ano lectivo de 2006/2007

	Estabelecimentos	Nº de alunos	Nº de salas	Nº de docentes	Alunos por docente
Pré-escolar	4	70 ²⁵	3	3	23,3
1º CEB	5	128	7	7	18,2
2º CEB	4	70	8	8	8,7
Total	13	268	18	18	14,9

Projeção de uma nova situação a médio/longo prazo:

Construção de um Centro escolar de raiz (1º CEB/JI), com capacidade para acolher os alunos (1º CEB/JI), resultantes do encerramento de todas as escola do 1º CEB e JI do Agrupamento Horizontal de Nespereira com possibilidade de evoluir para uma escola com 2º e 3º ciclos, dependendo da evolução demográfica.

Quadro 112 – Tipologia do novo parque escolar projectado para o Agrupamento Horizontal de Nespereira a médio/longo prazo – 2009/2010

	Estabelecimentos	Nº de alunos	Nº de salas	Nº de docentes	Alunos por docente
Pré-escolar	1	79	--	--	--
1º CEB		110	--	--	--
Total	1	189	--	--	--

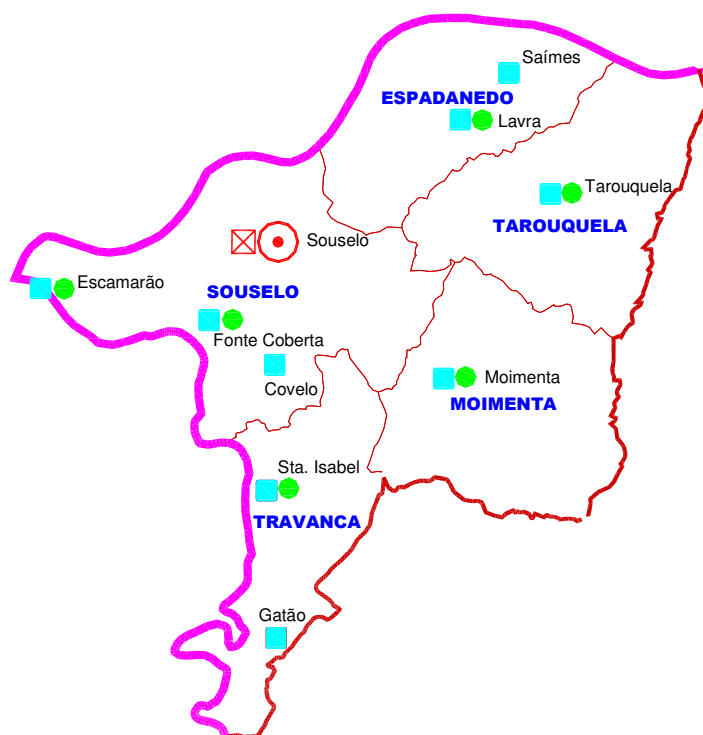
Calendarização: ano lectivo de 2010/2011

²⁵ Este parque escolar terá uma capacidade de cobertura para 75 alunos, pois possuirá 3 salas.

5.4.1.3 - Reordenamento da rede escolar previsto para o Agrupamento Vertical de Souselo

Situação actual:

Mapa 11 – Parque escolar actual do Agrupamento Vertical de Souselo



LEGENDA:

Fonte: Câmara Municipal de Cinfães

Quadro 113 – Parque escolar actual do Agrupamento Vertical de Souselo – 2005/2006

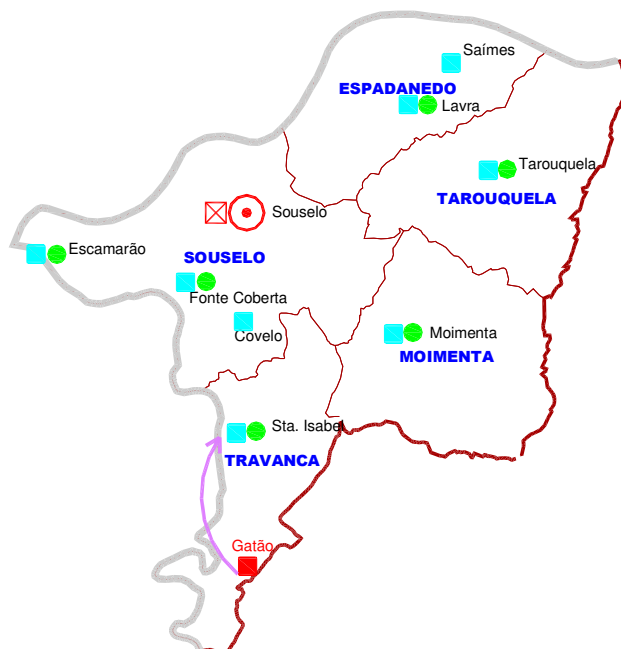
	Estabelecimentos	Nº de alunos	Nº de salas	Nº de docentes	Alunos por docente
Pré-escolar	7	147	7	7	21
1º CEB	9	401	10	16	25
2º e 3º CEB	1	467	27	53	9
Total	17	1015	44	76	13,3

Projeção de uma nova situação, a curto prazo, ano lectivo 2006/2007:

- A nova situação, prevista para o Agrupamento Vertical de Souselo, prevê o encerramento de uma escola do 1º CEB (Gatão);
- Requalificação da EB1/JI da Lavra que visa garantir o funcionamento das actividades previstas pelo Ministério da Educação (refeição, aulas de Inglês, etc).

Assim o novo reordenamento, partindo dos dados existentes, é o seguinte:

Mapa 12 – Tipologia do parque escolar previsto para o ano lectivo de 2006/2007 no Agrupamento Vertical de Souselo



LEGENDA:

Sede do Agrupamento	Escolas do 1ºCEB - Activas	Pré-Escolar	Escola Secundária de Cinfães	Pré-Escolar não pública
Escolas do 1ºCEB - Inactivas	Escolas do 1ºCEB transformada em Pré-escolar	Escolas do 1ºCEB transformada em Pré-escolar	Escola EB 2,3 de Cinfães e Souselo	Escola Profissional

Fonte: Câmara de Cinfães

Quadro 114 – Tipologia do parque escolar no Agrupamento Vertical de Souselo – ano lectivo de 2006/2007

	Estabelecimentos	Nº de alunos	Nº de salas	Nº de docentes	Alunos por docente
Pré-escolar	7	147	7	7	21
1º CEB	8	420	19	19	22,1
2º e 3º CEB	1	466	27	--	-
Total	16	1033	53	--	--

Projeção de uma nova situação a médio/longo prazo:

- Ampliação e requalificação da escola EB1 de Tarouquela, contemplando o ensino Pré-escolar e 1º CEB.
- Manter a escola actual do 1º CEB/JI da Lavra, podendo, a longo prazo, dependendo da evolução demográfica, haver uma fusão com a escola EB1 de Saímes.
- A longo prazo, dependendo da evolução demográfica, poderá projectar-se um Centro Escolar de Raiz ou ampliar o Centro Escolar de Fonte Coberta, que acolherá alunos de outras escolas deste Agrupamento.

Quadro 115 – Tipologia do novo parque escolar projectado para o Agrupamento de Souselo médio/longo prazo – 2009/2010

	Estabelecimentos	Nº de alunos	Nº de salas	Nº de docentes	Alunos por docente
Pré-escolar	3	154	--	--	--
1º CEB		492	--	--	--
2º e 3º CEB	1	467	--	--	--
Total	4	1113	--	--	--

Calendarização: ano lectivo de 2010/2011

5.5 - ES/3 DE CINFÃES

Situação actual:

Quadro 116 – Situação actual da ES/3 de Cinfães – 2005/2006

	Estabelecimentos	Nº de alunos	Nº de docentes	Alunos por docente	Nº de salas
3º CEB	1	166	--	--	28
Secundário		313			
Total	1	479	--	--	28

Devido às exigências que se operam neste nível de ensino, a ES/3 de Cinfães irá ter novo Pavilhão de aulas.

Quadro 117 – Tipologia do parque escolar da ES/3 de Cinfães - ano lectivo de 2006/2007

	Estabelecimentos	Nº de alunos	Nº de docentes	Alunos por docente	Nº de salas
3º CEB	1	166	--	--	--
Secundário		299			
Total	1	465	--	--	--

Projeção de uma nova situação a médio/longo prazo:

Quadro 118 – Situação a médio longo prazo da ES/3 de Cinfães – 2009/2010

	Estabelecimentos	Nº de alunos	Nº de docentes	Alunos por docente	Nº de salas
3º CEB	1	167	--	--	--
Secundário		261			
Total	1	428	--	--	--

Calendarização: ano lectivo de – 2010/2011

5.6 - ESCOLA PROFISSIONAL DE CINFÃES

Situação actual:

Quadro 119 – Situação actual da Escola Profissional de Cinfães 2005/2006

	Estabelecimentos	Nº de alunos	Nº de salas	Restaurante	Cozinha	Nº de docentes
EPC	1	74	3	1	1	22

A Escola Profissional de Cinfães irá ser sujeita a obras de ampliação, pois verifica-se uma crescente procura desta forma de ensino. Além disso, tem-se revelado eficaz no combate ao insucesso e abandono escolares.

Projeção de uma nova situação a médio/longo prazo:

Quadro 120 – Situação a médio longo prazo da Escola Profissional de Cinfães – 2009/2010

	Estabelecimentos	Nº de alunos	Restaurante	Cozinha	Nº de salas
EPC	1	126	1	1	6

Calendarização: ano lectivo de – 2010/2011

6 -MONITORIZAÇÃO/AVALIAÇÃO DO PROCESSO

Visto tratar-se de uma base estratégica a vigorar somente durante um determinado período, a Carta Educativa do Município visa atingir os objectivos delineados para esse mesmo espaço de tempo. Contudo, tendo em conta a constante evolução da realidade concelhia e nacional, este documento encontrar-se-á em contínua actualização. Uma vez traçados os objectivos a alcançar, torna-se imperativo determinar um método que permita calcular o seu nível de consecução e diagnosticar novas situações. Tal tarefa apresenta-se como imprescindível para uma eficaz gestão do sistema educativo concelhio e avaliação da política educativa municipal.

O questionário em suporte de papel constitui o instrumento eleito pela Câmara Municipal de Cinfães para monitorizar/avaliar continuamente a política educativa concelhia. Este instrumento não pretende dar a conhecer uma visão simplificada da singularidade local, mas fomentar essa mesma singularidade através da actualização ininterrupta dos dados utilizados, possibilitando a sua reformulação face às necessidades educativas.

O tratamento dos dados recolhidos através dos inquéritos facilita o acompanhamento do desenvolvimento das políticas presentes na Carta Educativa, assim como do envolvimento da Câmara no âmbito dos diferentes serviços de que se encontra encarregada no que diz respeito ao sector educacional: sócio-educativos - transportes escolares, almoços e prolongamentos de horário, auxiliares de acção educativa, actividades recreativas e culturais complementares -; culturais - biblioteca itinerante, promoção e dinamização de projectos culturais e educacionais, concessão de espaços para a realização de actividades culturais e/ou académicas -; Gabinete de Apoio ao Planeamento Educativo - carta escolar, recepções ao professor, agenda do professor, Conselho Municipal de Educação -; Actividades Desportivas - educação física, natação e outras -; Protecção Civil e Segurança - Parcerias Câmara/Protecção Civil/Centro de Saúde, existência e abastecimento de extintores e outros materiais de segurança -; Património - instituições escolares e demais equipamentos -; e Obras - manutenção das estruturas escolares e relação com as juntas de freguesia.

Deste modo, o questionário em suporte de papel permite quer a monitorização/Avaliação do processo educativo concelhio e a divulgação da informação aos cidadãos por parte da Câmara Municipal, quer uma monitorização do desempenho das escolas. Com esta disponibilização de dados ao público, a Câmara Municipal de Cinfães ambiciona que a comunidade local participe de

forma activa e interventiva nas decisões da autarquia e na educação da sua população infanto-juvenil.

6.1 - FASES DO PROCESSO DE MONITORIZAÇÃO

6.1.1 - Recolha, organização e disponibilização da informação

A informação será recolhida e organizada em suporte de papel através do preenchimento de questionários.

Numa fase posterior, O Conselho Municipal de Educação deliberará o tipo e a qualidade da informação a disponibilizar aos munícipes.

6.1.2 - Modelos de transformação da informação em instrumentos de acção

Depois de seleccionar a informação mais relevante de entre a disponibilizada, o Conselho Municipal de Educação definirá estratégias de acção de acordo com as necessidades apuradas.

6.1.3 - Avaliação dos resultados

Com o objectivo de avaliar o desenvolvimento das políticas presentes na Carta Educativa, será realizado, no final de cada ano lectivo, um relatório de análise do sistema educativo concelhio. Com base neste relatório, o Conselho Municipal de Educação efectuará uma reflexão crítica acerca do sucesso das directivas vinculadas na Carta Educativa, apresentando as alterações estratégicas que se mostrem pertinentes.

6.2 - ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO

6.2.1 - Conteúdo

Tendo por base as directivas do Ministério da Educação e as reais necessidades educativas do município, determinou-se que o questionário a realizar nas escolas incidiria particularmente sobre quatro áreas de análise: o funcionamento da escola, nomeadamente o envolvimento da comunidade educativa; o contexto sócio-económico e o rácio docente/discente; os resultados da escola,

designadamente as transições, o abandono e o êxito escolar; e os recursos físicos, económicos, humanos e tecnológicos existentes.

Já no que diz respeito ao questionário direccionado à autarquia, pretendemos dar relevância a alguns factores reveladores do seu empenho em alcançar os objectivos educativos pré-estabelecidos. Assim, os factores a monitorizar serão a participação na administração das instituições escolares, o fornecimento de equipamentos e manutenção dos estabelecimentos de ensino, os transportes escolares, a acção social escolar, nomeadamente o fornecimento de refeições ao ensino pré-escolar e básico, e acesso a informação específica para ajudar à redefinição da Carta Educativa do Município.

6.3 - GESTÃO

O Conselho Municipal de Educação, por possuir uma visão abrangente e contextualizada da realidade envolvente, é a entidade responsável pela monitorização da Carta Educativa. Desta forma, para que o processo de monitorização da Carta Educativa seja de qualidade e se ajuste às necessidades concelhias, será em sede deste órgão que serão tomadas todas as decisões após ampla discussão.

O documento para monitorizar a Carta Educativa está em fase de elaboração e será apresentado posteriormente ao Conselho Municipal de Educação.

7 - PROGRAMA DE EXECUÇÃO

A Carta Educativa aponta medidas de reordenamento da rede escolar a curto, médio e longo prazo que serão executadas por esta mesma ordem. De facto, a sequencialidade na transição dos diversos níveis de ensino, particularmente entre o pré-escolar e o primeiro ciclo, o dever de desenvolver as condições necessárias ao sucesso escolar e de criar bases que permitam apoiar a conjuntura sócio-familiar, constituíram o fundamento das propostas de reordenamento da rede escolar.

As ampliações e remodelações propostas serão efectuadas nos locais onde presentemente estão instalados os equipamentos. Estas possíveis intervenções nas instituições escolares e a respectiva previsão de custos encontram-se explicitadas em anexo. No que diz respeito ao processo de criação de novas estruturas, este decorrerá de uma forma mais demorada, visto que implica a obtenção de terrenos por parte da autarquia e, em algumas situações, depende da evolução demográfica dos anos vindouros. Os custos para estas situações também se encontram em anexo mas sob a forma de estimativas.

8 - PROGRAMA DE FINANCIAMENTO

A programação financeira dos investimentos propostos, nomeadamente a definição de fontes de financiamento, está dependente de factores externos à vontade dos órgãos locais.

Assim apenas com a homologação da Carta Educativa do Concelho de Cinfães é que poderemos aceder aos financiamentos do IV Quadro Comunitário.

ANEXOS

ANEXO I

**Tipologia do parque escolar do ensino JI / 1º CEB
realizado pela Autarquia 2006/2007**

Tipologia dos Edifícios Escolares

Identificação

Nome da escola: **Escola EB1 de Saímes**

Morada: Saímes - Espadanedo 4690 – 160 Espadanedo CNF

Contacto: 255 649 057

Grau de escolaridade: **1º Ciclo**

N.º alunos 21 N.º Docentes 1 N.º De Funcionários _____

Caracterização Geral

1/2

Edifício tipo TR – Novo Plano – Tipo Rural

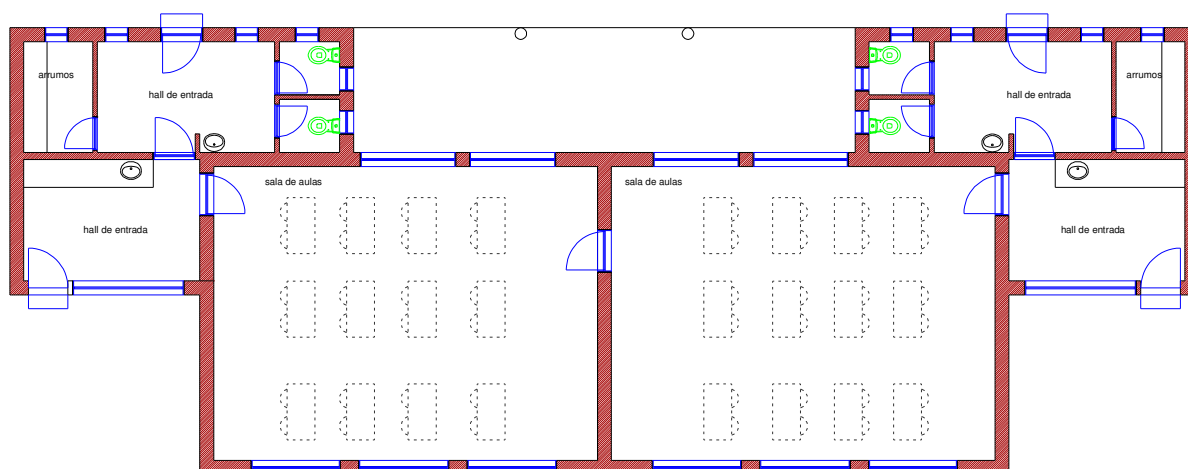


A escola EB1 de Saímes possui um piso com alpendre, duas salas de aulas, átrios de entrada e instalações sanitárias. Foram realizadas obras de remodelação em 2004. Foi realizado posteriormente um anexo que serve de arrumos.

Esta escola possui um recreio descoberto com a área de 800 m².

Este recreio é em terra batida e possui uma vedação em mau estado de conservação.

Seguidamente será apresentada a planta da escola.



Tipologia dos Edifícios Escolares

Identificação

Nome da escola: **Escola EB1 de Santa Isabel**

Morada: Santa Isabel - Travanca 4690 – 848 Travanca CNF

Contacto: 255 698 865

Grau de escolaridade: 1^º Ciclo

N.º alunos 45 N.º Docentes 2 N.º De Funcionários _____

Caracterização Geral

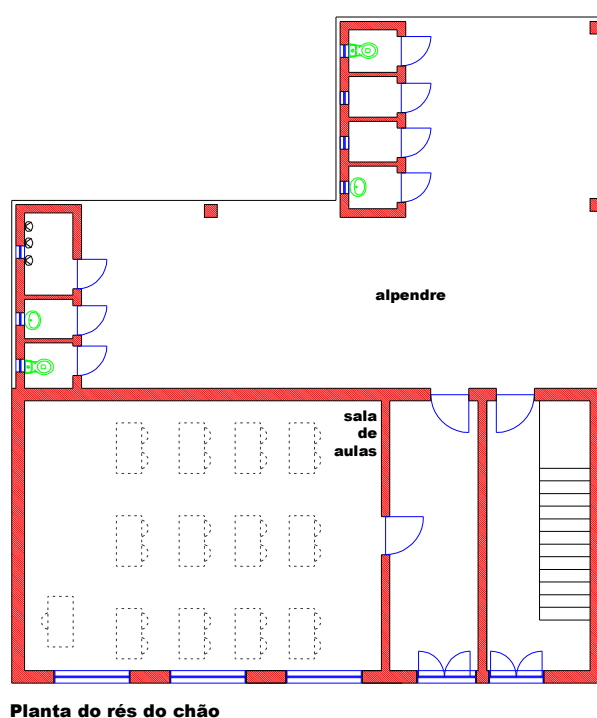
Edifício tipo TR – Novo Plano – Tipo Rural 1/2



A escola EB1 de Santa Isabel possui dois pisos com alpendre, cada piso com uma sala de aulas, átrios de entrada. No alpendre estão instaladas as casas de banho. Fora do recinto escolar existe um pequeno anexo construído posteriormente que serve como sala de professores.

Esta escola possui um recreio descoberto com vedação em razoável estado de conservação.

Seguidamente será apresentada a planta da escola.



Tipologia dos Edifícios Escolares

Identificação

Nome da escola: **Escola EB1/JI de Valinhas**

Morada: Pindelo - Nespereira 4690 – 375 Nespereira CNF

Contacto: 256 951 280

Grau de escolaridade: **1ª Ciclo/ Jardim-de-infância**

N.º alunos (1ºCiclo) 11 N.º Docentes 1 N.º alunos (JI) 11 N.º Educador 1 N.º De Funcionários _____

Caracterização Geral

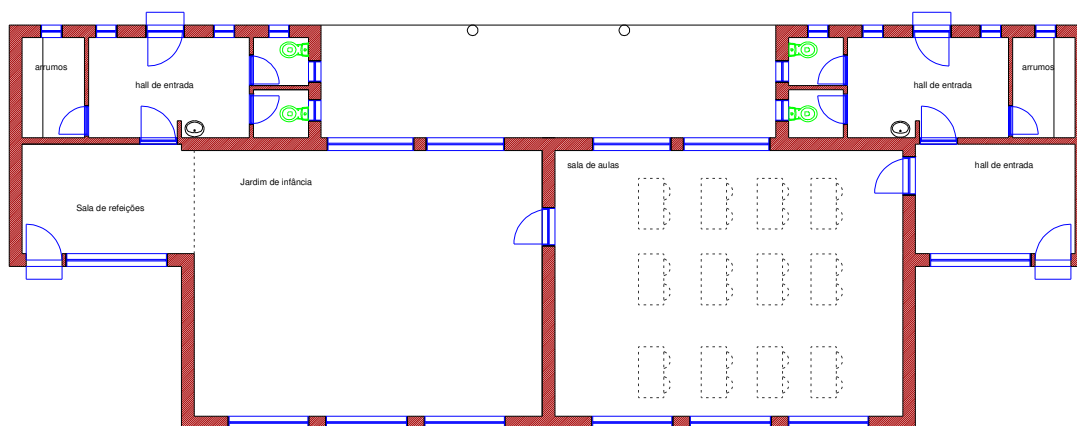
Edifício tipo TR – Novo Plano – Tipo Rural 1/2



A escola EB1 de Valinhas possui um piso com alpendre, duas salas de aulas, átrios de entrada e instalações sanitárias.

Esta escola possui um polidesportivo descoberto.

Seguidamente será apresentada a planta da escola.



PLANTA DO RÉ S DO CHÃO

Tipologia dos Edifícios Escolares

Identificação

Nome da escola: **Escola EB1 de Ferreiros**

Morada: Ferreiros 4690 – 219 Ferreiros CNF

Contacto: 255 563 923

Grau de escolaridade: **1ª Ciclo**

N.º alunos (1ºCiclo) 14 N.º Docentes 1 N.º alunos (JI) N.º Educador N.º De Funcionários _____

Caracterização Geral

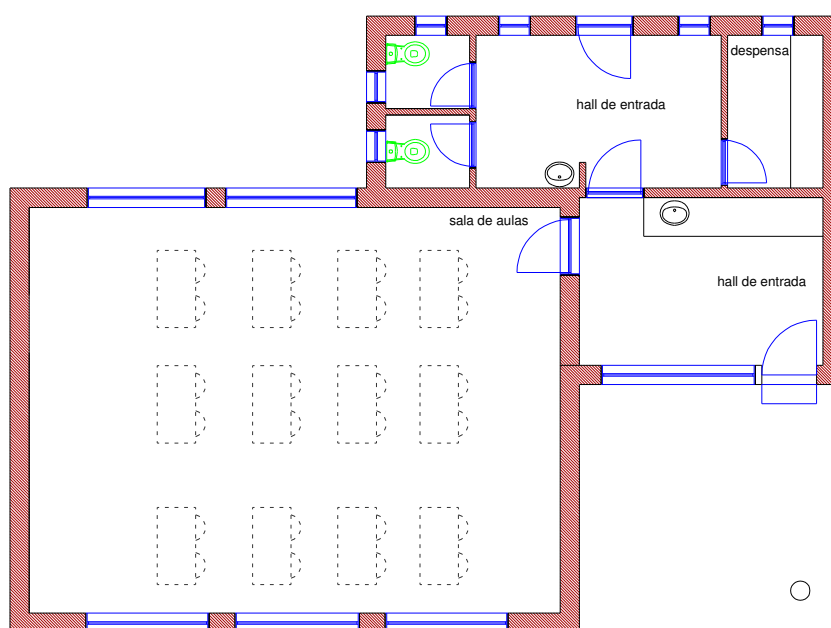
Edifício Tipo R3 (Novo Plano – Tipo Rural 3)



A escola EB1/JI de Ferreiros é constituída por um piso, uma sala de aulas, instalações sanitárias e alpendre na zona de entrada. A zona de entrada serve de área de trabalho.

Esta escola possui um recreio descoberto de 600 m2.

Seguidamente será apresentada a planta da escola.



PLANTA DE RÉS-DO-CHÃO

Tipologia dos Edifícios Escolares

Identificação

Nome da escola: **Escola EB1 de Covelas**

Morada: Covelas - Ferreiros 4690 – 218 Ferreiros CNF

Contacto: 255 563 924

Grau de escolaridade: **1ª Ciclo**

N.º alunos (1ºCiclo) 20 N.º Docentes 2 N.º alunos (JI) N.º Educador N.º De Funcionários _____

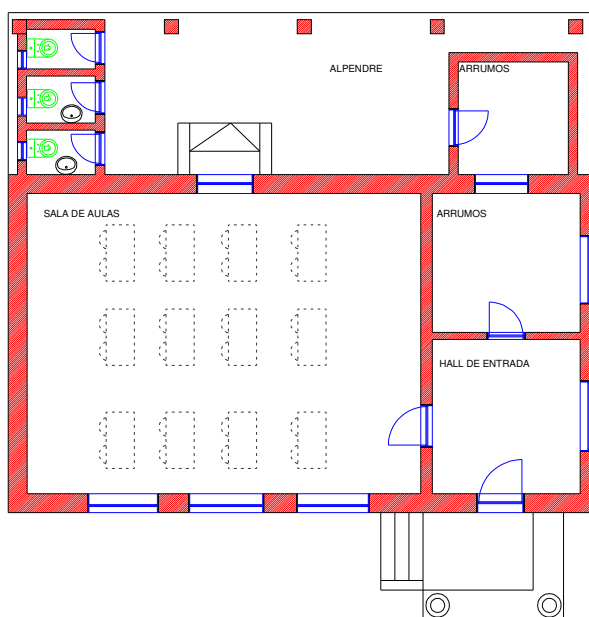
Caracterização Geral

Edifício sem tipologia definida



A escola EB1 de Covelas é constituída por um piso, com uma sala de aulas, instalações sanitárias, alpendre e uma sala de arrumos. Este edifício possui um pequeno recreio descoberto.

Seguidamente será apresentada a planta da escola.



PLANTA DE RÉS-DO-CHÃO

Tipologia dos Edifícios Escolares

Identificação

Nome da escola: **Escola EB1 de Boassas**

Morada: Boassas 4690 – 405 Oliveira do Douro CNF

Contacto: 255 563 934

Grau de escolaridade: **1ª Ciclo**

N.º alunos (1ºCiclo) 20 N.º Docentes 4 N.º alunos (JI) 12 N.º Educador 1 N.º De Funcionários _____

Caracterização Geral

Edifício PC (Plano dos centenários)

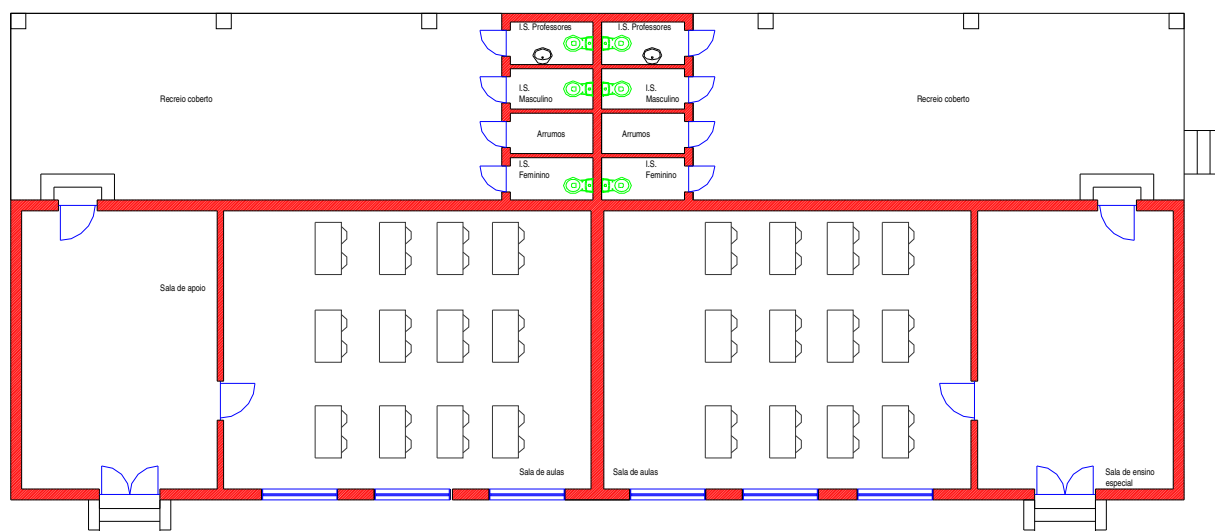


A escola EB1 de Boassas possui um piso com alpendre, duas salas de aulas, átrios de entrada e instalações sanitárias. Actualmente os átrios de entrada servem como sala de apoio e ensino especial.

Esta escola possui um recreio descoberto.

Este recreio é em terra batida, irregular e possui uma vedação em alvenaria de granito, muito pouco eficaz.

Seguidamente será apresentada a planta da escola.



Planta do rés-do-chão

Tipologia dos Edifícios Escolares

Identificação

Nome da escola: **Escola EB1 de Desamparados**

Morada: Desamparados 4690 – 412 Oliveira do Douro CNF

Contacto: 255 563 918

Grau de escolaridade: **1ª Ciclo**

N.º alunos (1ºCiclo) 9 N.º Docentes 1 N.º alunos (JI) N.º Educador N.º De Funcionários _____

Caracterização Geral

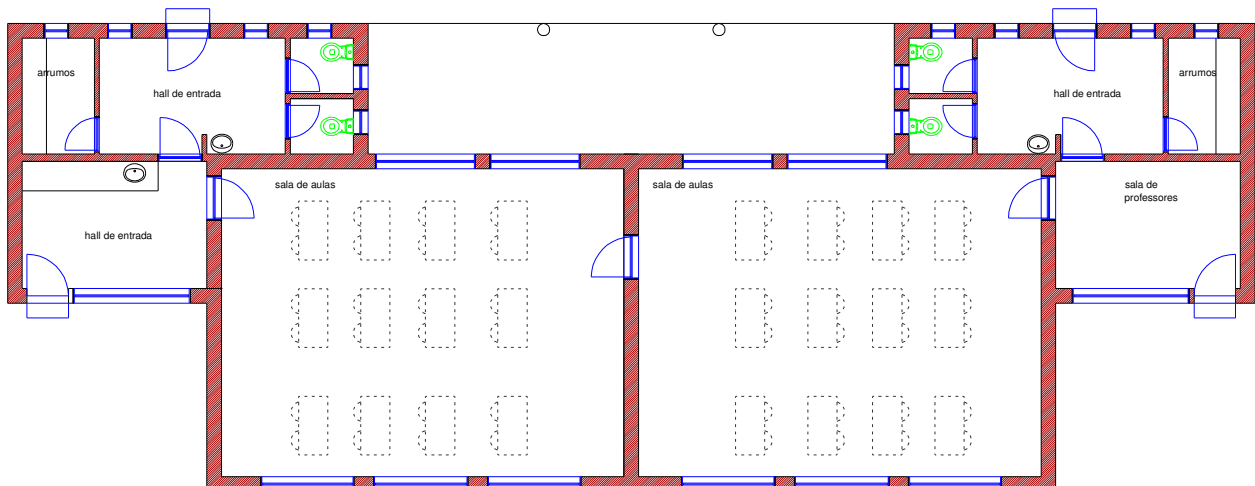
Edifício tipo R3 – Novo Plano – Tipo Rural 32



A escola EB1 de Desamparados possui um piso com alpendre, duas salas de aulas, átrios de entrada e instalações sanitárias. Os átrios servem como área de trabalho.

Esta escola possui um recreio descoberto, em terra batida, com vedação em muros de alvenaria com 0.80m de altura.

Seguidamente será apresentada a planta da escola.



Tipologia dos Edifícios Escolares

Identificação

Nome da escola: **Escola EB1/JI de Vila Chã**

Morada: Vila Chã - Nespereira 4690 – 400 Nespereira CNF

Contacto: 256 951 580

Grau de escolaridade: **1ª Ciclo/Jardim-de-infância**

N.º alunos (1ºCiclo) 28 N.º Docentes 2 N.º alunos (JI) 19 N.º Educador 1 N.º De Funcionários _____

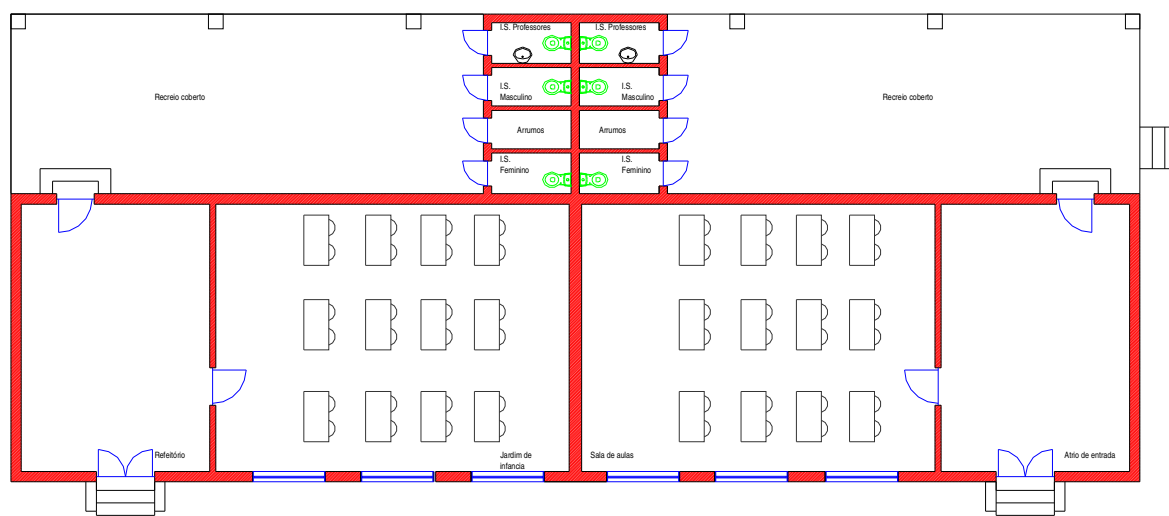
Caracterização Geral

PC (*Plano dos centenários*)



A escola EB1/JI de Vila Chã é constituída por um piso, com duas salas, instalações sanitárias e alpendre. Este edifício possui um pequeno recreio equipado com um parque infantil.

Seguidamente será apresentada a planta da escola.



Planta do rés-do-chão

Tipologia dos Edifícios Escolares

Identificação

Nome da escola: **Escola EB1 de Vila Nova nº 1**

Morada: Vila Nova 4690 – 428 Oliveira do Douro CNF

Contacto: 255 562 761

Grau de escolaridade: **1º Ciclo**

N.º alunos (1ºCiclo) 20 N.º Docentes 2 N.º alunos (JI) N.º Educador N.º De Funcionários _____

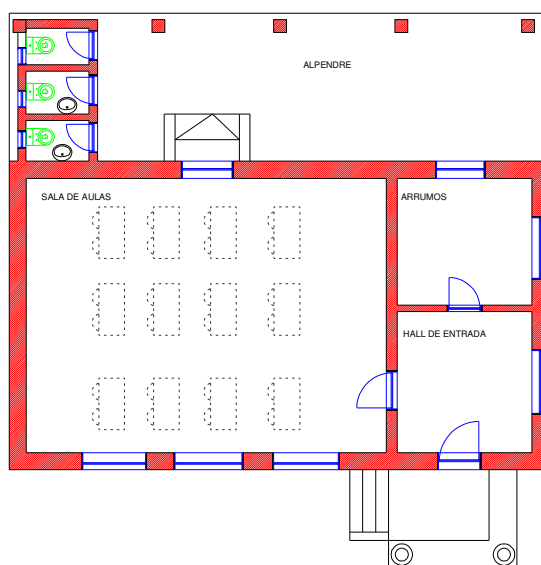
Caracterização Geral

Edifício Tipologia não definida



A escola EB1/JI de Vila Nova nº 1 é constituída por um piso, com uma sala de aulas, sala de arrumos, átrio de entrada, instalações sanitárias e alpendre. Este edifício possui um pequeno recreio com vedação.

Seguidamente será apresentada a planta da escola.



PLANTA DE RÉS-DO-CHÃO

Tipologia dos Edifícios Escolares

Identificação

Nome da escola: **Escola de Oliveira do Douro**

Morada: Oliveira do Douro 4690 – 428 Oliveira do Douro CNF

Contacto:

Grau de escolaridade: **1º Ciclo**

N.º alunos (1ºCiclo) 25 N.º Docentes 2 N.º alunos (JI) 25 N.º Educador 1 N.º De Funcionários _____

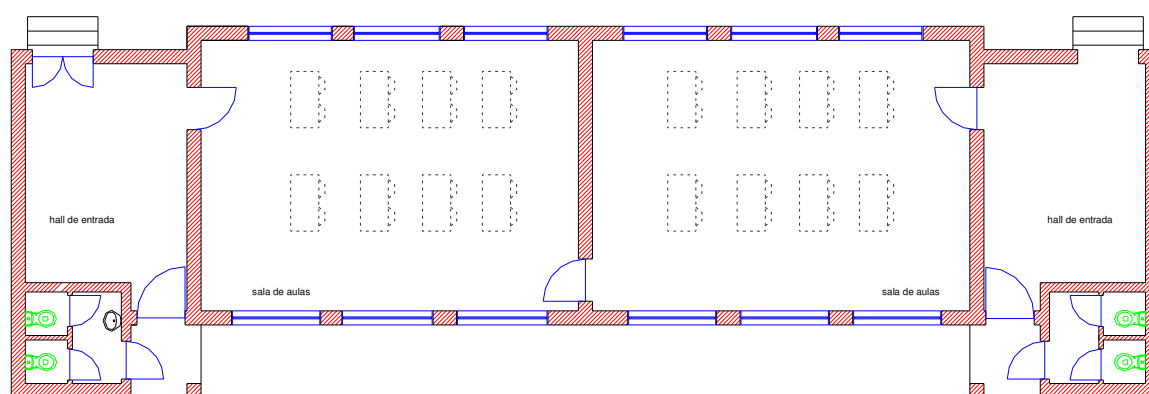
Caracterização Geral

Edifício Tipo TR (Novo Plano – Tipo Rural ½)



A escola EB1/JI de Oliveira do Douro é constituída por um piso, com duas salas de aulas, instalações sanitárias e átrio de entrada. Esta escola possui um recreio, em terra batida, de 800 m2.

Seguidamente será apresentada a planta da escola.



planta do rés do chão

Tipologia dos Edifícios Escolares

Identificação

Nome da escola: **Escola de Tuberais**

Morada: Casal 4690 – 068 Cinfães CNF

Contacto: 255 563 919

Grau de escolaridade: **1º Ciclo**

N.º alunos (1ºCiclo) 20 N.º Docentes 2 N.º alunos (JI) N.º Educador N.º De Funcionários _____

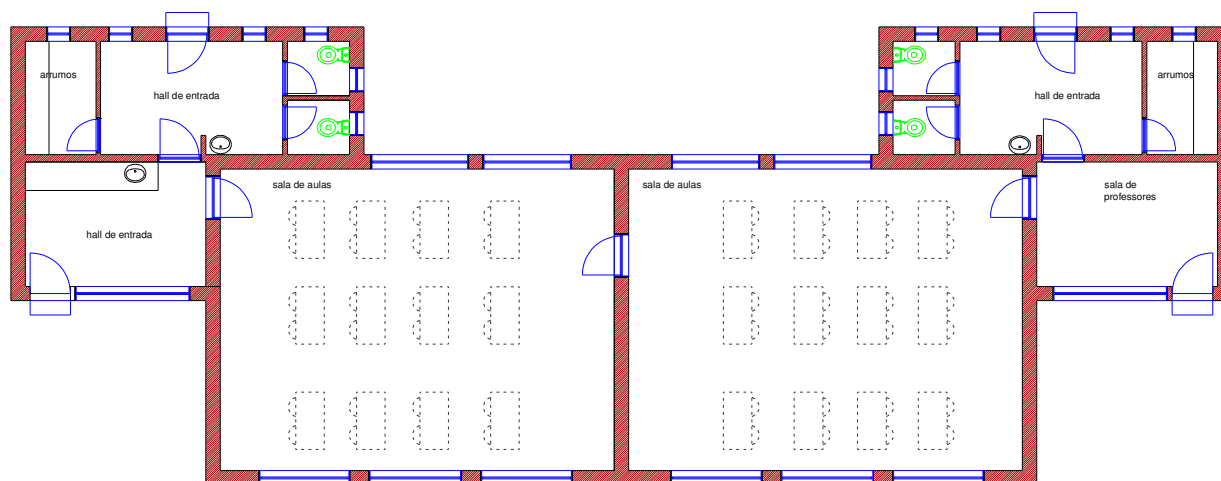
Caracterização Geral

Edifício Tipo R3 (Novo Plano – Tipo Rural 3)



A escola EB1 de Tuberais é constituída por um piso, com duas salas de aulas, instalações sanitárias e átrios de entrada. Este edifício possui um recreio descoberto em terra batida, sem vedação.

Seguidamente será apresentada a planta da escola.



PLANTA DO RÉ S DO CHÃO

Tipologia dos Edifícios Escolares

Identificação

Nome da escola: **Escola EB1/JI Ventuzelas**

Morada: Ventuzelas 4690 – 493 Santiago de Piães CNF

Contacto: 255 649 357

Grau de escolaridade: **1º Ciclo/ Jardim-de-infância**

N.º alunos (1ºCiclo) 11 N.º Docentes 1 N.º alunos (JI) 13 N.º Educador 1 N.º De Funcionários _____

Caracterização Geral

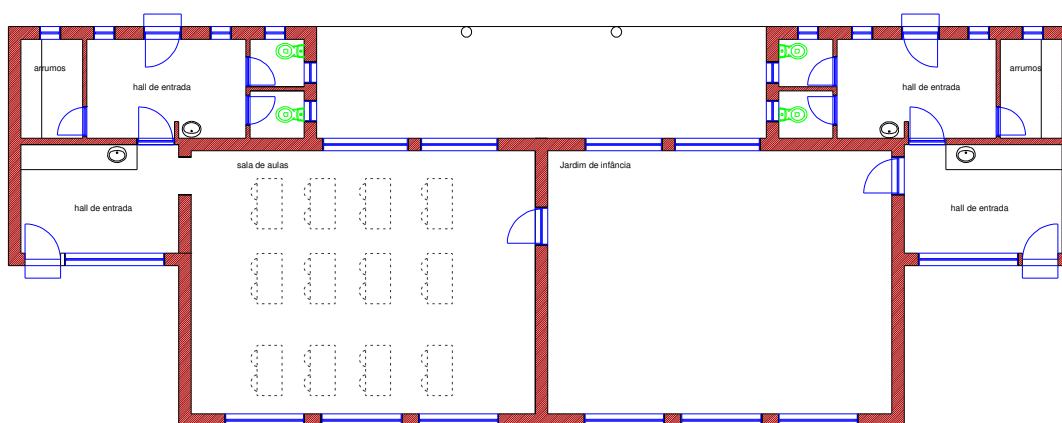
Edifício tipo R3 – Novo Plano – Tipo Rural 3



A escola EB1 de Ventuzelas possui um piso com alpendre, duas salas de aulas, átrios de entrada e instalações sanitárias. Os átrios servem como área de trabalho.

Esta escola possui um recreio descoberto em terra batida e possui uma vedação pouco eficaz.

Seguidamente será apresentada a planta da escola.



PLANTA DE RÉ S DO CHÃO

Tipologia dos Edifícios Escolares

Identificação

Nome da escola: **Escola de Ameal**

Morada: Ameal 4690 – 441 Santiago de Piães CNF

Contacto: 255 649 200

Grau de escolaridade: **1ª Ciclo**

N.º alunos (1ºCiclo) 22 N.º Docentes 2 N.º alunos (JI) N.º Educador N.º De Funcionários _____

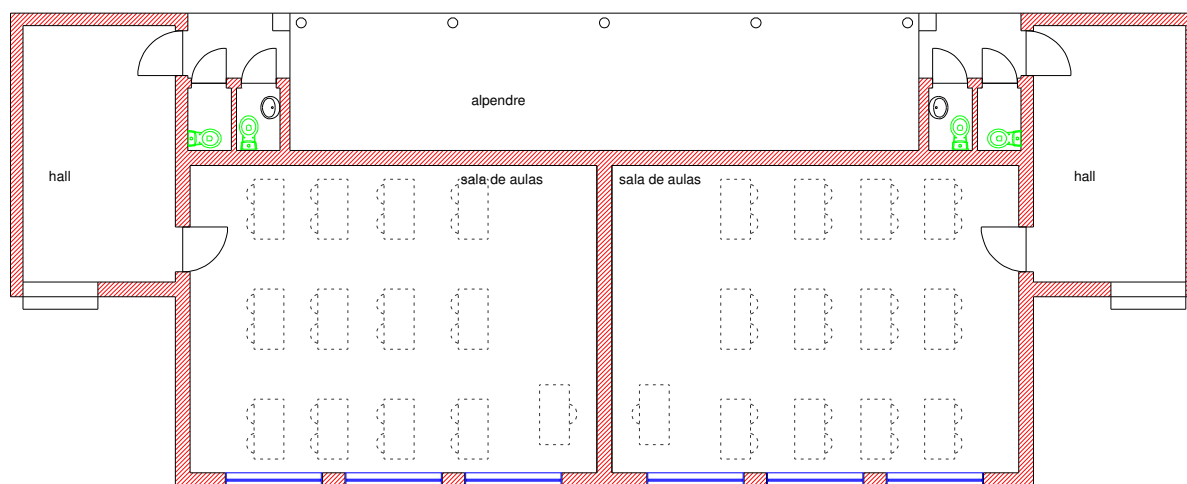
Caracterização Geral

Edifício Tipo TR (Novo Plano – Tipo Rural ½)



A escola EB1 de Ameal é constituída por um piso, com duas salas de aulas, átrios de entrada, instalações sanitárias e alpendre. Este edifício possui um recreio descoberto.

Seguidamente será apresentada a planta da escola.



Planta do rés do chão

Tipologia dos Edifícios Escolares

Identificação

Nome da escola: **Escola de Meridãos n.º1**

Morada: Meridãos 4690 – 761 Tendais CNF

Contacto: 255 571 694

Grau de escolaridade: **1º Ciclo/Jardim-de-infância**

N.º alunos (1ºCiclo) 9 N.º Docentes 1 N.º alunos (JI) 23 N.º Educador 1 N.º De Funcionários _____

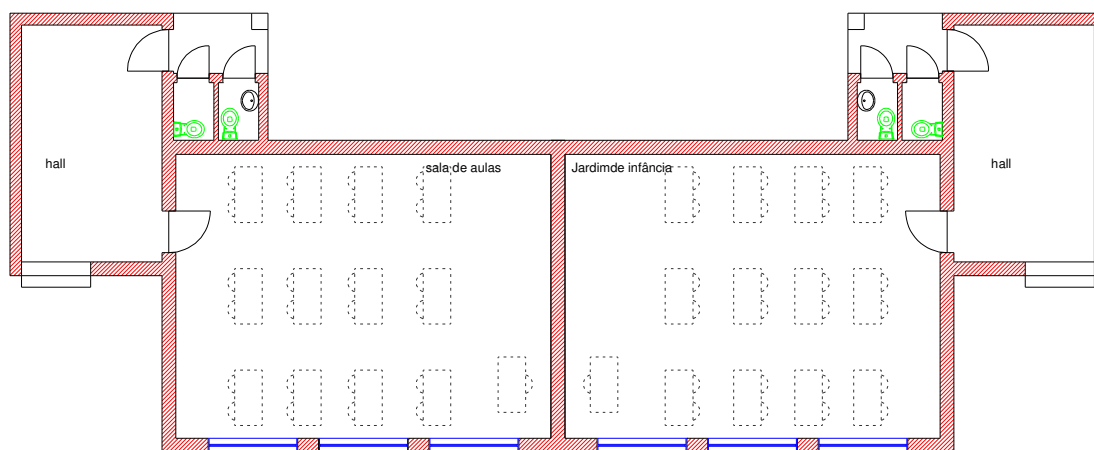
Caracterização Geral

Edifício Tipo TR (Novo Plano – Tipo Rural ½)



A escola EB1/JI de Meridãos n.º1 é constituída por um piso, com duas salas de aulas, átrios de entrada e instalações sanitárias. Este edifício possui um recreio descoberto, em terra batida, equipado com um parque infantil.

Seguidamente será apresentada a planta da escola.



Planta do rés do chão

Tipologia dos Edifícios Escolares

Identificação

Nome da escola: **Escola de Meridãos n.º2**

Morada: Fermentãos 4690 – 756 Tendais CNF

Contacto: 255 571 665

Grau de escolaridade: **1ª Ciclo**

N.º alunos (1ºCiclo) 16 N.º Docentes 1 N.º alunos (JI) N.º Educador N.º De Funcionários _____

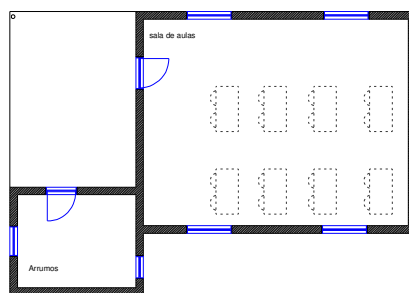
Caracterização Geral

Edifício sem tipologia

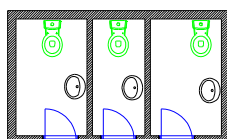


A escola EB1 Meriãos n.º2 é constituída por um piso, com uma sala de aulas e uma sala de arrumos. As instalações sanitárias localização num anexo. Esta escola possui um recreio, em terra batida.

Seguidamente será apresentada a planta da escola.



PLANTA DO RÉ S DO CHÃO



PLANTA DO ANEXO - WC

Tipologia dos Edifícios Escolares

Identificação

Nome da escola: **Escola de Sanfins**

Morada: Sanfins 4690 – 482 Santiago de Piães CNF

Contacto: 255 640 315

Grau de escolaridade: **1º Ciclo**

N.º alunos (1ºCiclo) 11 N.º Docentes 1 N.º alunos (JI) N.º Educador N.º De Funcionários _____

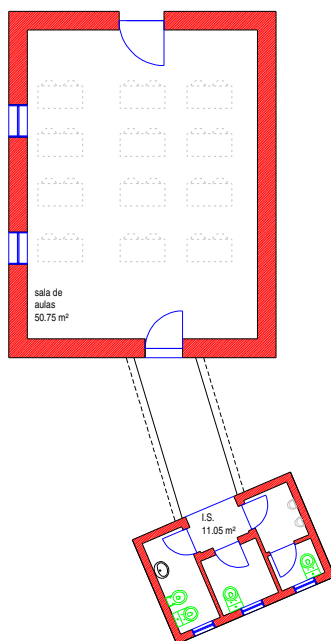
Caracterização Geral

Edifício sem tipologia



A escola EB1 de Sanfins é constituída por um piso, com uma sala de aulas. As instalações sanitárias foram realizadas num anexo. Estes dois espaços estão ligados entre si por um alpendre. Esta escola possui um pequeno recreio descoberto.

Seguidamente será apresentada a planta da escola.



PLANTA DO RÉS DO CHÃO

Tipologia dos Edifícios Escolares

Identificação

Nome da escola: Escola EB1/JI de Escamarão

Morada: Escamarão - Souselo 4690 – 632 Escamarão CNF

Contacto: 255 695 931

Grau de escolaridade: 1º Ciclo/ Jardim-de-infância

N.º alunos (1ºCiclo) 35 N.º Docentes 3 N.º alunos (JI) 18 N.º Educador 1 N.º De Funcionários _____

Caracterização Geral

Edifício sem tipologia



A escola EB1/JI de Escamarão é constituída por 2 pisos, em que cada piso possui 2 salas.

Duas salas para o 1º ciclo, uma para jardim-de-infância e outra servem como sala de professores.

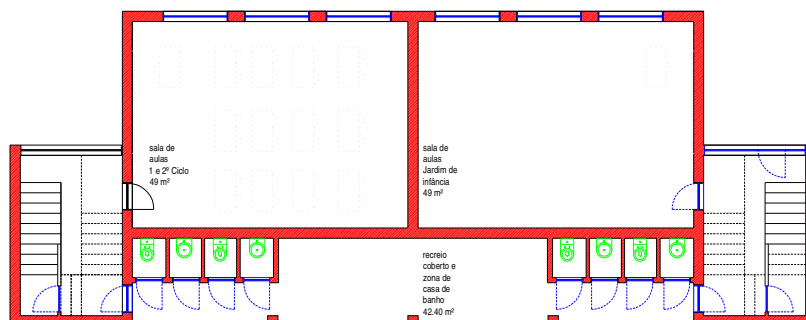
Esta escola possui um recreio descoberto vedado com área de 1200 m2 .

Nesse recreio está implantado um pequeno parque infantil. Adjacente ao

Figura 1 - alçado principal da escola recinto da escola existe um polidesportivo descoberto com balneários, infraestrutura essa onde os alunos exercitam o desporto.

Esta escola não está equipada com cantina, biblioteca e sala de informática.

Seguidamente serão apresentadas as plantas dos pisos da escola.



PLANTA DO RÉ S DO CHA O

Tipologia dos Edifícios Escolares

Identificação

Nome da escola: Escola EB1/JI da Lavra

Morada: Lavra 4690 – 110 Espadanedo CNF

Contacto: 255 649 330

Grau de escolaridade: 1º Ciclo/ Jardim-de-infância

N.º alunos (1ºCiclo) 65 N.º Docentes 4 N.º alunos (JI) 24 N.º Educador 1 N.º De Funcionários _____

Caracterização Geral

Edifício tipo sem tipologia



A escola EB1/JI da Lavra é constituída por 2 pisos, em que cada piso possui 2 salas.

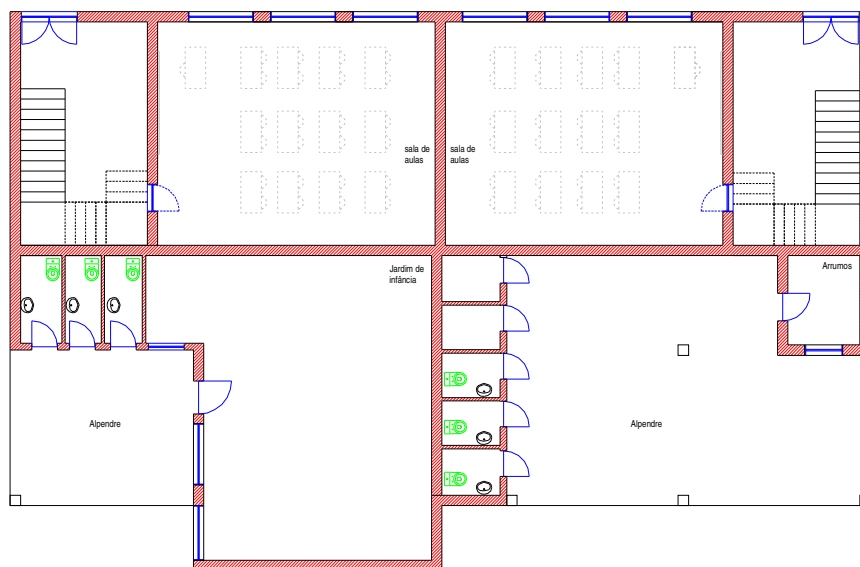
Duas salas para o 1º ciclo, uma para jardim-de-infância e outra servem como sala de professores.

Esta escola possui um recreio descoberto vedado com área de 1200 m². Nesse recreio está implantado um pequeno parque infantil. Adjacente ao recinto da escola existe um polidesportivo descoberto com balneários, infra-estrutura essa onde os alunos

exercitam o desporto.

Esta escola não está equipada com cantina, biblioteca e sala de informática.

Seguidamente serão apresentadas as plantas dos pisos da escola.



PLANTA DO RÉ S DO CHAO

Tipologia dos Edifícios Escolares

Identificação

Nome da escola: Escola EB1/JI de Stº António

Morada: Santo António 4690 – 484 Santiago de Piães CNF

Contacto: 255 649 267

Grau de escolaridade: 1º Ciclo/ Jardim-de-infância

N.º alunos (1ºCiclo) 45 N.º Docentes 3 N.º alunos (JI) 20 N.º Educador 1 N.º De Funcionários _____

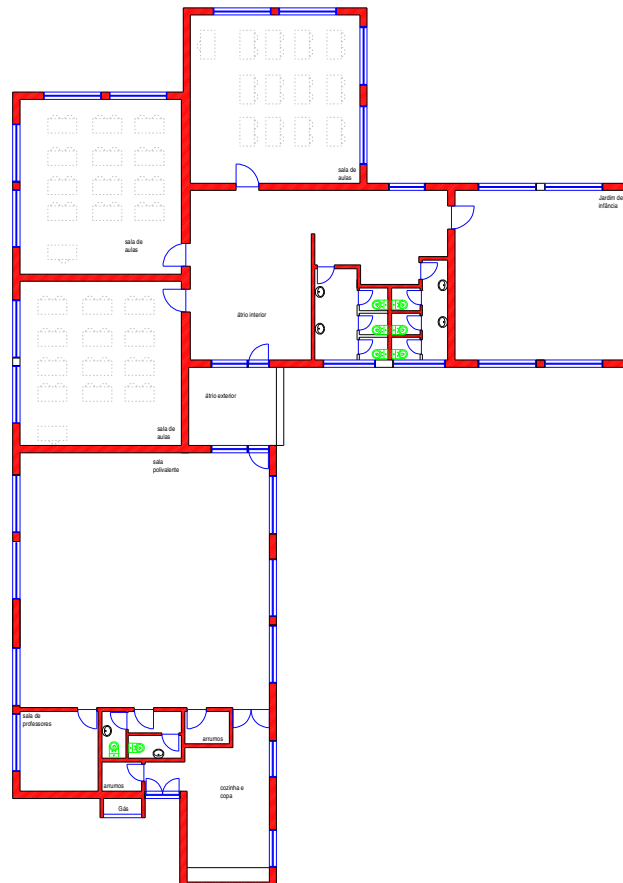
Caracterização Geral

Edifício tipo PE (projectos Especiais)



A escola EB1/JI de Stº. António tem um piso, constituindo por 3 sala de aulas para 1º ciclo, uma sala para Jardim-de-infância, uma sala polivalente, uma sala de professores, cozinha, arrumos e instalações sanitárias. Esta escola possui um recreio descoberto vedado, onde está implantado um parque infantil. Adjacente ao recinto da escola existe um polidesportivo descoberto de apoio às actividades da escola.

Seguidamente será apresentada a planta da escola.



Tipologia dos Edifícios Escolares

Identificação

Nome da escola: Escola EB1/JI de Louredo

Morada: Louredo 4690 – 545 S. Cristóvão de Nogueira CNF

Contacto: 255 563 603

Grau de escolaridade: 1º Ciclo/ Jardim-de-infância

N.º alunos (1ºCiclo) 37 N.º Docentes 3 N.º alunos (JI) 19 N.º Educador 1 N.º De Funcionários _____

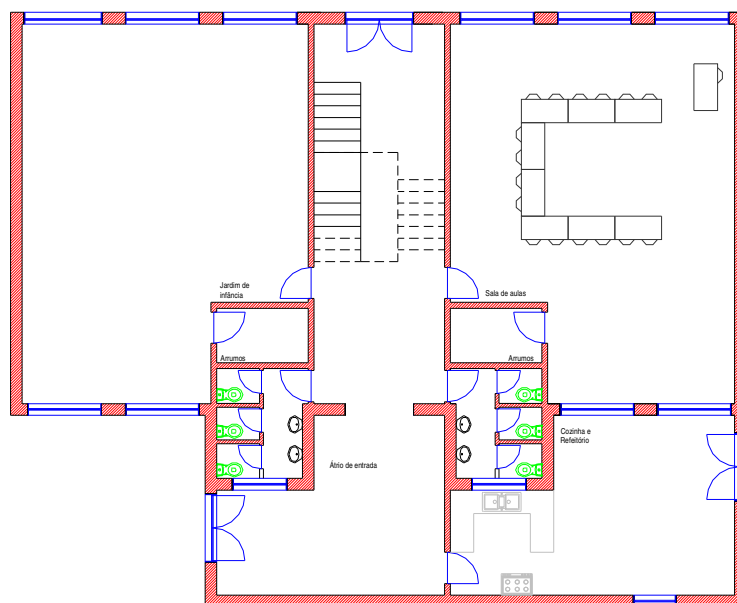
Caracterização Geral

Edifício tipo TU (Novo Plano – Tipo Urbano 1/2)



A escola EB1/JI de Louredo tem dois pisos, constituindo por 3 sala de aulas para 1º ciclo, uma sala para Jardim-de-infância, uma sala de professores, arrumos e instalações sanitárias. Posteriormente foram realizadas ampliações para a instalação de uma cozinha e pequeno refeitório. Esta escola possui um recreio descoberto vedado, onde está implantado um parque infantil.

Seguidamente será apresentada a planta da escola.



PLANTA DO RÉ S DO CHÃO

Tipologia dos Edifícios Escolares

Identificação

Nome da escola: Escola EB1 da Feira

Morada: Feira 4690 – 363 Nespereira CNF

Contacto: 255 955 589

Grau de escolaridade: 1º Ciclo

N.º alunos (1ºCiclo) 45 N.º Docentes 3 N.º alunos (JI) 20 N.º Educador 1 N.º De Funcionários _____

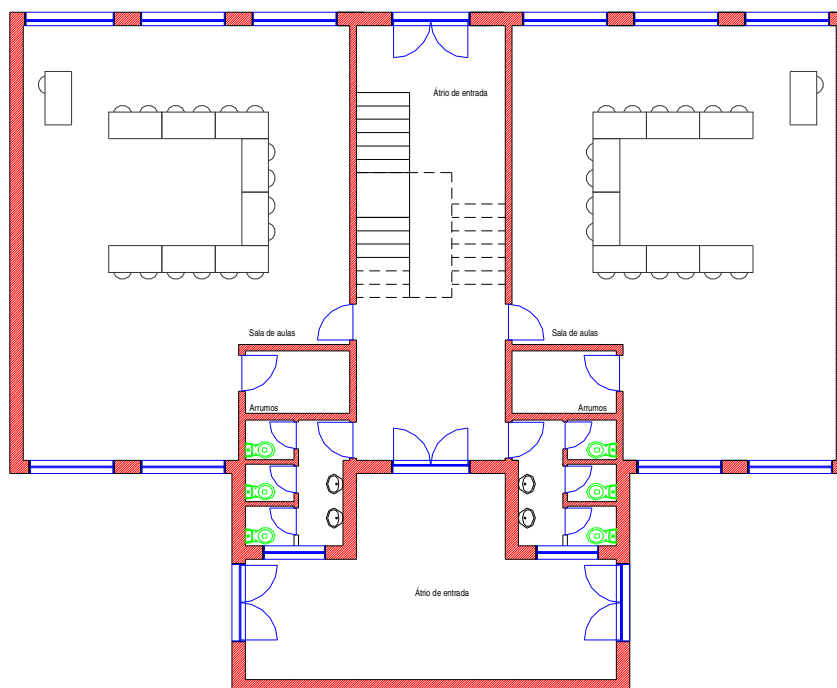
Caracterização Geral



Edifício tipo TU (Novo Plano – Tipo Urbano ½)

A escola EB1/JI da Feira tem dois pisos, constituindo por 4 sala de aulas, uma sala de professores, arrumos e instalações sanitárias. Esta escola possui um recreio descoberto vedado.

Seguidamente será apresentada a planta da escola.



PLANTA DO RÉ S DO CHÃO

Tipologia dos Edifícios Escolares

Identificação

Nome da escola: Escola EB1/JI S. Cristóvão n.º1

Morada: Roçadas 4690 – 569 S. Cristóvão de Nogueira CNF

Contacto: 255 563 608

Grau de escolaridade: 1º Ciclo e Jardim-de-infância

N.º alunos (1ºCiclo) 55 N.º Docentes 4 N.º alunos (JI) 24 N.º Educador 1 N.º De Funcionários _____

Caracterização Geral

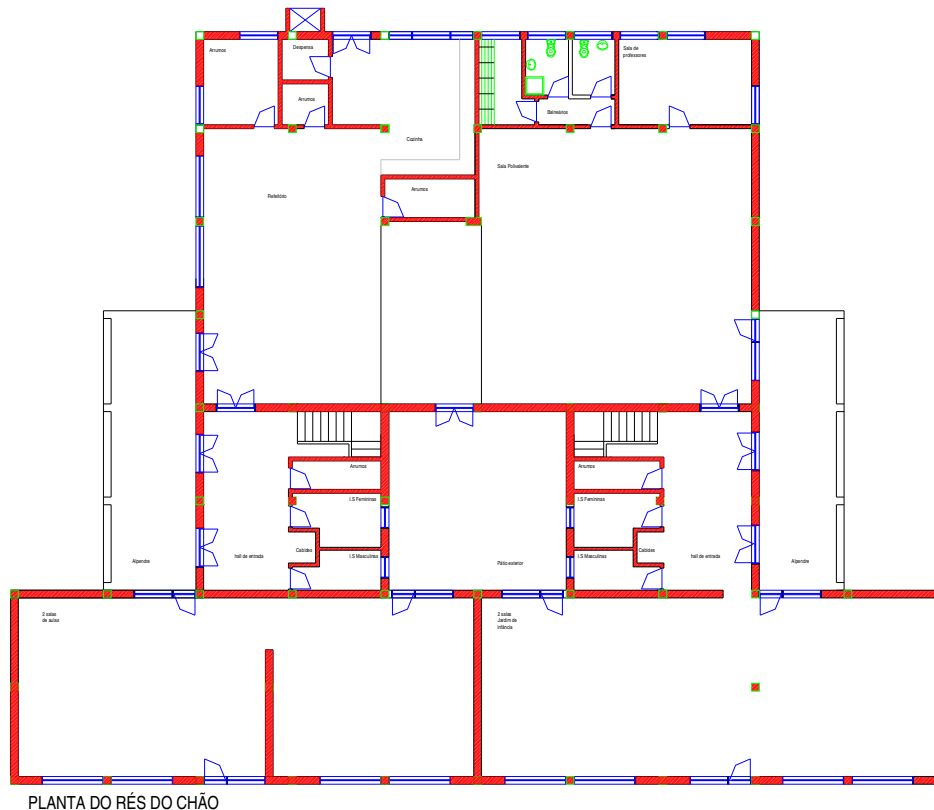
Edifício tipo P3 (Escolas de área aberta)



A escola EB1/JI de S. Cristóvão n.º1 tem dois pisos, constituindo por 8 sala de aulas, uma sala de professores, sala polivalente, pátio exterior, arrumos, balneários e instalações sanitárias. Esta escola possui um recreio descoberto vedado com parque infantil.

Actualmente funcionam 6 salas para o ensino básico e 2 salas para jardim-de-infância.

Seguidamente será apresentada a planta da escola.



Tipologia dos Edifícios Escolares

Identificação

Nome da escola: Complexo escolar de Cinfães

Morada: Cinfães 4690 – 040 Cinfães CNF

Contacto: 255 563 629

Grau de escolaridade: 1º Ciclo e Jardim-de-infância

N.º alunos (1ºCiclo) 163 N.º Docentes 12 N.º alunos (JI) 20 N.º Educador 1 N.º De Funcionários _____

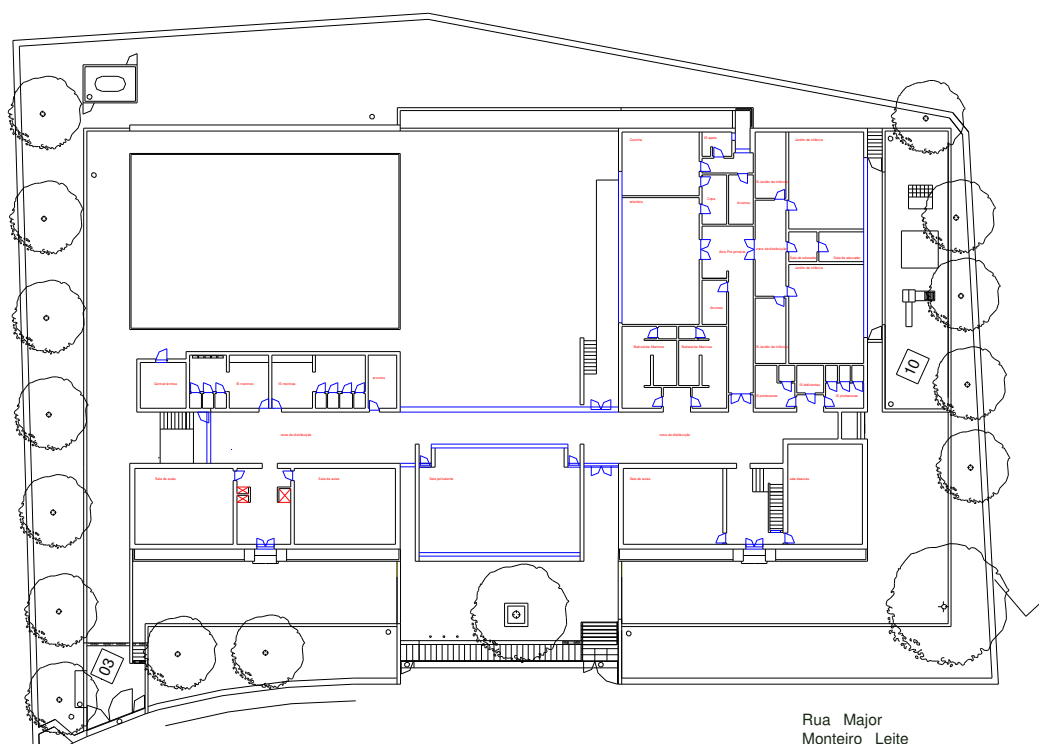
Caracterização Geral



O complexo escolar de Cinfães tem dois pisos, constituindo por 6 salas de aulas para o 1º ciclo, duas salas para Jardim-de-infância, uma sala de professores e uma para os educadores, diversos arrumos, balneários e instalações sanitárias, incluindo deficientes. Esta escola possui um recreio descoberto vedado com parque infantil.

Seguidamente serão apresentadas as planta da escola. A obra foi

realizada no ano de 2005.



Rua Major
Monteiro Leite

Planta do rés-do-chão

Fonte: Arq. Carlos Guimarães/Arq. Luís Soares Carneiro

Tipologia dos Edifícios Escolares

Identificação

Nome da escola: Complexo escolar de Fonte Coberta

Morada: Fonte - Coberta 4690 – 635 Souselo CNF

Contacto: 255 696 222

Grau de escolaridade: 1º Ciclo e Jardim-de-infância

N.º alunos (1ºCiclo) 89 N.º Docentes 5 N.º alunos (JI) 25 N.º Educador 1 N.º De Funcionários _____

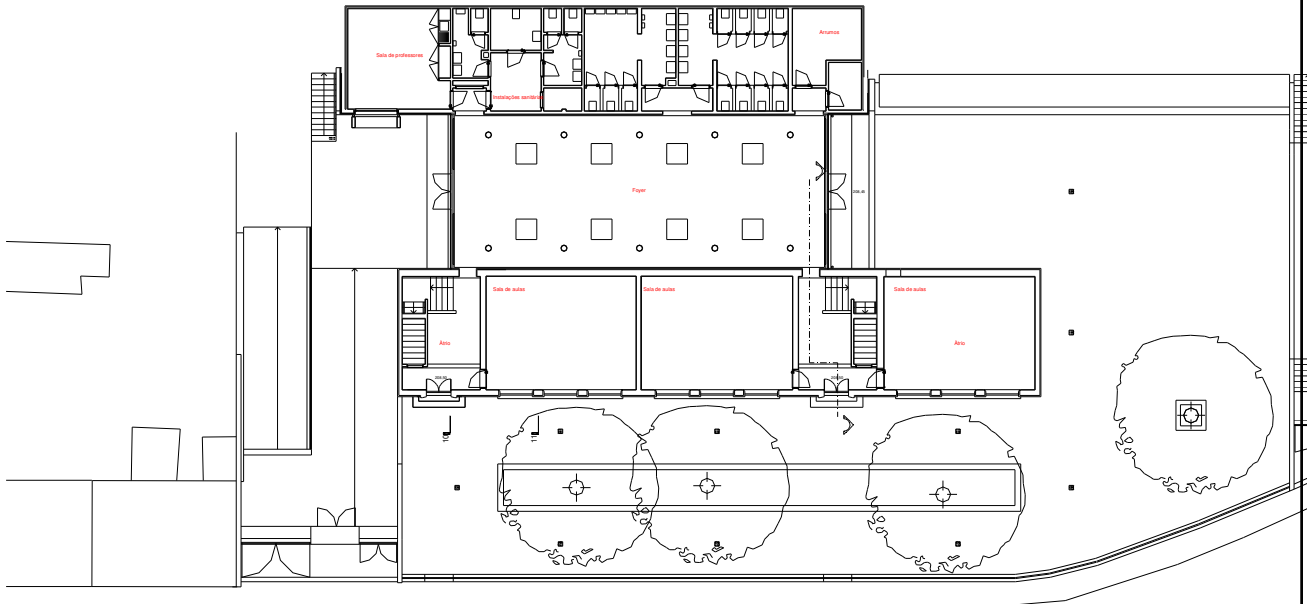
Caracterização Geral



A escola EB1/JI de Fonte Coberta tem dois pisos, constituindo por 6 salas de aulas para o 1º ciclo, duas salas para Jardim-de-infância, uma sala de professores e uma para os educadores, diversos arrumos, balneários e instalações sanitárias, incluindo deficientes. Esta escola possui um recreio descoberto vedado com parque infantil e polidesportivo.

Seguidamente serão apresentadas as planta da escola. O projecto

apresentado encontra-se em fase de execução.



Planta do rés-do-chão

Fonte: Arq. Carlos Guimarães/Arq. Luís Soares Carneiro

Tipologia dos Edifícios Escolares

Identificação

Nome da escola: **Jl de Alhões**

Grau de escolaridade: **Jardim de Infância**

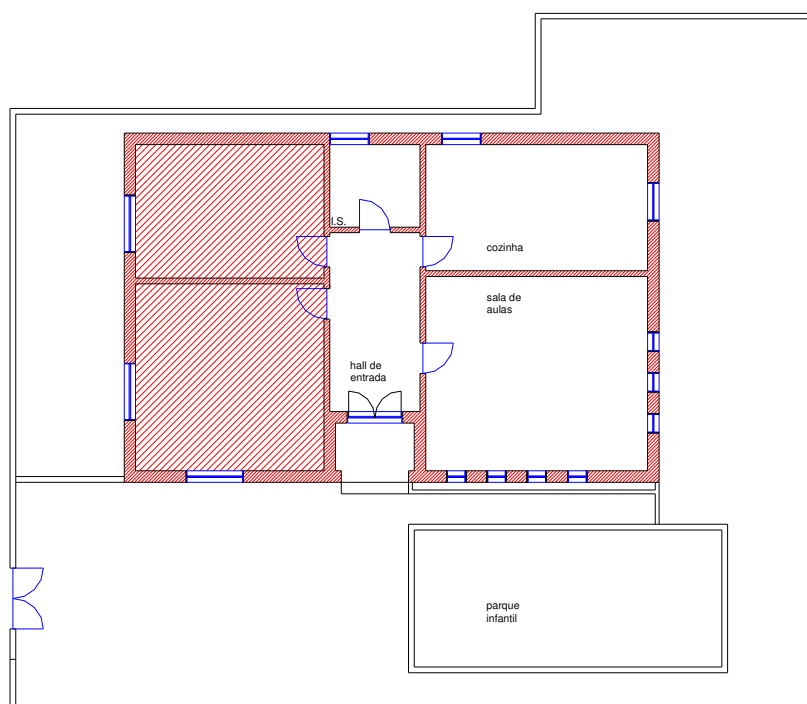
N.º alunos **19** N.º Docentes **1** N.º De Funcionários _____

Caracterização Geral



O Jardim de infância de Alhões é constituído por uma sala de aulas, sala essa que está integrada no edifício da Junta de Freguesia. Este Jardim possui uma cantina e instalações sanitárias. Este jardim está dotado de um parque infantil improvisado no logradouro da Junta de Freguesia.

Seguidamente será apresentada a planta da escola.



1 - Planta da escola

Planta

Tipologia dos Edifícios Escolares

Identificação

Nome da escola: **Escola EB1 de Alhões**

Morada: Alhões 4690 – 005 Alhões CNF

Contacto: 255 571 754

Grau de escolaridade: 1ª Ciclo

N.º alunos 7 N.º Docentes 1 N.º De Funcionários _____

Caracterização Geral



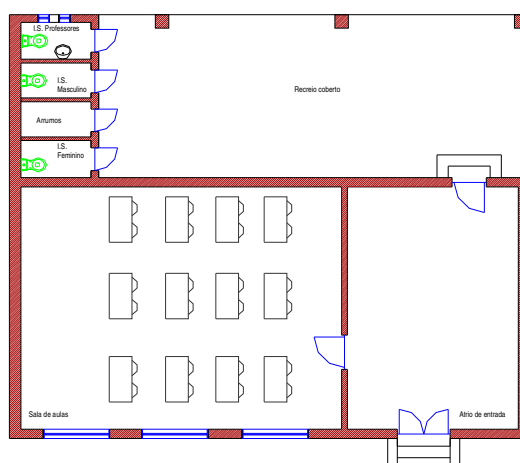
Figura 1 - alçado principal da escola

A escola EB1 de Alhões é constituída por 1 piso, possuindo uma sala de aulas, um átrio de entrada, instalações sanitárias para alunos e professores e uma zona coberta que faz a ligação entre o átrio e as instalações sanitárias.

Esta escola possui um recreio descoberto vedado com área de 1250 m2.

Neste recreio existe um antigo edifício pré-fabricado que servia a *Telescola*, entretanto desactivado e abandonado.

Seguidamente será apresentada a planta da escola.



Planta 1 - Planta da escola

Planta 2 - Planta de implantação

Tipologia dos Edifícios Escolares

Identificação

Nome da escola: **Escola EB1 de Bustelo**

Morada: Bustelo 4690 – 010 Bustelo CNF

Contacto: 255 571 756

Grau de escolaridade: **1ª Ciclo**

N.º alunos 7 N.º Docentes 1 N.º De Funcionários _____

Caracterização Geral

Edifício tipo TR – Novo Plano – Tipo Rural 1/2

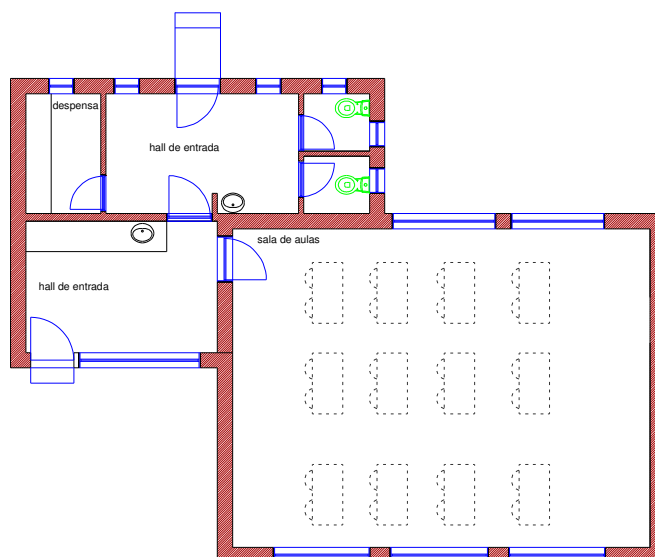


A escola EB1 de Bustelo possui um piso, uma sala de aulas, átrios de entrada e instalações sanitárias.

Esta escola possui um recreio descoberto com a área de 1000 m².

Este recreio é em terra batida e possui uma vedação em bom estado de conservação.

Seguidamente será apresentada a planta da escola.



PLANTA DO RÉS DO CHÃO

Tipologia dos Edifícios Escolares

Identificação

Nome da escola: **Escola EB1 de Colégio**

Morada: Tarouquela 4690 – 703 Tarouquela CNF

Contacto: 255 649 227

Grau de escolaridade: **1ª Ciclo**

N.º alunos 71 N.º Docentes 3 N.º De Funcionários _____

Caracterização Geral

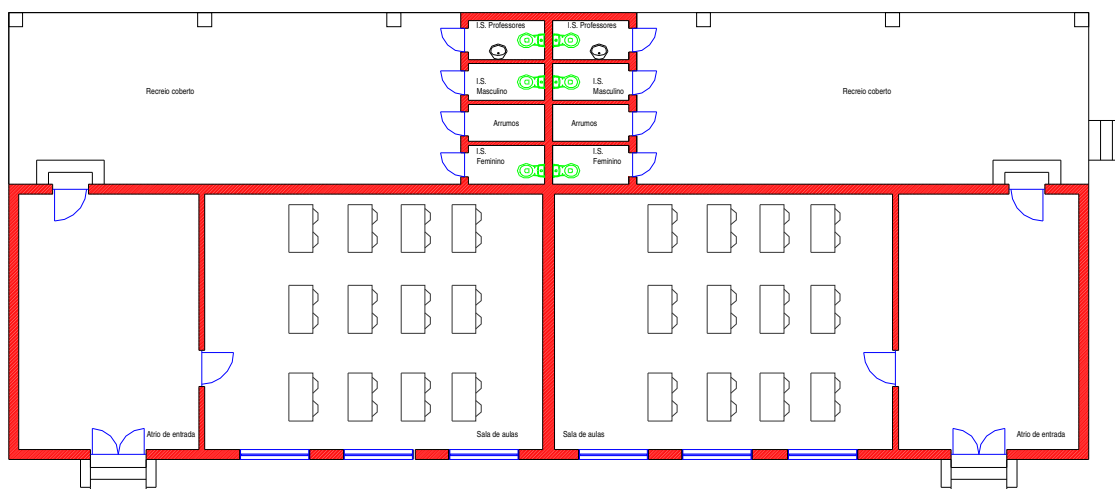
Edifício tipo TR – Novo Plano – Tipo Rural 1/2



A escola EB1 de Colégio possui um piso com alpendre, duas salas de aulas, átrios de entrada e instalações sanitárias. Foi realizado posteriormente um anexo que serve de cantina e sala de professores.

Esta escola possui um recreio descoberto com a área de 1350 m2. Este recreio é em terra batida muito irregular e possui uma vedação em mau estado de conservação.

Seguidamente será apresentada a planta da escola.



Planta do rés-do-chão

Tipologia dos Edifícios Escolares

Identificação

Nome da escola: **Escola EB1 de Covelo**

Morada: Covelo - Souselo 4690 – 630 Covelo CNF

Contacto: 255 695 961

Grau de escolaridade: **1ª Ciclo**

N.º alunos 39 N.º Docentes 3 N.º De Funcionários _____

Caracterização Geral

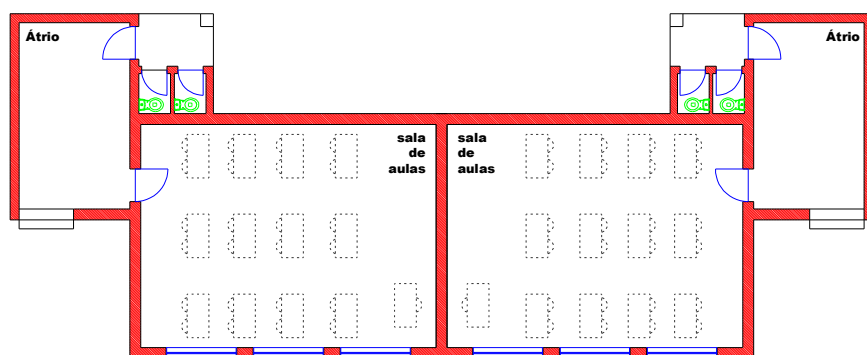
Edifício tipo TR – Novo Plano – Tipo Rural



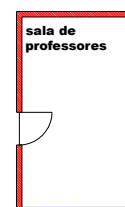
A escola EB1 de Covelo de um piso, possui duas salas de aulas, átrios de entrada, e instalações sanitários. Posteriormente foi construído um pequeno anexo que serve como sala de professores.

Esta escola possui um recreio descoberto vedado com área de 790 m2. O recinto possui vedação em razoável estado de conservação.

Seguidamente será apresentada a planta da escola.



Planta do rés do chão



Planta do anexo

Planta 1 - Planta de implantação

Avaliação das condições de segurança, higiene e saúde nas escolas

Identificação

Nome da escola: **Escola EB1 da Gralheira**

Morada: Gralheira 4690 – 300 Gralheira CNF

Contacto: 255 571 787

Grau de escolaridade: **1ª Ciclo**

N.º alunos 10 N.º Docentes 1 N.º De Funcionários _____

Caracterização Geral

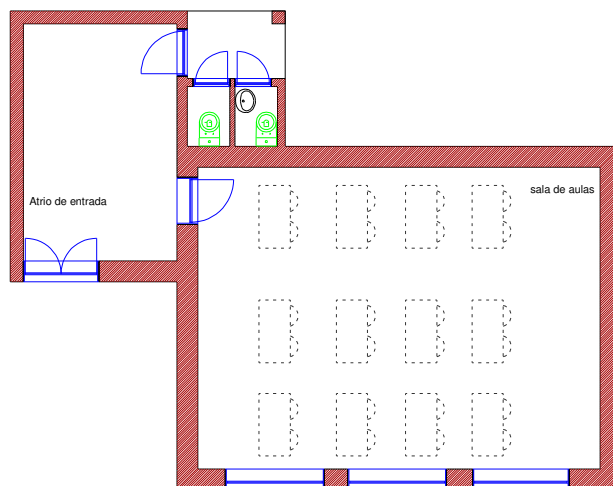
Edifício tipo TR – Novo Plano – Tipo Rural 1/2



A escola EB1 da Gralheira possui um piso, uma sala de aulas, átrios de entrada e instalações sanitárias.

Esta escola possui um recreio descoberto com a área de 1100 m2. Este recreio é em terra batida e possui uma vedação parcialmente em bom estado de conservação.

Seguidamente será apresentada a planta da escola.



PLANTA DO RÉS DO CHÃO

Tipologia dos Edifícios Escolares

Identificação

Nome da escola: **Escola EB1 Lourosa**

Morada: Lourosa - Nespereira 4690 – 375 Nespereira CNF

Contacto: 256 951 280

Grau de escolaridade: **1ª Ciclo**

N.º alunos (1ºCiclo) 19 N.º Docentes 2 N.º alunos (JI) N.º Educador N.º De Funcionários _____

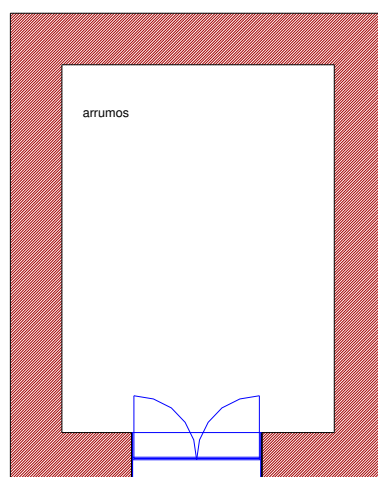
Caracterização Geral

Edifício habitacional



A escola EB1 de Lourosa é um edifício de 1922, outrora cedido por particulares. Este pequeno edifício é constituído por dois pisos. No piso da cave existem arrumos e no rés-do-chão existem duas salas de aulas. Este edifício possui um pequeno recreio e instalações sanitárias no exterior.

Seguidamente será apresentada a planta da escola.



PLANTA DA CAVE

Tipologia dos Edifícios Escolares

Identificação

Nome da escola: **Escola EB1 de Macieira**

Morada: Macieira 4690 – 271 Fornelos CNF

Contacto: 255 649 326

Grau de escolaridade: **1ª Ciclo**

N.º alunos 22 N.º Docentes 2 N.º De Funcionários _____

Caracterização Geral



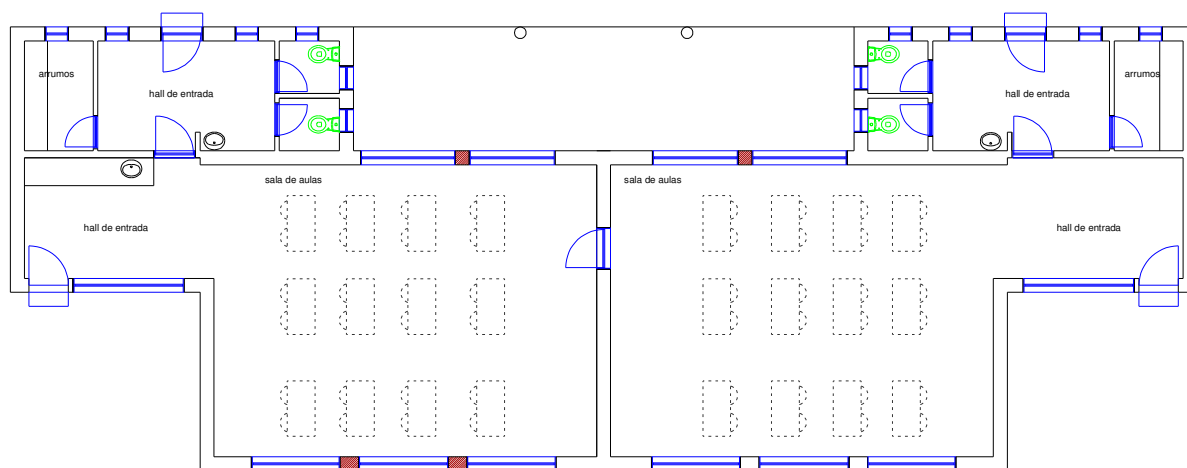
Edifício tipo TR – Novo Plano – Tipo Rural 1/2

A escola EB1 de Macieira possui um piso com alpendre, duas salas de aulas, átrios de entrada e instalações sanitárias. O átrio do lado direito foi posteriormente adaptado para sala de professores.

Esta escola possui um recreio descoberto com a área de 1000 m2.

Este recinto possui um parque infantil e um polidesportivo. O pavimento deste recinto é em terra batida e bastante irregular.

Seguidamente será apresentada a planta da escola.



PLANTA DO RÉ S DO CHÃO

Tipologia dos Edifícios Escolares

Identificação

Nome da escola: **Escola EB1 de Moimenta**

Morada: Moimenta 4690 – 310 Moimenta CNF

Contacto: 255 649 058

Grau de escolaridade: 1^ª Ciclo

N.º alunos 29 N.º Docentes 2 N.º De Funcionários _____

Caracterização Geral

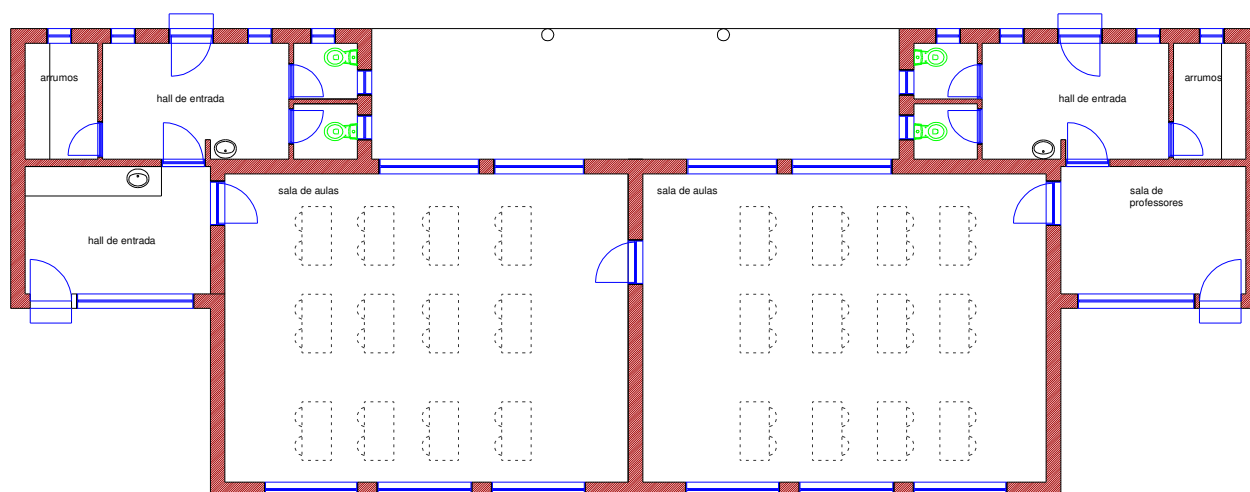
Edifício tipo TR – Novo Plano – Tipo Rural 1/2



A escola EB1 de Moimenta possui um piso com alpendre, duas salas de aulas, átrios de entrada e instalações sanitárias. O átrio do lado direito foi posteriormente adaptado para sala de professores.

Esta escola possui um recreio descoberto com a área de 830 m². Este recinto é em terra batida e possui uma vedação para a estrada municipal pouco eficaz.

Seguidamente será apresentada a planta da escola.



ANEXO II

**Projeções – Ano Lectivo 2006/2007 até 2009/2010
(Programa em tabelas facultado pela DREN)**

Cinfães Pré escolar
PREVISÃO DE FREQUÊNCIAS

NÍVEIS DE ENSINO	2004/05	Média (últimos 5 anos)	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/2010
	Total		Total	Total	Total	Total	Total
Cinfães	45	0,0321	40	41	43	44	45
TOTAL	45		40	41	43	44	45

**Notas: A fonte dos dados do Pré-escolar é do DAPP. Os restantes dados são da DREN.*

Os dados incluem o ensino público e privado

Freguesia de Cinfães - 1º Ciclo
PREVISÃO DE FREQUÊNCIAS

NÍVEIS DE ENSINO	2004/05	Média (últimos 5 anos)	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/2010
	Total		Total	Total	Total	Total	Total
Açoreira	6	0,2000	5	6	7	9	10
Cinfães	145	0,0412	163	170	177	184	192
Pias	7	-0,0250	5	5	5	5	5
Travassos	5	0,0060	6	6	6	6	6
Tuberais	18	-0,0852	20	18	17	15	14
Vila Viçosa	1	-0,2708	2	1	1	1	1
TOTAL	182		201	206	213	219	227

**Notas: A fonte dos dados do Pré-escolar é do DAPP. Os restantes dados são da DREN.*

Os dados incluem o ensino público e privado

Freguesia de Oliveira 1º Ciclo
PREVISÃO DE FREQUÊNCIAS

NÍVEIS DE ENSINO	2004/05	Média (últimos 5 anos)	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/2010
	Total		Total	Total	Total	Total	Total
Boassas	25	-0,0268	20	19	19	18	18
Desamparados	6	-0,1066	9	8	7	6	6
Oliveira	28	-0,0881	25	23	21	19	17
Porto-Antigo	7	0,1625	6	7	8	9	11
Vila Nova n.º1	19	0,0319	20	21	21	22	23
Vila Nova n.º2	5	-0,1386	2	2	1	1	1
TOTAL	90		82	80	78	76	76

**Notas: A fonte dos dados do Pré-escolar é do DAPP. Os restantes dados são da DREN.*

Os dados incluem o ensino público e privado

Oliveira pré escolar
PREVISÃO DE FREQUÊNCIAS

NÍVEIS DE ENSINO	2004/05	Média (últimos 5 anos)	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/2010
	Total		Total	Total	Total	Total	Total
Boassas	14	-0,0942	12	11	10	9	8
Oliveira	22	0,0590	25	26	28	30	31
TOTAL	36		37	37	38	39	40

**Notas: A fonte dos dados do Pré-escolar é do DAPP. Os restantes dados são da DREN.*

Os dados incluem o ensino público e privado

Piães 1º Ciclo
PREVISÃO DE FREQUÊNCIAS

NÍVEIS DE ENSINO	2004/05	Média (últimos 5 anos)	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/2010
	Total		Total	Total	Total	Total	Total
Ameal	24	-0,0688	22	20	19	18	17
Stº António	45	-0,0544	45	43	40	38	36
Ventuzelas	13	-0,0339	11	11	10	10	10
Vilar D'Arca	1	-0,3542	2	1	1	1	0
Sanfins	10	-0,1327	11	10	8	7	6
TOTAL	93		91	84	79	73	69

**Notas: A fonte dos dados do Pré-escolar é do DAPP. Os restantes dados são da DREN.*

Os dados incluem o ensino público e privado

Piães pré Escolar
PREVISÃO DE FREQUÊNCIAS

NÍVEIS DE ENSINO	2004/05	Média (últimos 5 anos)	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/2010
	Total		Total	Total	Total	Total	Total
Stº António	22	-0,0299	20	19	19	18	18
Ventuzelas	14	0,1104	11	12	14	15	17
TOTAL	36		31	32	32	33	34

**Notas: A fonte dos dados do Pré-escolar é do DAPP. Os restantes dados são da DREN.*

Os dados incluem o ensino público e privado

S. Cristovão 1º Ciclo
PREVISÃO DE FREQUÊNCIAS

NÍVEIS DE ENSINO	2004/05	Média (últimos 5 anos)	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/2010
	Total		Total	Total	Total	Total	Total
Louredo	33	-0,0790	37	34	31	29	27
S. Cristovão nº 1	55	-0,0159	55	54	53	52	52
S.Cristovão nº 2	8	-0,0663	5	5	4	4	4
Vilar do Peso	8	-0,0153	7	7	7	7	7
TOTAL	104		104	100	96	92	89

**Notas: A fonte dos dados do Pré-escolar é do DAPP. Os restantes dados são da DREN.*

Os dados incluem o ensino público e privado

S. Cristovão Pré Escolar
PREVISÃO DE FREQUÊNCIAS

NÍVEIS DE ENSINO	2004/05	Média (últimos 5 anos)	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/2010
	Total		Total	Total	Total	Total	Total
Louredo	21	0,0828	19	21	22	24	26
S. Cristovão nº 1	25	0,1034	24	26	29	32	36
TOTAL	46		43	47	51	56	62

**Notas: A fonte dos dados do Pré-escolar é do DAPP. Os restantes dados são da DREN.*

Os dados incluem o ensino público e privado

Zona Alta 1º Ciclo
PREVISÃO DE FREQUÊNCIAS

NÍVEIS DE ENSINO	2004/05	Média (últimos 5 anos)	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/2010
	Total		Total	Total	Total	Total	Total
Alhões	8	-0,1412	7	6	5	4	4
Aveloso	6	0,6250	6	10	16	26	42
Bustelo	7	-0,1424	7	6	5	4	4
Covelas	23	0,0705	20	21	23	25	26
Ferreiros	13	-0,0134	14	14	14	13	13
Gralheira	12	0,1375	10	11	13	15	17
Meridãos nº1	10	0,1435	9	10	12	13	15
Meridãos nº 2	14	0,1246	16	18	20	23	26
Ramires	1	0,1250	1	1	1	1	2
Ruivais	6	0,1375	9	10	12	13	15
Soutelo	4	-0,0375	3	3	3	3	3
Vila Boa Cima	7	0,1646	6	7	8	9	11
Vila Muros	3	-0,1167	4	4	3	3	2
TOTAL	114		112	121	135	153	179

**Notas: A fonte dos dados do Pré-escolar é do DAPP. Os restantes dados são da DREN.*

Os dados incluem o ensino público e privado

Zona Alta Pré escolar
PREVISÃO DE FREQUÊNCIAS

NÍVEIS DE ENSINO	2004/05	Média (últimos 5 anos)	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/2010
	Total		Total	Total	Total	Total	Total
Alhões	21	0,2061	19	23	28	33	40
Meridãos	22	0,0590	23	24	26	27	29
TOTAL	43		42	47	53	61	69

**Notas: A fonte dos dados do Pré-escolar é do DAPP. Os restantes dados são da DREN.*

Os dados incluem o ensino público e privado

Agrupamento de Nespereira
PREVISÃO DE FREQUÊNCIAS

NÍVEIS DE ENSINO	2004/05	Média (últimos 5 anos)	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/2010
	Total		Total	Total	Total	Total	Total
PRÉ-ESCOLAR	78	0,0419	67	70	73	76	79
Feira	42	-0,0498	45	43	41	39	37
Lourosa	19	-0,1003	19	17	15	14	12
Paradela	6	0,0804	5	5	6	6	7
Ervilhais	5	-0,1527	2	2	1	1	1
Vila-Chã	34	-0,0041	28	28	28	28	28
Igreja	4	-0,1869	3	2	2	2	1
Macieira	21	-0,0814	22	20	19	17	16
Valinhas	13	-0,0714	11	10	9	9	8
TOTAL	222		202	198	194	191	189

**Notas: A fonte dos dados do Pré-escolar é do DAPP. Os restantes dados são da DREN.
Os dados incluem o ensino público e privado*

1º Ciclo Souselo
PREVISÃO DE FREQUÊNCIAS

NÍVEIS DE ENSINO	2004/05	Média (últimos 5 anos)	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/2010
	Total		Total	Total	Total	Total	Total
Escamarão	41	0,0486	35	37	38	40	42
Fonte Coberta	96	-0,0225	89	87	85	83	81
Lavra	73	0,0422	65	68	71	74	77
Sáimes	20	-0,0219	21	21	20	20	19
Colégio	78	0,0481	71	74	78	82	86
Covelo	44	0,0415	39	41	42	44	46
Stª Isabel	42	0,1842	45	53	63	75	88
Gatão	6	0,0161	7	7	7	7	7
Moimenta	24	0,1184	29	32	36	41	45
TOTAL	424		401	420	441	465	492

**Notas: A fonte dos dados do Pré-escolar é do DAPP. Os restantes dados são da DREN.
Os dados incluem o ensino público e privado*

Pré Escolar Souselo
PREVISÃO DE FREQUÊNCIAS

NÍVEIS DE ENSINO	2004/05	Média (últimos 5 anos)	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/2010
	Total		Total	Total	Total	Total	Total
Carril	22	-0,0300	20	19	19	18	18
Colégio	22	-0,0164	20	20	19	19	19
Escamarão	14	-0,0794	18	17	15	14	13
Fonte Coberta nº1	25	0,1310	25	28	32	36	41
Fonte Coberta nº2	22	0,0819	20	22	23	25	27
Moimenta	16	-0,0528	24	23	22	20	19
Lavra	21	-0,0408	20	19	18	18	17
TOTAL	142		147	147	149	151	154

**Notas: A fonte dos dados do Pré-escolar é do DAPP. Os restantes dados são da DREN.
Os dados incluem o ensino público e privado*

ANEXO III
Transportes Escolares -
Circuitos de aluguer e percursos de táxis ou veículos particulares
- 2005/2006 e 2006/2007

ANEXO IV
Transportes escolares –
carreiras públicas
2005/2006 e 2006/2007

ANEXO V

Tipo de intervenção/Propostas

						TIPO DE INTERVENÇÃO / PROPOSTAS							
Agrupamento	Freguesia	Nome da Proposta	Prioridade	Parcerias	Calendarização *	Identificação da intervenção	Ampliação	custo médio	requalificação	Custo médio	Tipo de intervenção	Custo médio	Custo Total por escola
Agrupamento de Cinfães	Ferreiros de Tendais	Ampliação e Requalificação do EB1 de Ruivais	1	Autarquia e Ministério da Educação	2006/2007	Salas de aulas	sim	50.000,00 €	sim	20.000,00 €	Aquecimento	25.000,00 €	196.750,00 €
						Refeitório/bufete					Mobiliário	30.000,00 €	
						Centro recursos					Material didático	1.750,00 €	
						Instalações sanitárias					Outros equipamentos	5.000,00 €	
						Espaço exterior							
						Outras instalações							
Edifício Requalificado para funcionamento de JI de Ruivais													
η Entrada em Parque													

						TIPO DE INTERVENÇÃO / PROPOSTAS				
Agrupamento	Freguesia	Nome da Proposta	Prioridade	Parcerias	Calendarização *	Tipo de intervenção	Número	Identificação da intervenção	Custo médio	Custo Total do Centro Escolar
Agrupamento de Nespereira	Nespereira	Centro Escolar de Nespereira Construção de Raíz	2	Autarquia e Ministério da Educação	2008/2009	n.º salas (JI+EB1)	(3+5)	Construção	1.125.000,00 €	1.361.880,00 €
						Centro de recursos	1	Aquisição de Terreno	180.000,00 €	
						Polivalente/refeitório do JI	1	Mobiliário	34.230,00 €	
						Centro de informatica	1	sala de aulas de EB1	9.500,00 €	
						sala de professores e educadores	2			
						serviços administrativos	1	Sala de actividades JI	11.100,00 €	
						órgãos de gestão	1	Polivalente/refeitório	2.450,00 €	
						atendimento de EE	1	Sala de educadores	150,00 €	
						papelaria/reprografia	1	Sala de professores	880,00 €	
								Centro Recursos	1.000,00 €	
								Espaços de expressão plástica	3.400,00 €	
								Centro de informática	1.000,00 €	
								serviços administrativos	2.500,00 €	
								órgãos de gestão	1.000,00 €	
								atendimento de EE	500,00 €	
		papelaria/reprografia	750,00 €							
		Material didático - EB1+JI	11.650,00 €							
		Material informatico	11.000,00 €							
η Entrada em Parque										

						TIPO DE INTERVENÇÃO / PROPOSTAS				
Agrupamento	Freguesia	Nome da Proposta	Prioridade	Parcerias	Calendarização *	Tipo de intervenção	Número	Identificação da intervenção	Custo médio	Custo Total do Centro Escolar
Agrupamento de Cinfães	S. Cristovão de Nogueira	Centro Escolar de S. Cristovão de Nogueira Remodelação e Ampliação	3	Autarquia e Ministério da Educação	2006/2007	n.º salas (JI+EB1)	(2+4)	Construção	330.000,00 €	378.030,00 €
						Centro de recursos	0	Aquisição de Terreno		
						Polivalente/refeitório	0	Mobiliário	27.380,00 €	
						Centro de informatica	0	sala de aulas de EB1	7.600,00 €	
						sala de professores/Educadores	0	Sala de actividades JI	7.400,00 €	
						serviços administrativos	1	Polivalente/refeitório	2.450,00 €	
						orgãos de gestão	1	Sala de educadores	150,00 €	
						atendimento da EE	1	Sala de professores	880,00 €	
						papelaria/reprografia	1	Centro Recursos	1.000,00 €	
								Espaços de expressão plástica	3.400,00 €	
								Centro de informática	1.000,00 €	
								serviços administrativos	2.500,00 €	
								orgãos de gestão	1.000,00 €	
								atendimento de EE	500,00 €	
		papelaria/reprografia	750,00 €							
		Material didático para EB1+JI	11.650,00 €							
		Material informatico	9.000,00 €							
Agrupamento de Souselo	Tarouquela	Centro Escolar do Colégio Remodelação e Ampliação	4	Autarquia e Ministério da Educação	2007/2008	n.º salas (JI+EB1)	(1+4)	Construção/remodelação	560.000,00 €	674.580,00 €
						Centro de recursos	1	Aquisição de Terreno (3500 m2).	70.000,00 €	
						Polivalente/refeitório do JI	1	Mobiliário	24.930,00 €	
						Centro de informatica	1	sala de aulas de EB1	7.600,00 €	
						sala de professores e educadores	2	Sala de actividades JI	3.700,00 €	
						serviços administrativos	1	Polivalente/refeitório	2.450,00 €	
						orgãos de gestão	1	Sala de educadores	150,00 €	
						atendimento de EE	1	Sala de professores	880,00 €	
						papelaria/reprografia	1	Centro Recursos	1.000,00 €	
								Espaços de expressão plástica	3.400,00 €	
								Centro de informática	1.000,00 €	
								serviços administrativos	2.500,00 €	
								orgãos de gestão	1.000,00 €	
								atendimento de EE	500,00 €	
		papelaria/reprografia	750,00 €							
		Material didático para EB1+JI	11.650,00 €							
		Material informatico	8.000,00 €							

Entrada em Parque

						TIPO DE INTERVENÇÃO / PROPOSTAS				
Agrupamento	Freguesia	Nome da Proposta	Prioridade	Parcerias	Calendarização *	Tipo de intervenção	Número	Identificação da intervenção	Custo médio	Custo Total do Centro Escolar
Agrupamento de Souselo	Souselo	Centro Escolar de Souselo 2 Construção de Raíz ou Ampliação do actual	5	Autarquia e Ministério da Educação	2008/2009	n.º salas (JI+EB1)	(2+6)	Construção	1.125.000,00 €	1.360.080,00 €
						Centro de recursos	1	Aquisição de Terreno (9 000 m2)	180.000,00 €	
						Polivalente/refeitório do JI	1	Mobiliário	32.430,00 €	
						Centro de informática	1	sala de aulas de EB1	11.400,00 €	
						sala de professores e educadores	2	Sala de actividades JI	7.400,00 €	
						serviços administrativos	1	Polivalente/refeitório	2.450,00 €	
						orgãos de gestão	1	Sala de educadores	150,00 €	
						atendimento de EE	1	Sala de professores	880,00 €	
						papelaria/reprografia	1	Centro Recursos	1.000,00 €	
								Espaços de expressão plástica	3.400,00 €	
			Centro de informática	1.000,00 €						
			serviços administrativos	2.500,00 €						
			orgãos de gestão	1.000,00 €						
			atendimento de EE	500,00 €						
			papelaria/reprografia	750,00 €						
			Material didático para EB1+JI	11.650,00 €						
			Material informático	11.000,00 €						
	<i>Nota: Centro escolar de Souselo 1 possui 6 salas de EB1 e 2 salas de JI</i>									
	Espadanedo	Centro Escolar da Lavra Remodelação e Ampliação	6	Autarquia e Ministério da Educação	2008/2009	n.º salas (JI+EB1)	(1+4)	Construção	150.000,00 €	196.480,00 €
						Centro de recursos	proposta 2006/2007	Aquisição de Terreno		
Polivalente/refeitório do JI						proposta 2006/2007	Mobiliário	26.830,00 €		
Centro de informática						1	sala de aulas de EB1	9.500,00 €		
sala de professores e educadores						1 (nova)+1 (remodelada)	Sala de actividades JI	3.700,00 €		
serviços administrativos						1	Polivalente/refeitório	2.450,00 €		
orgãos de gestão						1	Sala de educadores	150,00 €		
atendimento de EE						1	Sala de professores	880,00 €		
papelaria/reprografia						1	Centro Recursos	1.000,00 €		
							Espaços de expressão plástica	3.400,00 €		
							Centro de informática	1.000,00 €		
							serviços administrativos	2.500,00 €		
							orgãos de gestão	1.000,00 €		
							atendimento de EE	500,00 €		
		papelaria/reprografia	750,00 €							
		Material didático para EB1+JI	11.650,00 €							
		Material informático	8.000,00 €							

Entrada em Parque

Agrupamento	Freguesia	Nome da Proposta	Prioridade	Parcerias	Calendarização *	TIPO DE INTERVENÇÃO / PROPOSTA				
						Tipo de intervenção	Número	Identificação da intervenção	Custo médio	Custo Total do Centro Escolar
Agrupamento de Cinfães	Oliveira do Douro	Centro Escolar de Oliveira do Douro Remodelação e Ampliação	7	Autarquia e Ministério da Educação	2009/2010	n.º salas (JI+EB1) Centro de recursos Polivalente/refeitório Centro de informatica sala de professores serviços administrativos orgãos de gestão atendimento da EE papeleria/repografia	(2+4) 1 1 1 2 1 1 1 1	Construção Aquisição de Terreno (2330 m²) Mobiliário sala de aulas de EB1 Sala de actividades JI Polivalente/refeitório Sala de educadores Sala de professores Centro Recursos Espaços de expressão plástica Centro de informática serviços administrativos orgãos de gestão atendimento de EE papeleria/reprografia Material didático para EB1+JI Material informatico	532.600,00 € 46.600,00 € 29.580,00 € 7.600,00 € 7.400,00 € 2.450,00 € 150,00 € 880,00 € 1.000,00 € 5.100,00 € 1.000,00 € 2.500,00 € 1.000,00 € 500,00 € 750,00 € 11.650,00 € 9.000,00 €	629.430,00 €
	Santiago de Piães	Centro Escolar de Stº António Remodelação e Ampliação	8	Autarquia e Ministério da Educação	2009/2010	n.º salas (JI+EB1) Centro de recursos Polivalente/refeitório Centro de informatica sala de professores/Educadores serviços administrativos orgãos de gestão atendimento da EE papeleria/repografia	(2+3) 1 0 1 1 1 1 1 1	Construção Aquisição de Terreno Mobiliário sala de aulas de EB1 Sala de actividades JI Polivalente/refeitório Sala de educadores Sala de professores Centro Recursos Espaços de expressão plástica Centro de informática serviços administrativos orgãos de gestão atendimento de EE papeleria/reprografia Material didático para EB1+JI Material informatico	267.000,00 € 23.780,00 € 5.700,00 € 7.400,00 € 2.450,00 € 150,00 € 880,00 € 1.000,00 € 1.700,00 € 1.000,00 € 2.500,00 € 1.000,00 € 500,00 € 750,00 € 11.650,00 € 8.000,00 €	310.430,00 €

Entrada em Parque

						TIPO DE INTERVENÇÃO / PROPOSTAS						
Agrupamento	Freguesia	Nome da Proposta	Prioridade	Parcerias	Calendarização *	Tipo de intervenção	Número	Identificação da intervenção	Custo médio	Custo Total do Centro Escolar		
Agrupamento de Cinfães	Cinfães	Centro Escolar de Cinfães 2 Ampliação ou Construção	9	Autarquia e Ministério da Educação	2009/2010	n.º salas EB1	4	Construção	700.000,00 €	817.380,00 €		
						Centro de recursos	1	Aquisição de Terreno (4000 m ²)	80.000,00 €			
						Polivalente/refeitório	1	Mobiliário	20.880,00 €			
						Centro de informática	1	sala de aulas de EB1	7.600,00 €			
						sala de professores	1	Polivalente/refeitório	2.250,00 €			
						serviços administrativos	1	Sala de professores	880,00 €			
						órgãos de gestão	1	Centro Recursos	1.000,00 €			
						atendimento da EE	1	Espaços de expressão plástica	3.400,00 €			
						papelaria/repografia	1	Centro de informática	1.000,00 €			
								serviços administrativos	2.500,00 €			
			órgãos de gestão	1.000,00 €								
			atendimento de EE	500,00 €								
			papelaria/reprografia	750,00 €								
			Material didático para EB1+JI	10.500,00 €								
			Material informático	6.000,00 €								
		Zona Alta do Concelho	Centro Escolar Zona Alta do Concelho Ampliação ou Requalificação	10	Autarquia e Ministério da Educação	2010/2011	n.º salas (JI+EB1)	(3+8)	Construção		1.350.000,00 €	1.550.530,00 €
	Centro de recursos						1	Aquisição de Terreno (13 400 m ²)	134.000,00 €			
	Polivalente/refeitório						1	Mobiliário	40.880,00 €			
	Centro de informática						1	sala de aulas de EB1	15.200,00 €			
	sala de professores						2	Sala de actividades JI	11.100,00 €			
serviços administrativos	1						Polivalente/refeitório	2.450,00 €				
órgãos de gestão	1						Sala de educadores	150,00 €				
atendimento da EE	1						Sala de professores	880,00 €				
papelaria/repografia	1						Centro Recursos	1.000,00 €				
							Espaços de expressão plástica	5.100,00 €				
		Centro de informática	1.000,00 €									
		serviços administrativos	2.500,00 €									
		órgãos de gestão	1.000,00 €									
		atendimento de EE	500,00 €									
		papelaria/reprografia	750,00 €									
		Material didático para EB1+JI	11.650,00 €									
		Material informático	14.000,00 €									

Entrada em Parque

						TIPO DE INTERVENÇÃO / PROPOSTAS				
Agrupamento	Freguesia	Nome da Proposta	Prioridade	Parcerias	Calendarização	Tipo de intervenção	Número	Identificação da intervenção	Custo médio	Custo Total do Centro Escolar
Agrupamento de Cinfães	S. Cristovão de Nogueira	Centro Escolar de Louredo Remodelação e Ampliação	11	Autarquia e Ministério da Educação	2010/2011	n.º salas JI	2	Construção e Remodelação	182.600,00 €	207.900,00 €
						Centro de recursos	0	Aquisição de Terreno		
						Polivalente/refeitório	1	Mobiliário	14.500,00 €	
						Centro de informatica	0	Sala de actividades JI	7.400,00 €	
						sala de professores/Educadores	1	Polivalente/refeitório	2.450,00 €	
						serviços administrativos	0	Sala de educadores	150,00 €	
						orgãos de gestão	0	Centro Recursos	1.000,00 €	
						atendimento da EE	0	serviços administrativos	2.500,00 €	
						papelaria/repografia	0	orgãos de gestão	1.000,00 €	
								atendimento de EE	500,00 €	
								papelaria/reprografia	750,00 €	
								Material didático para JI	6.800,00 €	
		Material informatico	4.000,00 €							

Entrada em Parque

ANEXO VI

Evolução da frequência do ensino pré-escolar no concelho de Cinfães, desde o ano lectivo 2000/2001 a 2005/2006

Evolução da frequência do ensino pré-escolar no concelho de Cinfães, desde o ano lectivo 2000/2001 a 2005/2006

Ensino pré-escolar da Rede Pública

Agrupamento	Jardim-de-infância	2000/01	2001/02	2002/03	2003/04	2004/2005				2005/2006			
		Total	Total	Total	Total	3 anos	4 anos	5 anos	Total	3 anos	4 anos	5 anos	Total
Cinfães	Alhões	11	12	10	14	10	6	5	21	3	11	6	20
	Boassas	21	19	17	14	6	5	3	14	7	7	9	23
	Cinfães nº 1	20	23	23	23	3	6	16	25	3	8	9	20
	Cinfães nº 2	20	22	25	23	1	4	15	20	9	8	3	20
	Louredo	16	20	23	19	2	9	10	21	4	5	9	18
	Meridãos	--	--	--	--	6	9	7	22	7	7	9	23
	Oliveira do Douro	21	15	24	25	5	7	10	22	9	7	9	25
	Stº. António de Piães	25	21	20	19	4	8	10	22	1	7	4	12
	S. Cristóvão	17	20	23	25	4	10	11	25	8	6	11	25
Ventuzelas	16	6	10	10	4	5	5	14	4	4	5	13	
Nespereira	Feira	25	25	25	25	1	12	12	25	5	4	11	20
	Macieira	12	14	16	21	14	3	5	22	3	8	7	18
	Valinhas	12	12	15	11	2	5	6	13	1	3	4	8
	Vila Chã	18	16	21	15	4	7	7	18	6	7	6	19
Souselo	Colégio	25	22	25	19	5	6	9	20	--	8	12	20
	Escamarão	23	15	11	15	5	5	4	14	5	8	5	18
	Fonte Coberta nº 1	18	17	25	18	--	12	13	25	4	7	14	25
	Fonte Coberta nº 2	17	18	25	25	5	3	10	21	--	15	5	20
	Lavra	25	22	21	20	3	7	10	20	3	5	17	25
	Moimenta	20	20	18	16	3	6	7	16	7	6	6	19
	Sta. Isabel	25	25	25	25	3	4	13	20	2	10	8	20

Fonte: Câmara Municipal de Cinfães e Centro de Área Educativa do Douro Sul.

ANEXO VII

**Evolução da frequência do 1º ciclo do ensino básico no concelho de Cinfães,
desde o ano lectivo 2002/2003 a 2005/2006**

Evolução da frequência do 1º ciclo do ensino básico no concelho de Cinfães, desde o ano lectivo 2002/2003 a 2005/2006

1º Ciclo da Rede Pública

Agrupamento	Ano Lectivo Escola	2002/03					2003/04					2004/2005					2005/2006				
		1ºAno	2ºAno	3ºAno	4ºAno	Total	1ºAno	2ºAno	3ºAno	4ºAno	Total	1ºAno	2ºAno	3ºAno	4ºAno	Total	1ºAno	2ºAno	3ºano	4ºAno	Total
Cinfães	Açoreira	--	2	1	1	4	--	--	2	1	3	2	1	--	3	6	2	2	1	--	5
	Alhões	4	3	3	3	13	1	4	3	3	11	--	2	3	3	8	1	--	2	4	7
	Ameal	4	5	7	10	26	4	5	7	6	22	4	10	5	5	24	3	8	7	4	22
	Aveloso	--	1	--	--	1	2	--	1	--	3	3	2	--	1	6	1	4	1	0	6
	Boassas	2	9	10	5	26	3	3	13	8	27	5	5	5	10	25	1	4	5	5	15
	Bustelo	2	--	5	3	10	1	2	2	3	8	2	1	2	2	7	2	2	2	1	7
	Cinfães	36	34	40	38	148	41	44	30	36	151	28	47	40	27	142	46	31	44	40	161
	Covelas	4	7	4	6	21	4	6	7	2	19	6	5	5	7	23	1	9	2	7	19
	Desamparados	2	1	1	5	9	1	3	--	1	5	2	1	3	--	6	4	2	1	3	10
	Ferreiros	1	4	4	5	14	3	3	2	6	14	5	3	4	1	13	1	7	2	4	14
	Gralheira	3	3	3	3	12	6	2	3	4	15	2	5	2	3	12	1	3	4	2	10
	Louredo	6	9	16	10	41	11	11	4	15	41	8	11	9	5	33	9	13	5	10	37
	Meridãos nº1	3	3	2	2	10	1	3	2	2	8	3	1	5	1	10	--	3	1	5	9
	Meridãos nº2	6	2	2	2	12	4	8	1	2	15	2	5	6	1	14	3	3	4	6	16
	Oliveira do Douro	10	9	13	6	38	4	11	9	10	34	5	8	7	7	27	6	5	7	7	25
	Pias	2	1	--	4	7	2	2	1	2	7	1	5	--	1	7	--	2	3	--	5
	Porto Antigo	2	--	--	3	5	5	2	--	--	7	--	5	2	--	7	1	--	4	2	7
	Ramires	1	--	--	1	2	--	1	--	--	1	--	--	1	--	1	--	--	--	1	1
	Ruivais	--	3	--	1	4	2	--	2	--	4	2	2	2	--	6	3	2	2	--	7
	S. Cristóvão nº1	12	21	9	19	61	8	18	13	14	53	11	15	17	12	55	11	14	14	16	55
	S. Cristóvão nº2	--	3	3	1	7	2	2	4	2	10	1	1	1	5	8	2	1	1	1	5
	Sanfins	4	2	2	7	15	3	4	2	2	11	1	4	3	2	10	3	1	5	2	11
	Soutelo	1	1	2	--	4	--	2	1	2	5	1	--	2	1	4	--	1	--	2	3
Stº. António de Piães	9	20	14	14	57	8	13	16	16	53	12	8	10	15	45	12	13	12	7	44	
Travassos	1	--	--	2	3	1	2	--	--	3	2	1	2	--	5	1	2	3	--	6	
Tuberais	5	5	6	7	23	5	8	5	4	22	1	7	6	4	18	4	5	5	6	20	
Ventuzelas	2	5	5	5	17	2	3	7	3	15	1	2	4	6	13	3	1	2	5	11	
Vila Boa de Cima	3	2	1	--	6	3	3	1	1	8	--	3	3	1	7	--	--	2	3	5	
Vila de Muros	2	--	2	2	6	2	1	--	3	6	1	1	1	--	3	1	1	1	1	4	

Fonte: Câmara Municipal de Cinfães e Centro de Área Educativa do Douro Sul.

Agrupamento	Ano Lectivo	2002/03					2003/04					2004/2005					2005/2006				
		Escola	1ºAno	2ºAno	3ºAno	4ºAno	Total	1ºAno	2ºAno	3ºAno	4ºAno	Total	1ºAno	2ºAno	3ºAno	4ºAno	Total	1ºAno	2ºAno	3ºano	4ºAno
Cinfães	Vila Nova nº1	3	7	4	5	19	5	6	4	6	21	3	7	4	5	19	3	3	7	4	17
	Vila Nova nº2	--	3	2	3	8	1	--	3	4	8	1	1	--	3	5	2	1	--	--	3
	Vila Viçosa	--	1	--	3	4	--	--	1	--	1	--	--	--	1	1	2	--	--	--	2
	Vilar de Arca	--	1	4	1	6	--	1	--	4	5	--	--	1	--	1	1	--	--	1	2
	Vilar do Peso	1	3	3	1	8	2	4	1	3	10	1	3	2	2	8	1	2	2	2	7
Nespereira	Ervilhais	--	1	4	2	7	--	--	1	4	5	2	--	--	3	5	--	2	--	--	2
	Feira	10	10	14	14	48	18	12	9	12	51	5	22	9	6	42	9	10	17	9	45
	Igreja	1	2	1	3	7	--	1	1	1	3	--	1	2	1	4	--	--	1	2	3
	Lourosa	5	6	6	8	25	9	4	8	5	26	3	4	7	5	19	2	4	7	5	18
	Macieira	3	4	7	7	21	5	6	4	6	21	9	5	4	3	21	4	9	5	4	22
	Paradela	2	3	1	2	8	--	2	3	1	6	--	1	3	2	6	--	--	1	4	5
	Valinhas	5	6	7	4	22	3	3	8	7	21	1	3	3	6	13	5	1	2	3	11
	Vila Chã	2	13	9	8	32	5	8	8	8	29	5	12	7	10	34	9	5	9	6	29
Souselo	Colégio	13	28	11	15	67	14	17	28	15	74	15	19	27	17	78	11	17	15	27	71
	Covelo	12	12	10	8	42	11	13	14	11	49	6	14	12	12	44	3	7	13	14	37
	Escamarão	12	14	12	11	49	7	13	13	9	42	9	7	12	13	41	3	12	11	10	36
	Fonte Coberta	12	32	29	15	88	21	15	28	30	94	23	30	12	31	96	26	27	24	16	93
	Gatão	3	2	1	2	8	2	4	--	2	8	--	3	3	--	6	--	--	3	3	6
	Lavra	16	21	17	15	69	17	23	16	16	72	16	16	23	18	73	9	20	12	23	64
	Moimenta	6	6	3	8	23	4	12	2	4	22	6	4	12	2	24	7	8	4	11	30
	Saímes	2	5	3	9	19	7	2	4	3	16	7	7	2	4	20	4	8	6	2	20
Stª. Isabel	11	9	10	17	47	13	13	7	9	42	11	12	12	7	42	9	14	9	13	45	

Fonte: Câmara Municipal de Cinfães e Centro de Área Educativa do Douro Sul.
